Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 65 — ANO 125

DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1950

Apoio do Rio Grande á fórmula Afonso Pena-Barbosa Lima

Oito dias mais, e o nome ilustre do mineiro será sepultado no vasto cemitério político deste 1950

DECLARAÇÕES DO SR. AFONSO PENA

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Afonso Pena Junior conferenciou á noite com o sr. Artur Bernardes. Em seguida, entrevistado pelo redator dos "Diarios Associados", Olavo Drumond, declarou:

"Só aceitarei a indicação do meu nome se ela significar a paz e a concordia. O apelo do governador de Minas foi formulado com esse objetivo, o que veiu motivar minha pronta adesão. Se não se recomendasse por tão altos propositos, não concordaria em participar das cogitações partidarias. Vejo na compreensão e harmonia motivo seguro para colaborar a favor da patria comum e do fortalecimento das instituições. Tenho recebido manifestações de solidariedade de ilustres personalidades, o que me honra e conforta sobremaneira."

Minas abre os novos caminhos por onde, desde o começo, todos queriam entrar

Decisão suprema e inevitavel

Samuel WAINER
(Dos "Diarios Associados")

RIO, 18 — Extra-partidário, sim; Afonso Pena Junior, não, essa a fórmula em torno da qual estão se concentrando neste momento os esforços dos dirigentes politicos oficiais, preocupados em coordenar efetivamente uma candidatura capaz de aglutinar as principais forças partidárias do país e servir de bandeira para uma luta vitoriosa contra um candidato da eventual Frente Popular, seja ele Getulio Vargas, Ademar de Barros ou outro qualquer indicado pelos dois lideres populistas. Apesar da aparente pressão que alguns jornais e dirigentes politicos, ligados mais de perto ao governo de Minas, estão exercendo para fazer da candidatura Afonso Pena passar de simples cortina de fumaça á posição de candidato nato inter-partidário, podemos informar que essa manobra está se debilitando de hora em hora.

Possivelmente antes do fim da semana próxima, ou melhor, antes do dia 26 deste mês, a candidatura Afonso Pena será sepultada no já densamente populoso cemitério de candidatos frustrados, para em seu rio realmente capaz de empolgar a maioria absoluta do PSD, da UDN, do PR, e de alguns dos pequenos partidos nacionais.

E este nome, tudo indica que assim seja, deverá ser o do general Canrobert Pereira da Costa, para cujo lançamento está sendo tentado um supremo esforço por parte de diversos dirigentes de maior responsabilidade dos partidos majoritários.

Por outro lado, fracassando essa derradeira tentativa de consolidação de uma candidatura que realmente sirva de fator aglutinador para os partidos politicos que têm sobre se a responsabilidade da manutenção do acordo inter-partidário, marcharíamos para uma multiplicidade de candidatos, cujo resultado conduzirá fatalmente á vitória do "populismo" ou, apesar das incessantes afirmações em contrário, a uma agitação eleitoral cujas consequencias não é possivel prever.

A CANDIDATURA AFONSO PENA DESAPARECERA NATURALMENTE

As informações acima, colhidas por este repórter em fontes da maior autenticidade, conduzem ás seguintes conclusões:

a) — A candidatura Afonso Pena tornou-se praticamente inviável no momento em que a UDN, pelo seu órgão supremo, emitiu a nota de ontem, uma nota fria, sem qualquer entusiasmo, escondendo uma critica indireta á UDN mineira pelo fato desta não ter reafirmado, antes de caminhar para qualquer outro compromisso, sua fidelidade á candidatura natural do partido, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes;

b) a mesma falta de entusiasmo e convicção deverá emanar da nota a ser expedida dentro de poucas horas pelo PR, tambem ligado a uma candidatura natural, á do sr. Arthur Bernardes;

c) finalmente, como não poderia deixar de suceder, a decisão do P. S. D. sobre a candidatura Afonso Pena, depois de manifestar má vontade contida nas resoluções da UDN e PR, estará muito longe da aprovação calorosa que seria de desejar para um nome presumivelmente destinado a fazer desaparecer as diferenças já notórias existentes entre os componentes do acordo inter-partidário.

Essas as razões objetivas que condenam francamente ao fracasso o nome, por todos os titulos respeitável do sr. Afonso Pena Junior.

Por outro lado, existem milhares de argumentos subjetivos para arrazar de vez as possibilidades do eminente mineiro, cujo nome, infelizmente, está servindo para uma simples manobra politica de raizes regionais.

Dentre esses argumentos, o primeiro e por si só suficiente para liquidar a questão — reside no fato de que nenhum dos três partidos acordistas pensou só momento em aceitar a candidatura Afonso Pena Junior, não só porque ela não atende aos interesses partidários de cada um dos mesmos, como porque, com tal candidatura o caminho da derrota é inevitável, sejam quais forem as argumentações sutis que se apresentem em contrário.

MINAS ABRE O CAMINHO PARA UM CANDIDATO EXTRA-PARTIDARIO

Que resultou, pois, dessa maliciosa manobra destinada inicialmente a embaraçar o sr. Benedito Valadares e sua gente e trazendo ainda mais fundo em seu bojo a inequivoca aspiração, sempre viva no coração de alguns udenistas de primeira hora, de forçar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O resultado concreto que emanou desde logo da já famosa Mesa Redonda de Belo Horizonte, consiste no fato de Minas ter aberto o caminho para um candidato extra-partidário.

Liquidada, aparentemente com caráter decisivo, a manobra destinada a fazer surgir um candidato mineiro do PSD, nunca tendo havido possibilidades para uma candidatura mineira da UDN, caminhou-se inevitavelmente para o candidato extra-partidário. E ninguem ignora que desde suas primeiras formulações, ain-

(Conclue na 3ª pagina)

CIDADE DO VATICANO — Sua Majestade a rainha Victoria Eugenia, da Espanha, quando se encaminhava para uma privada audiencia e om Sua Santidade o papa Pio XII, no Vaticano. A rainha, flanqueada pelos vistosos guardas do Vaticano, está acompanhada pelo principe Maximo Ancelfotti, nobilidade da igreja romana.

Notavel evolução no seio do partido majoritario

O sr. Benedito Valadares apoiaria a indicação do sr. Milton de Campos — A opinião do órgão oficioso "A Noite"

RIO, 18 (Meridional) — Vem sendo apreciada, em vários circulos, a candidatura do sr. Barbosa Lima Sobrinho á vice-presidência da República — informa o **Jornal do Brasil**, que acrescenta ter sido o governador de Pernambuco o primeiro a apoiar a atual candidatura mineira. Além do apoio do sr. Benedito Valadares, a formula Afonso Pena — Barbosa Lima tem probabilidade de receber a adesão, que estaria iminente, do Rio Grande do Sul, onde age com amplas credenciais o sr. Gastão Englert, que ontem, ás primeiras horas, partiu para Porto Alegre.

ESPERA-SE A RESPOSTA

RIO, 18 (Meridional) — Divulga-se que o PSD gaucho e o governador Walter Jobim estão inclinados a apoiar a candidatura do sr. Afonso Pena Junior, tendo um enviado especial ido a Porto Alegre a esse fim. Espera-se a resposta dos gauchos, considerada de maior importancia.

OS LIDERES CONFIRMAM

RIO, 18 (Meridional) — O orgão oficioso "A NOITE" declarou que, segundo informações, ontem na Camara proceres do PSD confirmavam que houve uma notavel evolução no seio do partido majoritario, no sentido de ser apoiada a candidatura do sr. Afonso Pena Junior. Acrescenta que o sr. Benedito Valadares resolvera apoiar tambem aquela candidatura.

NAO SE REUNIU O PR

RIO, 18 (Meridional) — O diretorio do PR não se reuniu ontem, alegando estar enfermo o sr. Artur Bernardes. Afirma-se em certos circulos que o sr. Artur Bernardes não considera ultrapassada a possibilidade da apresentação de sua candidatura.

APOIO AO SR. BERNARDES

RIO, 18 (Meridional) — A secção do Distrito Federal do PR aprovou uma moção de solidariedade ao seu presidente Artur Bernardes. Depois de dizer que a candidatura do ex-presidente é a unica no momento capaz de refletir os anseios de milhões de brasileiros desejosos de uma patria livre e forte dentro das fronteiras nacionais, apela para a manutenção por parte do sr. Artur Bernardes de sua candidatura.

OPINIAO DO SR. BIAS FORTES

S. PAULO, 18 (Meridional) — O sr. Bias Fortes declarou que a candidatura unica se impõe, em virtude das dificuldades do regime no momento atual. Embora sem explicar quais as dificuldades, acrescentou: "Não importa que o candidato seja civil, militar e até um sacerdote. O que se precisa é de um homem que consiga obter a confiança de todos e que consolide o regime".

SUCESSÃO BAIANA

CIDADE DO SALVADOR, 18 (Meridional) — Os partidos coligados lançarão possivelmente a candidatura do sr. Landulfo Alves a sucessão estadual. Adianta-se que o PSD teria assegurado a senatoria ao sr. Simões Filho, indo o sr. Pereira Moacyr para a Camara Federal.

RAPIDA VISITA

CIDADE DO SALVADOR, 18 (Meridional) — Esteve aqui apenas 24 horas o deputado gaucho Freitas Castro intimamente ligado ao governador Jobim. Nada transpirou da missão.

POLITICA CEARENSE

FORTALEZA, 18 (Meridional) — Realizou-se o primeiro comicio da atual campanha eleitoral, sendo lançada a candidatura do sr. Raimundo Ivan Oliveira para a Prefeitura Municipal. O sr. Raimundo Ivan Oliveira é filho do sr. Olavo Oliveira e obterá o apoio dos pessedistas e comunistas.

APOIO DO PSD MINEIRO

RIO, 18 (Meridional) — Divulga-se que o sr. Benedito Valadares comunicou ao sr. Agamenon Magalhães e ao sr. Mario Brant que o PSD mineiro resolveu aceitar a candidatura do sr. Afonso Pena Junior, tendo chegado a essa conclusão depois de minucioso estudo da situação atual. A comunicação teria sido feita tambem ao sr. Milton Campos, através do sr. Afonso Arinos, e tambem ao sr. Afonso Pena. O sr. Benedito Valadares, ontem na Camara, elogiou o sr. Afonso Pena Junior, chamando-o de tradicional amigo.

A' ALTURA DO CARGO

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Ernesto Dornelles, comentando a situação politica, disse que encarava o caso da sucessão presidencial como um caso militar. Quando se trava uma batalha, todas as hipoteses devem ser aceitas. Com o desenrolar dos acontecimentos, então, as hipoteses sem consistencia vão sendo eliminadas. A hipotese da candidatura do sr. Afonso Pena Junior deve ser considerada como um nome que está á altura do cargo.

CHEGADA DO SR. DEODATO

RIO, 18 (Meridional) — Divulga-se que o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, é esperado aqui. Vem com poderes especiais do sr. Milton Campos e da comissão executiva da UDN mineira para entrar em entendimentos com os lideres de outras agremiações sobre a candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

Sucede-se a aparição dos discos voadores

Os estranhos aparelhos foram vistos ontem em Alagôas, no Paraná, na Paraíba e em Montevidéu

MACEIO', 18 (Meridional) — A's 16 horas de ontem, foi visto um disco voador avançando do sul para o norte. O fato foi testemunhado por diversas pessoas.

A 5 MIL METROS

PARANAGUA' (Paraná), 18 (Meridional) — Diversos engenheiros que constroem a rodovia Ponta do Sul-Paranaguá afirmam ter visto um disco voador a cinco mil metros de altura, mais ou menos.

GRANDES CIRCULOS

MONTEVIDEU, 18 (U. P.) — Aproximadamente ás 13 horas foi visto, nesta capital, um disco voador que se dirigia para o sudoeste. O disco estava a uma grande altura e fazia grandes circulos entre as nuvens. O fenomeno provocou tremenda expectativa e, em poucos instantes, as ruas de Montevidéu estavam cheias de curiosos.

MEDIU A VELOCIDADE

HAVANA, 18 (U. P.) — O capitão Murciano, da Companhia de Aviação Cubana, anunciou ter medido a velocidade de um disco voador sobre um aeroporto do leste de Cuba, ontem pela manhã. Frisou que o estranho objeto se movimentava na direção oeste em extraordinaria velocidade, com altitude de cerca de 2 mil metros. Murciano disse ter medido a velocidade do disco voador e afirmou que o mesmo foi visto por toda a tripulação e passageiros do seu aparelho.

NAO CRE

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A força aerea dos Estados Unidos diz que, a despeito das noticias em contrario, continuam a acreditar que não existem os tais discos voadores. Um porta-voz da força aerea informou que os funcionarios e tecnicos do serviço secreto não se deixaram impressionar pelas ultimas noticias em torno dos discos voadores. Negou categoricamente que a força aerea estivesse desmentindo a existencia dos discos, a fim de encobrir suas proprias experiencias.

NA TURQUIA

ANKARA, 18 (U. P.) — Noticias de Bursa dizem que os sacerdotes muçulmanos, chamando os fieis para as orações da manhã no alto dos Ninaretes, daquela antiga cidade turca, avistaram discos voadores nos céus.

ACREDITAM

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A maior parte dos cinco mil habitantes de Farmington, no Estado de Novo Mexico, estão absolutamente certos da existencia dos discos voadores. E' que mais de 50 pessoas afirmam ter presenciado ontem verdadeiras manobras aereas executadas por varias centenas de discos em ondas sucessivas.

NA PARAIBA

JOAO PESSOA, 18 (Meridional) — Varios moradores da praia do Tambau' telefonaram aos jornais, informando ter visto, ontem, pela manhã, um disco voador. O estranho objeto voava em direção oeste, a uma altura aproximada de trezentos metros.

Material para a Usina hidro-eletrica do S. Francisco

Até meados do ano — O Brasil já possue dolares suficientes

RIO, 18 (Meridional) — Afirma-se que o Brasil já possue dolares com os quais pode liquidar os atrazados comerciais com os Estados Unidos, graças ao controle nas importações nos ultimos meses. Tambem em relação a outras moedas fortes a situação melhora, decrescendo sensivelmente os atrazados comerciais com Portugal e Suiça. Espera-se que até meiados do ano haja dolares para cobrir grande parte do material necessario para a construção da usina hidro-eletrica de São Francisco.

EXPORTAÇAO DE BANANAS

RIO, 18 (Meridional) — Causou satisfação nos circulos dos exportadores o ato da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que incluiu bananas entre as mercadorias exportaveis, na base de compensação. Pleiteam agora a liberdade para exportação direta e permissão para a realização de transações triangulares, esperando assim levantar novamente os niveis da exportação desse produto que haviam caido muito.

BORGHI AVISTAR-SE-A' COM PERON

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Hugo Borghi, candidato ao governo de São Paulo, pelo PTN, após realizar naqueles Estados alguns comicios de propaganda, seguiu para Buenos Aires. Como intermediario de grandes produtores nacionais, Borghi vai tentar entendimento direto com o presidente Peron, para conseguir do governo argentino facilidades para a entrada naquele país de banana brasileira, pois as restrições adotadas contra a entrada dessa fruta nacional na Argentina vieram afetar nossa exportação.

COLABORAÇAO NOS ACORDOS COMERCIAIS

RIO, 18 (Meridional) — A industria e demais ramos da produção vinham reivindicando a participação efetiva na elaboração dos acordos comerciais do Brasil com o estrangeiro. Afirma-se que, dentro de alguns dias, será regulada a responsabilidade da elaboração dos acordos, criando-se orgãos técnicos sob a direção do Itamarati e estabelecendo-se consulta previa ás classe produtoras, antes de qualquer acordo.

ISENTOS DA LICENÇA PREVIA

RIO, 18 (Meridional) — Os medicamentos e matérias primas destinadas á industria farmaceutica foram consideradas isentos ao regime de licença previa. A nova lei estabelece que o Ministério da Educação organizará listas de produtos considerados imprescindiveis e encaminhara ao **Banco do Brasil**. A comissão encarregada da elaboração da lista acaba de apresentar uma relação, entregando-a ao ministro da Educação.

REFRIGERAÇÃO
Consertos, reformas e pinturas de REFRIGERADORES. Garantia e honestidade.
Rua Conde da Boa Vista, 249. Defronte do Colchão Inovação.
(50563)

Ainda não abandonou o desejo de candidatar-se ao próximo pleito

DESTINO DO ESPOLIO DE BRASILIA-NO SARMENTO

RIO, 18 (Meridional) — Num encontro casual no Senado, perguntamos ao general Gois se ele iria dizer mais alguma coisa sobre o caso brasiliano Sarmento. Em tom de palestra, o general afirmou que não pretende mais tratar do assunto. Não foi ele e sim o desembargador Guzmão que colocou o assunto em termos que só com muita paciencia se podem tolerar, isto é, em termos de intrujão.

Se ele quizesse esclarecer o povo alagoano sobre o caso Brasiliano começaria por dizer qual foi o montante do espolio, de que se compunha o mesmo e nas mãos de quem está em transmissões sucessivas até hoje.

"Isto e que e essencial e não trocar o principal pelo secundario. Se o desembargador ignorava a intervenção, alias muito licita e nobre do sr. Antonio Cavalcanti Guzmão no caso do engenho Ilha Grande, a culpa não lhe cabe" — frisou o general.

Prosseguindo a palestra, disse:

"O desembargador preferiu Stalin para demonstrar sua razão. Preferi Coelho Cavalcanti como aferidor dos patifes de meia ou mais pelegadas."

Constantemente interrompido em sua conversa com o representante da "Meridional", devido a interferencia de outros senadores, o general Gois terminou dizendo que não mais voltaria ao assunto, a não ser que o desembargador apresentasse provas cabais de que nada recebeu do famoso espolio.

Manobra dúplice do governador bandeirante revelada por um procer politico paulista — Pretende anestesiar as resistencias que se erguem contra o seu nome

RIO, 18 (Meridional) — Com o passar dos dias e o aproximar da data fatal das desincompatibilizações, torna-se cada vez mais evidente a manobra duplice que o sr. Ademar de Barros vem realizando, afim de alcançar o objetivo que jamais deixou de ser a sua principal razão politica de viver: candidatar-se á Presidencia da Republica.

ESTRATEGIA DE DUPLO SENTIDO

Depios de fazer-nos as afirmações acima, um alto procer politico de São Paulo, que acaba de passar recentemente umas horas na intimidade do governador bandeirante, ouvindo do mesmo as mais espantosas confidencias, revelou-nos que o sr. Ademar de Barros não só renunciou ainda ao desejo de lançar-se á grande aventura, como para alcançar essa meta vem ele desenvolvendo uma tatica de duplo sentido, cuja direção não escapa, porem, aos olhos dos observadores mais argutos, tática essa que pode ser amplamente confirmada por um retrospecto objetivo dos fatos ultimamente ocorridos no panorama politico nacional.

A TATICA DE ADEMAR

Prosseguindo ainda nas revelações que fez á nossa reportagem, o alto procer politico a que nos referimos disse-nos:

"A tática de Ademar tem sido invariavelmente a seguinte: junto a Getulio, ele se apresenta como um candidato ferozmente anti-dutrista, prometendo combater de todas as formas o governo atual, desde que Vargas o apoie junto a Dutra. Ademar de Barros tem feito saber, por intermedio de emissarios de toda especie, que somente ele poderia ser um candidato vitorioso numa campanha anti-getulista, somente ele Ademar de Barros, reuniria elementos e condições para derrotar o exditador.

A tática do governador bandeirante, apesar de primaria, lhe parece, entretanto a mais indicada para anestesiar as resistencias que de todos os lados se erguem contra a sua candidatura. E por isso tem nela insistido, apesar dos sinais manifestos de que nem Vargas, nem Dutra se deixariam iludir um só minuto pelas incendiarias declarações do buliçoso chefe populista.

Uma prova do que nos afirmava acima, retirou-a o nosso informante dos acontecimentos que culminaram na eleição da mesa da Assembléia Estadual de S. Paulo, onde a bancadada do PTB acaba de votar maciçamente contra o sr. Ademar de Barros, fazendo-o sofrer uma das mais fragorosas derrotas de toda a sua carreira politica.

FRACASSO DOS EMISSARIOS

De outro lado, é notorio que todos os emissarios enviados até agora pelo sr. Ademar de Barros ao general Dutra têm fracassado nos seus intuitos de envolver o presidente da Republica na manobra ademarista.

Este, entretanto, não desiste. Encontra mandi para iludir o seu homem de maior confiança, Erlindo Salzano, para obter o assentimento de Vargas a candidatura Ademar de Barros, mediante ás mais categoricas declarações anti-dutrista deste, o governador bandeirante afirma aos dirigentes politicos que tem acesso mais facil junto ao general Dutra que ele. Ademar, está pronto para qualquer acordo, pronto para erguer em todo o país a bandeira do anti-getulismo, desde que o Catete apoie ou pelo menos não hostilize a sua candidatura, enfim, que ele, Ademar, está pronto para ser o anti-getulista numero um do Brasil.

Bias Fortes em São Paulo:

Devemos esquecer rivalidades e odios no momento presente

S. PAULO, 18 (Meridional) — O deputado Bias Fortes chegou, hoje, inesperadamente, nesta capital, tendo viajado em companhia de sua filha.

O deputado mineiro, nome em torno do qual muitas **demarches** se fizeram para que fosse indicado como candidato á sucessão do presidente Dutra, parece que desejava que sua presença em São Paulo não fosse notada; descoberto, porem, pelos jornalistas na estação "Roosevelt", não pôde esquivar-se a um contacto com a imprensa, não obstante seu indisfarçavel intuito de gentilmente manter os profissionais do jornal a distancia.

EM ESTADO DE COMA O ADVOGADO OMAR SAMPAIO

RIO, 18 (Meridional) — O advogado Omar Sampaio Doria continua em estado de coma depois que se submeteu a uma operação ontem. Firma-se a hipotese de tentativa de suicidio.

Novo emissario do P.S.D.

Levará uma lista de nomes ao ex-ditador

RIO, 18 (Meridional) — Corria ontem insistentemente na Camara que um novo emissario será enviado ao encontro do sr. Getulio Vargas, levando uma nova lista de nomes do PSD para sujeita-los á apreciação do ex-ditador. Embora não tenha sido possivel identificar esse emissario, adiantava-se que sua viagem será para muito breve, talvez hoje. Essa seria uma consulta definitiva. Caso houvesse rejeição dos nomes, não seria tentado nenhum outro acordo com o solitário de São Borja, partindo o PSD para os seus proprios rumos. Algumas fontes adiantavam que esse emissario seria Gastão Englert, do PSD gaucho.

EBOLIÇAO NA POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 18 (Meridional) — Despachos do Rio Grande do Sul dizem que há ebolição politica resultante da mesa redonda de Belo Horizonte, que indicou o sr. Afonso Pena Junior como candidato á sucessão. Os principais lideres gauchos continuam fieis ao pensamento de que o candidato deve ser partidario. O sr. Marcial Terra, a proposito da proxima reunião da comissão executiva do PSD local, disse que não sabia se seria sugerido o nome do sr. Adroaldo Mesquita para candidato, nada podendo adiantar.

ATIVIDADES DO PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Os oficios trocados entre os srs. Carlos Eurico Gomes, presidente do diretorio de Porto Alegre do PSD, e Marcial Terra, presidente da comissão executiva, fazem crer que será antecipada para os proximos dias uma reunião do diretorio do partido nesta capital.

SUCESSÃO ESTADUAL

LAGOA VERMELHA (Rio Grande do Sul), 18 (Meridional) — Informa-se a existencia, aqui, dum movimento a favor da candidatura do sr. Clovis Pestana a governador do Estado. O movimento tomava consistencia no seio do pessedismo local.

INCIDENTE NO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 18 (Meridional) — O Tribunal de Contas decidiu comunicar ao ministro do Trabalho que a pena imposta ao sr. Alberto Donadio Biois, diretor de Departamento Nacional de Previdencia Social, consiste na multa de 25% sobre os vencimentos, por não ter o mesmo atendido á solicitação do Tribunal. Durante as deliberações, ocorreu um incidente entre os ministros Alvim Filho e Oliveira Lima, tendo este ultimo se retirado do recinto.

SUBSTITUIÇÃO DE CEDULAS DILACERADAS

RIO, 18 (Meridional) — O presidente Dutra enviou uma mensagem ao Congresso acompanhando o projeto autorizando á Casa da Moeda a cunhar a importancia de 270 milhões de cruzeiros em moedas divisionaria, destinada a troca para substituição das cedulas dilaceradas.

AMEAÇADA A ESCALA AEREA EM LISBOA

RIO, 18 (Meridional) — A escala em Lisboa dos aviões brasileiros que fazem a linha Rio-Paris está ameaçada de ser suprimida em virtude da politica aeronautica do governo português. Entretanto, realizam-se no momento negociações tendentes a permitir a continuação do intercambio luso-brasileiro, relativamente ás linhas aereas comerciais.

HOMENS, COISAS E LETRAS

UMA COLONIA DE FERIAS PARA OS TRABALHADORES

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Gilberto Freyre apresentou, na Camara dos Deputados, um projeto da maior oportunidade. Quer o deputado pernambucano que se dê aos trabalhadores na industria do açucar, em Pernambuco, um auxilio de dois milhões de cruzeiros com o fim de se construir em Garanhuns, naquele Estado, uma colonia de ferias para os referidos trabalhadores. O Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, através do seu presidente, havia mandado ao deputado um memorial redigido com a maior franqueza, falando da situação precaria de uma classe de proletarios quase que abandonada. Diz o sr. Pedro Cavalcanti que, em consequencia do precario estado de saude dos associados do seu sindicato, 60 por cento de sua arrecadação tem sido aplicada em serviços hospitalares, mantendo mesmo um hospital de 180 leitos que atende aos proletarios da industria açucareira. Mas os dirigentes deste Sindicato adquiriram em Garanhuns uma fazenda, afim de instalar ali uma colonia de ferias, faltando-lhes, no entanto, recursos para a sua instalação.

E' ai que aparece o projeto do deputado Freyre, com a sua oportunidade mais humana. Gilberto Freyre, pela sua obra de sociologo e de homem de letras, tem sido um homem ligado á vida da sua provincia, justamente, no sentido de compreender as suas realidades angustiosas. O sobrado e os mocambos, a casa-grande e a senzala não são somente figuras de retorica. São realidades sobre as quais ele se tem debruçado com o mais profundo interesse humano.

Estes proletarios das usinas de açucar são dados e documentos que o mestre, mais do que ninguem, tem usado nos seus estudos sobre a vida brasileira.

ATA DA SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DO BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A., REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta, pelas quinze horas, reunidos em primeira convocação, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 155, acionistas representando mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme tudo se verificou no livro de presença a fls. 18, o Diretor-Presidente, sr. dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz, assumiu a presidencia da reunião, de acordo com o que estabelecem os estatutos em vigor, convidando em seguida o acionista sr. Alberto Theophilo Braga para secretario. Constituida a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinaria, a qual foi regularmente convocada por anuncios publicados no "Jornal do Comercio" e "Diario Oficial" do Estado, no "Jornal do Comercio" e "Diario de Pernambuco", todos desta cidade, nas edições de 9, 10 e 11 de fevereiro de 1950, anuncios do seguinte teor: "Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A. Assembleia Geral Ordinaria. 1ª. Convocação. Ficam convidados os senhores acionistas da Sociedade Anonima Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 24 de fevereiro de 1950, pelas quinze (15) horas, na séde social do Banco, á Avenida Rio Branco n. 155, nesta cidade, afim de julgar as contas, aprovar o Balanço e o Relatorio da Diretoria, referentes ao exercicio de 1949, eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o ano social de 1950, de acordo com o artigo 35º. dos Estatutos em vigor. Recife, 8 de fevereiro de 1950. a) Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor Presidente. a) Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães — Diretor-Secretario. Terminada a leitura, o sr. Presidente declarou que ia mandar proceder a leitura das Contas, Relatorio e Parecer do Conselho Fiscal. Com a palavra, o acionista Edgar Lins Bezerra Cavalcanti, propoz que, em virtude de haver sido largamente publicados na imprensa local esses documentos, fosse dispensada a sua leitura. Posta em votação e aprovada unanimemente esta proposta, o Presidente mandou que fosse lido apenas o Parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito pelo Secretario. Com a palavra o Presidente informou que, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinaria de 21 de fevereiro de 1949 com a aprovação do Conselho Fiscal, a taxa de dividendos do exercicio de 1949 foi de 10% (dez por cento). Com a palavra, o acionista, sr. Mirocem de França Navarro propoz que a assembleia ora reunida, ratificasse a taxa dos dividendos, distribuidos em 1949, autorizando, desde logo, a distribuição no exercicio de 1950 até o mesmo limite de dez por cento (10%) posta em votação, foi a mesma proposta aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, o sr. Presidente suspendeu a sessão por dez minutos para a confecção das chapas para a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950. Decorrido o tempo determinado e reaberta a sessão, o sr. Presidente nomeou para escrutinadores os acionistas Jocelyn de Campos Melo e Fernando A. Dubeux, ordenando ao Secretario que procedesse a chamada pelo livros de presença para o ato eleitoral. Terminada a votação e recolhidas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado: Para membros efetivos do Conselho Fiscal: dr. Thomaz de Oliveira Lobo (reeleito), brasileiro, sr. Vitorino Figueiredo Maia (reeleito) português e sr. José Lobo Braga, português, todos residentes nesta cidade. Para Suplentes: srs. Randolfo Pinto Ferreira, português; Antonio Alves Pereira, brasileiro e Augusto José da Silva, português, todos residentes nesta cidade. Conhecido o resultado da eleição, com a palavra o acionista sr. Fernando A. Dubeux, propõe que sejam mantidos os honorarios do Conselho Fiscal para o ano social de 1950 na mesma base de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para cada membro. Posta em votação, foi aprovada a referida proposta unanimemente. Como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente franqueou a palavra e como ninguem dela quizesse fazer uso, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario á lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada, pelo que o sr. Presidente dá como encerrada a sessão. Alberto Theophilo Braga, servindo de Secretario mandou lavrar esta ata que, por estar conforme, assina com os demais acionistas presentes.

Ass) Alberto Theophilo Braga
José Adolfo Pessoa de Queiroz
Murilo Humberto de Barros Guimarães
Jayme Ferreira dos Santos
Marcelino Ferreira de Azevedo
José Desiderio Pinheiro Ramos
João Espinola Pessoa
Manoel Pires Ferreira

CAMBIO NEGRO

GETULIO: — Aguente a m... Ademar. O que "eles" derem eu dou em dobro.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela AGENCIA MERIDIONAL)

Djalma

Quarta-feira, 22 de Março
Ás 15 horas
(AO CORRER DO MARTELO)

OTIMO LEILÃO

NA AGENCIA DJALMA — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Importante Refrigerador tipo balcão fabricante "Brusutlek" Blue Flah, propr'o para conservar Leite, venda de Gazozas e Coca-Cola com capacidade quara quatrocentas garrafas, Voltagem 110 e 220, servindo para Capital e Interior com pouco uso — Oito dormitor'os de imbuia "PATENTE" c/Guarda-roupa — Lavatorio-Comoda — Penteadeira — Banqueta — Cama — Vimes — Balcão de sucupira — Sala de Jantar em imbuia c/12 peças — Sala de Jantar em imbuia massica c/Cristaleira, Bufet e 12 cadeiras — Miudezas — Lote de tintas — Fogão a Gaz — Radio — Maquina de escrever — Balança "Filizola" — Radios, etc. etc.

QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO NA AGENCIA DJALMA AO CORRER DO MARTELO

EMPRESA DE LUZ E FORÇA DE ARCOVERDE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Na forma dos Estatutos que regem esta Empresa e de acordo com o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convidados os senhores acionistas para comparecerem, no dia 30 de março, mês corrente, ás 15 horas, á séde social, na Praça do Livramento n. 17, na cidade de Arcoverde, afim de tomarem conhecimento da prestação de contas, relatorio da Diretoria, conta do Balanço e da conta de Lucros & Perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949; bem como para proceder á eleição para o cargo vago de Diretor-Secretario e para o novo Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.

março de 1950.

Emidio Soares Guimarães
Diretor-Presidente
Dr. Luiz Coelho Alves da Silva
Diretor-Gerente, acumulando as funções de Diretor-Secretario

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser requerida a abertura de inquerito judicial, para apurar a falta grave de abandono de emprego, o sr. JOÃO FRANCISCO DA CRUZ, serralheiro da IOL, registrado na Caixa de Pensões sob o L.1555.

Recife, 18 de março de 1950.

A ADMINISTRAÇAO

CARLOS RANULFO DE ALBUQUERQUE
e
MARIA DULCE DOMINGUES DOS SANTOS

Participam aos seus parentes e amigos o seu enlace matrimonial realizado no dia 17.

(***)

José Fernando Lobo
Por meus filhos menores Maria Gilda, Maria Regina, José Dagoberto, Eduardo José e Jorge José — José Fernando Lobo
Edgar Lins Bezerra Cavalcanti
Fernando A. Dubeux
Vitorino Maia
Arthur Napoleão Goulart
Antonio Pereira
Thomaz de Oliveira Lobo
Mirocem de França Navarro
Por meu filho menor Roberto — Mirocem de França Navarro
Hildebrando de Souza Brekenfeld
Waldemir da Silva Telles
Arthur Dubeux
Antonio Augusto de Souza.

CARIMBO DA JUNTA COMERCIAL DE PERNAMBUCO:

Nº. 134. Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata da Ass. G. Ord em virtude de despacho da Junta Comercial de ontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal Cr$ 1,00 de Educação e Saude tudo por estampilhas taxo do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco. 17 de março de 1950. — a) Adaucto Pessoa Guedes, Diretor Secretario.

Curso Fundamental de Biblioteconomia

Será realizada na segunda-feira, 27 do corrente, a única prova escrita de habilitação ao Curso Fundamental de Biblioteconomia da Universidade do Recife. A prova será realizada na Faculdade de Direito e terá inicio ás 14 horas em ponto. São os seguintes, os candidatos que devem comparecer á prova: Abraham Gheifond, Celia de Albuquerque Rêgo, Damião Escossia Barbosa, Fernando Cavalcanti, Humberto de Andrade Falcão, Idio José Teixeira, Jerônimo Marinho Falcão, José de Albuquerque Pontes, Lilá do Rêgo Maciel, Lucia Nery da Fonseca, Luiz de Souza Borges Junior, Maria Clementina Moreira Barros, Noé de Oliveira Brito, Tereza Ester Alves de Carvalho, Themira de Oliveira Brito e Walter Miranda.

Os demais requerentes estão matriculados no Curso Fundamental de Biblioteconomia, cujas aulas terão inicio no dia 10 de Abril, na Faculdade de Direito, das 16 ás 18 horas.

Djalma

Quarta-feira, 29 de Março de 1950
Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Execução que o Instituto de A. P. dos Industriarios move contra C. PORTO
NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157
Ao Correr do Martelo
Constando de: Uma Maquina de escrever "Royal" n. 346506 - Um Bureau c/4 gavetas Avaliados em Mil Oitocentos Cruzeiros — Cr$ 1.800,00.
Djalma Eucebio Simões, Leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional venderá ao correr do martelo os bens moveis no dia, hora e local acima mencionados.
Cancão 20%

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Será iniciada amanhã, ás 8 horas, na Otica Universal, a distribuição de ingressos gratuitos a que têm direito, os socios da Cultura, já devidamente munidos do recibo do mês corrente, para os concertos de Guiomar Novaes a se realizarem nos dias 23 e 25.

Não podendo contar com o Santa Isabel que, no momento, realiza importantes obras afim de festejar o seu primeiro centenario, a Cultura contratou Guiomar Novaes para dois concertos apresentando-a no Teatro do Derby, cedido para este fim. Sendo a lotação do Teatro do Derby bem inferior ao do Santa Isabel, resolveu a diretoria da Cultura não distribuir nem convites nem cobrar de ingressos como vinha acontecendo ultimamente.

Logo que a ilustre pianista chegue á nossa capital serão publicados os programas dos seus concertos que inaugurarão, sem duvida alguma, com rara brilhantismo a temporada artistica de 1950.

A distribuição dos ingressos será feita do seguinte modo: dias 20, 21 e 22, socios de ns. 1 a 350; dias 24 e 25, socios de n. 350 em diante.

Cr$ 600,00
ganhará o papagaio
que disser:
"TINTAS OTIMO"
quinta-feira, ás 21 horas, ao microfone da PRA-8,
numa oferta de AYRES, SON & CO. LTD.
agentes para o nordeste
das afamadas "TINTAS OTIMO"

PREMIOS DE SORTEIOS PELAS LOTERIAS

RIO, 18 (Meridional) — O despacho do diretor das Rendas Internas, que manda utilizar os resultados das loterias estaduais para as empresas que distribuem premios baseados nos sorteios da Loteria Federal fala também dos premios que já deixaram de ser distribuidos, devido á interrupção da Loteria Federal. Esses premios serão entregues agora, baseados no resultado da primeira extração da respectiva loteria estadual após a publicação do despacho.

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 19 de março de 1850.

Psicoteste

Qual é a impressão que você causa nos outros?

Enganamos muito menos aos que convivem conosco do que acreditamos. Muitas vezes depois de conversar quinze minutos com uma pessoa estranha e inteligente, ficamos admirados de ver como esta pessoa descobriu varios traços de nosso caráter e nossa personalidade, traços que julgamos esconder muito bem. Há muita coisa que revelamos sem saber, em nossos modos de falar em nossos maneirismos e mesmo em nossa aparencia.

O teste de hoje mostra que especie de rotulo você põe inconscientemente em sua pessoa, no seu trato com o proximo. Talvez você queira modificá-lo...

(Conte 3 pontos para "Sim" 1 para "A's vezes" e 0 para "Não", depois calcule o total).

— 1 Pense um instante: a maioria de suas historias serve para mostrar como você é inteligente, como não deixa que ninguem tome conta de você, etc.?

2 — Está sempre afeitando suas roupas e seu penteado, diante de espelhos para examinar sua aparencia?

3 — Deixa-se intimidar com facilidade, concorda com tudo que os outros querem?

4 — sempre que fala a seu respeito, procura diminuir-se?

5 — Fica nervoso e enrubece quando está no meio de gente que não connece ou é obrigado a dirigir-se a um grupo?

6 — Pede desculpas exageradas por pequenas faltas?

7 — Fica extremamente aborrecido quando alguem discute sua raça, religião ou nacionalidade?

8 — Confia suas queixas e preocupações a todos os seus amigos?

9 — Costuma queixar-se de sua falta de sorte na vida?

10 — Costuma dizer que suas responsabilidades o impedem de realizar algo de grandioso na vida?

Com um total de 14 a 20 pontos, você revela imediatamente, aos que o conhecem, que faz uma opinião pouco lisonjeira a seu respeito e que, ao mesmo tempo, é timido e pouco seguro. De 3 a 13 pontos: em menor extensão, você revela sua falta de segurança, indicando que se considera mal compreendido e vitima de injustiça. Menos de 3 pontos: você não se julga mal, é uma inidividuo equilibrado e capaz.

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Pelo presente fica convidado o operario AVELINO GONÇALVES DA SILVA, portador da Carteira Profissional n. 97872 — Serie 10.ª a reassumir o trabalho dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data, sob pena de ser instaurado o competente inquerito afim de ser apurada sua falta de abandono de trabalho, de acordo com a Lei em vigor.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 18 de março de 1950.

a) Afranio A. Lins
Escrivão
(50544)

Fazem-se chaves em 1 minuto consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas cilindros Novos Yale molas saçanetas fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER KAIZER MERCURY etc Unico distribuidor oficial da Yale Rua 1º de Março 90 Casa Luzo Brasileira ao lado da Flor de Lys

Dr. Zaverucha
OCULISTA
HOSPICIO, 179 - DIARIAMENTE DAS 16 HORAS.

ADVOGADO CRIMINAL
Dr. MARIO PESSOA
PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
Residencia Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 - (Derby)

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOGADO
R. do Imperador, 295, 2.º and.

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. PAULO AMARAL
Edificio Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (7702)

GUILHERME DE ALMEIDA

ONTEM - HOJE - AMANHA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

MULIERIANA
Março, 15

A minha persistente falta de assunto e de imaginação levou-me a pescar (com a isca da curiosidade fisgada no anzol), para encher materialmente o óco deste quadrangulo de papel de imprensa, alguns pensamentos soltos numa água turva: o caderno distraido em que um solteirão andou escrevendo coisas. Estas, por exemplo:

• • •

"Sexo fraco?... A mulher que resiste a um homem deve dizer: — Resisti covardemente!"

"Cada mulher é uma exceção a uma regra que não existe. E, como exceção, serve para confirmar a regra".

"Não há nada que se pareça menos com uma mulher do que outra mulher".

"E' diante de um altar, virginalmente vestida de branco, que uma mulher diz o seu ultimo "sim" na vida de um homem".

"Uma mulher só é nossa quando nos começa a aborrecer".

"Que linda mulher! Perfeita! Uma estatua! Só falta falar".

"A naturalidade: eis o unico artificio imperdoavel na mulher".

"Na cabecinha de certas mulheres os pensamentos vivem como seus cabelos: numa ondulação permanente".

"Ditado higiênico do Arquipélago: "An apple a day keeps the doctor away". Talvez... Adão que o diga!"

• • •

N. B. — Sim, notem bem as aspas! Tudo isso é mera citação: idéias que eu transcrevo: não subscrevo. Deus me livre e guarde!

VESTIBULARES

CURSO PERNAMBUCANO

Preparator'os para: ENGENHARIA - MEDICINA - QUIMICA AGRONOMIA - VETERINARIA - FILOSOFIA

DIREÇAO. — Professores: Newton Maia, Waldemar de Oliveira e Salomão Jaroslavsky.

CORPO DOCENTE

MATEMATICA — PROFS.: Newton Maia, João Holmes Sobrinho, Leonidas Estelita Romeiro, Sidrack Holanda Cordeiro.

FISICA — PROFS.: Euler Maia, Meyer Mesel, Israel Schachnik.

QUIMICA — PROFS.: Marcionilo de Barros Lins, Salomão Jaroslavsky.

BIOLOGIA — PROFS.: Waldemar de Oliveira, Hoel Sette, Walter de Oliveira.

DESENHO — PROF.: Ivan de Aquino Fonseca.

Organizado nos moldes dos melhores cursos congêneres de S. Paulo.

O corpo docente formado por professores de elevada categor'a cultural e didatica, dentre os quais contamos com destacados catedraticos, livres docentes e assistentes de nossas escolas superiores, constitue a garantia absoluta da eficiencia do presente curso.

Desenvolvimento completo dos programas em todas as materias, com aulas praticas, teoricas, de exercicios e problemas. Turmas limitadas.

Informações e matriculas diariamente, das 8 ás 11 horas e das 15 ás 18 horas.

RUA RIACHUELO, 409 — 1.º andar esq. Hospicio (na Escola Tecnica Comercio do Recife)

(7864)

CUNHA REGO S/A.

ATA DA 11ª. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos dois (2) dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta (1950), pelas quinze (15) horas, na sede social da Cunha Rego S/A., á rua do Imperador D. Pedro II nº. 491, desta cidade de Recife, Estado de Pernambuco, presentes acionistas em numero legal, conforme as assinaturas constantes do livro de presença, realizou-se a 11ª. Assembleia Geral Ordinaria desta Sociedade. Aberta a sessão pelo sr. João da Cunha Rego, Diretor-Presidente, foi, por aclamação, constituida a mesa dos acionistas, Francisco Santos, como Presidente, e Herculano Castro e João Cantarelli de Carvalho, como primeiro e segundo secretarios, respectivamente. Declarou, então, o sr. Presidente que o fim da presente Assembleia constava da respectiva ordem do dia, conforme os anuncios de convocação publicados nos seguintes jornais: Diario Oficial e Jornal do Comercio, nos dias vinte e tres, vinte e quatro e vinte e cinco de fevereiro e cujos teores pediu a mim, 1º. secretario, que os lesse: "CUNHA REGO S/A — Assembleia Geral Ordinaria — 1ª. Convocação — Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade Anonima a comparecerem á Assembleia Geral Ordinaria que terá lugar ás quinze horas do dia dois de março proximo, na sede social á rua do Imperador n. 491, desta cidade, para deliberar sobre o seguinte: 1º. — Discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949; 2º. — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio e fixação de sua remuneração. Recife, 22 de fevereiro de 1950, aa) João da Cunha Rego — Diretor-Presidente, dr. Joaquim da Cunha Rego, Diretor-Gerente. Posto em discussão o balanço, a demonstração da conta de Lucros & Perdas e demais atos já referidos, todos os acionistas votaram por maioria pela sua aprovação, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida o Presidente anunciou que ia mandar distribuir cedulas para a votação dos novos membros do Conselho Fiscal e dos suplentes respectivos, para o presente exercicio. Recolhidas as cedulas e contadas, verificou-se que foram, por maioria de votos, eleitos fiscais efetivos os srs. Bento Magalhães, Manoel Soares e José Soares de Avelar, e suplentes os srs. Noé Barro, Herculano Castro e dr. Moacyr Monteiro de Morais, pelo que o sr. Presidente os declarou eleitos e empossados. Em seguida declarou ainda o sr. Presidente que competia á Assembleia Geral fixar a remuneração anual dos referidos membros. Com a palavra o acionista Pedro Paulo Mineiro Dias, propoz que essa remuneração fosse a mesma do exercicio findo, o que, submetido a discussão e votação, foi aprovado. O acionista dr. Moacyr Monteiro de Morais teve palavras enaltecedoras para com a presente Diretoria, pela sua conduta inteligente, proba e realizadora, no que foi muito aplaudido. O sr. Presidente, por sua vez, agradeceu a esse testemunho de estimulo e de solidariedade, assim como a presença dos senhores acionistas. E, após isto, por mais ninguem querer usar da palavra e por nada mais haver a tratar, o Presidente suspendeu a sessão por vinte (20) minutos, afim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida e achada conforme, e, em seguida, assinada por mim, 1º secretario e pelos demais acionistas presentes, dela tirando uma copia autentica, datilografada, para os devidos fins, a discussão e votação, foi aprovado.

aa) Herculano Castro
Francisco Santos
João Cantarelli de Carvalho
Julieta Leite da Cunha Rego
Francisca Zita da Cunha Rego
Antonio da Cunha Rego Neto
Pedro Paulo Mineiro Dias
Joaquim da Cunha Rego
João da Cunha Rego
Basilio F. Brela
Moacyr Monteiro de Morais

Firmas devidamente reconhecidas pelo Tabelião Severino Tavares Pragana.

(Arquivada na Junta Comercial de Pernambuco em 18 de março de 1950, sob numero 137) (7858)

LINHO

Extra-Extra Fio Italiano, cor natural. Lindo artigo de durabilidade ilimitada. Metro: Cr$ 52,50. Corte 6,5 metros: Cr$ 325,00

Linho misto em dois tipos, artigo vistoso, de grande resistencia. Metro: Cr$ 42,50. Corte de 6,5 mts.: Cr$ 260,00.

Pequenas amostras a pedido. Procuramos agentes revendedores. Grandes descontos.

Pelo Reembolso, sem despesas, nas compras de Cr$ 100,00 para cima.

INTRA LTDA. — Cx. Postal, 793 — S. Paulo.

Gilberto Freyre e os paulistas

Primeira visita do mestre a São Paulo — Prestigio junto á estudantada — Julgamento de Monteiro Lobato acêrca do escritor pernambucano — Outros "fans" — Mudança de Gilberto para São Paul o— Pensamento generalizado

Jaime SANTOS
(Para o "D. P.")

Flavio de Rezende Carvalho, o homem que por Oxford e um dos craneos mais discutidos de São Paulo, foi apresentado a Gilberto Freyre por mim, em 36, quando o mestre lá esteve, a convite do "Centro XI de Agosto", afim de realizar uma conferencia especial.

Foi a primeira vez, se não me engano, que a capital paulista travou conhecimento intimo com Gilberto Freyre. Sua admiradora, já o era ha muito tempo. Os "Diarios Associados", de São Paulo, se haviam encarregado de divulgar o estilo e as idéias do mestre.

O imenso salão estava repleto; gente até pelas paredes, espremida nas aberturas das folgadas janelas coloniais — quando o mestre, acompanhado da comissão de estudantes que o fôra buscar, deu entrada no recinto. Foi um delirio. A estudantada soltou um "pic-pic" ao recem-chegado e os aplausos duraram por mais de 5 minutos. Um dos universitarios, erguendo o braço, perguntou: "E pelo mestre Gilberto, nada?", ao tempo em que toda a turma afirmava: "Tudo!"

O entusiasmo dos estudantes trazia tal contagio, era tão forte e espontaneo, que o Flavio de Carvalho, de pé, junto a mim, comentou, enquanto brunia os oculos com seu lenço de cambraia:

— Sim, senhor! "Seu" Gilberto está com a parte melhor de São Paulo!

Participavam da mesa varios professores, entre eles Fernando Azevedo, admirador incondicional de Gilberto Freyre, o presidente do "Centro XI de Agosto", George Latache e inumeros estudantes, representando os diversos cursos.

PESSOAS PRESENTES

Perdidos na imensa massa de gente, aqui e ali, conseguimos anotar: Sergio Milliet, Anita Mafalti, Bepedito Montenegro, Oswald de Andrade, Galeão Coutinho, José de Moura, Cassiano Ricardo, Cid Franco, Menotti Del Picchia, Roberto Simonsen, Franchini Neto, M. Rebolo, Geraldo Ferraz — gente, enfim, de todos os naipes e de todas as bandeiras. Não poderia citar a todos, pois estando de 3 para 4 anos em São Paulo, muita gente me era estranha.

O que sei é que toda a gente que lá estava — enfrentando um aperto dos demonios e uma atmosfera viciada, por tanta respiração junta — tinha os olhos e os ouvidos bem abertos. Compareceu lá para escutar o mestre, dêsse no que desse. Nem que chovesse canivete.

OS DISCURSOS E A CONFERENCIA

Abrindo a sessão, falou o prof. Fernando Azevedo. Congratulou-se com o "Centro XI de Agosto" por levar a São Paulo um expoente da cultura americana e um intelectual destinado a tornar o pensamento brasileiro respeitado nos meios de maior representação.

O discurso de recepção foi feito pelo bacharelando Osmar Pimentel, orador oficial do 5.º ano. Leu uma peça equilibrada, na qual fez a biografia do mestre, desde os tempo em que, ainda estudante, ensinava latim no Colegio Americano. As distinções recebidas por Gilberto Freyre, na Universidade de Columbia; sua colocação de 1.º aluno da turma; a afirmativa de um professor ianque, em artigo assinado, dizendo haver sido Gilberto "a inteligencia mais viva que passou por Columbia" — foram aspectos da vida do mestre citados por Osmar Pimentel, provocando calorosos aplausos da assistencia.

Quando Gilberto Freyre se ergueu para agradecer tantos aplausos e iniciar sua conferencia — tornou-se necessario permanecer varios minutos de pé, á espera que serenassem os vivas e as palmas.

Fez, de inicio, o elogio de São Paulo e de sua mocidade estudiosa. Aquela recepção excepcional que recebia de mestres, estudantes, intelectuais e elementos do povo, á primeira visita que fazia a São Paulo — não a tomava como elogio aos seus meritos, porém como consequencia da generosidade paulista. Disse que em São Paulo observara muito aspecto, muito detalhe, que o fizera recordar Pernambuco — deixando, assim, em seu espirito a certeza dum sentimento generalizado pelo Brasil e, por isso mesmo, garantindo a indivisibilidade da patria.

Depois desse inicio, entrecortado de palmas e aclamações, Gilberto Freyre deu começo á sua conferencia. Não trataremos dela aqui, por que sua materia já foi bastante divulgada através de folhetos.

A saida da Faculdade de Direito de São Paulo, Gilberto Freyre foi cercado por intelectuais, mestres e estudantes — renovando-se as manifestações de apreço ao escritor pernambucano.

SÃO PAULO E GILBERTO FREYRE

Fazendo de São Paulo, desde 1933, o meu segundo Pernambuco — posso dizer, com a autoridade que me trouxeram convivencia e observação: o prestigio de Gilberto Freyre, naquele Estado sulino, é cousa muito seria. Monteiro Lobato, que morreu em 1948, foi a maior cabeça de São Paulo enquanto vivo e era um derrubador de falsos idolos — tinha por Gilberto Freyre um especial apreço. Disse-me, muitas vezes:

— Jayme, fique certo de que o Gilberto é grande demais prá nós. Não é dificil que, em nosso meio, venha a receber pedradas de invejosos, de ignorantes ou malucos. Mas isso é da vida. O gigante que nasceu e vive em terra de pigmeus, é obrigado a pagar sua taxa. Gilberto, fatalmente, terá "cobradores" á porta. Fui dos primeiros a exaltar a inteligencia e a cultura desse pernambucano, em carta que lhe dirigi, logo que deixou Columbia e iniciou sua colaboração no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Acrescentou, mais adiante:

— Sinto não ser mais moço para tomar parte na luta ao lado de Gilberto. Encorajá-lo. Pedir-lhe — até de joelhos, se preciso fosse — que não abandone a estacada, pois o Brasil está pauperrimo de valores e ele é um dos poucos que possuimos.

Para. Abre os braços sob as arvores do Largo do Paisandu':

— Se este homem entristece com a "criadagem" e resolve sair de casa, vai ser o diabo. Isso aqui vira a pensão da Maricota...

Além do saudoso Monteiro Lobato, o escritor de "Casa Grande & Senzala" teve e tem admiradores incondicionais. Não tenho duvida em dizer que Gilberto Freyre é maior em São Paulo do que em Pernambuco. O fenomeno se explica: lá existem mais letrados que aqui e em torno das verdadeiras "inteligencias", a guerra dos "fuchiqueiros" será, fatalmente, de menor expressão.

Osmar Pimentel, Ernani da Silva Bruno, Galeão Coutinho, Flavio de Carvalho, Geraldo Ferraz, Nabôr Cayres de Brito fazem parte do time de incondicionais "gilberteanos". O quadro, aliás, é enorme — formando, a um só tempo, varios seleccionados.

Quanta vez, por ser amigo de Gilberto e seu aluno no jornalismo, ouvi perguntas como esta:

— Jayme, quero que você me explique a razão por que Gilberto Freyre não vem morar em São Paulo?

E, ante os motivos que apresentava:

— Prá tudo ha jeito, meu caro. Se o entrave maior está no Santo Antonio dos Apipucos, isso é o de menos. Mudaremos Apipucos prá Casa Verde ou para o Braz...

Durma-se com um barulho desses e acorde-se com boa cara!

EM VISITA A AMARAGI O GOVERNADOR DO ESTADO

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, acompanhado de secretarios de Estado, parlamentares e auxiliares imediatos, visitará, hoje, o municipio de Amaragi, para inaugurar varios melhoramentos, de iniciativa do Estado e do Municipio, e presidir ao inicio de novas obras publicas.

Partirão do Recife pela manhã, devendo almoçar na Usina União e Industria. A's 14 horas, se dirigirão á sede do municipio, onde o governador será homenageado na praça publica, pelos habitantes da cidade, falando na ocasião varios oradores, inclusive o prefeito Jorge Coelho da Silveira.

Em Amaragi, o governador inaugurará o grupo escolar Dom Luiz de Brito, um predio de Escola Rural e uma Vila Popular erguida pela municipalidade, presidirá á solenidade de inicio da captação de energia eletrica da Cachoeira do Garra, inaugurará o predio do Fóro e uma praça publica e visitara os trabalhos de construção da estrada Freixeiras-Amaragi, com 18 quilometros, dos quais 5 já se encontram prontos.

Acompanharão ao governador do Estado os secretarios Gercino de Pontes e Artur Rui de Carvalho, deputados Oscar Carneiro, Luiz Magalhães Melo, padre Simões Vanderlei, Afonso Ferraz e Metodio Godoi, srs. Prazeres Coelho, Hipino Barbosa Lima, oficial de gabinete do governador, e os membros do Conselho Rodoviario.

A comitiva viajará de automovel, devendo regressar ao Recife ainda hoje.

PROJETORES SONOROS

Agora com pouco dinheiro, V. S. já póde instalar um cinema falado em sua cidade com os novos **PROJETORES SONOROS** de 16 mm. R.C.A. Victor.

Peça informações por carta ou telegrama aos revendedores

LYRA & QUEIROZ

AV. GUARARAPES, 131 — Loja 2

— Caixa Postal, 634 — Endereço telegráfico — ANTENA —

ENCARREGAMONOS, SOB GARANTIA, DE CONTRATOS DE FILMES POR PREÇOS MODICOS.

(7735)

POLITICA

A viagem inesperada do dep. João Cleofas ao Recife deixou os meios pessedistas, senão apreensivos, pelo menos intrigados. Chegam a atribuir-lhe alguma "missão especial" em Pernambuco.

Cercado de amigos, em sua casa de Boa Viagem, o representante udenista não poude precisamente conceder uma entrevista, ontem; o que fará logo mais. Fez boas referencias ao sr. Afonso Pena Junior e traz a impressão de que a sua candidatura á Presidencia poderá ir adiante.

No mesmo avião veiu o sr. Oscar Carneiro. Precisa estar amanhã em Exu', para funcionar como advogado no "caso", ora no ambito do Judiciario, que traz o nome desse municipio.

Para o sertão (Jatiná, Bodocó, etc.), seguiu o dep. Augusto Novais

* * *

Regressou de Maceió o jornalista Murilo Marroquim. Fará hoje á noite a sua ultima cronica radiofonica e hoje mesmo tomará o avião, de volta ao Rio.

* * *

Em sua séde, á rua da União, reune-se hoje, ás 18 horas, o Diretorio Estadual do Partido Democrata Cristão, sendo convidados a comparecer todos os seus componentes.

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Medica-ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great-Western

DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MÉDICA

Consultorio: — Rua Nova, 362, 3.º and — Das 15 Ás 18 horas

(7436)

DESPEDIDA

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN seguindo hoje em viagem de estudos ao Sul do pais e não podendo despedir-se pessoalmente, oferece seus prestimos aos seus amigos e clientes na Capital Federal.

(7839)

DOOU UM MILHAO E MEIO A UM ORFANATO

Os herdeiros da extinta tentam, agora, anular o testamento

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Corre no Forum da cidade de Itauna, deste Estado uma interessante ação judicial, que tem por finalidade anular um testemento. O valor da referida ação foi calculado em nada menos de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Conforme informações de nosso correspondente naquela cidade, há pouco mais de um mês faleceu em Itauna, Tereza Gonçalves de Souza, que deixou todos os seus haveres em um milhão e quinhentos mil cruzeiros para o Orfanato de São Vicente de Paulo, ora em construção

Alegando, porém, não ser esta a legitima vontade da extinta, que faleceu solteira, diversos irmãos e sobrinhos seus contrataram os serviços de um advogado solicitando a anulação do testamento, por estar o mesmo mal redigido, dando, por esta razão margem a interpretações dubias.

O Orfanato contestou a alegação, desejando entrar, logo, na posse da herança. E' de notar que o Orfanato São Vicente de Paulo está sendo construido por uma irmã de Tereza Gonçalves de Souza, que recentemente doou seis milhões de cruzeiros á instituição.

OITO DIAS MAIS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

da no seu berço, enfim, era uma candidatura desse genero que estava sendo embalada pelos arquitetos do acordo mineiro.

Seria, entretanto, imprudente e perigoso, abrir brutalmente um jogo tão sutil. Dai o nome inviável do sr. Afonso Pena Junior, cuja liquidação se dará dentro de poucos dias, permanecendo contudo já vitorioso, o principio de que só um candidato extra-partidário poderá fornecer elementos suficientes para uma aglutinação real das forças oficiais.

APENAS UMA SEMANA PARA A GRANDE DECISAO

A marcha inexorável das horas, porém, está impondo uma solução. Se o dia dois de abril e a data fatal para as desincompatibilisações, é inegável que pelo menos uma semana antes uma decisão deverá ser tomada pelos eventuais ministros e governadores e com possibilidades para uma indicação presidencial.

Há quase um ano, pelo menos, que o nome do general Canrobert da Costa tem sido apontado como o que reune as melhores condições para ser apresentado como candidato extra-partidário. Ninguem ignora as demarches e combinações que em torno dessa eventualidade vem sendo realizadas nesses ultimos meses. E o fato é que, embora o ministro de Guerra não tenha manifestado uma só vez um desejo maior de impor sua candidatura, o seu nome sobreviveu a todas as manobras de que o pais se fartou desde o dia em que se impôs a necessidade de enfrentar realisticamente o problema da sucessão.

Proclamada por Minas, considerado o maior nucleo eleitoral de qualquer candidato emergente das combinações inter-partidárias, a tese do candidato ex-partidário fortaleceu-se extraordinariamente. Esse o grande beneficio prestado pela Mesa Redonda de Belo Horizonte: esclareceu-se o panorama politico nacional, eliminou-se as ultimas esperanças que ainda restavam para os falsos candidatos de toda espécie que pululavam por ai, perturbando e atrasando uma decisão que se tornava imperativa.

E, desde que a candidatura do sr. Afonso Pena Junior, caminha infalivelmente para o ocaso, a hora da candidatura extra-partidária do general Canrobert Pereira da Costa começa a impôr-se aos circulos politicos do pais como a mais acertada, a lógica e inevitável.

Dr. Fernando Livramento

Laboratorio de Analises - Medicas

Cons.: Imperatriz, 222 1.º Fone: 2488

Res.: Rua Vila Nova, 64

"Decisiva colaboração prestada pela Faculdade de Direito á causa da abolição"

Ao jornalista Anibal Fernandes, diretor do **Diario de Pernambuco**, o presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Direito, enviou o seguinte oficio:

Recife, 17 de março de 1950. Sr. Dr. Anibal Fernandes. Temos a honra de expressar a V. S., em nome do Diretorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, os nossos sinceros agradecimentos pela oferta, que tão gentilmente nos fez, da plaquete de sua autoria — "Nabuco, Cidadão do Recife" — em que foram publicadas as duas conferencias, que teve oportunidade de pronunciar em João Pessoa e no Rio por ocasião da passagem do centenario daquele eminente pernambucano.

Outrossim, desejamos significar-lhe nosso mais elevado apreço e reconhecida gratidão pela obra valiosa e oportuna de revisão, realizada por V. S. nas aludidas conferencias, que vem de restaurar a verdade historica, especialmente no que se refere á decisiva colaboração prestada pelos estudantes desta velha e tradicional Casa de Direito á campanha abolicionista.

Aproveitamos o ensejo para apresentar á V. S., com os melhores votos de estima e consideração, nossas.

Saudações Universitarias, Antonio Cavalcanti Neves — presidente.

CAMPANHA FINANCEIRA EM FAVOR DA CRIANÇA

Os trabalhos da campanha financeira em favor da criança, instalados, pelo governador do Estado, general Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar e outras altas autoridades federais e estaduais, no Clube Internacional do Recife, prosseguirão, no proximo dia 23, no mesmo local, ás 16 horas.

A sra. Maria José Barbosa Lima está encarecendo o comparecimento das senhoras que já se inscreveram como colaboradoras do movimento e de todas as demais senhoras que se interessem pelo destino das crianças pobres do Recife.

Na reunião do dia 23, serão discutidos e tornados definitivos os planos para desenvolvimento dos trabalhos preparatorios e das arrecadações, tendo estas lugar na primeira quinzena de maio proximo. Os comités aprovados no planejamento geral dos trabalhos serão organizados naquela reunião e bem assim distribuidas as primeiras instruções ás pessoas que se vão incumbir das varias tarefas.

Não foram distribuidos convites especiais para a sessão de quinta-feira, uma vez que o convite enviado quando da instalação dos trabalhos é extensivo a todas as fases do movimento.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RESSURGE A EPOCA DO ZEBÚ

S. PAULO, 18 (Meridional) — Noticias de Ribeirão Preto, Barretos e São José do Rio Preto, indicam que estão tomando novamente vulto os negocios com reprodutores zebus. Já se fala em touros vendidos até 100 mil cruzeiros. Esse resurgimento da época do zebú é atribuido principalmente á exportação de reprodutores do Triangulo Mineiro para varios outros paises americanos.

Situação promissora da industria açucareira em Pernambuco

O que significa para o nosso Estado a ação da Cooperativa dos Usineiros a cuja frente se encontra o industrial José Pessôa de Queiroz, seu dinamico presidente — As perspectivas animadoras da safra 1950/51 — O financiamento aos produtores — Notas

O término da moagem, em diversas das nossas usinas de açucar, indica que estamos no fim da safra 1949-50 cuja produção experimentou um decréscimo calculado em 1.600.000 sacos, aproximadamente.

Este decréscimo resultou, como geralmente se sabe, do menor plantio, em face de não ter sido liberada a produção extra-limite da safra anterior, bem que haja contribuido tambem, para tal situação, a longa estiagem que se observou, o ano atrazado, na zona canavieira, importando tudo em grande prejuizo para os produtores pernambucanos.

Atualmente, estamos com um estoque de cêrca de 1.500.000 sacos de açucar, que é o saldo dos 5.743.295 de diferentes tipos que foram entregues, durante a safra expirante, á **Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco**. Calcula-se que, após a entrada de toda a produção, ficaremos com mais ou menos 700.000 sacos para o abastecimento dos Estados importantadores, até que chegue a próxima safra de 1950-51, isto é, até o mês de setembro vindouro.

Cumpre observar que grandes dificuldades se têm encontrado na consecução de vapores para o transporte do nosso açucar aos mercados consumidores do pais, o que contribue para que o estoque atual apareça mais volumoso do que deveria ser. E isto, a despeito da atenção que o assunto há merecido do govêrno federal, através de providencias vez por outra tomadas. Parece mesmo que as administrações das companhias de navegação não se capacitam do interesse que lhes cumpre manter em prol de maior facilidade de transporte para os principais produtos em que assenta a economia nacional.

Apesar de tudo, é notória a situação relativamente promissora e desafogada que desfruta a industria açucareira de Pernambuco, para o que muito tem valido a ação proveitosa da **Cooperativa dos Usineiros**, cujo Conselho Administrativo está composto de elementos integrados nos problemas relacionados com a numerosa classe, vem realizando uma atividade constante e proficua em prol dos interesses dos produtores. E nunca é demasiado ressaltar o esfôrço e a clarividencia com que tem agido, á frente dêsse Conselho, figura operosa e dinamica do industrial José Pessoa de Queiroz a quem deve a Cooperativa a fase de maior projeção e de mais utilidade que há tido até agora, e graças ao que representa, por sem duvida, a garantia do apôio necessário aos produtores de açucar.

A **Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda.**, como se sabe, apresenta um movimento digno de registro, pois que atinge, presentemente a mais de um bilião de cruzeiros por ano. A sua administração, por conseguinte, tem o encargo de defender a acautelar vultosos interesses, exigindo isto a orientação de um timoneiro seguro e á altura de presidi-la com eficiencia e com descortinio.

Exatamente nisto é que se há demonstrado a capacidade administrativa do sr. José Pessoa de Queiroz que já conseguiu a adoção de medidas de imensa utilidade para os produtores de açucar. Entre tais medidas, cumpre destacar o aumento do crédito rotativo concedido pelo Banco do Brasil, o qual de Cr$ .. .. 10.000.000,00 passou a ser de Cr$ 50.000.000,00 e logo mais a Cr$ 120.000.000,00. Obteve, ainda, do **Instituto do Açucar e do Alcool** um fundo para desconto de promissória, no valor de Cr$ .. .. 30.000.000,00, conseguindo, afinal, da mesma autarquia, fosse elevada de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 60.000.000,00 a verba destinada ao financiamento.

E' bem de avaliar que, mercê dêsses créditos, conseguidos a juros bem inferiores aos que são cobrado, ordinariamente, pelos demais bancos, a classe dos industriais açucareiros experimenta uma situação de desafogo e recebe, ao mesmo tempo, forte estimulo para o maior desenvolvimento da produção.

Ainda merece registro que, pelos planos estabelecidos, toda a produção de açucar se acha liberada. Importa isto em assegurar o ambiente de confiança que se firmou entre os industriais e agricultores para que desenvolvam os plantios e promovam a melhoria das suas instalações. Dai, consequentemente, a perspectiva geral de uma produção animadora na próxima safra 1950-51.

Não resta duvida de que a ação da **Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco** tem se revelado util á nossa industria açucareira. E o quanto há realizado, á frente dessa organização de classe, o sr. José Pessoa de Queiroz constitue um acêrvo de prestimosos serviços que o tornam merecedor do conceito e da gratidão dos seus colegas pernambucanos. Nele se vê a figura de um defensor intimorato, dotado de visão esclarecida e capaz de atitudes vigorosas para encontrar a solução de todos os problemas relacionados com os interesses da industria do açucar em que assentam as bases da economia do nosso Estado.

DR. VILLAÇA OCULISTA
Edificio Arnaldo Bastos, sala 73-7

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Designando o engenheiro Enzo Carlos Pinto para exercer a função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e dispensando, do representante do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Paranaguá, o escriturario, classe G, Augusto Ferreira de Abreu, designando, para a mesma função, o escriturario, referencia 20, Oscar Nelson Reimann.

Na pasta da Educação — Nomeando professores: Antonio Prazeres, da Escola Industrial de Florianopolis; Antonio Caio do Amaral, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos; Luiz Dutra e Silva, da Escola Nacional de Engenharia, e Octavio Batista Maul, da Escola Nacional de Musica.

Concedendo aposentadoria a Dionisio Simões, pratico de laboratorio, classe G, e a José Francisco de Albuquerque, servente, classe E.

AUXILIO ÁS AUTARQUIAS PARA O ABONO DE NATAL

Sancionado o decreto do Congresso Nacional

RIO, 18 (Meridional) — Foi sancionado, pelo presidente da República, o seguinte decreto do Congresso Nacional.

"Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a auxiliar com as quantias necessárias, mediante exame de cada caso, as autarquias e entidades autonomas que exploram serviços públicos industriais, inclusive as estradas de ferro em processo de encampação e que, comprovadamente, não disponham de recursos suficientes, para que possam dar cumprimento á Lei n. 974, de 17 de dezembro de 1949, estendendo-se os beneficios desta lei aos servidores que percebem pela verba de obras.

Art. 2.º — Para atender ao disposto no art. 1.º desta lei é o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial até o limite de Cr$ 150.000.000,00.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS

MONTE DE SOCORRO

CAUÇÃO 20%

Na quinta-feira 23 do corrente, ás 9 horas, de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas até janeiro de 1950, de ns. abaixo mencionadas cujos mutuarios não renova-las ou resgata-las até a ante-vespera do leilão segundo o regulamento em vigor.

20310	20672	21452	21612	21716	21770	21801	21825	21848
21890	21895	21913	21936	21950	22131	22159	22167	22173
22208	22222	22250	22271	22283	22319	22338	26646	26659
26792	26798	26948	26956	26966	26971	26988	26989	27041
27042	27050	27060	27061	27140	27141	27143	27178	27185
27196	27238	27273	27293	27313	27316	27340	27352	27357
27380	27399	27403	27428	27438	27439	27484	27519	27526
27526	27527	27540	27548	27554	27565	27570	27571	27572
27573	27579	27581	27582	27583	27592	27596	27601	27615
27625	27638	27669	27693	27695	27702	27731	27739	27746
27755	27805	27832	27863	27872	27895	27900	27930	.....

AGENCIA N. 2

3963	12055	13660	15338	16636	16857	18006	18662	18649
18903	19250	19537	19541	19744	19969	19987	20006	20013
20014	20018	20039	20088	20111	20117	20124	20128	20130
20138	20154	20157	20190	20224	20228	21597	21605	21635
21833	21835	21974	22134	22146	22159	22203	22205	22230
22261	22311	22316	22330	22348	22360	22365	22388	22396
22407	22414	22426	22464	22474	22487	22493	22495	22496
22503	22515	22521	22522	22524	22533	22550	22551	22553
22556	22558	22577	22583	22588	22591	22612	23614	22628
22638	22662	22665	22667	22673	22678	22686	22711	22728
22737	22751	22768	22783	22800	22801	.....	.....	.....

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 48 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 15 de Março de 1950.

Pelo Superintendente da Carteira

Amaro Gomes Pedrosa

REGRESSA HOJE AO RIO O JORNALISTA MURILO MARROQUIM

Pelo **Constellation**, regressa, hoje, ao Rio, o jornalista Murilo Marroquim, cronista politico dos **Diarios Associados**.

Em sua curta permanencia em Pernambuco, entrou em contacto com os nossos lideres politicos, colhendo acerca da situação do Estado, as impressões expressas nas varias reportagens publicadas pelo DIARIO e transcritas nos demais orgãos da nossa cadeia jornalistica, com a melhor repercussão na opinião publica.

Murilo Marroquim, que vai reassumir o seu posto no **O'Jornal**, viajará em companhia de sua esposa, sra. Gizelia Campelo Marroquim, e de seus filhos.

O bibliotecario se diverte

(Conclusão da 4ª. pagina)

o mais rapidamente possivel ás mãos dos leitores é que as bibliotecas são classificadas e catalogadas. Todos êsses modernos sistemas e processos de classificação e de catalogação de livros — sistemas e processos que, para alguns, parecem tão "complicados" e até "inuteis" — não têm outra finalidade. E' uma asneira, portanto, dizer como alguem disse enfáticamente, em aparte numa recente palestra realizada por ilustre bibliotecária paulista que ora nos visita: "estamos empenhados em inaugurar o maior numero possivel de bibliotecas, sem nos preocuparmos com a sua classificação e catalogação, porque os leitores têm necessidade urgente dos livros. Se fôssemos esperar que técnicos classificassem e catalogassem os livros — disse ainda o aparteante, segundo me informaram — tão cêdo não teriamos bibliotecas populares entre nós."

O desdém dêsse aparteante pelos técnicos trai um evidente complexo de inferioridade, do qual esperamos que êle brevemente esteja curado. Porque ninguem póde afirmar de boa fé que os sistemas de classificação e os processos de catalogação tenham sido criados só para dar trabalho aos bibliotecarios. Pois si os leitores têm necessidade urgente de livros, o que devemos é dar aos leitores bibliotecas organizadas — e quem diz bibliotecas organizadas diz livros classificados e catalogados — e não apenas móveis bonitos: estantes cheias de livros, mas arrumados pelo tamanho ou pelos editores, catalogos muito elegantes, porém com as gavetas vasias.

Em bibliotecas organizadas — repito — não se justifica a demora na entrega de um livro ao leitor. Mas em bibliotecas que atravessam uma fase de reforma — como é o caso da Biblioteca da Faculdade de Direito — essa demora é quase inevitavel. Quando um estabelecimento comercial entra em balanço, tem de fechar suas portas para o publico. E' impossivel aos empregados atender os freguezes ao mesmo tempo em que dão o balanço. A reforma por que está passando a Biblioteca da Faculdade de Direito é muito mais do que um simples balanço. Trata-se de uma reforma profunda e substancial, que não atingiu apenas o mobiliario, mas todos os serviços internos e externos. Tudo ali foi ou será transformado: a aquisição e o registro dos livros, a classificação e a catalogação, o preparo dos livros para encadernação e circulação, o serviço de emprestimo, etc. Uma reforma de estrutura, para usar a linguagem da época.

Considere-se ainda o acêrvo da Biblioteca — 50.000 volumes — e o numero relativamente pequeno de técnicos contratados para levar a cabo a reforma, e ter-se-á uma idéia do esfôrço quase heroico dessa equipe de bibliotecarios voltados para um trabalho tão delicado e, ao mesmo tempo, obrigados a atender leitores ás vezes exigentes demais. Tudo porque a Biblioteca não podia fechar completamente para os seus "habitués" que são, na maior parte, alunos de uma Escola em pleno funcionamento. Todos os livros da Biblioteca mudaram de lugar: eram arrumados pela ordem de aquisição e estão agora separados pelo assunto. Os funcionarios não estão ainda familiarizados com o novo sistema de classificação. Pergunta-se então: como é possivel a uma biblioteca nestas condiçeôs atender os seus leitores com rapidez?

Mas não têm faltado os derrotistas para dizer que "antigamente era melhor", que o novo sistema de classificação é complicado, que a reforma está demorando muito, e pa-ta-ti, pa-tá-tá. Com tudo isto o bibliotecario se diverte. E não apenas com bilhetes-poemas como êste, que recebeu da sua assistente:

Os dias são curtos.
As noites são curtas.
As esperanças, curtas,
Curtissimas.
Visão curta para os problemas
Profundos.
Curteza de espirito,
De corpo,
De asas.
Tudo para pedir
A você
Que arranje três caixas
De clips e elasticos longos
Para prender as fichas.

DR. PAULO DE ANDRADE

O C U L I S T A

Ed. Banco do Povo - sala 51 CAMPINA GRANDE

(7776)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Orgão dos Diarios Associados

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon sala 802) São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril 241 Alagoas — Rua do Comercio 18 1.º and. Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075 João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 1.º and. Campina Grande. Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco 515 Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação: 6659 Gerencia 6027. Assinaturas No País: Ano Cr$ 220,00; Semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano, Cr$ 400,00. Semestre, Cr$ 240,00. — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1950

SISTEMA RODOVIARIO

Repetimos que foi deveras lamentavel que o Estado não tivesse acertado os ponteiros para realizar nos Estados Unidos a operação de credito, destinada ao sistema rodoviario da zona da mata. Disse o sr. Barbosa Lima, para encurtar a historia, que Pernambuco, na conjuntura que atravessa, não poderia arcar com o pagamento de juros e amortização. Resultado: não se fez a obra, e as estradas que construimos representam para o Erario verdadeiro tonel das Danaides.

Por esse tonel se escoaram na administração Etelvino Lins mais de 13 mil contos (rodovias eleitorais). Até a famosa estrada Parnamirim-Petrolina, que já tem feito escorrer tanta tinta, foi outro insucesso. O Estado chegou a dispender nessa rodovia alguns milhares de contos — diz a Mensagem — mas o desgaste das enxurradas era tamanho que não podia ser trafegada na epoca das chuvas. Se isso acontece no sertão, quanto mais no litoral e na mata, onde os aguaceiros de junho e julho são mais fortes.

Diz a Mensagem que, graças a novas dotações nos orçamentos de 49 e 50 (quase 9 mil contos ao todo) a ligação permanente com Petrolina ficará assegurada, faltando alguns trechos de revestimento. Mas para isso, quanto trabalho em vão, quanto dinheiro posto fora!

Aliás é o proprio governador que salienta o desperdicio que aqui se tem praticado no que diz respeito ao problema rodoviario:

"O problema rodoviario em Pernambuco — acentua a Mensagem — quando equacionado em função do fator economico — as especificações tecnicas das estradas condicionando-se ao volume e qualidade do trafego necessario ao transporte da produção — revela a existencia de uma zona do Estado, na qual tres circunstancias acumulam os seus efeitos, no sentido de impor como unica solução viavel a pavimentação das rodovias nela situadas.

Referimo-nos á zona da mata, na qual a precipitação pluviometrica abundante, a natureza argilosa do solo e a existencia atual de consideravel trafego de veiculos promovem a destruição de qualquer revestimento primario, que se adote para as suas estradas."

Somente, em face disso, o governo, ao mesmo tempo que assinala as dificuldades do problema, considera-se impotente para resolvê-lo: com os recursos ordinarios, não é possivel pavimentar; nos extraordinarios, nem é bom pensar, pois não podemos pagá-los; e quanto a novas taxas, tudo foi dagua abaixo com o fracasso do projeto-lei, instituindo a taxa de 2 centavos sobre a unidade de todo o artigo fabricado ou beneficiado no Estado. Finalmente, voltamos á estaca zero, ou seja continuamos a construir estradas pelo sistema antigo até que as invernadas arrazem tudo, para se refazer tudo de novo.

O LEITE DE LIMOEIRO NO RECIFE

O responsavel pelo entreposto de leite de Limoeiro, na rua das Florentinas, sr. Xisto Guedes, escreve-nos a proposito do nosso editorial de ontem para dizer que não foi facil instalar-se naquele local:

"Lutei com unhas e dentes — diz ele — para conseguir aquelas 50,00m2, naquela arteria, por Cr$ 2.000,00 mensais e com um contrato que vigorará até o dia 2 de dezembro deste, sem falarmos na energia eletrica que vai além de Cr$ 1.000,00 mensais. Somem-se ainda as despesas com pessoal, quebra de copos, mais de Cr$ 6.000,00 mensais, de açucar aproximadamente Cr$ 15.000,00 de instalação, sem se falar nas maquinas, que foram fornecidas pela Cooperativa de Limoeiro, roupa para os empregados, etc. etc. Relacionem-se essas despesas com a exiguidade de prazo certo de exploração e veja-se que fui atiradissimo em marchar para um negocio de sucesso problematico."

Não dissemos propriamente que havia sujeira no entreposto. Apenas que não se recomendava muito pela limpeza. Na hora em que este reporter esteve no entreposto, (e lá tem ido varias vezes) havia no chão um saco de açucar, aberto, de onde se retirava o produto, para encher os açucareiros. Casas que expõem á venda artigos alimenticios devem primar pela sua boa apresentação.

Se no Recife essas casas muitas vezes são verdadeiras espeluncas, a culpa deve caber aos empregados da Saude Publica.

Quanto ao leite exposto á venda, reconhecemos (tanto quanto podemos apreciar, á primeira vista), que não poderia ser melhor, e no que diz respeito á coalhada não somente é a mais barata, mais a mais saborosa.

Isso mesmo deixamos bem claro em nosso comentario, que visou estimular maior distribuição de leite no Recife, vindo de Limoeiro, e levando em conta que é um problema encontrar a gente um bom leite nas leitarias da cidade. Quanto á coalhada, nem é bom falar.

Reconhecemos que o leite é vendido a preços accessiveis (um copo de leite e de coalhada custa o mesmo preço que um copo de caldo de cana, vendido nos botecos da rua 1.º de Março) constituindo sem nenhuma duvida um serviço prestado ao povo, que precisa mais de leite do que de bebidas alcoolicas, ou que de farinha e de carne seca.

A rua das Florentinas, com suas barracas de ponche e os seus taboleiros de bolo expostos a toda sorte de contagios, mais se assemelha a uma rua arabe, não se recomendando pela sua limpeza e pela sua higiene. Montar ali um entreposto de leite nos parece obra meritoria, pois atende a grande numero de pessoas de todas as condições. De nossa parte queremos cooperar com o sr. Xisto Guedes e não atrapalhar a sua vida.

A USINA DE LEITE E SUAS VICISSITUDES

E já que falamos de leite, seja-nos licito trazer aqui a palavra do governo, no que tange á chamada Usina do Leite de tantas e variadas vicissitudes.

O fato concreto é que a população do Recife padece o seu pedaço, para ter á sua disposição um leite sadio e puro. E a prova de que ninguem confia no leite saido ou da Usina ou das vacarias é que nunca se consumiu quanto hoje no Recife, tanto leite condensado e tanto leite em pó.

Não ha casa, por mais modesta, que não tenha a sua lata de leite condensado ou a sua lata de leite em pó americano, bem podendo os comunistas dizer que cada habitante do Recife é um "entreguista", pois raros são os que deixam de comprar o leite industrializado, inclusive os adeptos de Moscou. Confiam mais nessa especie de leite do que em qualquer outra.

Diz a Mensagem que a Usina Higienizadora de Leite, apezar das deficiencias por desgaste de material, prestou relevantes serviços á saude publica, procedendo á pasteurização do produto. Não sabemos se essa afirmativa do governador é artigo de fé, porque o dr. Celso Caldas, quando foi diretor da Saude Publica, em pleno Estado Novo, afirmou em relatorio que o leite da Usina do Leite estava concorrendo para aumentar a mortalidade infantil.

O fato é que a Usina ainda não foi reaparelhada e é o governador que o diz:

"O reaparelhamento da Usina, assunto já resolvido pelo atual governo, contando para isso com autorização da Assembléia Legislativa e verbas distribuidas por conta do emprestimo contraido pelo Estado com o Banco do Brasil, está, entretanto, na dependencia de uma nova concorrencia publica, uma vez que a anterior não atendia aos objetivos planejados."

Ha dois anos que o sr. Barbosa Lima está no governo; e um assunto de tanta relevancia ainda não foi resolvido. Para consolar-nos das deficiencias existentes, diz entretanto o governador que a Usina não tem estado estacionaria; e graças ás providencias tomadas, no setor do enchimento dos vidros de leite, voltaram estes ao processo do fecho inviolavel.

Que a Usina não preenche as suas finalidades, não precisa mais do que ler a seguinte nota da Secretaria de Saude:

"Em virtude da falta de leite e queijo, para distribuição da merenda, em grande numero de educandarios, ela será reiniciada, no Instituto de Educação e Colegio Estadual de Pernambuco, nos primeiros dias de abril. A merenda depende, diretamente da produção de alimentos aconselhaveis para atenuar a carencia predominante. Alem disso, os fornecedores se retraem, em virtude de não poder ser distribuida nos domingos e feriados, alguns destes ultimos imprevistos."

Quer dizer: temos uma Usina de Leite, que deveria fornecer á população leite, manteiga e queijo, mas o fato é que não fornece.

O geito que ha é apelar para o coronel Chico e para o professor Vilaça os unicos homens capazes, no momento, de dar leite em abundancia á "Cidade Cruel", por mais ironico que isso pareça.

Nota de um observador estrangeiro

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 18 — Em conversa com um diplomata, há muito no posto, pude recolher uma observação sobre a vida politica brasileira, bem caracteristica dos nossos costumes. Disse-me ele que o surpreendia a falta de agressividade dos candidatos á presidencia da Republica, sobretudo dos candidatos dos partidos centristas. — "Não vejo nenhum homem fortemente decidido a ser presidente, com capacidade de luta e força de vontade para se impor aos seus correligionarios e depois á nação".

* * *

Pareceu-me judiciosa a nota á margem dos acontecimentos politicos nacionais feita por esse observador de fora.

Há inumeros candidatos, é certo, mas com a exceção do governador de São Paulo, nenhum outro está em campo, animado de espirito de combate e desejo intenso de vencer.

São timidos e passivos. Esperam que o carro lhes passe á porta e pare, para tomá-lo.

* * *

Poderia apresentar aqui uma lista de homens queimados pela ansia de chegar á presidencia. Mas se lhes perguntarmos se a querem, logo dirão que nem pensam nisso.

Não é desairoso para ninguem deixar de ser escolhido. Em politica, como em qualquer outra atividade humana, é preciso saber querer e buscar o triunfo com energia.

O diploma estrangeiro está coberto de razão. Os nossos candidatos encolhem-se, quando muito trabalham na sombra.

O PRE-SAHARA BRASILEIRO

ASSIS CHATEAUBRIAND

KOURIBGA, (Marrocos) 11 — Desde cinco dias sou uma criatura perfeitamente fosfórica. Ou talvez já o seja, de há mais tempo? Os dias que passei em Paris e os que já estou em Marrocos me introduzem no ciclo do fosforoso, credenciando-me para falar do assunto aos nossos compatriotas. Desde Paris acompanham os "Diarios Associados" nesta excursão, o dr. Cerou e senhora — um casal que é portador do que o espirito francês tem de gracioso e "primesautiére". Em Casa Branca se junta a nosso grupo o dr. Cardona — outro sub-chefe marroquino do Oficio Sheritiano do Fosfato, engenheiro, apaixonado pela Africa e pela carreira que abraçou aqui. Na viagem de Rabat até aqui, em Kouribga, temos um terceiro engenheiro, o dr. Blanchard, tão africano, tão colonial, tão fosfatado e tão atraente, quanto os outros dois companheiros. Viajamos pela Africa afora de automovel — condução que, de ha anos atrás, sendo-me pouco familiar, entretanto agora se torna mais que agradavel e tentadora, devido ás excelentes estradas marroquinas e á paisagem de uma terra semi-árida, que o transporte automotriz permite ver mais devagar.

Desde hoje pela manhã encontramo-nos no coração do Marrocos fosfatado. Este produto, e só este produto, foi o fator do prolongamento da rede ferroviaria — Casa Branca-Oued-Zem e Safi-Luiz Gentil. As minas de Kouribga, que visitei pela manhã, contêm um mineral de um teor de 75% de fosfato tricálcio. Dali se extraem atualmente mais de 3 milhões de toneladas por ano. Em Luiz Gentil, a outra mina, aberta em 1920, a produção já ultrapassa de 1 milhão de toneladas.

Todos os franceses com quem falo revelam um interesse muito vivo pelo futuro da agricultura brasileira, assentada em bases racionais. Acode-me a sentença de Liebig: "A agricultura, posta em termos cientificos, é a base autentica do comercio, da industria, o fundamento da riqueza das nações". Não resta duvida que o país mais altamente industrializado do continente europeu é a Alemanha. Nem o Reino Unido dispõe de um parque manufatureiro igual ao dos germanicos. Olhe-se a sua agricultura: é a mais aperfeiçoada, a melhor racionalizada do Velho Mundo. Foi graças a ela que o Estado Maior Prusso-Germano resistiu em 1914 e 1939 a dois bloqueios inexoraveis. Sob o Nacional-Socialismo, a agricultura alemã atingiu a um nivel de prosperidade e de adiantamento jamais conhecidos em sua historia. Tendo alcançado colheitas inesperaveis, os alemães puderam alimentar sua população, obtendo ainda excedentes que lhes permitiam exportar para paises aliados ou por eles ocupados.

Há duas profissões aristocraticas no Reich: o exercito e a agricultura. A atividade agricola é uma das que mais dignificam o homem na Alemanha. Na ultima guerra, fez-se na Grã-Bretanha um movimento nacional para rehabilitar a lavoura. Ao contrario do alemão, o inglês tinha agricultura relegada a um plano secundario. Fez-se, porem, uma marcha tão vigorosa para a terra, que o sr. Churchill, depois da vitoria, disse que esta não teria sido possivel sem os agronomos, que dilataram a superficie plantada da Ilha gloriosa. Atribui-se nos Estados Unidos, que uma larga parte do triunfo americano na guerra em dois oceanos, se deve aos agricultores da União, que souberam extrair cada vez mais alimentos da terra, para sustentar os exercitos e os povos que resistiam á pressão nipo-hitlerista.

Não posso dizer aos engenheiros franceses, que me crivam de perguntas, que só agora o Brasil entra a pensar na rehabilitação do seu solo, quando os americanos estão cheios de cooperativas de agricultores e criadores de gado, agrupados em torno de serviços de "Soil Conservation".

Os americanos estão sendo os mestres da convenção das terras, devoradas pela erosão, á sua primitiva fertilidade. Nós outros, repito aos franceses do Oficio Sheritiano, não desejamos senão acompanhá-los, nessa tirada, aparelhando-nos de uma parte das nossas armas neste arsenal francês. Agricultura se faz com terra, agua e adubos. E' a produtividade das terras, fatigadas pela sua constante exploração, que é preciso restituir ao solo brasileiro, donde se tem tirado tudo para até ontem se lhe devolver quase nada.

O que caracteriza a nossa pobre agricultura não é tanto a falta de chuvas, como a sua irregularidade. As chuvas são no Brasil mais inconstantes do que em vários outros países do universo, principalmente os da Europa. São Paulo, por exemplo, é uma provincia agraria, com agua em abundancia, mas que não organizou até hoje serviços para reter as aguas dos seus rios, que correm para o mar, e destiná-las á lavoura. Ou temos inundações, como vi, ainda há pouco, em Minas, no Estado do Rio e em São Paulo, trombas que arrasam quase tudo, ou nos debatemos com secas pavorosas, que ás vezes são calamidades. A técnica preventiva das inundações é desconhecida, com o represamento das caudais que, representando milhões de metros cubicos dagua, uma vez armazenados, equivalem a depósitos capazes de manter a fertilidade dos campos. Quem pensa mais, hoje, em fazer agricultura sem irrigação? Pois nós, a não ser uma ou outra agricultura de cana ou rizicultura do vale do Paraiba, desconhecemos os canais de irrigação, regularizadores das colheitas e das pastagens.

E não é só a agua que faz falta ao nosso sólo agricola, para a sua recuperação. Temos vasta escassez de adubos que corrijam nossas terras ácidas, e desses o distrito em que me encontro é um banco fabuloso para nós outros.

— "Nossa fortuna, eu dizia ontem, á noite, em Rabat, ao dr. Jacques Bondon, diretor geral marroquino do Oficio, é que vocês aparecem, no Brasil, quando a erosão não logrou fazer o deserto. Somos, por enquanto, apenas um pré-Sahara. O solo brasileiro não está cadaverizado pela erosão. Seus legionarios do fosfato chegam a tempo de anunciar e fazer a redenção de um solo, que, sendo primo dos desertos que se estendem por ali adiante todavia ainda não é o irmão carnal deles. Avancem e conquistarão conosco a vitoria".

O bibliotecário se diverte

Edson Nery da FONSECA

RECIFE, março — Um leitor entrou há dias na Biblioteca da Faculdade de Direito e pediu três livros. Como êstes não fossem logo encontrados pela bibliotecaria que o atendeu, o leitor exaltou-se e gritou: "daqui a dez anos póde ser que esta Biblioteca esteja organizada."

Compreendo a irritação do leitor. Esperar um livro é, ás vezes, tão penoso como esperar pessoas. Sei por experiencia própria como é irritante esperar um livro de que se precisa ás vezes com urgência. E quando o livro demora, mas chega afinal ás nossas mãos, muito bem. Sentimos o mesmo alivio que nos anima quando avistamos alguem, depois de uma espera mais ou menos longa. Mas quando a bibliotecária volta e nos diz, com a maior indiferença deste mundo, que o livro pedido não foi encontrado? Se o consulente é um daqueles "leitores benevolos" a quem se dirigem os prologos dos livros antigos, a bibliotecária ainda ganha um agradecimento, embora melancolico. Mas se é homem de maus bofes, o que ela ouve é desafôro. Ou, quando menos, pilhérias como aquela a que me referi de inicio.

Em bibliotecas organizadas é um absurdo que isto aconteça. Os esforços dos bibliotecarios modernos estão justamente dirigidos no sentido de encontrar o meio mais rápido de fazer o livro chegar ás mãos do leitor, ou, por outras palavras, no sentido de promover o maior numero possivel de "encontros" entre livros e leitores. E quando um leitor se "encontra" com um livro está, naturalmente, encontrando-se com o autor, isto é, um ser que vive, ama e sofre — não haverá redundancia nestes verbos? — como êle. Porque de muitos livros podemos repetir o que Walt Whitman disse de um dos seus: "Camarada, isto não é um livro. Quem toca nestas páginas toca num homem".

Camerado, this is no book
Who touches this touches a man.

Para promover êsses "encontros" é que existem as bibliotecas. Para que os livros cheguem

(Conclue na 3.ª página)

A propósito de caixeiros

Gilberto FREYRE

Sugestivas as páginas que o escritor Nilo Bruzzi, no seu recente Casimiro de Abreu (Rio de Janeiro, 1949), dedica á figura do caixeiro no Brasil do século XIX. Figura que pede um estudo inteiro, pois foi, na sua época, uma força nada despresivel de civilização, quer sob a fórma de caixeiro-viajante ou "cometa", quer sob a fórma de caixeiro de loja ou de armarinho ou de armazem de cidade.

Ao caixeiro-viajante — o que ia pelas casas-grandes, pelos sobrados e pelas cidades do interior, vendendo miudezas, vidros de cheiro e até sêdas e joias ás sinhasinhas — já aludi num ensaio já antigo, **Sobrados e Mucambos**. O escritor Nilo Bruzzi lembra no seu ensaio de agora sobre Casimiro que êsses caixeiros-viajantes se distinguiram tambem como animadores de bailes e festas nas cidades do interior, onde lançavam modas de roupa, de perfume e de chapéu e dansavam á moda da Côrte.

Os que ficavam nas capitais não eram menos interessantes. Tambem eram alegres. Tambem frequentavam dansas. Faziam tertulias. Organizavam gremios literarios. Pique-niques com moças casadouras aos domingos. Representações dramaticas. Escreviam versos, crônicas, contos. Publicavam jornaisinhos. Colaboravam em jornais. Agora mesmo faleceu aos setenta e tantos anos, antigo caixeiro que chegou a membro da Academia Brasileira de Letras: o velho e bom João Luso. E caixeiro em Belém do Pará foi João Lucio de Azevedo: uma das maiores figuras intelectuais de Portugal e do Brasil. Um historiador da categoria de Herculano e de Oliveira Martins.

Ficaram celebres as rivalidades dos caixeiros no Rio de Janeiro, na Bahia, no Recife, em São Paulo, com os estudantes — aspecto do assunto pelo qual o sr. Nilo Bruzzi passa de raspão. Rivalidades em torno de atrizes. Rivalidades em torno de escritores, de poetas, de artistas. Alguem deve retomar o assunto e desenvolvê-lo, estudando principalmente a rivalidade entre os dois grupos.

Aspecto interessantissimo êste. Ao caixeiro os estudantes não queriam dar o direito de andar como êles, estudantes, de cartola e de bengala. Nem o de frequentar certos meios, certos cafés, certas cervejarias.

A não ser aos domingos, quando os estudantes deixavam-se em geral ficar nas suas republicas e entregavam as ruas, os cafés, as festas aos caixeiros. Domingo era o dia dos caixeiros, que desciam então dos seus castelos nas suas melhores roupas, perfumados dos seus melhores perfumes e até armados triunfalmente de bengalas.

Si bem que houvesse desdem pelos caixeiros da parte dos quase-bachareis em direito e dos quase-doutores em medicina, a verdade é que o caixeiro foi realmente uma força de saudavel influencia em nossa vida e em nossa cultura. Participou admiravelmente de campanhas generosas como a da Abolição. Concorreu para o bom teatro. E tanto quanto o bacharel em direito nomeado promotor no interior e o médico que se aventurava a clinicar na roça, contribuiu para estender ao interior, á roça, ás fazendas, os valores de cultura urbana.

APOIO DOS EX-COMBATENTES AO SR. O. ARANHA

RIO, 18 (Meridional) — A Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal apresentou uma nota declarando-se solidaria com o vice-presidente da entidade, Osvaldo Aranha no incidente surgido no seio do Conselho Nacional, reconhecendo o impedimento do sr. José Leoncio Pessoa Andrade.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria de Educação e Cultura

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

transferindo o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Aristides Lopes dos Passos do cargo de comissário de policia de Terra Vermelha, do municipio de Caruaru', para identico cargo do Alto do Moura, do mesmo municipio, ficando exonerado o atual, cabo da mesma milicia, Eury de Souza Leite;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Luiz Carlos Celestino, do cargo de comissário de policia de Xexéu, do municipio de Agua Preta;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Miguel Araujo dos Santos, do cargo de sub-comissário de policia de Caroalina, do municipio de Sertania;

demitindo a bem do serviço publico, Helio José Gomes Pena, do cargo de investigador de policia, padrão "C";

nomeando Elpidio Barbosa Diniz, para exercer, em estágio probatório, o cargo de investigador de policia, padrão "C", na vaga de Helio José Gomes Pena, que foi exonerado;

nomeando Erick Falcão Bulhões para exercer o cargo de delegado de ensino de Pombos, do municipio de Vitoria de Santo Antão;

nomeando Maria Magdala Couto Caraciolo, professora normalista especializada, padrão "B", da Diretoria de Educação Fisica, para exercer interinamente identico cargo, padrão "C", da referida Diretoria;

nomeando João Ataide de Moura para exercer o cargo de delegado de ensino, da séde do municipio de João Alfredo, presentemente vago, ficando exonerado, a pedido, o pe. Renato Guedes;

nomeando Edleusa Bezerra Martins, professora normalista, especializada, padrão "B", da Diretoria de Educação Fisica, para exercer interinamente identico cargo, padrão "C", da referida Diretoria, durante o impedimento da efetiva, Valdith Costa Lima;

nomeando a professora Maria Maciel Valença para a regencia interina da cadeira n. 144, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada nas Escolas Reunidas D. Moura, da séde do municipio de São Bento do Una, durante o impedimento da efetiva, Nair da Fonseca Valença;

afastando de suas funções, as professoras Inês Martins Gomes, Romelita Morais de Andrade Lima e Marinete Terezinha Silva Ramos, normalistas especializadas, padrão "C", da Diretoria de Educação Fisica, para cursarem o 2.º ano Superior da Escola de Educação Fisica, a partir do dia 10 do corrente, percebendo 2/3 dos vencimentos do cargo;

designando o sr. Estevão de Menezes Ferreira Pinto, diretor do Instituto de Educação, para tratar na capital do pais, sem prejuizo de seus vencimentos, de assuntos relacionados com o ensino publico, devendo responder pelo expediente do referido Instituto, durante a sua ausencia o professor Dácio de Lira Rabelo;

permitindo que a professora Maria de Lourdes Góes Xavier de Andrade, do Serviço de Musica e Canto Orfeonico, padrão "C", frequente na capital do pais, o Curso de emergencia de Canto Orfeonico a realizar-se no mês de abril próximo, percebendo os vencimentos do seu cargo;

nomeando Maria José Cunha para exercer o cargo de visitadora, padrão "C", do Serviço de Higiene Mental, da Divisão de Assistencia a Psicopatas, durante o impedimento de Natercia Vieira;

tornando sem efeito o ato n. 095 de 24 de fevereiro ultimo, que aposentou Antonio Nunes dos Santos como estatistico, referencia IX da Secção Central de Estatistica;

aposentando o guarda de Chafariz, padrão "B", Joaquim Paulo Ferreira da Luz, do Departamento de Saneamento do Estado;

nomeando o 1.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, José Rodrigues Araujo para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Custodia, ficando exonerado o atual, 2.º tenente da mesma milicia, Claudio Felix de Moura;

tornando sem efeito o ato n. 838, de 9 do corrente, em virtude do qual foi nomeado o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Severino de Aquino para exercer o cargo de comissário de policia de Socorro, do municipio de Alagoinha;

nomeando Vicente Matias Cordeiro para exercer o cargo de suplente de comissário de policia da cidade de Sanharó;

tornando sem efeito o ato n. 755, de 3 do corrente, na parte em que nomeou o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Miranda de Souza para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Pontezinha, do municipio do Cabo;

nomeando José Gonçalves da Silva para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Oitis, do municipio de Vitoria de Santo Antão;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Genesio de Novais Campos para exercer o cargo de comissário de policia de Igatauá, do municipio das Correntes;

(Conclue na 5.ª página)

O Momento Internacional

A Tchecoslovaquia mergulha cada vez mais no mar morto da degradação comunista. Não é um paiz, é um cemiterio. Não é uma nação, é uma terra conquistada pelo invasor mais brutal e mais selvagem que jamais cruzou as suas fronteiras.

Religião? Não mais existe. Os laços que a prendiam á Igreja desapareceram, os bispos estão encarcerados, o nuncio foi expulso, os padres são obrigados a jurar fidelidade ao Estado marxista. Eis o triste espetaculo que deveria arrepiar o pêlo de certos catolicões do Recife e que andam por ai de sucia com os agitadores vermelhos a fazer assuadas, tipo "petroleo é nosso".

Os ultimos jornais de Paris nos dão conta dos motivos que levaram Moscou a pôr no olho da rua o antigo chanceler Vladimir Clementis. E' que o seu passado não o recomendava muito aos ortodoxos do Kominform.

Pelo menos tres erros, Vladimir cometeu na vida: o primeiro foi ter tomado parte na guerra da Espanha, o segundo foi entrar no exercito tchecoslovaco e o ultimo foi falar na radio de Londres.

Na Espanha, Vladimir conheceu os anarquistas espanhois, cujo perigoso espirito critico não pode acomodar-se aos sovietes. Na França, teve ocasião de desaprovar o pacto germano-sovietico, aquele pelo qual Hitler e Staline dividiram a Polonia. Na Inglaterra, não compreendeu que o unico caminho da salvação era o caminho de Moscou.

Tres erros, imperdoaveis e fatais erros. Não importa que ele fizesse as maiores contrições, contrições totais. Os tempos mudaram. E chegara a hora em que só se podiam conservar nos postos de comando os puros, os ortodoxos, os stalinianos, cem por cento.

Um colaborador de **Le Monde** diz que por detraz da cortina de ferro os verbos hoje usados por quem ocupa um cargo de importancia são os seguintes: demitir-se, submeter-se ou então desaparecer. Essa lei erige em tres formulas lapidares os tres degraus da escada sinistra, no cimo da qual se balança o nó, simbolo do infinito.

O povo tcheco deve sofrer fundo com o regimen de arrocho que o domina. Benes imaginara fazer do seu paiz uma ilha democratica. Na verdade, com as suas fraquezas e as suas submissões, transformou-o num ergastulo. O que Moscou deseja é cortar por completo todos os laços entre a patria de Masaryk e o Ocidente. Isso é uma catastrofe para um paiz tão evoluido e tão industrializado.

Staline ainda mantem á frente dos negocios externos do paiz a um serviçal seu, para assegurar as diretrizes vindas de Moscou. Amanhã, não confiando mais em ninguem, mandará para ali um **gauleiter**.

As atividades da Camara

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Um bom discurso não é dificuldade para o sr. Cirilo Junior, e êle o fez agora excelente, ao demonstrar as atividades e o zelo da Camara dos Deputados na ultima sessão legislativa.

A Camara dos Deputados mesmo se muito vadia, tem sempre a seu ativo um certo numero de trabalhos a que não pode fugir. Qualquer funcionario inteligente é capaz de relacionar êsses trabalhos, na ordem da respectiva importancia, e da lista assim organizada resulta o bom discurso, quando o orador se chama Cirilo Junior. Eis o que sucedeu.

A Camara votou com efeito muitas coisas. Mas não estará nisto precisamente a origem das censuras que ela sofreu e a que o Sr. Cirilo Junior parece haver respondido? Votou — quem sabe? — o que não devia ter votado. Absteve-se de votar o que todos esperavam que votasse. O exame de suas atividades, comparadas com suas omissões, daria ensêjo tambem a um bom discurso. O dever do Sr. Cirilo Júnior não era proferi-lo em tal sentido. Pior para nós, que perdemos sem dúvida uma análise de grande acuidade.

Entre o que votou e o que deixou de votar a Camara dos Deputados na última sessão legislativa podemos situar a perplexidade, o desencanto, a decepção do pais, porque tudo ela votou na parte relativa a encargos e muitos não votou com referencia ao equilibrio e a segurança da vida.

Será, porém, da Camara — desta Camara — a culpa? Não! evidentemente não! diria o Sr. Cirilo Junior, se lhe coubesse a êle oferecer, em discurso, o comentario e não a mim registrar, em forma de reporter, as observações do que vem sucedendo no Brasil. Tem sucedido espantosas modificações na maneira de julgar e aproveitar os valores humanos.

O principio da autoridade, afrontado e destruido em 1930, nunca mais se recompôs. Três Constituições, elaboradas em três circunstancias diferentes, a primeira sob o signo da esperança, a segunda sob o espantalho da ditadura, a terceira sob os clamores da resistência, não conseguiram senão alinhavar êsse principio em textos — em textos ainda assim algumas vezes sem a clareza e a precisão das formulas verdadeiramente juridicas.

Na substancia das coisas, a autoridade não voltou a inspirar ninguem, nem para exercê-la, nem para respeitá-la. A Constituição — insinuou o ministro da Justiça e repetiu o presidente da Republica, em face de certo caso alarmante — não prescreve meios por via dos quais o governo federal possa restabelecer nos Estados as garantias de vida (sim, as garantias de vida, apenas) suprimidas pelos criminosos e energumenos, quando instalados nos governos locais.

O que domina, pois, na politica é uma espécie de ausencia da politica mesma. Não havendo autoridade e, por via de consequencia, desaparecendo a responsabilidade, os homens amolecem na contemplação de seus proprios defeitos, sem considerá-los e muito menos com o desejo de corrigi-los. Este ambiente ou esta mentalidade, repercutiu no Parlamento.

Senadores e deputados a quem seria absurdo negar o discernimento combatem, por exemplo, o deficit orçamentario, irrogando-o alguns aos desperdicios do governo, mas votam abonos de Natal, que sabem nocivos á despesa publica, e prescrevem o aumento dos ordenados dos funcionários, inclusive do subsidio dêles mesmos, e elaboram uma lei de inquilinato contraria á realidade, sem ver-lhe as repercussões sôbre a economia e até sobre o direito de propriedade e ainda concedem reajustamentos a pessoas insolventes em atividades para favorecer as quais já tinham dado a moratória. Na previsão do periodo eleitoral, suscitam planos que não cabem nos recursos ordinarios da administração.

E' isto que torna censuravel a Camara dos Deputados, em primeiro lugar. O belo discurso de sinopse do Sr. Cirilo Junior está certo. Ele expõe o ativo da assembléia. Não a encouraça, porem, de prestigio quando lhe recordamos o passivo, quando ao lado do que fez, apontamos o que não fez e o que não devia ter feito.

Cousas da Cidade

O NOSSO POBRE MUSEU

Fala-se tão pouco no Museu do Estado que é um consolo, para quem pelo caso se interessa, encontrar na Mensagem do governador alguma cousa a seu respeito. Diz a Mensagem que prosseguem as obras do pavilhão anexo ao edificio central, para acomodar a coleção doada pelo pernambucano Carlos Estevão de Oliveira (que generoso pernambucano!)

Esse pavilhão não é cousa pela qual se deva felicitar o governo, destoando inteiramente do corpo do edificio, quando deveria conservar a sua linha; mas enfim, á esta altura, que se conclua o serviço e se acomode a coleção.

Motivo de satisfação para os que sempre desejaram a existencia de um Museu no Recife é a incorporação da coleção Braz Ribeiro, onde havia um material inestimavel (não sabemos se tudo o que existia na antiga coleção Braz Ribeiro, tão nossa conhecida, está incluido no acervo adquirido).

O que dói é ver que ninguem deu nada ao Museu. Num leilão, o ano passado, foram comprados alguns objetos. Adquiriu-se mais um quadro de Teles, mas no que diz respeito a donativos, não se registra nada. E' inacreditavel, que numa cidade como o Recife haja tamanho desinteresse por uma instituição cultural quanto o Museu.

O fato concreto é que ninguem dá nada, não larga nada, nem uma cadeira de jacarandá, nem um lustre (antigamente se botavam fora, como se botou o do Santo Izabel) nem um sofá, nem um jarro. Ninguem dá nada, quando os Museus da Europa e da America resultam, na sua maior parte, de donativos particulares.

Nem foi de outro modo que Assis Chateaubriand conseguiu fundar o Museu de Arte de São Paulo graças á cooperação de brasileiros de todas as provincias. — Z.

O curso "Gilberto Freyre" na Sorbonne

Odilon NESTOR

RECIFE, março — Outro dia noticiaram os jornais a criação de uma cadeira de historia social, na **Sorbonne**, com o nome de Gilberto Freyre. Para os que ali estudam esta ciencia é a oportunidade de terem daqui em diante, não apenas esparsas e breves apreciações criticas, feitas ás mais das vezes por incompetentes ou audaciosos como tem acontecido, mas um curso completo, a cargo de professor autorizado, sobre a obra do autor da Introdução á "Historia da Sociedade Patriarcal no Brasil".

Tal estudo, com efeito, não o poderia permitir senão uma catedra autonoma e especializada, como a que acaba de ser instituida em Paris, num dos seus mais famosos centros universitarios.

A historia do Brasil feita como ciencia principiou entre nós, não faz vinte anos, com o aparecimento de **Casa Grande e Senzala**, seguido logo após de **Sobrados e Mucambos** e de **Nordeste**: fundamentos sobre os quais se ergue a obra admiravel de Gilberto Freyre. Vieram outros trabalhos depois: **Região e Tradição, Problemas Brasileiros de Antropologia, Interpretação do Brasil**, etc., todos, em conformidade á orientação inicial do autor, dentro do criterio e do metodo seguidos, nos seus varios estudos. Esse criterio, diz ele, é "o regional, o ecologico, o historico, de tentativa de fixação e ás vezes de interpretação e até de avaliação extracientifica de caracteristicas brasileiras de cultura e de raça, através da consideração de problemas de relações interhumanas e interregionais entre nós".

Alegrava-se Monteiro Lobato com a previsão de que o Brasil futuro não viria a ser o que os velhos historiadores disseram e os do seu tempo ainda repetiam. Posto que não fosse provavel lhe ser dado a conhecer a futura "Historia do Brasil" de Gilberto Freyre, o Brasil seria o que Gilberto Freyre dissesse. Tal é a grande vingança dos genios. "Por mais que os percevejos e morcegos, e a fauna inteira da mediocridade se agite, o que fica, o de que o futuro toma conhecimento, é o que os genios querem".

Notavel é o modo por que Gilberto Freyre contesta as criticas e discussões que surgiram com as primeiras edições de Casa Grande e Senzala. Essas criticas e discussões são em torno de problemas que se relacionam com questões de raças, de cultura e de classes, de doutrina, de sobrevivencias economicas e sociais, etc., assuntos estes que são profundamente estudados naquele como nos outros livros seus. A todas essas criticas, tenham ou não autoridade, ele responde, não deixando de aproveitar as sugestões que lhe parecem tecnicamente bem orientadas. Algumas criticas, mesmo das mais autorizadas, ele não as recebe senão como divergencias eminentemente respeitaveis de especialistas e até de mestres, sem se achar, entretanto, obrigado a modificar os seus pontos de vista".

Na apresentação do seu monumental tratado de Sociologia, reportando-se a não ter sido bem compreendido pela maioria dos que no Brasil se entregam á critica de idéias e de metodos de indagação social, salienta Gilberto o fato de os seus ensaios virem encontrando melhor compreensão da parte de sociologos e antropologistas estrangeiros, dois dos quais são os grandes mestres franceses de sociologia, professores Roger Bastide e Paul Arbousse Bastide.

Transportando-se para a Sorbonne o estudo da obra de Gilberto Freyre, numa cadeira especial que tem o prestigio do seu nome, a sua compreensão será agora mais larga e mais perfeita. Mais claro ressaltará tambem o puro metodo sociologico, psicologico ou historico de pesquisa ou estudo adotado pelo historiador-sociologo nosso conterraneo em todos os seus trabalhos.

— O mundo adquiriu em nossos dias uma unidade fisica, mas não uma unidade psicologica. Falava assim na **Sorbonne**, não ha muito tempo um conferencista da Unesco. Tal unidade não se pode fundar sem que os povos troquem entre si os bens do espirito e da imaginação e apreciem no justo valor as diferentes tradições culturais e artisticas.

O curso "Gilbero Freyre" enquadra-se perfeitamente na missão cultural da Unesco, que tem como um dos seus principais objetivos essa unidade do mundo.

Grande honra é para um professor ser chamado a ocupar uma cadeira na Sorbonne. Honra muito maior para um escritor é ver o seu nome posto ali numa catedra

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Desastre de veículo no bairro do Recife e atropelamento de um menor, no Pombal

Resultaram desses acidentes duas pessoas feridas — Danificações totais num carro de passeio — Prisão em flagrante de um dos motoristas infratores — Outras ocorrencias

A's 3 horas de ontem, quando o popular José Canuto da Silva tentava atravessar, de um para outro passeio, á avenida Marquês de Olinda, bairro do Recife, foi alcançado pelo carro n.º 604, dirigido em velocidade por um profissional não identificado.

Esse, procurando fugir á flagrancia, acelerou mais a maquina e quando fazia a curva para a avenida Rio Branco foi colidir, violentamente, com o onibus chapa n.º 13895, de Beberibe.

Em consequencia do desastre, o carro 604 ficou totalmente danificado, saindo ferido o sr. Valdemar Clemente Leite, que era seu passageiro. Quanto ao chauffeur culpado, este se aproveitou da confusão estabelecida para fugir.

Conforme informações prestadas ao fiscal geral Luiz de Carvalho, na permanencia da delegacia do Transito, o motorista infrator andava em libações alcoolicas e dai a consumação do grave desastre.

Inteirou-se da ocorrencia o investigador Milton Fragoso, chefe da guarnição do RP-8, que notificou os nomes das testemunhas para abertura do inquerito regular depois de providenciar transporte para o ferido.

— A's 13 e meia de ontem, á rua do Pombal (bairro da Boa Vista), o carro de passeio n.º 2162, guiado pelo motorista Miguel José Vieira, prontuariado sob n.º 5081, atropelou e feriu ao menor de 7 anos, de nome Ivanildo Guaraná Pereira, morador áquela rua, s|n.º.

Consumada a infração, o motorista culpado foi preso em flagrante pelo inspetor de transito n.º 160, que o apresentou ao delegado de plantão na Segurança.

Com referencia á vitima, esta foi conduzida ao P. S., sendo ali medicada convenientemente. Na permanencia da delegacia do Transito, o fiscal geral Leobaldo Nolasco de Souza notificou os nomes das testemunhas para abertura do devido inquerito.

"Vultoso desfalque na Federação dos Trabalhadores em Construção e Mobiliario"

Com referencia a nota publicada, ontem, nesta secção, sob o titulo acima, o presidente dessa instituição de classe, sr. Wenceslau Ferreira, endereçou-nos a seguinte carta: "Ilmo. sr. Diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO — Nesta. — Tendo o vosso conceituado jornal, publicado na edição de ontem uma nota na secção policial, em que diz ter havido um vultoso desfalque nesta Federação, temos a informar a V. S. que se trata de um equivoco pois esta Federação é que foi a denunciante de um desfalque no "Sindiato dos Trabalhadores na Construção Civil do Recife", com sede á rua da Concordia n.º 829 nesta cidade.

Estamos, portanto, com o presente solicitando de V. S. mandar fazer a retificação da referida nota. Sem mais agradecidos firmamo-nos com o mais alto apreço. Saudações. Wenceslau Ferreira — Presidente."

Morte repentina do trabalhador

A's 18 horas de ontem, á rua Siqueira Campos, n.º 86 (Cordeiro), residencia do popular João Gomes Ferreira, registrou-se uma morte repentina.

Entre outros que ali se distraiam jogando "sueca", estava Aprigio Joaquim de Santana, viuvo, de 40 anos, trabalhador das construções do hospital do "IAPETC" e residente á rua do Buraco, s|n.º (Zumbi).

O jogo decorria muito animado. Quando os parceiros estavam perto de concluir mais uma partida, Aprigio foi presa de forte e repentina dor, morrendo subitamente.

Logo, pessoas mais avisadas trataram de cientificar a ocorrencia ao comissario Benedito dos Santos Leal, da jurisdição do Cordeiro, que compareceu acompanhado do guarda-civil, n.º 263, Napoleão Lima Camargo.

Essa autoridade, no local, tomou todas as providencias que o caso requeria e, posteriormente, se comunicou com o delegado José de Melo, autoridade de plantão na Segurança Publica.

Mais tarde, o cadaver foi removido para o Necroterio, afim de ser feita, hoje de manhã, a autopsia.

Queixas registradas na Permanencia Geral de Policia

Ontem, na policia, durante a permanencia do comissario João Rios, esta autoridade tomou conhecimento das seguintes queixas:

O sr. Wellington Sampaio, com domicilio á rua Visconde de Goiana, n.º 230, 1.º andar (bairro da Boa Vista), narrou que os "ventanistas" penetraram em seu quarto e dali furtaram: uma calça de brim branco, de linho; uma camisa de tricoline; um cinturão de materia plastica; um relogio pulseira folheado a ouro e a importancia de Cr$ 300.00.

— O sr. José Bernardo de Sena, com residencia á rua Padre Anchieta, n.º 567 (Torre), disse que, pela madrugada, os ladrões penetraram em sua casa e furtaram de seu quarto um relogio de pulso, folheado a ouro.

—O comerciante Francisco Mendes Pinto, residente em Maceió, em transito por esta capital, declarou que, ontem de manhã, deixou em frente á "Mesbla", na rua da Palma, dentro do carro em que viajou, uma maleta cheia de roupas. Enquanto se voltou, rapidamente, para atender a um conhecido, alguem se aproximou do veiculo, com as portas e retirou a maleta. Dentre outras peças que ali existiam, lembrou-se das seguintes: três roupas novas de brim branco, de linho; dois pares de calçados; sete camisas de seda; um pijama e diversos outros objetos de uso particular.

Morreu a vitima do crime de Garanhuns

Ontem de manhã, faleceu no Hospital D. Moura, em Garanhuns, onde estava internado, o comerciante José Ferreira do Rego Costa ("Juca"), a vitima da brutal cena desenrolada, na manhã de quinta-feira ultima, na avenida S. Antonio, naquela comarca.

Como se sabe, foi autor da tremenda agressão o motorista profissional Euclides Gonçalves Mendes, que conseguiu escapar á flagrancia.

Sabe-se que esse "chauffeur", aliás elemento de vida pregressa pouco recomendavel, á noite de ante-ontem, foi apresentar-se á prisão, na cidade de Garanhuns, achando-se recolhido ao xadrez.

Informações de fontes insuspeitas asseveram que a população garanhuense está verdadeiramente apreensiva com o desenso policial que ali se observa. O delegado da localidade, capitão Manuel Ferraz, segundo nos consta, vive quase exclusivamente metido ou melhor entretido em tricas politicas, deixando o policiamento ao "Deus dará".

Daí, a impressionante sequencia de crimes de mortes que ali tem ocorrido e, agora, com o assassinato do comerciante "Juca", homem de bem, aquela série cresceu: elevam-se a 32 os homicidios praticados em Garanhuns somente este ano.

Não se nota nenhuma providencia para evita-los e éles começam na propria noite de Ano Bom, quando um "chauffeur" foi assassinado por questões futeis.

Preso em flagrante, o assassino foi, horas depois, solto pela escravidão da delegacia de Garanhuns.

Há um mês, um soldado de policia do destacamento do municipio matou a tiros um sargento da Aeronautica e o caso ficou nisso mesmo: ninguem até agora empreendeu qualquer medida para capturar o criminoso, que permanece, estranhamente, desaparecido.

— O sepultamento do negociante José Ferreira do Rego Costa, "Juca", realizou-se ontem á tarde, e foi muito concorrido, achando-se presentes elementos das classes conservadoras, parentes do assassinado, alem de grande numero de amigos e comerciarios.

MEUS AMIGOS

A experiencia recomenda, para os acessos males, os afamados produtos

HERTAPE

Maxima eficiencia — Absoluta garantia

LABORATORIO HERTAPE Ltda
Caixa Postal, 692 - Fone: 2-5278
Belo Horizonte — Minas

Produtos do LABORATORIO HERTAPE LTDA.

VACINAS
- Contra a Febre Aftosa
- Contra a Peste Suina (Hog-Cholera)
- Contra a Raiva (uso Veterinario)
- Contra a Peste da Manqueira
- Contra a Bouba Aviaria (liquida)
- Contra a Pneumo Enterite dos Suinos - (Bate-deira)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PARIS
PROF. LIVRE DA F. DE MEDICINA

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Tratamento cirurgico da epilepsia e dos tremores. Cirurgia da dôr. Dores da cabeça, dores ciaticas e dores dos canceres inoperaveis. Traumatismos craneanos e suas complicações. Tratamento cirurgico das doenças mentais. Cirurgia de hipertensão arterial e das formas extremamente dolorosas da angina do peito.

CONS. RUA NOVA, 506 — 3.º — ED. SANTANA
RESID. RUA DAS FRONTEIRAS, 75. (50221)

DE OLINDA

ROTARY — FUTEBOL PRAIEIRO — RIO DOCE — SERVIÇO PUBLICO

Na sede do Atlantico Olindense esteve reunido ante-ontem o Rotary Club desta cidade.

Compareceram, á sessão, como convidados, o prefeito Manuel Regueira, o dr. Antonio Galvão e o jornalista Gastão Manguinho, e como visitantes o sr. João de Souza Barbosa, do clube de Campina Grande. Do clube local estiveram presentes os srs. Americano Freire, Heraclito Buarque, Pedro Padilha, Gerson Antunes, Raimundo Diniz, Amadeu Coutinho, José Moreira, Edesio Pais Barreto, Jaime Fonte, Barreto Guimarães, Alcindo Pedrosa, Luiz Gonzaga, Severino Mendonça, Luiz Sabino Pinho, José Neves, Oscar Coutinho, Silvio Mota que dirigiu os trabalhos, e Manoel Valença Filho que ocupou a secretaria.

Foi recebido o novo rotariano Heraldo Selva, cabendo ao sr. José Moreira apresenta-lo aos companheiros.

Especialmente convidado, o sr. Hermogenes Viana fez uma palestra sobre Duarte Coelho. O orador, antes de concluir a conferencia, dirigiu um apelo aos rotarianos olindenses para não se deixar sem prosseguimento a idéia de ser erguido um monumento ao fundador da cidade.

Guardou-se um minuto de silencio em sinal de pesar pelo desaparecimento da sra. Adelaide Porto da Silveira, genitora do nosso confrade Porto da Silveira, presidente do Atlantico Olindense (proposta do rotariano Batista de Carvalho), e do prof. Fernando Simões Barbosa (proposta do rotariano José Neves).

O sr. Batista de Carvalho transmitiu á Casa os agradecimentos do sr. Flavio Pacheco e familia, pela homenagem prestada em sessão anterior, á memoria de um seu cunhado tragicamente desaparecido em Nazaré.

Temporada Invernosa de Bola

Os aficcionados do futebol olindense, assistirão, hoje, mais uma partida do campeonato promovido pela T.I.B. (Temporada Invernosa de Bola), pondo em choque as equipes do Cuquita Brotinho Clube e Biriba Naturalista Clube.

O primeiro, já conhecido do publico que acorre ao "Pacaembu", autor de um feito memoravel, sagrando-se campeão da temporada de 49, apresentará um quadro capacitado a fazer grande figura.

O rubro-negro praieiro, com excepção de dois elementos, colocará no tapete amarelo os mesmos rapazes que tão galhardamente conquistaram o titulo maximo do 1.º Campeonato de Futebol Praieiro, realizado em todo o norte do Brasil.

O segundo, o alvi-anil, que obedece á orientação técnica de Ronaldo, muito pode fazer, pois é constituido de um grande plantel.

A partida será focalizada pela P.R.K.—3 — Radio Sargaço de Olinda, atuando como locutor, Palito.

O Rio-Dôce

Escreve José Jeronimo do Nascimento: "Tenho recebido solicitações de muitas pessoas sobre assuntos ligados á tradição da Marin dos Caetés. Como olindense interessado, apezar da existencia de outras autoridades no assunto, irei respondendo ao que fôr do meu conhecimento. Uma consulente que se dignou de escrever-me com a assinatura de M. L. C. S., assidua leitora da secção "De Olinda", do velho DIARIO, segundo declarou em sua missiva, pergunta-me de quantos quilometros quadrados é a área territorial do municipio de Olinda, onde fica a nascente do Rio-Doce e se o curso do mesmo serve de limites, acrescentou que já se dirigira a alguns entendidos e as respostas haviam sido diferentes.

Respondo: O Rio-Doce serve de divisão intermunicipal ao norte deste municipio, com o municipio do Paulista, da ponta sobre o rio do mesmo nome até encontrar o oceano numa distancia de 800 metros aproximadamente. O Rio-Doce não tem nascente, é formado da afluencia dos riachos "Fragozinho" e "Chã de Candeias", no lugar denominado "Fragozo", deste municipio, e de propriedade dos herdeiros de Claudino Coelho Leal. Daí, ele vai aumentando seu volume dagua, passa na localidade Agua Fria, recebendo ai o riacho do mesmo nome, dirigindo-se a leste, corta numa parte da propriedade Boltrins, daí, tomando a direção do norte, corta as propriedades Santa e Melões de Cima, recebendo nas proximidades da propriedade Melões de Baixo um grande afluente, o rio Paratibe que vem do municipio do Paulista e mais alguns pequenos riachos e após passar a ponte do povoado Rio Doce, se dirige para o Atlantico onde desagua.

A divisão territorial em quilometros quadrados é a seguinte: Da ponte de Tacaruna á ponte do Rio Doce, 12 quilometros; e da praia do riacho Fragozinho, proximo ao monte Berenguer, linha divisoria com o municipio do Paulista, 14 quilometros. 12 multiplicados por 14, são 168; é esta a divisão territorial de Olinda em quilometros quadrados.

Aniversarios

— Fazem anos hoje as meninas Maria José e Maria Tereza, filhas do sr. Ernani Pereira, do comercio do Recife, e de sua esposa sra. Graciete. O casal festejará a data, recebendo as pessoas amigas em sua residencia á rua do Bomfim.

— Pela passagem do seu onomastico, frei Mauricio, OFM, vigario de Olinda, será homenageado amanhã pelas associações religiosas da cidade, devendo essas homenagens contarem com a solidariedade das figuras mais representativas dos nossos circulos sociais.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para a sua habitual sessão mediunica. Tomará parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Abono de Familia

A Coletoria Federal de Olinda está chamando os seguintes beneficiarios para comparecerem com urgencia á mesma repartição:

Ester Pereira de Souza, Maria do Carmo Simões, Candida Militão de Carvalho, Abigail Bernardo da Silva, Alfredo Torres Bandeira, Alfredo José do Nascimento, Maria Madalena de Oliveira Lima e Francisco Gonçalves Guimarães.

Religião

— Na matriz de São Pedro, hoje, haverá missa ás 5 horas e batizados ás 9 e 16.

— Haverá missa, hoje, na Sé, ás 9 horas; na igreja do Carmo ás 9.30 e no Bomfim, ás 1.30.

— Haverá hoje, ás 19 horas, na matriz de São Pedro, via sacra seguida de sermão quaresmal a cargo do padre Carlos Pinto Negromba, da Congregação do Sagrado Coração de Jesus.

— Amanhã, ás 7 horas, na igreja do Amparo, serão celebradas missas pelo descanso eterno do jovem Otacilio Gusmão Pinheiro, no 1.º aniversario do seu tragico desaparecimento.

IGREJA DO AMPARO — Realiza-se hoje, nessa igreja, ás 7 horas, a inauguração de um novo altar, onde serão colocadas as imagens de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e São Judas Tadeu, cujas bençãos serão procedidas na mesma ocasião.

Essas imagens foram ofertadas pelos srs. Arlindo de Siqueira Cavalcanti e João Matos Guimarães, respectivamente.

Registro de aparelho de radio

A agencia postal radio-telegrafica de Olinda está avisando aos proprietarios de radio-receptora, que deverão renovar ou iniciar o registro dos seus aparelhos até o dia 31 do corrente. Após esse periodo, os que não o fizerem, têm de pagar a multa de Cr$ 25.00 para cumprirem a determinação da lei.

O expediente para esse serviço começa ás 7 horas e prolongar-se-á até 17.30 nos dias uteis.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A filha da pecadora", com Lis Zabeth Scott.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São José, á rua do Sol.

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— **Joazeiro**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte, para o armazem 7.

— **Loide-Cuba**, do Loide, vindo dos portos da Europa, para o armazem 1.

— **Araranguá**, da Costeira, procedente dos portos do sul, para o armazem 10. Conduziu passageiros e carga.

— **Loide-America**, do Loide, vindo dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 3.

Para hoje, só está prevista a chegada do **Rio Juruá**, ou Itapelva, procedente dos portos do norte, para o armazem 13.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— **Santa Barbara**, nacional, vindo dos portos do norte, para o armazem 9.

— **Utrecht**, dos portos do sul, para o armazem 5.

— **Overo**, procedente dos portos do sul, para o armazem 5.

— **Duque de Caxias**, do Loide, procedente dos portos do norte, para o armazem 11.

— **Comandante Ripper**, do Loide, procedente dos portos do sul, para o armazem 12.

— **Rio Douro**, procedente dos portos do sul.

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4ª pagina)

transferindo Mário Figueira Brayner Rangel do cargo de comissário de Rio Doce para o da Ilha do Maruim e deste para o primeiro, o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Aprigio da Silva Gusmão, ambos do municipio de Olinda:

exonerando José de Souza Barros, do cargo de guarda civil, padrão "B", e nomeá-lo para exercer o cargo de investigador de policia, padrão "C", na vaga de Renato de Oliveira Lima, ficando dispensado da interinidade que vinha exercendo do mesmo cargo.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

DIRETORIO DISTRITAL DE AFOGADOS

Em reunião efetuada no dia 10 de janeiro do corrente ano, á rua 21 de Abril, em Afogados, com a presença de velhos politicos locais, foi eleito, por aclamação, o DIRETORIO DISTRITAL DE AFOGADOS, que ficou assim constituido: Presidente, Severino Pais Barreto, comerciante e proprietario; 1º. Vice-presidente, dr. Abdenago Rodrigues de Araujo, funcionario publico e advogado; 2º. Vice-presidente, Artur Rodrigues Sobral, funcionario publico; 3º. Vice-presidente, Manoel Gomes de Melo, funcionario publico e professor; 4º. Vice-presidente, João Pedro de Barros, funcionario municipal; Secretario Geral, Hildeberto de Almeida, comerciante e proprietario; Sub-secretario, Penpeguara James da Silva, professor; Secretario-Assistente, Manoel Lopes Guimarães, funcionario federal; Tesoureiro-geral, Amadeu L. Santos, doutorando; 1º. tesoureiro, Jaime da Silva Pinho, comerciante e proprietario; 2º. tesoureiro, Luiz de Siqueira, comerciante; Procuradores: Esmeraldino Elias de Morais e Rubem de Lima, comerciantes. Vogais: Antonio Dias da Silva, corretor; Francisco Lourenço Duarte, comerciante; Antonio Batista de Azevedo, conferente; Amaro Francisco da Silva, guarda-livros; Eugenio Jose de Souza, operario; José Pais Barreto, comerciario, e Elias Farias, estudante. **Conselho Deliberativo:** Severino Bezerra Monteiro, motorista; Francisco da Silva, operario; Antonio Pereira de Lima, operario; José Pereira da Silva, comerciario; José Belarmino, operario; Luiz Eugenio Pessoa, operario; Rafael Paiva, estudante; Antonio Borges dos Santos, comerciante; Joventino Severino Santiago, motorista; Pedro Vicente Ferreira, proprietario; Manoel Braz de Souza, proprietario; Inaldo Braz Bezerra, comerciario; Manoel Braz Pereira da Silva, proprietario; Artur Braz Pereira, comerciario; Luiz Pessoa de Siqueira, comerciante; Bartolomeu P. de Siqueira, comerciario; Manoel Caetano do Nascimento, proprietario, Givaldo José Bezerra, tipografo; Adelia Pereira da Silva, Nair Gomes Barreto e Etelvina Pereira Gomes.

Em dia que será previamente anunciado, realizar-se-á a instalação do referido Diretorio, com a presença do professor Monteiro de Morais, presidente do Diretorio Municipal e presidente em exercicio do Partido neste Estado; representantes dos diretorios estaduais e municipais, representantes das classes trabalhistas e o povo, em geral. O ato será solene. (7806)

OS PNEUS Super Cushion

REDUZEM o desgaste de seu carro

e lhe proporcionam MAIOR CONFÔRTO!

Quer seja o seu carro grande ou pequeno, novo ou velho, Super-Cushion o tornará um carro *diferente*, um carro *melhor*, um carro mais *moderno*. Porque Super-Cushion lhe proporciona uma suavidade de marcha que você nunca julgaria possível! Super-Cushion é maior e mais largo — mais imponente! — roda sôbre pressão extra-baixa (apenas 24 libras!) e, como nenhum outro pneu, absorve e neutraliza choques e vibrações provenientes de pedras, buracos e irregularidades do solo. Com Super-Cushion, você guia com maior confôrto, seu carro ganha nova aparência e sofre menos nas estradas.

Manter o mínimo de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Super Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA
GOODYEAR

NOVO DIRETOR DA E. G. N.

RIO, 18 (Meridional) — **Assumiu o cargo de diretor da Escola de Guerra Naval o vice-almirante Atila Monteiro Achê.**

MODAS 1950

Compre o seu vestido novo na Casa Betty Modas unica casa em Recife onde V. E. encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris. O bom é sempre mais barato e os vestidos de Mme. Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços razoaveis. Edificio S. Marcos 1º andar Rua das Flores 159 — Cidade

Diario social

ASTRAL DO DIA

por RAGA SWAMI

Domingo, 19 de março de 1950.

Ha otimos fluidos lunares, venusinos e neptunianos para tudo: Para sonhos, romances, poesia, amores, amizades, uniões, artes, sociedade e diversões. Neptuno inspira altos ideais humanitarios, de [illegible] [illegible] [illegible], favorece [illegible] [illegible].

OS NASCIDOS HOJE — Somente com força de vontade, vencem os obstaculos ao exito. Sua côr favoravel é o azul.

—

2ª feira, 20 de março de 1950.

Ha bons elementos á parte para viagens, rios, fontes, estações de aguas, laboratorios, casas de hospedagem. Artigos femininos e infantis.

OS NASCIDOS HOJE — São independentes, aptos — importantes invenções. Para conseguir felicidade, devem dominar certa tendencia á vaidade e á sensualidade.

O PRATO

CESTINHAS DE BATATAS Á EMILY RUSHELL

3 chicaras de batatas bem esmagadas, 2 colheres de manteiga, 3 ovos, sal, pimenta, 1/4 de chicara de leite quente, 2 colheres de cebola picada. Acrescente as batatas esmagadas a manteiga, os ovos, o leite, a cebola e os temperos. Bata tudo até que fique bem suave a preparação, e modele com ela, sobre uma assadeira untada com manteiga, cestinhas ou circulos com uma bisnaga de boca dentada. Cozinhe as cestinhas em forno moderado até que fiquem douradas. Finalmente recheie-as com picadinho de frango ou de carne, verduras ou ovos picados.

A SOBREMESA

PÃO DE LOT COM CREME DE MANTEIGA

Pães de lot, 1 chicara [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] Depois [illegible] de com [illegible] [illegible] mistura, acrescentando-lhe [illegible] a quantidade de [illegible] cada [illegible] preparo mais ou [illegible] me a [illegible] de café [illegible] tura que este [illegible] tem foi [illegible] adicionando-depois esta preparação á anterior, batendo bem a mistura obtida de modo a que ela [illegible] uma nida. Em seguida [illegible] este creme, [illegible] camadas, entre os pães de [illegible]. Finalmente, para enfeite, use ainda o creme posto numa bisnaga.

Ker Dorothy

O RETRATO DO DIA

O dr. Galdino Loreto e a senhorita Maria Zelia Mariz, na cerimonia do seu casamento, ontem, na igreja das Graças.

FESTA DE ANIVERSARIO

Outro dia estivemos numa festa de aniversario. Festa casal, pazuas a "pick up", salgadinhos em abundancia, cerveja em abundancia e convidados em numeros alem da abundancia.

Fazia anos a filha mais moça do casal, um brotinho bem socado de carnes e extremamente alegre. Volta e meia estava em todas as mesas, sempre admirada de que não estivessemos comendo nada e bebendo tão pouco. E nos punha á mão esquerda um copo de cerveja e na direita uma coxinha de caranguejo, sempre dizendo: "Coma minga gente, que povo mais mole!"

O "pick-up" estava no ponto mais alto e era praticamente impossivel, mesmo do jardim, que tinha um colar de lampadas á volta, ouvir o que dizia o companheiro da mesa. O jeito era mesmo mastigar as azeitonas e chutar a brisa. Mas já agora a filha da anfitriã e o proprio anfitrião achavam que deviamos comer menos e dançar mais.

Mocinhas palidas intoxicadas com guaraná, tomando todo o quadrado da sala, mandavam-nos olhares pidões.

— "O sr. nos desculpe, mas não conhecemos as moças."

— "Ora, ora", dizia o homem aparentemente indignado, suspendendo as calças, "aqui não é preciso apresentação. E' chegou, arrastou".

E era mesmo. Avançamos nas moças, uma seis ao mesmo tempo. Saiu um bolero de Pedro Vargas. Bailamos com a loura que tinha os cabelos cheirando ativamente a Chambley. Foi logo nos advertindo que gostava de um sargento da Aeronautica, cousa seria, cheirando a matrimonio. Era quase tão estranha á familia quanto nós. Viera a convite da amiga da aniversariante. Apontou-nos a amiga. Fala de si, da amiga, da familia, que a mantinha sob severas proibições, de suas preferencias pelo cinema francês que achava mais realista que o americano, do seu ligeiro fraco pelo teatro e de suas desaprovações ao "maillot" de duas peças. O Chambley que é muito delicado, quando em abundancia dá nauseas. E era o que então já estavamos sentindo: nauseas.

Voltamos á mesa, bebemos o resto da cerveja já quente e mastigamos varias cousas enfiadas no mesmo palito: queijo, azeitona, mortadela, salame. Muda-se varias vezes de damas e de salgadinhos.

Pela meia noite veiu a cerimonia do bolo, com 16 velinhas e o "Parabens prá você". Em seguida, a hora de arte e o "show" com elementos amadoristas, destacando-se o rapaz de bigode lustroso que toca violão e tem a voz mais parecida com a do Dick Farney da rua. — P.

[illegible] lho do sr. José Bernardino Campos e de sua esposa, sra. Alzelinda Mariz Campos.

NOIVADOS

— [illegible] nesta cidade, o dr. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de Azevedo [illegible].

— [illegible] noivos nesta cidade, o sr. José Maria Mol [illegible] Martins e a srta. Maria [illegible] da Silva, filha do sr. João Vieira de Melo e de sua esposa, sra. Luiza Brainer de Melo.

CASAMENTOS

Realizar-se-á nesta cidade o casamento da srta. Maria Tereza de Lira Ferreira, filha do sr. Edmundo Rego Ferreira, [illegible] da firma Horacio Saldanha [illegible] Lida., desta praça e do [illegible] Janeiro, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Lira Ferreira, com o engenheiro Nilo Gadelha, filho do sr. Cicero Gadelha, industrial neste Estado, e de sua esposa, sra. Emilia Gadelha.

O ato civil realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, á rua Mario Domingues n. 70, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Rosalio Bezerra de Melo industrial neste Estado, e sua esposa, sra. Maria Lucia Saldanha Bezerra de Melo, e o dr. Joaquim de Arruda Falcão, antigo deputado federal e advogado neste Estado e sua esposa, sra. Belmira Falcão. Por parte do noivo, o sr. Luiz Guimarães, chefe do escritorio da Usina Estreliana, e sua esposa, sra. Clelia Gadelha Guimarães e o engenheiro Luiz Cotrim e sua esposa, sra. Maria Rosa Saldanha Cotrim.

A cerimonia religiosa será no dia 22, ás 18 horas, na igreja da Ordem 3ª de São Francisco, sendo padrinhos, por parte da noiva o sr. Horacio Saldanha, antigo jornalista e chefe da firma Horacio Saldanha & Cia. Lida., desta praça e do Rio de Janeiro, e sua esposa, sra. Edméa Ferreira Saldanha e o sr. Cicero Gadelha e esposa, e por parte do noivo, o sr. Edmundo Rego Ferreira e esposa, e o dr. Corintho de Arruda Falcão, conhecido advogado no Rio de Janeiro, e sua esposa, sra. Maria de Lourdes Saldanha Falcão.

Será celebrante da cerimonia religiosa, mons. Francisco Sales, paroco da Soledade.

— Realizou-se, no dia 11, ás 18 horas, na matriz da Casa Forte, o casamento da srta. Erna Uellendahl, filha do sr. Albert Uellendahl e de sua esposa, sra. Maria Uellendahl, com o sr. Irajassé Loiola.

Serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Guilherme Siendentopf e esposa, e por parte da noiva, o sr. Rildo Sabino Pinho e esposa.

O casal seguiu para Poços de Caldas em viagem de nupcias e fixará residencia em São Paulo.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby, nasceu ontem, a menina Silvia, filha do dr. Ovidio Montenegro, cardiologista nesta capital, e de sua esposa, sra. Salesia Montenegro.

BATIZADOS

Na matriz da Torre, será batizado, hoje, ás 10 horas, o menino Edvaldo José, filho do sr. Sebastião Gomes, funcionario da firma Carlos Ostili Tecidos S. A., desta praça, e de sua esposa, sra. Ana Pereira Gomes.

Servirão de padrinhos o dr. Simão N[illegible] e a srta. Graciete [illegible].

VIAJANTES

— [illegible] companhia de sua esposa, sra. [illegible] Libania Schaller, viaja hoje para os Estados Unidos, o sr. Robert J. Schaller.

O casal fixará residencia na California.

Regressou no dia 15, da Europa, onde fôra em gozo de ferias e viagem de estudos, o capitão-aviador Aldemar de Castro Magalhães, da Base Aérea do Recife, atual sub-comandante daquela unidade da 2ª Zona Aérea.

— Pelo Constellation da Panair regressa hoje do Rio, o sr. Anastacio Macedo, gerente da "Empresa Construtora J. Correia de Oliveira".

Faz-se acompanhar de sua esposa, sra. Josefa Macedo, e de sua filha, a menina Marluce.

— Pelo Constellation, procedente do sul do país, regressará, hoje, ao Recife, o dr. Valdir Pessoa, clinico nesta capital e que foi a São Paulo em viagem de estudos.

— Pelo Constellation da KLM, viaja hoje para a Europa, o industrial José Cavalcanti Arruda, exportador em Campina Grande, industrial em São Paulo e comerciante no Recife.

Acompanhá-lo-á seu filho, dr. Democrito Cavalcanti Arruda.

— Passageiro do Constellation da carreira, regressou ontem do Rio, para onde viajara a serviço de sua profissão, o dr. Everardo [illegible], advogado em nossos auditorios.

BODAS DE PRATA

Comemora nesta data as suas bodas de prata, o casal Edmundo Lopes e sua esposa, sra. Emilia Rodrigues Lopes.

Em regozijo pela data, será celebrada missa de ação de graças na matriz de Belém, ás 8 horas.

A' tarde, em sua residencia a estrada de Belém n. [illegible], o casal recepcionará as pessoas de suas relações sociais.

DIVERSAS

— Festeja hoje a sua data natalicia, em Campina Grande, onde reside, o sr. José Noujaim Habib, elemento de destaque nos circulos comerciais e sociais daquela cidade.

Como acontece todos os anos, oferecerá, em sua residencia, recepção aos parentes e amigos.

— Por motivo do seu aniversario, será hoje cumprimentada a sra. Martha de Holanda, viuva do sr. Teixeira de Albuquerque, que foi arquivista da Repartição de Obras Publicas e colaborador da nossa imprensa.

Em virtude de luto recente, a aniversariante deixa de oferecer recepção.

— Pelo transcurso, hoje, de sua data natalicia, a menina Maria Lucia, filha do jornalista Cicero Barbosa, correspondente do DIARIO em Bezerros, oferecerá recepção, na residencia dos seus padrinhos, no Ginasio Moderno, em Afogados.

— Fez anos, ontem, o menino José, filho do sr. Airton Pinto Lapa, já falecido, e de sua esposa, sra. Diva Maranhão Pinto Lapa e sobrinho do nosso colaborador Zilde Maranhão

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria José de Souza, esposa do sr. Victor Balbino de Souza; Ivone Menezes da Silva, esposa do sr. Luiz Alves da Silva; Aurina Sales Lucas, esposa do sr. Manuel Lucas.

As senhoritas: Maria Maria Mercês, filha do sr. José Maria Martins, já falecido, e da sra. Rosa de Lima Martins; Elzenita Pinheiro, filha do sr. Olinto Pinheiro e de sua esposa, sra. Abigail Pinheiro; Bernadete Campos, filha do sr. Manuel Campos e de sua esposa, sra. Lourdes Campos.

Os senhores: Severino Leitão; Raimundo José Correia; José Augusto Alvares; Severino de Almeida; José Marcelino dos Santos; José Marques dos Santos; José Vicente de Oliveira.

As meninas: Vera Maria, filha do sr. Fernando Ramos e de sua esposa, sra. Dulce Guimarães Ramos; Rebelia Maria, filha do radio-telegrafista Arlindo Veras e de sua esposa, sra. Maria do Carmelo Veras.

Os meninos: José, filho do sr. Agnaldo Fernandes da Silva e de sua esposa, sra. Filomena Fernandes da Silva; Adilson José filho do sr. Alcides de Souza e de sua esposa, sra. Adelaide Lins de Souza; Fernando Antonio, filho do sr. Aurecilio Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Maria Auxiliadora Ribeiro da Silva; Roberto, filho do sr. Diredo Fonseca de Mesquita e de sua esposa, sra. Margarida Ambrosia de Mesquita; José Augusto, filho do sr. Antonio Carneiro da Silva e de sua esposa, sra. Filomena de Sena Carneiro; Agostinho, neto do prof. Augusto Wanderley Filho, diretor-proprietario do Ginasio Moderno; José Augusto, fi-

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

19 DE MARÇO — 4ª Dominga da Quaresma. No dia de hoje se comemora São José.

EPISTOLA (Gl. 4, 22-31) — Meus irmãos: Está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne, e o da mulher livre em virtude da promessa. Isto foi dito por alegoria; porque isto são os dois testamentos, a saber: um do monte Sinai, que gera para escravidão — o qual é Agar — porque Sinai é um monte da Arabia, ligado á atual Jerusalem, que é escrava com seus filhos; ao passo que a Jerusalem lá do alto é livre — e é nossa mãe. Pois está escrito: Alegra-te, esteril, que não geras; exulta e clama que não sofres dores de parto, porque aquela que estava abandonada tem mais filhos do que a que tem marido. Nós porém, meus irmãos, somos filhos da promessa, como Isaac. E assim como naquele tempo, o que havia nascido segundo a carne perseguia ao que fôra segundo o espirito, assim tambem agora. Mas que diz a Escritura? Expulsa a escrava e seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da mulher livre. Portanto, meus irmãos, não somos filhos da escrava, mas da que é livre — da liberdade com que Jesus Cristo nos libertou.

EVANGELHO (Jo. 6, 1-15) — Naquele tempo passou Jesus a outra banda do mar da Galilea, que é o Tiberiades. E seguia-o uma grande multidão de povo, porque via os milagres que fazia nos enfermos. Subiu então Jesus a um monte e sentou-se ali com os discipulos. Ora, estava proxima a Pascoa, dia festivo dos Judeus. Levantando pois os olhos e vendo que uma grande multidão havia afluido para ele, disse Jesus a Felipe: Onde compraremos pão para dar de comer a essa gente? Mas isto dizia ele para o experimentar, porque bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Felipe: Duzentos dinheiros de pães não serão suficientes para que cada um receba um bocadinho. Um dos seus discipulos chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Então disse Jesus: Mandai sentar o povo. Ora, havia muita relva naquele sitio. E sentaram-se os homens, em numero de uns cinco mil. Tomou então Jesus os pães e, tendo dado graças distribuiu-os aos que estavam sentados; e igualmente dos peixes, quanto queriam. E tanto que se fartaram, disse Jesus aos seus discipulos: Recolhei as sobras, para que não se percam. E eles ajuntaram-nas e encheram doze cestos dos bocados que haviam restado dos cinco pães de cevada, depois que todos comeram. E todo o povo, vendo o milagre que Jesus fizera, dizia: Este é verdadeiramente o profeta que deve vir no mundo. Jesus, porém sabendo que o queriam levar consigo para o fazerem rei, fugiu novamente para o monte, sozinho.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Serão realizadas nos proximos dias 23 e 24 do corrente, as tradicionais procissões do Encerro e Passos.

A mesa regedora dessa Irmandade, vem trabalhando ativamente para que os referidos atos de fé cristã, sejam realizados dentro da mais perfeita ordem e verdadeiro espirito religioso. Por esse motivo vem encarecer ao povo catolico do Recife, muito especialmente aos devotos do Senhor Bom Jesus dos Passos, que cooperem com a Irmandade no sentido de [illegible] [illegible] quando por ocasião da passagem da procissão, e a todos pedimos ainda o maior silencio e respeito possivel, compartilhando assim com a dor e amargura daquele que sofreu para nos salvar, preferiu o suplicio da cruz a cair na tentação do Demonio, abandonando todos os prazeres e gozos da vida terrena para se sacrificar por esta humanidade que hoje parece esquecê-lo, caindo a cada instante, no pecado, deixando suas almas de despedaçarem no lamaçal da vida.

Por isso a Irmandade dos Passos apela para todo o Recife catolico que medite um pouco e quando a passagem do Senhor Bom Jesus dos Passos conduzindo nos ombros a sua cruz, tenham os seus pensamentos voltados para o céu pedindo a Deus que ilumine e afaste a todos das tentações de Satanaz.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Vilaça; Boa Vista — Minerva; São José — Imperial e São José; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — Brito; Casa Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumby — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — N. Sra. de Fatima.

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar
IOFOSCAL

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Faculdade de Medicina e Cirurgia do R.

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
Psicoterapia Analitica dos casos indicados

ELETROCHOQUE ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare sala 201 — Av. Guararapes 154 das 15 ás 18 horas Res. Conde da Boa Vista 829 — RECIFE

TEATRO

J. B.

A "CULTURA"

Está a Sociedade de Cultura Musical de Pernambuco empenhada, mais uma vez, em trazer ao Recife um grande cartaz do teclado: Guiomar Novaes, nome que, por si só, dispensa qualquer comentario.

Salvo engano de memoria, esta é a primeira vez que me ocupo da entidade em comentario nesta coluna; menos por indiferença ao grande, imenso, movimento artistico promovido pela Cultura, do que por falta de tempo, ou melhor, para não invadir o terreno alheio, uma vez que temos, neste DIARIO, um cronista especializado, que é o jovem Carlos Alberto Matheus de Lima. Naturalmente que ele só escreve bissextamente para a coluna de "Artes e Artistas", como se tem visto. Mas de qualquer forma é o comentarista oficioso deste jornal e somente a ele cabe opinar sobre assuntos da especialidade.

Isto, todavia, não me impede de falar, hoje, sobre a vinda de Guiomar Novaes, com o fim de dar dois concertos no Recife para os socios da Cultura.

Acho que não há nenhum brasileiro de medianos conhecimentos que ignore o nome internacionalmente aplaudido da insigne pianista patricia. Guiomar Novaes constitue uma das mais solidas glorias artisticas do Brasil e seu nome, nos Estados Unidos e no mundo inteiro, anda de boca em boca em perene consagração ás suas qualidades de grande interprete do teclado, no mesmo plano dessa outra não menos insigne Bidú Sayão, no canto.

A Sociedade de Cultura Musical, contratando a grande pianista para dar dois concertos no Recife, apenas cumpre seu notavel programa de trazer a esta cidade grandes nomes, tanto das artes brasileiras quanto internacionais, de modo a proporcionar aos seus associados e á propria cultura artistica provinciana um movimento digno, sob todos os aspectos, dos melhores encomios. E sabe Deus por que preço vem essa gente ao Recife!

Acho que se não fosse o "bandeirantismo" da Cultura Musical jamais teriamos nesta "cidade cruel" movimento tão belo e tão significativo, com elementos do mais alto quilate, de excepcional valor, que nos têm visitado.

Resta, apenas, que se prestigie essa entidade com o amparo que ela merece, pelos relevantes serviços prestados á causa da arte em Pernambuco. E que o numero de seus associados se multiplique á razão de um por mil.

A ARTE DE REPRESENTAR

Marciano JURITA

Vamos falar do teatro. O teatro é a representação da vida humana. Shakespeare, com o sentimento humano que caracterizava os seus personagens, foi um dos grandes mestres da arte de representar. Não porque fosse um homem que argumentasse com os sentimentos humanos, mas porque tinha a ciencia de representar em cada uma de suas peças o sentimento e as paixões humanos.

Otelo e Desdemonna, O Amor Lirico, Rei Lear, deitando a cabeça cansada no colo de Orféa, dão-nos a compreensão de que a humanidade sofre e quer compreender o seu tragico destino.

Para termos uma idéia do que é capaz de produzir a intriga solerte e mansuêta, o grande ator e dramaturgo sacudiu, em frases lapidares, a grande rotina da humanidade: "As Alegres Comadres de Windsor".

Não vamos discutir, aqui, a ciencia das alcoviteiras; não compete examinar o que vale e o que representa a intriga solerte e descabida. A nós nos cabe saber a interpretação, para a elucidação dos povos, o que vale e o que significa a arte de representar.

O artista, conciente de seu papel no cenario do mundo, deve ter a convicção de que, ao lado do que representa para o assistente, tem o dever de instruir os povos para quem representa os seus esgares e momices.

De que nos vale os gestos comedidos, se eles não representam as angustias e o sofrimento do povo? — A nós, muito melhor e medidos, se eles não representam ção de nossas angustias e de nossos sofrimentos. Depois do teatro grego (e teria sido um teatro o da Grecia?), só o teatro da Russia, apresentando o paralelo entre a vida corrente e o teatro contemporaneo. O'Neill, na America do Norte; Jean Paul Sartre, na França, parecem que nos querem livrar dessa angustia. Porventura estão eles com a razão? — Vamos esperar a contestação para, depois, discutirmos o caso.

TEATRO ALMARE

Tudo por você, subirá á cena do Teatro Almare, hoje, em ultimas representações nesta capital, pela Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior. Haverá dois espetaculos, sendo "Vermouth" ás 17 horas e "soirée", ás 20,30.

Ingresso para ambos os espetaculos, na bilheteria do teatro, a Cr$ 10,00 a cadeira.

Tudo por você, marcou uma vitoriosa permanencia em cartaz, e é original de José Wanderley e Mario Lago, conhecidos autores nacionais. Interpretação a cargo de varios integrantes do elenco do conhecido conjunto profissional.

Amanhã não haverá espetaculo, para descanço da Companhia. Terça-feira, entrará no cartaz do Almare, a comedia argentina, As Três Helenas, de Armando Moock.

Tomarão parte, Barreto Junior, Augusta Moreira, Elvi Dorly, Grace Mary, Joval Rios, Waldeck Macedo, José Bustorff e a atriz Lenita Lopes, que faz sua esperada "reentrée", no palco do Almare, interpretando o papel de Carmen e dirigindo este sucesso do teatro latino. Cenarios de Oduvaldo Simões.

TEATRO PERNAMBUCANO

Devido á exiguidade de tempo, não se verificará mais amanhã, no Teatro Almare, a anunciada estréia do Teatro Pernambucano, dirigido pelo ator Elpidio Camara.

Todavia, os ensaios prosseguem muito animadamente, bem como os preparativos para o reaparecimento do conjunto profissional pernambucano, que se dará impreterivelmente no dia 3 de abril proximo, com o elenco já publicado.

O diretor do Teatro Pernambucano vem desenvolvendo intensas atividades para que a reentrada de seu conjunto corresponda á expectativa já existente em torno do fato. Será representada a peça de Joracy Camargo Maria Cachucha, em três atos, na qual tomarão parte destacados elementos da cena e do radio pernambucanos. Enquanto isso, outras peças já estão estudadas pelo diretor de cena, para constituição do repertorio, incluindo-se um original inedito do teatrologo Hermogenes Vianna, que o está escrevendo especialmente para o Teatro Pernambucano.

Desse modo, fica esclarecido que somente no dia 3 de abril vindouro o grupo de profissionais do ator Elpidio Camara fará sua reentrada, desta vez no palco do Emergencia Almare, por uma deferencia especial do ator Barreto Junior, diretor da Companhia Nacional de Comedias, cedendo as segundas-feiras de sua casa de espetaculos ao antigo companheiro de arte.

CENTENARIO DO SANTA ISABEL

A direção do Santa Isabel entendeu-se com o consulado americano afim de conseguir a vinda ao Recife, por alguns dias, do maestro e compositor norte-americano Donald Mitchell Conslager, diplomado pela Universidade de Pensylvannia, que veio em missão cultural ao Brasil, tendo realizado conferencias no Rio e em São Paulo.

[illegible] [illegible], o sr. [illegible] [illegible] [illegible] dos Estados Unidos em Pernambuco informou ter recebido resposta negativa da Embaixada Americana no Rio, em virtude de já haver o eminente tecnico partido para Buenos Aires. Todavia, há ainda a esperança da visita do Donald Mitchell Conslager ao Recife, por ocasião do seu retorno aos Estados Unidos.

— Do baritono Asdrubal Lima, professor do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico do Rio de Janeiro, recebeu, a direção do Santa Isabel, carta em que são feitas algumas sugestões para a vinda ao Recife de uma companhia lirica. As sugestões, feitas a pedido da cantora Marion Mattheus, e em combinação com esta, são as seguintes: o mês mais indicado para a temporada é julho, ou melhor, outubro, em virtude dos compromissos com o Municipal, de varios elementos que integrarão o conjunto. As operas que devem ser representadas são: Tosca, La Boheme, Mme. Butterfly, O Barbeiro de Sevilha, Trovatore, etc. Poderá reger os espetaculos o maestro Belardi, de São Paulo, "muito indicado e competente, tendo regido diversas temporadas no Municipal daqui e de São Paulo". Para cenarios, roupas, adereços, etc., é indicada a Casa Teatral, de São Paulo. Quanto ao contrato dos artistas, é assunto a ser resolvido quando a temporada estiver mais proxima, sendo que, se for escolhido o mês de outubro, poderão ser contratados varios artistas estrangeiros que vierem para a temporada de 1950.

— Já foram devolvidos ao teatro as peças do seu mobiliario de jacarandá que se encontravam no Museu do Estado e na Policia Militar.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Comerciantes da rua Direita pedem a atenção da Saude Publica para um lamaçal que continuamente vive a desprender forte fedentina e ao mesmo tempo formando fócos de mosquitos.

O lamaçal, que está prejudicando a saude dos habitantes da citada arteria, procede das aguas servidas jogadas do estabelecimento comercial do sr. Domingos Rodrigues, que ocupa o predio n. 142.

Radio

CARMELIA ALVES

Na proxima terça-feira, despedir-se-á do publico recifense a cantora Carmelia Alves, da Radio Nacional, ora fazendo uma temporada ao microfone da Radio Jornal do Comercio. E com ela Jimmy Lester, seu "partenaire" de excursão e de temporada.

Talvez se tornasse enfadonho para os leitores desta secção, falar de Carmelia Alves, sobretudo agora, quando a popularissima interprete se acha ás vesperas de retornar a penates.

Mas há algo de interessante, ao menos para o cronista, que deseja transmitir aos seus leitores: não é do Recife que conheço a voz de Carmelia. Estava no Rio quando foi ela apresentada ao publico carioca, num lançamento sensacional, tomando-se por base a grande ofensiva de propaganda em torno de seu nome.

Em geral, nem sempre a propaganda corresponde á realidade; nem sempre traduz o valor do artista, pois reflete, antes de mais nada, os interesses da estação e dos anunciantes. Todavia, há as exceções, e neste numero está incluida a Carmelia Alves, que conheci no Rio, cerca de dez anos passados, quando foi lançada na Nacional. Não sei se vinha de outra estação; talvez da Mayrink, ou de outra qualquer; mas a verdade é que só teve relevo e só "apareceu" de verdade através da mais poderosa emissora do país.

Hoje, folgo em fazer este registro, pois verifico que, á medida que o tempo passa, mais Carmelia Alves se apura e fica cada vez mais artista. Os numeros que interpreta são vividos com a alma. Para ela o samba não tem segredos, uma vez que conhece como poucas pessoas o drama do carioca e toda a sua "filosofia" da miseria, da malandragem, do amor, que há em toda a parte e em tod suas camadas sociais.

Nunca foi mais artista do que agora. Seus numeros bem ensaiados e bem interpretados, muito a recomendam como uma das melhores sambistas brasileiras, tal a compenetração de que se investe, tal o gosto, o amor á arte popular que abraçou por vocação.

E é esta Carmelia Alves que, após breve temporada no Recife, se vai na semana que hoje se inicia; o que constitue uma pena, pois o Rio jamais nos mandou melhor representante da musica popular brasileira por excelencia, que é o samba.

Sabem todos que não vou muito com os "cartazes", que desta classificação só têm o nome. Mas diante de um autentico valor quanto Carmelia Alves seria injustiça silenciar, negando-lhe os aplausos merecidos. — J.

Radio Borborema

Frequencia: 1.350 quilociclos, onda de 22,2, metros

Programa para hoje:

11.30 — Abertura; 11.35 — Ritmos em desfile; 11.45 — Cartaz dos cinemas; 11.50 — Melodias queridas; 11.55 — Uma canção para você; 12.00 — Hora certa da Joalharia Machado; 12.02 — A cronica do dia; 12.07 — Mensagem da Broadway; 12.10 — A musica do coração; 12.15 — Sociais; 12.20 — Mensagens sonoras; 13.00 — Hora certa da Joalharia Machado; 13.02 — O que vai pela cidade; 13.07 — Mensagens sonoras (continuação); 14.00 — Encerramento. 17.00 — Reabertura; 17.05 — Para você relembrar; 17.30 — Paginas eternas; 18.00 — Angelus; 18.05 — Clube Papai Noel (palco-estudio); 19.00 — Cotações P. Sabino & Cia.; 19.05 — Audições Piloto; 19.10 — Atualidades musicais Camboim; 19.15 — Audições Colombo; 19.20 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.25 — Momento musical; 19.30 — Radio esportes Borborema; 19.45 — Acredite si quiser (estudio); 20.00 — Audições alegria (estudio-palco); 20.30 — Poesia e romance (estudio-palco); 21.00 — Divertimentos Borborema (auditorio); 21.30 — Roteiro da Europa (estudio); 21.15 — Radio-baile; 21.50 — Caixinha de musica; 21.55 — Brinde musical Aceagra; 22.00 — Hora certa da Joalharia Machado; 22.02 — Radio-baile (continuação); 23.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

11.30 — Abertura; 11.35 — Armazem Caxias informa; 11.37 — Musica popular em gravações; 11.45 — Cartaz dos cinemas; 11.50 — Melodias queridas; 11.55 — Ritmos continentais; 12.00 — Hora certa da Joalharia Machado; 12.02 — A cronica do dia; 12.06 — Em tempo de valsa; 12.10 — A musica do coração; 12.15 — Sociais da Drogaria Modelo e Farmacia Aliança; 12.20 — Jornal Borborema (1ª edição); 12.30 — Mensagens sonoras; 13.00 — Hora certa da Joalharia Machado; 13.02 — O que vai pela cidade; 13.06 — Armazem Caxias informa; 13.08 — Mensagens sonoras; 14.00 — Encerramento; 17.00 — Reabertura; 17.05 — Rapsodia brasileira; 17.30 — Vozes do Mexico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Melodias inesqueciveis; 18.30 — Armazem Caxias informa; 18.32 — O Brasil sambando; 18.40 — Programa do fazendeiro (oferta de A Sanbra); 18.45 — Radio-esportes Borborema; 19.00 — Cotações P. Sabino & Cia.; 19.05 — Audições Piloto; 19.10 — Atualidades musicais Camboim; 19.15 — Momento musical; 19.20 — Audições Colombo; 19.25 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.30 — Programa Nacional de Radio (Agencia Nacional); 20.00 — Sucessos de ontem e de hoje, (no estudio-palco); 20.30 — Programa com o conjunto de ritmo Borborema (no estudio-palco); 21.00 — Musica de dois continentes; 21.30 — Jornal Borborema (2ª edição); 21.50 — Caixinha de musica; 21.55 — Brinde musical Aceagra; 22.00 — Hora certa da Joalharia Machado; 22.02 — Armazem Caxias informa; 22.04 — Clube da musica; 22.30 — Encerramento.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser demitido por motivo de abandono de emprego, o sr. AMAURI SEMENTE DE ALMEIDA, Escrevente do Deposito de Ribeirão registrado na Caixa de Pensões sob o L. 0755.

contar da data da publicação deste, sob pena de ser requerida

Recife, 18 de março de 1950

A ADMINISTRAÇÃO

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5º - FONE 7551 - HORA MARCADA

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Pegando o touro a unha", com Totó.

Amanhã — "Encantamento", com Teresa Wright e David Niven.

TRIANON — Hoje — "A cativa de Marrocos", com Anton Walbrook.

Amanhã — "O menino de cabelos verdes", com Barbara Hale e Pat O'Brien.

PARQUE — Hoje — "O pirata", com Judy Garland e Gene Kelly.

Amanhã — "O genio vai para a escola" com Shirley Temple.

MODERNO — Hoje — "Falam os sinos", com Loretta Young.

Amanhã — "Mensagem a Garcia" com Barbara Stanwyck, John Boles e Wallace Beery.

ROIAL — Hoje — "Caminhos do sul" filme nacional, com Maria Della Costa.

Amanhã — "Canção dos rancheiros", com Bob Steele.

POLITEAMA — "Moeda falsa".

TORRE — "O invencivel", com Kirk Douglas.

IDEAL — "Vendaval maravilhoso".

ELDORADO — "A fera de Kumaon", com Sabu'.

REAL — "Inocencia" com Maria Della Costa.

ESPINHEIRENSE — "Não me digas adeus", com Anselmo Duarte.

S. MIGUEL — "Iracema", com Ilka Soares.

POPULAR — "O vale dos fantasmas" e a 8.ª serie de "Brick Bradford".

ENCRUZILHADA — "O grande motim" com Clark Gable e Charles Laughton.

S. JOSE' — "Aves de rapina".

IMPERIO — "No velho Colorado" com Glenn Ford.

RIVOLI — "Entre o amor e o pecado" com Linda Darnell e Cornell Wilde.

CORDEIRO — "Noites de farra".

ESTANCIA — "Cleopatra", com Claudette Colbert

CENSURA NO FILME "ALMA FORTE"

CARACAS, 18 (U. P.) — A Junta de Censura aos Espetaculos Publicos daqui ordenou que seja suprimida do filme Alma Forte a cena onde é dito que San Martin é o libertador da América. A cena foi denunciada por um vereador que assistiu ao filme.

DR. GOMES RAMALHO
ADVOGADO
Causas Civis — Comerciais e Fiscais — Legislação Fazendaria — Imposto de Renda — Imposto de Consumo — Lei do Sêlo e Tarifas das Alfândegas. Escritorio: Edif. ALMARE — 2º and. — Sala 208. (7765)

ILEGÍVEL

Estréia Hoje O Campeão Sergipano

O Confiança terá o Santa Cruz como adversario nos Aflitos

Perspectivas animadoras sôbre a atual temporada – Desperta interesse o inter-estadual de hoje – Apresentação de Nonato entre os corais – Equipes provaveis – Leucio será o juiz

Santa Cruz e **Confiança** é o cartaz de hoje, no futebol pernambucano, cartaz que a torcida aguarda com justa ansiedade. Depois de uma porção de domingos sem um bom futebol, desde a peleja decisiva entre pernambucanos e baianos, voltam-se as atenções dos aficionados para a temporada sergipana, aparecendo o conjunto do **Confiança** credenciado a oferecer boas exibições ao nosso publico. Não é para menos, pois que, oito titulares da seleção de Sergipe figuram no quadro que nos visita, além de um **scratchman** baiano que é o dianteiro Labodi. Está, portanto, o **Confiança** dono das atenções gerais, certamente preparado para o sério compromisso que vai defrontar contra o **Santa Cruz**.

A temporada do campeão sergipano nasceu de uma palestra entre o arbitro Manuel dos Santos, popularmente conhecido por Neco Parafuso e o sr. José Augusto Junior. O assunto foi levado ao conhecimento do **Clube Nautico Capibaribe**, que não teve duvida em tomar a si a responsabilidade de patrocinar a temporada. Correram celere as **démarches** e dentro de poucos dias os entendimentos haviam sido concluidos. Uma semana de estada no Recife e uma temporada de três jogos, orçada em cerca de 70 mil cruzeiros. Verifica-se, portanto, que não será tão facil como tanta gente anda apregoando. O **Confiança** jogará no Recife, mas custará muito dinheiro.

O SANTA CRUZ COM UM GRANDE QUADRO

Submetidos a demorados preparativos, quando prepara a sua **equipe** para as lutas oficiais do campeonato, surge o **Santa Cruz** como uma grande atração no inter-estadual que vai disputar na praça de esportes dos Aflitos. O "clube das multidões" colocará em campo a sua força maxima, onde figura como principal atração o medio Nonato, egresso ultimamente dos campos nortistas, onde figurava como valor de primeira grandeza. Aguardemos, pois, a apresentação do **Santa Cruz** de 1950.

O tecnico Edesio Leitão tem trabalhado interessadamente no sentido de desfazer a má impressão deixada pelo seu quadro, quando da derrota sofrida diante do **Auto-Esporte**. Daí porque espera conquistar uma grande vitoria sobre o **Confiança**, vitoria que valerá por completa reabilitação. A **equipe** coral contará com todos os seus titulares, inclusive Palito, Biu, Guaberinha, Milton, Eloi, etc.

OS VISITANTES COM "PINTA" DE CAMPEÕES

Não resta a menor duvida de que o **Confiança** traz um conjunto com a "pinta" de campeões. Ele representa para o futebol sergipano o que o **Vasco** significa para o carioca. E não digamos que o soccer da terra de Tobias Barreto é de categoria tão inferior, pois agora vimos com que facilidade derrotou os alagoanos e com que dificuldade caiu diante dos baianos. E o se-

(Conclue na 8.ª pagina)

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons Medicos
Maternidades
Cultura Fisica, etc

A maior e mais antiga organização industrial de balanças da America do Sul
— AGENCIA FILIZOLA —
Camboa do Carmo, 136
— Fone 7311 —
(7582)

NA 10.ª CORRIDA DA TEMPORADA

O pareo de joqueis amadores surge como a maior atração do "meeting"

Mauro Fragoso, Dario de Aguiar, Geraldo Carvalho e Jarbas Martins num duelo inédito e interessante – Favorito do Grande Premio Cidade do Recife o "duo" Rio-Jamor-Fandango – O Joquei Clube de Pernambuco proporciona uma tarde cheia de emoções no hipodromo da Madalena – Os 7 pareos do programa, montarias e condições dos parelheiros

O Joquei Clube de Pernambuco dará sequencia na tarde de hoje ao cumprimento do calendario turfistico de 1950, promovendo a 10.ª reunião da temporada oficial. O hipodromo da Madalena será de certo o local de atração da tarde domingueira, voltando a oferecer aspecto social dos mais distintos e atraentes, convergindo para as suas dependencias o que a nossa sociedade possue de mais representativo. Além de um magnifico programa organizado para o "meeting", teremos varias atraçoes á parte, onde podemos citar em primeiro plano o pareo de joqueis amadores, na 5.ª carreira da reunião, em 1.000 metros e com a dotação de 2.000 cruzeiros. Rolinha com Mauro Fragoso, Pif-Paf com Dario de Aguiar, Sabiá com Geraldo Carvalho e Fagulha com Jarbas Martins são os animais e joqueis inscritos, podendo oferecer aos aficionados um espetaculo inedito.

A principal disputa da domingueira será o Grande Premio Cidade do Recife, na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros. Neste pareo estão inscritos Rio Jamor, Fandango, Harpa, Acutanga e Lafaiete, inegavelmente cinco dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas. Dificil se torna mesmo fazer um prognostico sobre o possivel vencedor, sabendo-se que todos os concurrentes apresentam excelente apuro tecnico e possibilidades quase iguais. Pela sua classe o **pedigree**, depois da magnifica estréia que realizou domingo ultimo, justo salientar o nome consagrado de Fandango, que ainda nos treinos surpreendeu aos "corujas". Rio Jamor vem de duas brilhantes apresentações no Lucas e Lafaiete reaparece bem credenciado, principalmente se chover.

Nada menos de cinco estréias oferecem um colorido ao "meeting" n. 10 da temporada. Os apostadores e aficionados aguardam com interesse as apresentações de Bien-Visto, Daba, Princesa, Dengt e Capataz, sabendo-se que todos são animais de cartaz nas pistas sulistas, principalmente Daba, varias vezes corrida na Gavea. Verifica-se, assim, a sequencia impressionante de novos animais que todos os domingos estão sendo lançados no Lucas, melhorando os nossos programas e contribuindo para o alevantamento do turfe pernambucano.

PROGRAMA GERAL DA REUNIAO

Para o "meeting" turfistico de hoje, no hipodromo da Madalena, damos abaixo o programa de sete pareos, as montarias e as condições dos parelheiros:

1.º PAREO — 800 metros — Premio Dom Ramon — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Taura	44	— Capiassa Junior (aprendiz)
2—Daba	54	— J. Ferreira
3—Ipiranga	46	— Venceslau Pereira
4—Caramuru'	52	— Desconhecida

CONDIÇÕES: — Pareo de dificeis prognosticos. Trata-se de uma turma de bacamarte, sujeito, portanto, a mutações as mais diversas, principalmente quando dois animais pertencem a uma só pensão: Caramuru' e Ipiranga. A estreante Daba, egressa da Gavea, onde não viu o "pau do vencedor", por pior que seja o seu estado, deve ganhar. Se não triunfar aí não tem mais onde correr, é uma questão de logica. Pela ordem natural das cousas, Taura deslocando peso-mosquito, e num tiro de seu inteiro agrado, deve confirmar a posição em que finalizou domingo, a escolta. Caramuru' está escondido ha muito tempo; vindo para a "estaca", pode vencer facilmente.

2.º PAREO — 1.000 metros — Premio Bismarck — Dotação de Cr$ 2:000,00.

	ks.	Montarias
1—Princesa	48	— Ademar Cunha
2—Gracinha	48	— Venceslau Pereira
3—Bengt	50	— Belarmino Pereira
4—Capataz	54	— Ari Medina

CONDIÇÕES: — O campo desta prova inclue três estréias das quais pouco se sabe a seu respeito. E' no entanto voz geral que Capataz é muito indocil e que Princesa ainda não tem um estado suficiente para aparecer nas primeiras posições. Ficam, portanto, Bengt e Gracinha. Para inicio de conversa, devemos dizer que acreditamos que o dirigido de Belarmino não sairá do Lucas sem a vitoria. E' uma questão de raça. Gracinha não pode faltar na dupla, pois o tiro lhe é bastante familiar e os outros não deverão opor grandes embargos.

3.º PAREO — 1.000 metros — Premio Sabiá — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Piririguá	52	— Arami Rodrigues
2—Dom Ramon	50	— Ademar Cunha
3—Olinda	52	— Manoel Silva
4—Namorado	50	— José Tavares
5—Cambachirra	54	—Belarmino Pereira

CONDIÇÕES: — Vindo de longas ferias impostas acertadamente pela Comissão de Corridas, Cambachirra (ex-Tangerina), diz-se ter curado de suas pessimas "maneiras" de ficar na fita. Confirmando as palavras de seu tratador ,deverá "lanchar a turma", não perdendo como vinha fazendo, corridas sem nome. Dom Ramon ao nosso ver deverá completar o marcador bastando para isso a confirmação de sua corrida de oito dias atrás. Os demais nos parecem demasiado fracos para a companhia.

4.º PAREO — 1.200 metros — Premio Dama — Dotação de Cr$ 2.500,00.

	ks.	Montarias
1—Ix	50	— Malaquias Luiz
2—Bela Vista	54	— Agnaldo Santos
3—Bien-Visto	50	— Severino Silva
4—Amigo	54	—J. Ferreira

CONDIÇÕES: — Duas pensões em jogo: Ix e Amigo, de Malaquias e os outros dois de Moacir Santos. Gostamos mais dos pensionistas de Malaquias, os quais acreditamos formem a dupla casa. A indicação de Ix para a primeira posição não é de modo algum baseada na sua ultima apresentação, na qual dizem que ela "não quis nada". Mas sim pela escolha de montaria. Naturalmente vem no melhor.

5.º PAREO — 1.000 metros — PREMIO AMADORES — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Rolinha	52	—Mauro Fragoso
2—Pif-Paf	56	—Dario de Aguiar
3—Sabia	56	— Geraldo Carvalho
4—Fagulha	46	— Jarbas Martins

CONDIÇÕES: — O pareo atração da domingueira, reune num perfeito equilibrio forças diferentes, isto porque o orgão tecnico distribuiu sabiamente as montarias e os pesos, tornando dificil ao "caçador de barbadas" encontrar uma dupla de cego. Peso a peso com seus companheiros de hoje, Sabiá reduzirá a um todos os seus adversarios: Pif-Paf. Aguardamos, portanto, um duelo entre Geraldo Carvalho e Dario Aguiar, reconhecendo-se Sabiá como melhor parelheiro e Dario como melhor piloto. Entretanto, vale salientar que Mauro Fragoso é um excelente joquei, podendo surpreender no disco. Quanto á Fagulha, tem a vantagem de correr com 10 quilos a menos. Palpitamos em Sabiá com Pif-Paf na dupla.

6.º PAREO — 1.600 metros — Grande Premio "Cidade do Recife" — Dotação de Cr$ 6.000,00.

	ks.	Montarias
1—Harpa	46	— Desconhecida
2—Harpista (ex-Fandango)	48	— Arami Rodrigues
3—Acutanga	46	— Belarmino Pereira
4—Lafaiete	52	— Venceslau Pereira
5—Rio Jamor	52	— Ademar Cunha

CONDIÇÕES: — Temos aí o pareo principal da domingueira, formado com animais de categoria superior, despertando as atenções gerais dos apostadores e aficionados. Dificil se torna selecionar os mais capazes entre estes cinco parelheiros. Entretanto, pela sua campanha anterior, Rio Jamor surge como a força do pareo apesar de não ter feito um bom tempo no domingo anterior, embora correndo com peso inferior. Torna-se, porém, o favorito pela classe demonstrada em tantas vezes que se exibiu no Lucas. Fandango é o indicado para a dupla podendo mesmo ameaçar a posição do lider, pois se trata de um animal superior, bastando que venha a repetir suas atuações memoraveis do hipodromo da Gavea. Lafaiete poderá aparecer como um bom azar em caso de chuva e Acutanga ainda não readquiriu sua melhor forma. Harpa decepcionou no domingo anterior, correndo hoje em busca de rehabilitação.

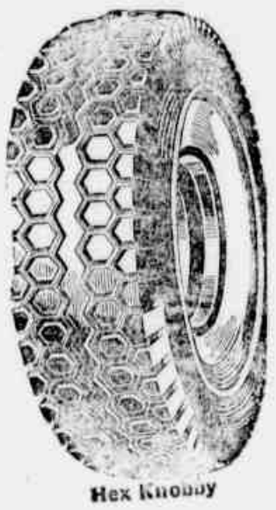
7.º PAREO — 1.300 metros — Premio Dalimar — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.	Montarias
1—Risete	48	— José Columbia
2—Furqueiro	50	— Ademar Cunha
3—Amigo da Onça	48	— Belarmino Pereira
4—Arsenal	48	— José Tavares

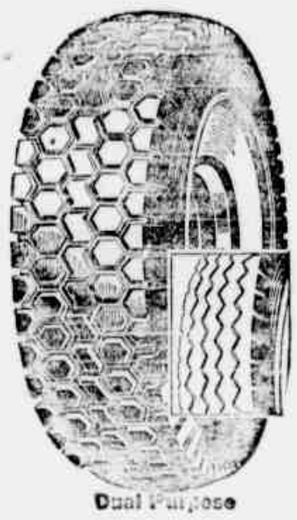
CONDIÇÕES: — Estamos diante de um dos pareos mais equilibrados do programa. Apenas Furqueiro está fóra de corrida. Os demais são serios concurrentes, podendo caber o triunfo a qualquer um. Risete tem a seu favor a diminuição da distancia. Arsenal veio para ultimo na estréia, aparecendo agora com uma montaria que inspira confiança; e Amigo da Onça já completamente refeito, surge credenciadissimo. Por uma questão de palpite temos a nossa preferencia por Amigo da Onça com Arsenal na dupla.

AÍ ESTÁ O INVERNO
E... AQUI ESTÁ A
"LINHA DE INVERNO"
DE PNEUS "O. K"!

EVITE AS DERRAPAGENS, PERIGOSAS ARMADILHAS NOS CAMINHOS ENLAMEADOS !!


Hex Knobby

Jeep Bar


Dual Purpose

STOP START

DESNECESSÁRIO O USO DE CORRENTES !

EQUIPE SEU CARRO PARA O INVERNO COM OS PNEUS LAMEIROS "O. K." UMA VARIEDADE DE DESENHOS ANTI-DERRAPANTES. PRÓPRIOS PARA O INVERNO. ESTA AGORA Á SUA DISPOSIÇÃO. CONSULTE OS NOSSOS TECNICOS. ÊLES TERÃO TODO O PRAZER EM FAZER A INDICAÇÃO DO TIPO MAIS CONVENIENTE. ASSEGURE AO SEU CARRO O MÁXIMO DE TRAÇÃO COM UM DÊSTES DESENHOS ANTI-DERRAPANTES. QUE TORNAM DESNECESSÁRIO O USO DE CORRENTES NAS ESTRADAS ENLAMEADAS.

SOMENTE "O. K." OFERECE A VANTAGEM DE REMOVER OS PNEUS LISOS DO SEU CARRO, ADAPTANDO-OS ÁS CONDIÇÕES DA ÉPOCA INVERNOSA.

SOLICITEM INFORMES MAIS DETALHADOS:

INDUSTRIA RENOVADORA DE PNEUS DO BRASIL LTDA.

RUA IMPERIAL, 1087 — FONE: 6588

COM "O. K.", TUDO "O. K." !!!

Abaeté Propaganda

Djalma

Quarta-feira, 29 de Março de 1950
Ás 15 horas
LEILÃO JUDICIAL
Ao Correr do Martelo

Executivo que o Instituto de A. e P. dos Comerciarios move contra A. Domicio NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157 Constando de: Um (1) Bureau com 7 gavetas e Uma (1) Estante Avaliados pela quantia de Dois Mil e Cem cruzeiros (Cr$ 2 100,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional venderá ao correr do martelo os bens moveis no dia hora e local acima mencionados.
Caução 20%

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

Hercules
A MELHOR BICICLETA CONSTRUIDA

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMP NY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
Cia. Autos e Acessórios Vieira da Cunha
R. DA CONCÓRDIA, 220/238 RECIFE

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
FILIAL EM RECIFE
RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119

(A.S./1950)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Castanhas de Cajú
Compramos qualquer quantidade
fornecendo sacos
I. CORDEIRO DE MELLO & CIA.
Rua Frei Caneca n 6 — 2.º andar
End. Telegrafico: "DRAGON"
RECIFE — PERNAMBUCO
(7482)

FUNEBRES

ANA DO VALE BERZIN
(Santinha)
30.º DIA

Alexandre Guilherme Berzin e filha Aurelia do Vale Berzin convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar no dia 21 do corrente as 8 horas na Matriz da Boa Vista. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.
(50495)

CONVITE

MARIA DO CARMO SOUZA BARROS
(CARMINHA)
7º DIA

Isnard Francisco Barros e filhos; João Manoel de Souza, esposa e filho; Elpidio Alves da Cunha e esposa; Luzinete Oliveira, esposa e filha (ausente); Oscar Francisco Barros, esposa filhos genro nora e netos; Clarice Barros Pinto filho nora e netos; José Oswaldo de Barros esposa e filhos (ausente); Nair de Barros Berrer filha genro e netos; Luiz de França Barros esposa, filhos genros e netos; Antonio José de Barros esposa filhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada ás oito horas do dia 20 do corrente pás (segunda feira) na Concatedral de Madre Deus em intenção da alma de sua muito querida esposa mãe filha irmã cunhada, tia, madrinha e amiga Maria do Carmo Souza Barros.

Penhoradas ficam pelos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.
(50554)

AUTOMOVEL

Será vendido em Leilão, ao correr do martelo, na proxima terça-feira, 21 do corrente, um otimo "LA SALE-CADILLAC" Mod. 1941, de 4 portas. Explendida oportunidade para se adquirir um carro de primeira classe, por preço de ocasião. Terça-feira, 21, ás 3 horas da tarde, pelo OSVALDO, á Rua da Aurora, 65

OSVALDO -- LEILOEIRO OFICIAL
ENORME LEILÃO DE MOVEIS!
TERÇA-FEIRA, 21 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á R. DA AURORA,65
O LEILAO SEM LIMITE DE PREÇOS

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; BERÇOS E CAMAS "PATENTE"; SANTUARIO; BICICLETA PARA ENTREGA; OTIMA BICICLETA PARA MOÇA; RECEPTORES DE RADIO; MOENDA MANUAL PARA CANA; FILHAR "BRUNSWICK"; ROUPEIROS; ESTANTES; MAQUINA "SINGER"; MAQUINA DE ESCREVER; MIUDEZAS FINAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

POSSANTE AUTOMOVEL "LA SALE — CADILLAC", MOD. 1941, DE 4 PORTAS EM OTIMO ESTADO.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

COMISSÃO DE CONCESSÃO E FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ÔNIBUS

LINHA	INICIAL	TERMINAL	PARTIDA DA 1ª VIAGEM	PARTIDA DA ULTIMA VIAGEM	INTERVALO MAXIMO ENTRE VIAGENS
Pina Cr$ 1,00	Rua do Sol e Rio Branco (sendo de quatro em quatro viagens, uma para Rio Branco)	1.º Jardim da Av. Beira-Mar	Pina 5,00 horas	Rio Branco 23,00 horas	5 minutos entre 6,00 e 9,00 horas — 17,00 e 20,00 horas; 10 minutos no restante do horário.
Bôa Viagem (Cr$ 1,20)	Edificio Trianon	Casino	Casino 5,30 horas	Trianon 23,00 horas	15 minutos durante tôdo o horário.
Bôa Viagem (Cr$ 1,20) — Bôa-Viagem até a Vila dos Sargentos .. .. (Cr$ 0,50)	Edificio Trianon	Vila dos Sargentos	Vila dos Sargentos 5,00 horas	Trianon 23,30 horas	45 minutos durante tôdo o horário.
Bôa Viagem (Cr$ 1,20) Bôa Viagem até o Hospital da Aeronautica .. .. (Cr$ 0,80)	Edificio Trianon	Hospital da Aeronáutica	Hospital da Aeronáutica 4,30 horas	Trianon 24,00 horas	45 minutos durante tôdo o horário.
Bôa Viagem (Bageiro) Cr$ 1,00 — Preço bagagens — 1,20 volume pequeno: 0,50 médio: 1,00 grande	Cais de Santa Rita (viagens intercaladas — Via Pina e Motocolombó)	Vila Pina (terminal Vila dos Sargentos) Via Motocolombó — (terminal — Casino)	Vila dos Sargentos 6,00 horas	Cais de Santa Rita 18,00 horas	Intervalo máximo entre viagens — 40 minutos.
Engenho do Meio (Cr$ 1,00)	Rio Branco	Engenho do Meio	Engenho do Meio 5,00 horas	Rio Branco 00,30 horas	15 em 15 minutos entre 5,00 e 9,00; 11,00 e 14,00; 17,00 e 20,00. 30 em 30 minutos no restante do dia.
Jardim São Paulo .. (Cr$ 1,00)	Recife	Jardim São Paulo	Jardim São Paulo 5,00 horas	Recife 00,15 horas	20 em 20 minutos.
Campo Grande .... (Cr$ 1,00)	Sul América	Circular de Campo Grande	Circular de Campo Grande 5,30 horas	Sul América 23,30 horas	10 minutos entre 6,00 às 8,00 — 11,00 às 14,00 — 17,00 às 19,30; 15 minutos aos restantes do dia.
Peixinhos .. .. (Cr$ 1,00)	Recife	Matadouro dos Peixinhos	Matadouro dos Peixinhos 4,00 horas	Recife 00,30	10 minutos entre 6,00 às 8,00 — 11,00 às 14,00 — 17,00 às 19,30. 15 minutos no restante do dia.
Hipodromo .. .. .. (Cr$ 1,00)	Recife	Vila do Hipodromo	Vila do Hipodromo 6,00 horas	Recife 23,30 horas	15 minutos entre 10,00 às 12,30 — 17,00 às 19,00; 20 minutos no restante do dia.

Não são considerados bagagem os volumes que possam ser conduzidos em mãos.
Volume pequeno:
cestos, trouxas pequenas de roupa, etc.
Volume médio:
balaios, taboleiros, trouxas grandes, caixotes, sacos, aves, etc.
Volume grande:
caixões grandes, animais, etc.

NOTA: — A Comissão recebe sugestões por escrito, com Justificativa, até o dia 20 - 3 - 950. Os horários, depois de aprovados pelo Sr. Dr. Prefeito, entrarão em vigor a partir do dia 10 - 4 - 950. Os horários para outras linhas serão publicados logo que estejam organizados por esta Comissão.

Recife, 16 de Março de 1950.

EDGAR S. AMORIM

(7861)

Apresentamos,
agora, a novo série de microscópios
BINOCULARES
do afamado marca "ZEISS-WINKEL", que reunem altas qualidades óticas e mecânicas de preciso nas estilos de linhas modernas.
EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES
Vitronac, Ltda
AV. CALOGERAS, 15 - 2.º ANDAR - FONE: 32-5522
DISTRIBUIDORES:
M. T. MOREIRA
Av. Guararapes n. 210 — Terreo
Fone 7844 — RECIFE

XADREZ

Simultanea dupla Tavares x Gentil — Segunda-feira, começo do grande Torneio de Classificação

Realiza-se hoje no Clube de Xadrez do Recife, a rua do Imperador, 300 — 2.º andar a simultanea dupla que ja foi anunciada há alguns dias. Compõe-se de 20 taboleiros que serão conduzidos por elementos da 2.ª turma, pertencentes ao C. X. R. E' a primeira vez que se joga nesta capital numa prova dessa especie. Reina grande animação no seio da agremiação pela disputa da prova.

Estréia hoje, etc.

(Conclusão da 7ª. pagina)

lecionado sergipano era quase o mesmo quadro que nos visita, sabendo-se que possuia oito titulares do Confiança.

Pessoas vindas de Sergipe, em palestra com a nossa reportagem, informaram que o quadro do Confiança é realmente poderoso, destacando-se o seu ataque, onde figuram elementos decididos e "perutos". Labodi, titular da seleção baiana, apresenta-se como o melhor elemento, apontando-se ainda Jolindo como o crack de maior cartaz em sua terra.

QUADROS PROVAVEIS

Para o interessante cotejo de hoje, nos Aflitos, os quadros provaveis são os seguintes:

SANTA CRUZ: Pacifico — Biu — Pelito — Peracio — Nonato — Ananias — Eloi — Arquimedes — Hermes — Coaberinha — João.

CONFIANÇA: Badu' — Silvio — Guio — Dão — Sandoval — Bia — Tião — Page — Labodi — Jolindo — Jaime.

A preliminar será disputada pelos juvenis do America e do Ibis.

Na direção do prelio principal funcionará o sr. Leucio de Souza Leão, um dos bons juizes da Associação de Arbitros de Pernambuco.

Aniversaria hoje, a menina VERALUZE, filhinha distinta da arta. ARISTEA PITANGA DE LIMA e do snr. FRANCISCO MONTEIRO DE LIMA. A aniversariante oferecerá ás suas amiguinhas uma recepção. (***)

Djalma
QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950
As 15 horas
LEILÃO JUDICIAL
Ao Correr do Martelo Executivo Fiscal que a Fazenda Nacional move contra CLADINO ALVES FREIRE NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA n. 157
Constando de Um Radio receptor, marca pilot com cinco valvulas, em perfeito estado de funcionamento. Avaliado pela quantia de MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS (Cr$ 1.500,00).
Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo Snr. Dr. Juiz de Direito dos feitos da Fazenda Nacional venderá ao correr do martelo o bem movel no dia, hora e local acima mencionados.
Canção 20%

FUNEBRES

PROF. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

7º. DIA

A Familia Collier convida a seus parentes e amigos para as missas que manda celebrar, em sufragio do seu grande amigo Professor ADOLFO SIMÕES BARBOSA, na Basilica do Carmo, ás 8,30 horas do dia 21 do corrente, antecipando-se agradecida a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(7863)

PROF. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

7º. DIA

A Corporação Operaria de Camaragibe, convida a todos os seus membros e operarios da Fabrica e suas familias, para a missa que manda celebrar pelo descanso do seu grande amigo Professor ADOLFO SIMÕES BARBOSA, ás 5,30 horas do dia 21 do corrente, na Capela da Fabrica.

Antecipa-se agradecida aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (7863)

PROF. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

7º. DIA

José Lucio Ferreira e familia mandam celebrar missa na Basilica do Carmo, terça-feira, 21, ás 8 1/2 horas, por alma do seu compadre e amigo Adolfo Simões Barbosa. (50523)

PROF. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

7º. DIA

Fernando Simões Barbosa e senhora, viuva Manoel Simões Barbosa, Alfredo Simões Barbosa (ausente), Genoveva Simões Barbosa (ausente), Clotilde Simões Barbosa, Adolfo Barbosa Bastos e familia (ausentes), Otavio Simões Barbosa e familia (ausentes), Frederico Simões Barbosa e familia, Antonio Campozana e familia, Gustavo Simões Barbosa, Zaldo da Cunha Andrade e familia (ausentes), Carmen, Manoel e Adolfo Simões Barbosa Neto (ausentes), Alvaro Simões Barbosa e familia, as familias Tinoco de Souza, Barroso de Melo, Parente Viana, Costa Carvalho e Pedro Mota e Silva convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8,30 horas do dia 21, terça-feira, setimo dia do falecimento do seu querido e sempre lembrado Adolfo Simões Barbosa.

Antecipam, aos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos. (50581)

DR. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

7º. DIA

As familias BEZERRA DE MELO e CORREIA DE BRITO, profundamente sentidas com o falecimento de seu dedicado amigo dr. SIMÕES BARBOSA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar, ás 8,30 horas de terça-feira, 21 do corrente, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a este ato de religião e caridade. (50569)

DR. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

7º. DIA

Dr. Oscar Coutinho e senhora (ausentes), Moacir Coutinho e senhora, dr. Rui Coutinho e senhora (ausentes), dr. Nelson Chaves e senhora, viuva José Robalinho Cavalcanti, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada ás 8 1/2 horas da terça-feira, 21 do corrente, na Basilica do Carmo, por alma do compadre, padrinho e grande amigo dr. Adolfo Simões Barbosa, 7º. dia do seu falecimento, antecipando seus agradecimentos. (50568)

DR. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

7º. DIA

Luiz Lacerda de Menezes e suas irmãs, compungidos com o falecimento de seu prezado amigo dr. Adolfo Simões Barbosa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma, na terça-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2, na Basilica de N. S. do Carmo, e desde já agradecem aos que comparecerem a essa cerimonia. (50567)

PROF. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

7º. DIA

Faculdade de Medicina da Universidade do Recife convida os corpos docente e discente e a classe medica para a missa de 7º. dia que manda celebrar, pelo repouso eterno do saudoso professor dr. ADOLFO SIMÕES BARBOSA, na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 8,30 horas, na Basilica do Carmo, desta cidade. (50556)

DR. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

7º. DIA

Luiz Cti. Monteiro e esposa, José Piauhylino M. Monteiro, esposa e filhos, Jayme de Mello Monteiro e Rosa Pedrosa de Mello, sinceramente compungidos com o falecimento do seu grande e prezado amigo dr. Adolfo Simões Barbosa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º. dia na quarta-feira, 22 do mez, ás 7 horas, na matriz das Graças.

Desde já agradecem a todos o comparecimento a este ato de fé catolica. (50561)

CONVITE

MANOELITA DE FRANÇA CAMARA

7º. DIA

Faleceu ontem ás 18 1/2 horas, na residencia de seus pais, á Avenida Norte n. 4330, a senhorita Manoelita de França Camara, filha do sr. Manoel Paulino Camara e de d. Noemi de França Camara. Deixa dois irmãos: o dr. Gilberto de França Camara, advogado nos auditorios da Capital Federal, e a senhorita Odete de França Camara, funcionaria dos Correios e Telegrafos deste Estado.

A familia enlutada convida aos parentes e amigos para assistirem o seu enterramento, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro. Carros á disposição na Casa Agra

MARIA DO CARMO LASALVIA ROMANO

7º. DIA

Antero, Rosa, Olga, dr. Regis de Moura Junior e esposa, Caetano Brandi, esposa e filho (ausentes), Antero Romano e esposa, José Romano, esposa e filha, Nicolau Cestauro, esposa e filhos convidam as pessoas das suas amizades, para assistirem ás missas do 7º. dia que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de sua inesquecivel mãe, sogra, tia e comadre — Maria do Carmo Romano — na Concatedral da Madre Deus, ás 8 horas do dia 22 do corrente, quarta-feira.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã e tambem a todos que enviaram cartões e telegramas. (50575)

PENSE BEM NISTO:

A saúde, a riqueza e o bem estar vos serão assegurados se vos filiardes á ORDEM MISTICA DE IRRADIAÇÃO MENTAL, poderosa organização mistico ocultista conhecida em todo o Universo. Escreva para Posta Restante do Correio Geral, pedindo informações.

(50440)

Repartições Federais

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidado a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12, aos sabados, o sr. Antonio de Albuquerque Melo.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

NOTA OFICIAL

Não tendo o Sindicato dos Bancos de Pernambuco se pronunciado com relação ao repto lançado por êste Sindicato em Nota Oficial de 14.3.50, no sentido de provar dentro de 72 horas a acusação de agitadores, contida em uma publicação do seu Serviço de Estudos Economicos, aos que dirigem o nosso movimento em prol de aumento de salários para classe bancaria pernambucana, apontamos ao publico e as autoridades do Estado o responsavel por tão mesquinha e leviana acusação, como vulgar e reles intrigante, não se podendo deduzir do seu gesto senão a intenção velada de atirar a honrada classe bancária contra os empregadores e as autoridades.

Ao mesmo tempo em que se nos fazia tão tôrpe acusação, vinhamos de receber do Exmo. Sr. Prof. Honorio Monteiro, DD. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, um telegrama de agradecimento pelo patriotico proposito dêste Sindicato de, na campanha para aumento de salário, "ZELAR TRANQUILIDADE FAMILIA BANCARIA VG ASSIM COMO ECONOMIA ESSE ESTADO".

Que nos julguem os homens de bem desta terceira cidade do Brasil.

Recife, 18.3.50.

Jovelino de Brito Selva
Presidente.

PEREGRINAÇÃO Á ROMA PELO VAPOR "PEDRO II"

Em virtude de estar quase completa a lotação do "Pedro II", a "EXPRINTER LTDA." ordenou encerrar as reservas no proximo dia 21, terça-feira, avisando aos já inscritos que serão respeitadas as mesmas até aquele dia, cessando qualquer compromisso dos Agentes J. DUBEUX & CIA.

(7862)

CONVITE

A Comissão Estadual do Conselho da Colonia, pelas Instituições Portuguesas de Pernambuco, tem o maior prazer de convidar a todos os portugueses e seus co-irmãos brasileiros, para assistirem á conferencia que o ilustrado jornalista e escritor português Dr. Gastão Betencourt, chefe da Secção de Intercambio Luso-Brasileiro do Secretariado de Propaganda Nacional, realizará no dia 20 do corrente mês, na sede do Gabinete Português de Leitura, pelas 20 horas, subordinada ao seguinte têma: "O Folc-lore na Música Erudita Portuguesa".

Esta conferencia será ilustrada com discos feitos especialmente para este fim.

VITORINO FIGUEIREDO MAIA
Presidente

(7794)

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com BEDRAN BRILHANTINA NATURAL, sem manchar e sem tingir a pele, usa-se com as proprias mãos. São grandes as vantagens do BEDRAN pois tem a propriedade de fazer os cabelos voltarem á sua côr primitiva, tenham eles sido negros, ruivos ou castanhos. Atendemos pelo Reembolso postal, cartas para A. Garcia & Filho, Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39 A. Rio. PREÇO: 1 estojo Cr$ 40,00, tamanho gigante Cr$ 70,00.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950

Ás 15 horas

Leilão Judicial

Execução que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios move contra a firma AZEVEDO & COMPANHIA

NA AGENCIA DJALMA — AO CORRER DO MARTELO

RUA CONDE DA BOA VISTA ... 157

Constando de: UM (1) Cofre de ferro (Caixa Forte) "MILNER", pintado de verde, imbutido na parede, com duas portas, três chaves distintas, nove gavetas, duas divisões na parte superior e espaço na parte inferior para livros de contabilidade. Avaliado em CENTO E CINCOENTA MIL CRUZEIROS — CR$ 150.000,00.

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional venderá a quem mais der e lance oferecer o aludido cofre no dia, hora e local acima mencionados.

ATENÇAO — O Cofre (Caixa Forte) poderá ser examinado na Fabrica Caxias á Praça das Cinco Pontas n. 104.

CAUÇAO 20%

Pelos municípios

CRONICA DO INTERIOR

Samuel Campelo

ESCOLA TÉCNICO-PROFISSIONAL DE GARANHUNS

Os habitantes de Garanhuns assistirão hoje, — **dia consagrado ao excelso Padroeiro da mimosa diocese pernambucana**, — à festiva inauguração de uma escola técnico-profissional que, por iniciativa e sob a orientação do seu ilustre e amado bispo, dom Juvêncio Brito, vem de se instalar naquela aprazivel cidade. E, com essa inauguração, pode-se dizer que receberão eles a dadiva de uma instituição de imensa e indiscutivel utilidade social.

Não basta o simples registro do auspicioso acontecimento para que se torne patente e propagado o esplendor da obra magnifica que essa escola representa. E' preciso que se exalte, por todos os meios, a sua finalidade cristã e patriótica e que se ponha em relêvo o objetivo inspirador de sua execução, afim-de que se façam sentir os aplausos não apenas dos que vivem em Garanhuns, beneficiários diretos desta mesma obra, mas de todos os pernambucanos de boa vontade que nela se poderão e deverão inspirar para iniciativas de igual porte e escopo semelhante.

Dom Juvêncio Brito, no govêrno da diocese que lhe foi confiada, e que exerce com inexcedivel zêlo e apostolicidade, está realizando um programa administrativo de profundo e eminente sentido social e cristão. Através de serviços como o que hoje oferece aos seus diocesanos, demonstra que os conceitos salvadores da "Rerum novarum" o inspiram na concepção de que é impossivel desassociar os destinos espirituais do homem, dos objetivos razoaveis que este carece alimentar ao longo de sua peregrinação terrena.

Dessa compreensão inteligente e esclarecida é que a Escola Técnico-Profissional de Garanhuns se apresenta como resultado capaz de restituir a esperança a quantos se mostram decepcionados e desiludidos ante os perigos de uma civilização que procura afastar-se de Deus e prescrever os principios salutares da moral cristã.

Na escola que hoje se inaugura, na cidade serrana, que é a mais aprazivel e encantadora cidade do interior, vai se tornar possivel, de agora por diante, o preparo técnico de muitos jovens que se tornarão aptos, amanhã, para o exercicio de um trabalho bem orientado e proveitoso. Há nela secções de tipografia, de mecanica, de carpintaria, de alfaiataria e outras, providas de máquinas e instrumentos imprescindiveis, de onde sairão artifices adextrados para a profissão que escolheram. Mas, além de tudo, e sobretudo, existe ali a orientação de um ensino que, de par com essas especializações, visa a plasmar o caráter do aprendiz, inspirando-lhe confiança no trabalho como meio de prover o sustento próprio e dos seus e como meio de cooperar, dignamente, para a grandeza material e moral da Pátria. E' nisto que esplende e se acentúa a benemerita obra idealizada e levada a efeito pelo bispo de Garanhuns sobre quem desceu, no dia de hoje, as bençãos especiais de Deus e para quem se voltam os calorosos aplausos dos seus diocesanos agradecidos.

Na ação desse ilustre prelado está uma lição viva para aqueles que julgam combater, apenas com teorias e recriminações ocas de sentido, os principios malsãos que ameaçam solapar os alicerces de nossa formação historica e cristã. No seu esfôrço de criar ambiente propicio à formação da juventude, sob normas tão uteis e tão moralizadoras, se revela um principio digno da atenção de outros homens de responsabilidade que, aqui e acolá, precisam promover tambem alguma coisa pela preparação dos moços que terão, de futuro, o encargo de assegurar, com o trabalho digno e honesto, a estabilidade economica e moral de nossa terra e de nossa gente.

Temos a mente voltada, neste dia, para a notavel realização da Escola Técnico-Profissional que se inaugura em Garanhuns e a que desejavamos assistir para juntar ás dos habitantes daquela cidade, as nossas palmas tradutoras de aplausos muito justos e muito merecidos a dom Juvêncio Brito, a quem só conhecemos através da obra grandiosa que vem realizando na sua diocese.

IGARASSÚ

Dificuldades para os agricultores – Camara Municipal – Serviço de Luz – Colonia de Mulheres Psicopatas – Sociais

Jáckson MURUBIXABA
(Para o "D. P.")

Dificuldades para os agricultores — Está bem dificil a situação dos agricultores deste municipio, especialmente dos pequenos proprietários. Sem crédito, sem dinheiro, sem trabalhadores braçais, sem sementes e sobretudo perseguidos terrivelmente pelas formigas destruidoras. A zona cultiva mandioca e atualmente não existe maniva para o plantio. O coqueiro está atacado por um mal conhecido pelo nome de "Anel Vermelho" que o mata em pouco tempo, estando a doença se alastrando por todos os sitios. Não se conseguem máquinas agricolas nem mesmo as simples máquinas de combater formigas. O municipio nada pode fazer porque não tem verba. O Estado não tem departamento da Secretaria da Agricultura aqui e o Fomento Agricola Federal está sofrendo terrivel crise. Vale salientar que o agronomo encarregado do serviço federal no posto do engenho "Monjope" faz o que é possivel dentro de suas funções para atender ao povo, porem não conta com material suficiente. Não sabemos para onde irão os nossos batalhadores dos campos.

Camara Municipal — A safra de resoluções e decretos criados pela Camara dos Vereadores déste municipio neste primeiro periodo de reuniões, foi muito grande. Destacam-se porém dois deles pela sua singularidade: — Um foi o decreto que desapropriou os Serviços de Alto-falantes Duarte Coelho, sociedade civil, regida por estatutos registrados, etc., e que seria incorporado ao patrimônio municipal por motivos ignorados, e o outro foi abrindo um crédito especial de trinta mil cruzeiros (Cr$ ... 30.000,00) para custear a presença de três vereadores no Congresso das Municipalidades do Rio de Janeiro no próximo mês de abril. Igarassú não tem luz, não tem água, não tem um prédio para o grupo escolar, não tem calçamento, e muitas outras coisas de urgente necessidade. Como poderia gastar tanto dinheiro numa representação que bem poderá ser feita sem nenhuma despesa para o municipio? Não existem na Rio, tantos deputados pernambucanos? Porque não delegar poderes a um deles para representar o municipio? Felizmente ambos os decretos foram vetados.

Novo motor de luz — O sr. Humberto Novelino, prefeito municipal, tudo está fazendo para comprar um motor de luz para o municipio. O orçamento de 1950 é o que se pode chamar de rolha nos planos do prefeito. Não deixa margem para nada. E' receber os impostos e pagar as despesas orçamentárias. Feito se pagar todas elas. Contudo, existem esperanças, pois um grupo de homens sensatos apoia, decididamente, o prefeito municipal. E Deus o ajudará.

Colonia de mulheres psicopatas — Foi inaugurado, sábado ultimo, a Colônia de Mulheres Psicopatas, construida pelo govêrno do Estado nos terrenos comprados ao engenho "Monjope". São ricas instalações que se prestam maravilhosamente para o fim a que se destina. As solenidades da inauguração foram brilhantes, tendo sido tudo preparado pela Prefeitura de Igarassú.

Visitante — Esteve entre nós, até quarta-feira ultima, o dr. Amaro de Lira Cesar, juiz de direito corregedor que procedeu a fiscalização nos feitos da comarca.

Em féria — Está em gôso de férias o dr. Edgard Hemem de Siqueira, juiz de direito desta comarca, encontrando-se em exercicio de preparador de juiz de direito, o sr. Augusto Magno da Silva, alto comerciante nesta cidade.

Enfermo — Encontra-se gravemente enfermo o sr. Joaquim Ferreira Pinto, comerciante e fazendeiro neste municipio, o sr. Joaquim Ferreira Pinto foi internado num dos hospitais do Recife, onde espera recuperar a saude.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
ADVOGADO
Aceita causas em qualquer Comarca do Interior
Garanhuns — Pernambuco
(7291)

BELO JARDIM

Recenseamento – Serviço de luz – Safra de goiaba – Primeiras chuvas – Sociais

Cleto RAPOSO
(Para o "D. P.")

RECENSEAMENTO — A patria brasileira assistirá a um movimento reconhecido como patriotico, a começar do proximo dia 1.º de julho do ano em curso: o IV Recenseamento Geral da Republica.

Para o completo exito da iniciativa patrocinada pelo Governo Federal, mister se faz que exista por parte de todos os brasileiros, ciosos do seu dever civico e patriotico, uma justa e criteriosa cooperação, contanto que ela se revista de um resultado eficiente na operação fundamental da Estatistica, nos dados informativos certos e concludentes no que tange ao assunto pertinente à geografia politica.

A empreitada emanada do governo central é, por diversos prismas de a encararmos por demais util e necessaria, porque desejamos saber das nossas condições sociologicas susceptiveis de serem apreciadas, medidas, e que só a estatistica, por meio da demografia nos permitir. Sabemos que a demografia, segundo textualmente Jayme Seguier, é a "ciencia que estuda as coletividades humanas".

Assim sendo, ele nos prestara o serviço em nos facilitar o saber as relações entre as populações das areas ocupadas e o numero delas, classificá-las, segundo o seu movimento vegetativo e a sua distribuição.

Matutos, operarios, homens do campo, da industria e do comercio, e de todos os setores de atividade humana profissional, colaboraremos com as autoridades censitarias do Brasil, porque assim procedendo, estaremos dando uma demonstração de amor e devotamento pela grandeza do Brasil.

Aqui em Belo Jardim a causa do IV Recenseamento Geral do Brasil contará com o integral apoio do seu povo, sempre a postos para servir o Brasil.

No dia 6 do andante teve lugar, no recinto da Prefeitura Municipal, a instalação da Comissão Censitaria Municipal, cujo ato foi solene, tendo como presidente o sr. Artur Paes, prefeito, e o dr. José Raimundo de Castro, promotor publico, o agente de estatistica, sr. Mario Sergio de Melo, por secretario e por membros colaboradores, os srs. dr. Fernando Dias de Abreu, medico; Felicissimo Lima Torres Leite, inspetor fiscal do Estado; José Emiliano de Sá, delegado de Policia; Bruneilde Castelo Branco, professora; Antenor Vieira de Melo, tabelião publico; Custodio Ferreira Mergulhão, comerciante e vereador; Amado Agra de Araujo, oficial do Registro Civil; Julio Aniceto da Silva; presidente da Camara dos Vereadores; Albino Arruda Marinho, tabelião publico; e Manuel Pereira de Araujo, vice-prefeito do distrito de Xucuru.

A instalação teve aspecto festivo, pois contou com a presença de numerosas pessoas da sociedade local e foi abrilhantada com o concurso de uma das bandas de musica desta cidade.

LUZ — Até que enfim vamos ter luz. A nossa sugestão, ha meses emitida nas colunas deste jornal, não ficou plantada em terreno marinho. Graças a Deus fecundou. Temos a satisfação de informar que já se encontra nesta cidade um novo motor de capacidade de força para 100 cavalos, o qual foi adquirido pala Prefeitura Municipal, proprietaria da empreza de luz.

O problema da luz, nesta cidade ou melhor da ineficiencia da iluminação, já estava considerado pelos habitantes da cidade, como um verdadeiro

Felizmente, tudo indica que no decorrer de abril proximo teremos luz, e segundo prognosticos dos entendidos, de otima intensidade na corrente de energia eletrica.

Já se encontram alguns especializados lançando as bases para o devido assentamento.

A corrente, que ora é continua, passará a ser alternada.

SAFRA DE GOIABA — Atualmente está se intensificando o movimento de caminhões das Industrias Carlos de Brito para a compra de goiaba, não obstante a safra desta myrtaceas, este ano, ter sido muito escassa.

TEMPO — Reina grande contentamento no seio dos agricultores deste municipio, por motivo das frequentes chuvas que têm caido neste começo do mês de março. E' tanto que já se encontram as classes produtoras em franca atividade no plantio do milho e do feijão.

ANIVERSARIO — Transcorreu, no dia 6 do corrente, o aniversario natalicio do sr. João Irtaulilim Cordeiro, sub-prefeito do primeiro distrito.

"A FRONTEIRA DO SOL"

Dado o interêsse que vêm despertando os "Bilhetes do Sertão", de autoria do nosso colaborador Luiz Cristovão dos Santos, e atendendo a numerosos pedidos, vão ser os mesmos enfeixados em um volume que será publicado no próximo mês de abril.

O novo livro terá a denominação de "**A Fronteira do Sol**" e será impresso na Tipografia Prima, de propriedade do sr. A. Napoleão(correspondente do DIARIO, em Arcoverde.

A parte comercial da edição está entregue ao "**O Regional**", atraente hebdomadário que se edita em Sertânia, sob a direção do dr. Raul Lafayette e Ten. Jaime Pires Ferreira, uma vez que o autor renunciou ao produto da venda do livro em favor daquele órgão da imprensa matuto.

Esta é uma grata noticia que a página "**Pelos Municipios**" oferece a quantos lêem, com interêsse, as preciosas crônicas do nosso colaborador Luiz Cristovão.

PETROLANDIA

A. Vieira de LIMA
(Para o "D. P.")

DESASTRE DE CAMINHÃO — Na rodovia que liga esta cidade a Central de Arco-Verde, verificou-se horrivel desastre de caminhão.

Ao passar por um grande aterro o veiculo derrapou e capotou. Morreram os srs. Anselmo Madoneve, guarda chefe do serviço de Febre Amarela, presentemente estacionado nesta cidade, e um popular que viajava de Sertania para Paulo Afonso. Ha diversas pessoas feridas, transportadas para o Hospital Regional de Pesqueira.

— Estiveram nesta cidade o deputado Federal João Cleofas, Presidente da U. D. N. secção de Pernambuco e deputados estaduais: Deocleciano Pereira Lima, José Mixto, Alde Sampaio e Luiz Cristovam, jornalista e advogado na cidade de Arco-Verde. A comitiva depois de jantar nesta cidade esteve palestrando com amigos correligionarios, indo pernoitar em Tacaratú, em casa de residencia do sr. João Serafim de Araujo, prefeito do Municipio.

— Foram desanimados os festejos carnavalescos.

— Têm caido ultimamente no municipio boas chuvas, estando os agricultores em preparos de seus roçados para plantação, especialmente do feijão de arranca.

— Foi recebida com satisfação, nesta cidade, a noticia da nomeação do dr. Helio Pina Cavalcante, para juiz de direito da comarca de Petrolandia.

— Completaram anos neste mês os jovens Luiz Xavier de Andrade e Fernando Xavier de Andrade, filhos do comerciante José Xavier de Andrade, e sua esposa.

TIMBAÚBA

Tiro de Guerra – Correios e Telegrafos – Hospital – Estadio Municipal – Cooperativa Agro-Pecuari a– Remessa de jornais

José CABRAL
(Para o "D. P.")

TIRO DE GUERRA — Decorreu simpaticamente entre nós, uma resolução da Camara Municipal. A municipalidade, por iniciativa do vereador Hercilio Ferreira, acaba de doar ao Tiro de Guerra nº. 176, a importancia de Cr$ 20.000,00, para a construção de sua séde social.

CORREIOS — Continuam em andamento, os serviços de construção do novo edificio dos Correios e Telegrafos.

ESTADIO MUNICIPAL — Segundo informou a nossa reportagem o desportista José Soares de Queiroz, será iniciada, ainda este ano, a construção do magestoso estadio municipal. Essa idéia tera o apoio valioso do prefeito Alfredo Campos.

AGUA — Chegou a primeira remessa dos canos para o serviço de abastecimento degua daci dade.

COOPERATIVA — Em palestra com o sr. Odilon Barbosa, diretor gerente de Cooperativa Agro Pecuaria, fomos cientificados de que os serviços de construção do novo predio para sua séde, serão reiniciados dentro de poucos dias.

LIGA LITERO-ATLETICA — E' a seguinte o nova Diretoria da Liga Litero-Atletica: presidente João Samuel da Costa; secretario José Cabral; orador, dr. Galvão de Carvalho; tesoureiro, Carlos Cordeiro Filho; diretor de diversões, Manoel dos Santos.

JORNAIS — Diversos assinantes de jornais dessa capital, aborrecidos com o atraso e o deficiente serviço de entrega do correio local, sugerem por nosso intermedio, á gerencia dos mesmo, para a remessa de jornais ser feita pelas aopas que fazem o serviços de passageiros entre Timbaúba e Recife, diariamente.

Os jornais, entregues pelo correio, geralmente são lidos com um ou dois dias de atraso.

PEDIDO JUSTO — Um abaixo assinado, contendo centenas de assinaturas, foi endereçado ao prefeito, pedindo para que o calçamento iniciado na rua Dantas Barreto, se prolongue até á entrada do Matadouro Publico.

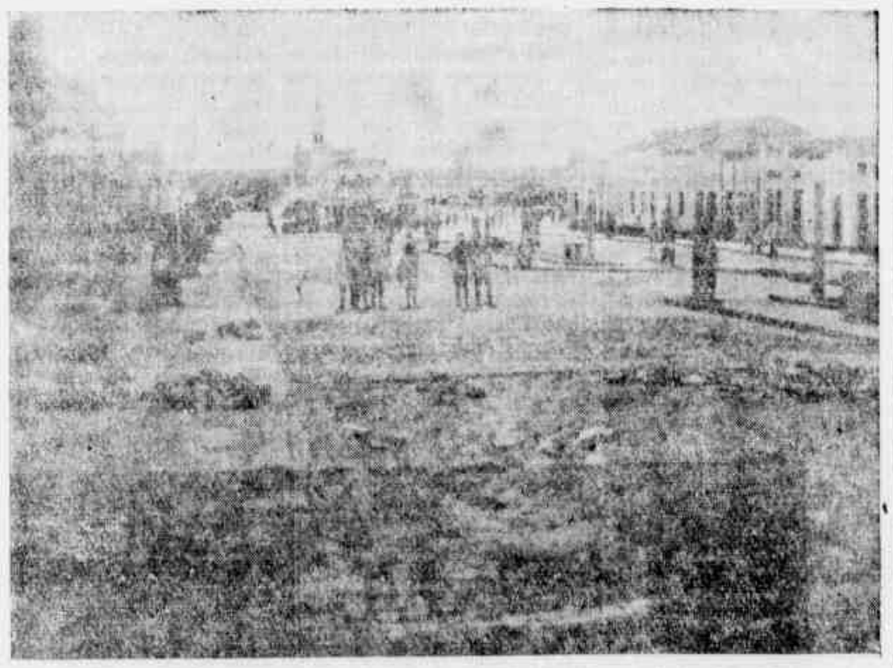
Pedido justissimo dos moradores daquela arteria, receberá, por certo, do governador da cidade, a melhor acolhida.

AERO CLUBE — Revestiu-se do maior brilhantismo, a inauguração do campo de pouso de nossa terra. Numerosos aviões de varios aero-clubes de nosso Estado e da Paraiba compareceram á grande festa aviatoria.

Os aviadores visitantes, tiveram uma recepção á altura, tendo discursado no momento, o sr. José Cabral orador oficial.

A' noite, conforme o programa, realizou-se um animado sarau dansante que se prolongou até ás primeiras horas do dia seguinte.

Tocou para a dansa, a magnifica jazz da Base Aerea, gentilmente cedida pelo seu Comandante.



AFOGADOS DA INGAZEIRA — Um aspecto da av. Rio Branco, a principal artéria da cidade.

ASSUNTANDO...

João DOMINGOS

Em entrevista que concedeu ao jornalista Murilo Marroquim, o governador Barbosa Lima Sobrinho fez umas tantas restrições ao Municipalismo, ou seja á valorização dos Municipios do interior, sobretudo pela atribuição ás comunas de uma parte maior na arrecadação das rendas. E um argumento de S. Excia. é a falta de capacidade de muitos administradores matutos na aplicação das rendas publicas.

Ora, é ponto pacifico, pelo que se observa nos paises que ocupam a vanguarda em materia de progresso, a necessidade de que as comunas matutas tenham maior percentagem na arrecadação das rendas publicas, condição essencial para que possamos sair da triste situação de contemplarmos uns poucos nucleos de progresso numa Nação, em cujo vasto territorio falta quase tudo.

A incapacidade de alguns, dinamos mesmo, de quase todos os administradores municipais não deve ser razão suficiente para invalidar o principio. Urge, isto sim, que os dirigentes dos Partidos tomem a deliberação de influir para afastar os incapazes da direção da cousa publica e não a de abandonar um principio que já demonstrou a sua eficiencia em outras terras.

—!!!—

Infelizmente, não é só no que diz respeito ás rendas publicas que temos adotado uma politica errada. Tudo se tem feito até agora para empobrecer o mato, em beneficio de poucos centros de civilização.

Vejamos o que acontece em relação aos Institutos, ás Companhias de Capitalização, ás Companhias de Seguros. Os Institutos fazem uma grande arrecadação no interior. Tiram dinheiro dos comerciarios, dos industriarios, dos trabalhadores em transportes e cargas. Levam tudo para as capitais, onde os associados recebem alguma cousa, sendo grande parte empregada para o pagamento de um corpo de auxiliares muito acima das necessidades reais dos serviços.

As Companhias de Capitalização e de Seguros tambem arrecadam muito dinheiro no interior. No entanto, somente as capitais, com poucas, mui poucas excepções, têm direito aos beneficios da sua aplicação. Isso está evidentemente errado. Tão errado, que a gente fica duvidando da inteligencia dos que cuidam de tais assuntos.

—!!!—

Mas, se passarmos a considerar o que ocorre em relação á aplicação das rendas publicas, fica-se pensando que ha um proposito deliberado de acabar o interior.

As minhas considerações se aplicam, principalmente, ao Norte do Brasil. Lá pelo Sul, felizmente, uma mentalidade mais esclarecida como que já enxerga o erro tragico de tal orientação no campo economico. E não são apenas os capitais que têm direito á aplicação do numerario arrecadado em todo o territorio do Estado.

Mas por aqui a cousa assume proporções alarmantes. Temos de chegar á conclusão de que os homens de governo não querem dar atenção ao caso. Em primeiro lugar, um funcionalismo ultra-numeroso, em grande parte composto de afilhados do situacionismo, instalado nas capitais, fica com uma percentagem incrivel das arrecadações.

Já me disseram (não tive oportunidade de verificar a procedencia da informação) que a Prefeitura de Nova York, com uma arrecadação de mais de metade da renda do Brasil, tem um funcionalismo inferior ao da Prefeitura do Rio de Janeiro. Até muita gente que, por força do cargo, tem obrigação de se instalar no interior, fica lá pelas capitais, ainda aumentando a sangria do mato em beneficio das capitais.

Penso que não adianta se falar sobre tais cousas. Tudo é tão claro, que os homens publicos se não vêem isso é porque não querem ver. Mas o Municipalismo triunfará, finalmente. E, então, não teremos quatro ou cinco capitais enfeitadas ás custas do estrangulamento do interior. Mas teremos um interior prospero, fazendo, com as suas sobras, a grandeza das capitais. Aí o Brasil será uma grande Nação.

Garanhuns, 14 de março de 1950.

As nossas possibilidades

— II —

Regis VELHO
(Para o "D. P.")

Outra riqueza nossa que vive abandonada, desamparada, é a criação de caprinos no Nordeste, onde encontra o melhor ambiente do mundo. E' entretanto indispensavel na vida do sertanejo. Muitas vezes é sua unica agricultura, seu negocio a razão de sua existencia.

Na seca de 1837 a 1939, verificou-se que quase a totalidade dos sertanejos do interior de Jatiná, Cabrobó, Belmonte e outro municipio, viviam quase exclusivamente da criação de caprinos e estes viviam pelo seu grande poder de digestibilidade de materias celulosicas ou lenhosas, que são capazes de utilizar como alimento, as unicas que poderiam encontrar numa terra comburida por 34 meses de verão. Nas fazendas, semanalmente eram mortas "criações" cuja carne, uma parte ficava para o consumo e outra, vendida com as peles, davam para a compra de generos de maior necessidade.

Esses animais têm a propriedade de valor os sertões em todas as direções a procura de alimentos, distanciando-se, ás vezes, os individuos uns dos outros sem se debandarem, graças ao cheiro caracteristico, emanado de glandulas especiais, que os orientam para novamente se juntarem.

O que temos feito para maior desenvolvimento de tão grande riqueza? Importado reprodutores? Realizado experimentos? E isso tem influido de algum modo na capricultura do Nordeste?

O nosso sertanejo ainda cria o "bode" como faziam os seus mais remotos antepassados, á lei da natureza.

Qual o amparo ou incentivo que já teve entre nós essa criação?

Os "chiqueiros de criação" são os mesmos da época em que os portugueses nos trouxeram os primeiros caprinos, deixando-os na "boa terra" para que vivessem como pudessem. Se não morreram, foi devido ao seu extraordinario poder de adaptação, de resistencia. Cuidados nenhum mereceu.

A seleção mais notavel foi a natural, que redundou nessa otima raça denominada "*moxotó*", sobre a qual fez interessante estudo o agronomo Rosa e Silva Neto.

Apesar de ser, segundo as estatisticas, a maior criação das terras sertanejas, excedendo em muito milhares qualquer outro, ainda continua, como disse Nicolau Alfanassof há cerca de 20 anos passados: "Infelizmente no sertão poucos se preocupam destas especies e as cacimbas das cabras em geral, são verdadeiros focos de infecção e lugares para disseminação de verminoses, que dizimam os rebanhos".

Nem ao menos ensinamos ainda ao nosso criador de caprinos, que para esses animais, o que muito lhe prejudica é a humidade, a chuva, que eles instintivamente procuram evitar e ele, o dono do rebanho, o prende em currais imundos e descobertos na época das chuvas.

Assim, a criação de caprinos que tanto poderá contribuir para nossa riqueza com a sua pele e o seu pelo; para nossa alimentação com o seu leite e a sua saborosa carne, nunca mereceu de nossa parte nenhuma orientação zootecnica, e economica ou industrial, digna de um fator tão importante como representa.

Luiz Cristovão dos Santos
ADVOGADO
Aceita causas nas comarcas do sertão
Arcoverde — Pernambuco

CARLOS ARAUJO
ADVOGADO
Ed. Jornal do Comercio — Salas 6 e 8 — Fone 6123
Recife — Pernambuco

CIA DE MELHORAMENTOS E DIVERSÕES DO JABCATÃO

Cine-Teatro "Samuel Campelo"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Tendo em vista o que estabelece o artigo 17.º dos nossos Estatutos, são convidados os Srs. Acionistas desta Companhia a comparecer á Assembléia Geral Ordinaria que deverá ter lugar ás 9 horas do dia 26 de março de 1950, na séde desta Sociedade, á rua Barão de Lucena numero 510, em Jaboatão, neste Estado, para exame e deliberação sobre o relatorio, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949, bem como para proceder á eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.

Jaboatão, 27 de fevereiro de 1950.

Hermes Pedrosa Madruga
Hermano Xavier C. Albuquerque
Diretores
(505)

BILHETES DO SERTÃO

Os heróis esquecidos

Luiz Cristovão dos SANTOS
(Para o "D. P.")

Visitei, na antiga estrada que vai de Custódia ao Sitio dos Nunes, a sepultura humilde dos soldados da Companhia de Bombeiros e da Policia Militar de Pernambuco, chacinados pelos fuzis e pelas metralhadoras da Coluna Prestes, em 1926.

A matança hedionda daqueles bravos é uma das páginas mais negras da famigerada Coluna. Naquele ano convulsionado, transportada por caminhões, a Fôrça percorria os sertões, no intuito de dar combate aos "revoltosos". Munidos de um receptor portatil, os "revoltosos" conseguiram captar a mensagem transmitida pelo fio telegráfico para Vila Bela, pelo Comandante da Fôrça, avisando que para lá seguiam os combatentes. Cientes disto, os "revoltosos" prepararam a emboscada. Escolheram uma curva de estrada. Por trás das moitas que ladeavam o caminho, estenderam a linha de Infantaria. Assestaram as metralhadoras ocultas nas pedras espalhadas na vizinhança. E ficaram dormindo na pontaria. Para melhor efeito do plano sinistro colocaram na estrada, ao alcance das miras, um chapéu novo, de massa. E reinou o mais profundo silencio naquelas paragens. Descuidados, na manhã clara, um atras do outro, seguiam os caminhões legalistas. Mais adiante, a morte os espreitava, na Coluna escondida, de armas à mão, e olho na mira dos fuzis que, de há meses espoucavam, vindos do sul, varando o oeste e centro, derramando sangue de irmãos, semeando a morte e a desgraça, inquietando o Brasil na luta inglória. Foi quando o primeiro caminhão, divisando o chapéu fatidico, estacou de repente. Freiada a viatura, os outros que vinham á retaguarda, pararam também. De repente as balas silvaram. De dentro dos marmeleiros, por trás das pedras, do alto dos serrotes. Usando da perfidia e da emboscada, ocultos na caatinga, os "revoltosos" chacinaram aquele punhado de bravos, imolados na manhã sertaneja, em defesa da Legalidade. Colhidos de surpresa pela saraivada de balas que sibilavam em todas as direções, no inopinado do ataque covarde, os pobres praças resistiram o que puderam.

Os cadáveres juncavam o caminho. O sangue ensopava a ribeira escaldante do Riacho da Imburana. Os ditos e impropérios dos "revoltosos" casavam-se á gargalhada satanica das metralhadoras. Depois, consumada a iniquidade, a Coluna reuniu os cadáveres e os colocou nos caminhões. Tiraram gasolina dos tanques. E, como nos autos de Fé da Espanha martirizada pela Inquisição, atearam fogo a tudo aquilo. As chamas dansaram no ar. E um rôlo de fumaça subiu muito alto, para o céu luminoso, indiferente na sua grande paz azulada á tamanha selvageria. Dias depois, mãos piedosas recolheram os ossos comburidos, cavaram ali mesmo a sepultura humilde, deitaram na terra as cinzas dos martires, fincaram uma cruz modesta e cercaram de varas o palmo de chão onde os bravos dormem o sono da morte. Mais de vinte anos já se foram, depois da matança de Imburanas. E lá estão o monte de pedras, a cruz humilde e o cercado de varas onde campeia a magirioba. Descobri a cabeça, emocionado, diante daquele tosco Tumulo de Soldado Desconhecido. Confrangeu-me a pobreza daquele quadro. A injustiça daquele abandono. A mágua daquele esquecimento. Então meditei no destino daqueles soldados anônimos que morreram ali, no descampado dos Sertões, em defesa da Ordem e da Legalidade. Aquela lição de civismo, aquela página de bravura escrita com o sangue dos Bombeiros e dos Praças pernambucanos não pode ficar relegada ao olvido. Aquela sepultura é uma legenda de civismo. De heroismo. De fidelidade aos principios cristãos que presidem, desde o berço, aos destinos do Brasil. Apelo desta página do velho DIARIO, para os srs. Comandante do heróico Corpo de Bombeiros e da gloriosa Policia Militar de Pernambuco, para que, saldem a divida contraida com os soldados anônimos que tão alto souberam manter e elevar, mesmo á custa do sangue, a tradição da bravura e do civismo destas Corporações Militares que honram Pernambuco e o Brasil, mandando construir uma sepultura condigna para aqueles bravos, afim de que as novas gerações se curvem orgulhosamente diante daqueles heróis esquecidos, que repousam no seio quente da terra sertaneja. E nas páginas da História.

ARCOVERDE, março de 1950

Comercio – Economia – Finanças – Produção

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Em sessão ordinaria semanal, a Retalhista esteve reunida a 14 do corrente, sob a direção do seu vice-presidente, Eurico Francisco da Silva.

Depois da leitura da ata anterior, de correspondencia em mesa, das relações da Consultoria Juridica da Casa e Medico chefe da Corporação, foi anunciada a ordem do dia, que esteve tomada durante toda a hora regimental, com a palavra de varios oradores no trato de assuntos essencialmente comerciais.

Como representada junto à Comissão Estadual de Preços, esta Associação, pela voz do seu outorgado, sr. Orlando Amorim Silva, vem mantendo informada atuação em prol do nosso comercio retalhista e do publico consumidor, insurgindo-se muitas vezes, contra as pretensões altistas do mercado grossista. O caso da distribuição e tabelamento do bacalhau neste periodo de quaresma é um deles, devendo o movimento ficar ligado à referida Comissão.

A secretaria da Casa chama a atenção dos seus associados para a obrigação legal de fazerem as suas declarações de rendas, perante a repartição competente, até o dia 30 de abril e de pagarem a "Patente de Registro" federal dentro do corrente mez, não devendo, outrossim, fazê-lo no ultimo dia, para evitar superlotação e prejuizo consequente.

CA[illegible] SIND[illegible]

Foram afixadas as seguintes cotações no pregão realizado ontem:

Apolices Federais:

Uniformizadas, 5 % vendedor ..	
Comprador	600,00
Diversas Emissões, 5 % Comprador ..	590,0
Obrigações de Guerra do vin de Cr$ 1.000,00 6 % comprador ..	[illegible]
Obrigações de Guerra do vin de Cr$ 200,00 comprador ..	[illegible]
Obrigações de Guerra do vin de Cr$ [illegible] comprador ..	600,0
Obrigações de Guerra do vin de Cr$ 5.000,00 6 % comprador	3.450,00

Apolices Estaduais:

Nominativas, 7 % comprador ..	700,00
Vendedor	720,0
Ao portador, 7 % comprador ..	[illegible]
Vendedor	[illegible]
Provisorias vin Cr$ 100,00 comprador ..	[illegible]

Apolices Municipais:

Consolidadas, 5 % comprador ..	[illegible]
Ações de Bancos:	
Banco Auxiliar do Comercio vin Cr$ 100,00 — comprador	[illegible]
Banco do Povo vin de Cr$ 200,00 — comprador	[illegible]
Banco Central de Pernambuco vin de 100,00 comprador	[illegible]
Banco Comercio e Industria de Pernambuco vin de Cr$ 100,00 comprador	[illegible]
Banco Nacional do Norte S/A de vin 200,00 comprador	800,00
Banco Nacional de Pernambuco, do vin 100,00 comprador ..	800,00

MERCADO DE GENEROS

Afixaram-se as seguintes cotações:

Açucar refinado, 1ª (60 ks.)	165,00
Açucar cristal ..	156,00
Açucar usina 1ª ..	175,00
Açucar demerara ..	138,00
Açucar somenos (15 ks.) ..	36,20
Açucar mascavo ..	32,50
Algodão [illegible] ..	1,00
Algodão sertão tipo 5 ..	210,00
Algodão Sertão tipo 4 ..	220,00
Algodão Mata tipo 5 ..	176,00
Algodão Mata tipo 4 ..	185,00
Bagas de mamona (15 ks.) ..	22,75 a 23,25
Café em caroço (15 ks.) ..	165,00 a 190,00
Caroço de Algodão (15 ks.)	13,50
Farinha de Mandioca (50 k.)	88,00
Feijão Mulatinho (60 ks.)	170,00

Fibra de Caroá, quilo ..	4,20
Milho (60 ks.) ..	67,00

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

Ontem, esse mercado [illegible], tendo o Brasil [illegible] as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4,2023	[illegible]
Peso argentino	7,1781	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	1,1036	—
Sole peruano	2,58	—
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
Corôa dinamarquesa	2,7[illegible]	[illegible]
Florim	4,9177	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,3744	[illegible]
[illegible]	0,4437	—

OURO FINO

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	122,00
Tipo 4	n/c
Tipo 5	122,20
Tipo 6	122,50
Tipo 7	122,00
Tipo 8	121,00

Estado de Minas:

Café comum	12,50
Idem fino	17,20

Estado do Rio:

Café comum	12,75

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	186,00 a 188,00
Tipo 4	180,00 a 182,00

FIBRA MEDIA

Sertão:

Tipo 4	172,00 a 174,00
Tipo 5	[illegible] a 157,00

[illegible]:

Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 4	153,00 a 155,00

FIBRA CURTA

Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 5	138,00 a 140,00
Tipo 3	Nominal

AÇUCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

Cotações por 60 quilos

Cristal amarelo	177,00
Branco cristal	193,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Estão convidados a comparecer ao Posto de Fiscalização de Caça e Pesca, à rua da Palma, 255, Edificio Sael, 4.º andar, sala 401 a 404, os seguintes caçadores e pescadores amadores:

Aquilino Alves dos Santos, Ari Leal Guimarães, Antonio Fonseca, Antonio de Arruda Paz, Amaro Sales Pimentel, Amaro Valeriano de Melo, Antonio Marques da Costa Soares, Antonio Marques Aveiros, Antonio Bernardo da Silva, Antonio Ferreira da Silva, Armando Lourenço, Arlindo de Brito, Antonio Gonçalves Ferreira, Alcy de Vasconcelos Prota Alves, Arlindo Gomes Botelho, Benedito Gomes da Silva, Eduardo Virginio Mangueira, Elisio Manoel dos Santos, Epifânio Barbosa da Silva, Edmundo Barbosa, Fernando Correia Fradique, Francisco Ribeiro da Silva, Henrique Sheer, Hans Seher, Henrique Francisco de Lima, Ivanildo Cordeiro, João David, Pentual, João Marques Soares, João Elias de Lima, José Lopes de Lima Filho, José Rodrigues do Souto Serra, José Zacarias, José Lopes de Lima, José Osvaldo de Farias, Jamerson Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque, José Honorio Pessôa de Melo, José Luiz Carneiro de Sá Barreto, João de Barros Sena, Julio Pompeu da Silva, Jaime Inácio de Morais, José Monteiro de Sousa, José Gregorio Gaudêncio, José Rufino dos Santos, José de França Silva, José Liberato Costa, José Leopoldino, José [illegible] Domingos, José Nery Ferreira, José [illegible] Melo, Lourenço Albuquerque Fina, Manoel Marcelino Mendes, Manoel Borges de Santana, Pedro Melazzi, Pedro José da Silva, Rubens Victor de Aquino Pereira, Roberto Tartari, Rodrigo Ferreira da Silva, Severino Vicente Silva, Severino [illegible], Sebastião Severino da Silva, Tito Sales de Lira, Waldemar Tavares Pontes, Walfery Justino da Silva, Astriel Vieira de Mendonça, Airton Chagas de Almeida, Aloisio do Rego [illegible], Tenente Carmel Alípio Pereira de Sousa, Aloisio de Andrade Oliveira, Alvaro Codofredo Valença, Antonio Estevão de Azevedo Filho, Antonio L. A. [illegible], Armando da Fonte [illegible], Arthur Gilman Maia, Carlos [illegible] Vilarinhos, [illegible] Gonçalves Alves, Edgar [illegible], Fernando dos Santos, [illegible], Fausto de [illegible] Canto, Gerson Gomes de [illegible] de Barros Moraes, [illegible] Costa, Isaias [illegible] da Costa, Inocencio Almeida Teixeira, Inácio Nery da Fonseca Filho, João Manoel [illegible] Ribeiro, José Antonio [illegible], José Caminha Barbosa, José [illegible] da Silva, José Maria da Silva Pimentel, José Ribeiro da Fonseca, José Luiz Neves, José Geraldino da Silva, João Pontual Fiuza, José [illegible] dos Santos, José Rodrigues da Silva, Ludwig [illegible], Luiz de Barros Cavalcanti, Manoel Barbosa da Silva, Manoel [illegible] da Costa, Osires [illegible] de Melo, Sebastião Clementino Costa, Sebastião José [illegible], Severino Luiz Gonçalves e Wilson Americo.

JOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"PILAR" — UMA ORGANISAÇÃO EXEMPLAR NO GENERO

O QUE VEIO CONSTATAR UM REPORTER AFASTADO DO RECIFE DESDE 1933 – RECORDAÇÕES DO VELHO TURTON – A "PILAR" DE ONTEM E A DE HOJE – A NOVA FABRICA E SUAS DIRETORIAS – WALTER TURTON, UM HABIL CONTINUADOR DE SEUS MAIORES – UM ALMOÇO NUTRITIVO E DE PREÇO UNICO NO BRASIL – A VALIOSA OPINIÃO DE UM DOS PROPRIETARIOS DA CONFEITARIA VIENENSE – UM OPERARIADO QUE POSSUE PERFEITA NOÇÃO DO DEVER

Reportagem de Jaime SANTOS

Comecei minha vida de jornal em 1929, ainda estudante. A pedido de meu primo Artur de Sá fui colocado em "A PROVINCIA" por Gilberto Freyre, seu diretor. Dinheiro curto (150 mil réis mensais) e trabalho grosso, pois Gilberto Freyre revia toda materia do jornal e não costumava comer gato por lebre. Pertenceram à tropa desse saudoso tempo, como colaboradores, o falecido maestro Ernani Braga, Olivio Montenegro, Silvio Rabelo, Artur de Sá, Ulisses Pernambucano, Pedro Paranhos, Julio Belo, criador do imortal Macobeba, José Maria Belo, segundo diretor de "A PROVINCIA". De fora, vinham as colaborações de Pedro Dantas (Prudente de Moraes Neto), Manuel Bandeira e do consul Ribeiro do Couto.

"A PROVINCIA" apresentava as colaborações particulares de Gilberto Freyre, sob varios nomes, a de Eustaquio Duarte, do secretario Humberto Carneiro, hoje falecido e a do autor destas linhas. A segunda pagina pertencia ao Partido Republicano de Pernambuco, tendo três redatores: Anibal Fernandes, o saudoso Mavinel do Prado e Bartolomeu Anacleto, que tambem escrevia um rodapé semanal: "DO DIREITO E DA JUSTIÇA". A essa pagina do P.R.P., por ser escrita em tom maior, costumava eu chamar de "cano mestre", o que muito divertia um de seus redatores, o Anibal Fernandes.

O VELHO JOSEPH TURTON

Antes desse tempo, já eu fizera o curso de Tiro de Guerra 333, sendo meus companheiros habituais Joseph Turton Junior, André de Cóis, Mario Lobo e Mario Rego. Possuindo um Ford de bigode, Joseph Turton Junior nos levava diariamente, à séde do Tiro 333 e nos deixava em casa, ao terminar os exercicios do sargento Julio e do seu auxiliar, Tito Galvão.

Foi nessa época que vim a conhecer o velho Turton, um inglês da antiga tempera, que fundára a Fabrica "PILAR", em companhia de Luiz da Fonseca Oliveira e não deixava sua banca de trabalho. Era jovial, porém um trabalhador sistematico.

O retrato que, dele, hoje existe no salão principal da Companhia "PILAR", é a copia fiel do homem que conheci. Bigóde e cabeleira brancos, mas sempre pronto a dizer uma tirada de espirito — revelando, superiormente, sua ascendencia britanica.

Lastimavel é que não haja escrito, ou que ninguem tenha recolhido suas preciosas tiradas. No trabalho foi, inegavelmente, um "braço".

A COMPANHIA DE PRODUTOS "PILAR"

Tendo deixado Recife em 1933, voltei aqui, duas ou três vezes, com a pressa de caixeiro viajante. Agora, com mais vagar, quiz rever a antiga Fabrica "PILAR", hoje entregue ao sabio controle de Walter Turton, sucessor de Joseph Turton Junior — que tomara, por morte do velho Turton, a direção da fabrica. Essa visita foi, para mim, uma surpresa. No local da antiga Fabrica "PILAR", existe, hoje, um predio imenso, com todas as acomodações dum edificio construido para sua finalidade, em nosso tempo. Walter Turton é um digno continuador da obra de seu pai e seu irmão.

A Fabrica "PILAR" tomou o nome de Companhia Produtos "PILAR" e possue maquinario inglês igual ao melhor do mundo. Nela trabalham cerca de 400 operarios, entre homens e mulheres. Teve sua fundação em 1875.

Joseph Leonard Turton, de nacionalidade inglesa, radicado em Recife e Luiz da Fonseca Oliveira fundaram a Fabrica de Biscoutos "Pilar" sob a firma social de "Luiz da Fonseca Oliveira & Cia".

Joseph Leonard Turton, que fundou a "PILAR" em 1875 e por mais de 50 anos foi seu esclarecido orientador

A fabrica ficou funcionando em predio existente no local onde, hoje, se ergue o grande edificio da Companhia Produtos "Pilar", no bairro do Brum, em Recife. Donde o nome "Pilar"? Em honra de Nossa Senhora do Pilar, a qual, por sua vez, era padroeira da localidade, que tomára o nome de um pilar — dizem que anterior aos holandeses — existente nesse bairro.

FIRMANDO CREDITO

A principio, os biscoitos e as bolachas da Fabrica "Pilar" eram de fabrico limitado. Além do menor poder aquisitivo da população, não existiam ainda, caminhões e automoveis com que dar maior expansão à industria. Por outro lado, a estrada de ferro e a navegação eram incipientes nos começos do seculo, não animando a direção da Fabrica "Pilar" a remeter seus produtos para municipios pernambucanos mais distantes, ou Estados vizinhos.

Entretanto, firmava-se, dia a dia, o crédito dos biscoitos e bolachas "Pilar", em face do exemplar critério da direção da fabrica.

SOCIEDADE ANONIMA

No ano de 1935, já tendo falecido Luiz da Fonseca Oliveira, o outro socio, Joseph Leonard Turton, que aumentára os créditos da fabrica — transformou-a em Sociedade Anonima, projetando lhe dar maior expansão. Aliás, no ano de 1934, anterior á organização da Sociedade Anonima o velho Joseph Leonard Turton fez começar a remodelação do antigo predio da "Pilar".

PRIMEIRA DIRETORIA

Transformada em Sociedade Anonima, a fabrica passou á designação de Companhia Produtos Pilar S. A. Sua primeira diretoria, eleita no ano de 1935, ficou, assim, constituida:

Diretor-presidente: Joseph Leonard Turton; Diretor-secretario: José da Fonseca Oliveira; Diretor-comercial: Joseph Turton Junior; Diretor-industrial: Walter Turton.

Grande impulso tomou a empreza, desde então. O velho Turton, de cabeleira e bigode branquinhos como algodão, era, contudo, um temperamento jovial com os de sua intimidade; um espirito criador e organizador de primeira agua. De 35 a 36, sua atividade foi modelar. Continuou a ser, nessa fase dinamica, como o fôra desde a fundação da fabrica, o mesmo espirito equilibrado e justiceiro; o amigo leal de seus operarios e demais colaboradores.

MORTE DO DIRETOR-PRESIDENTE

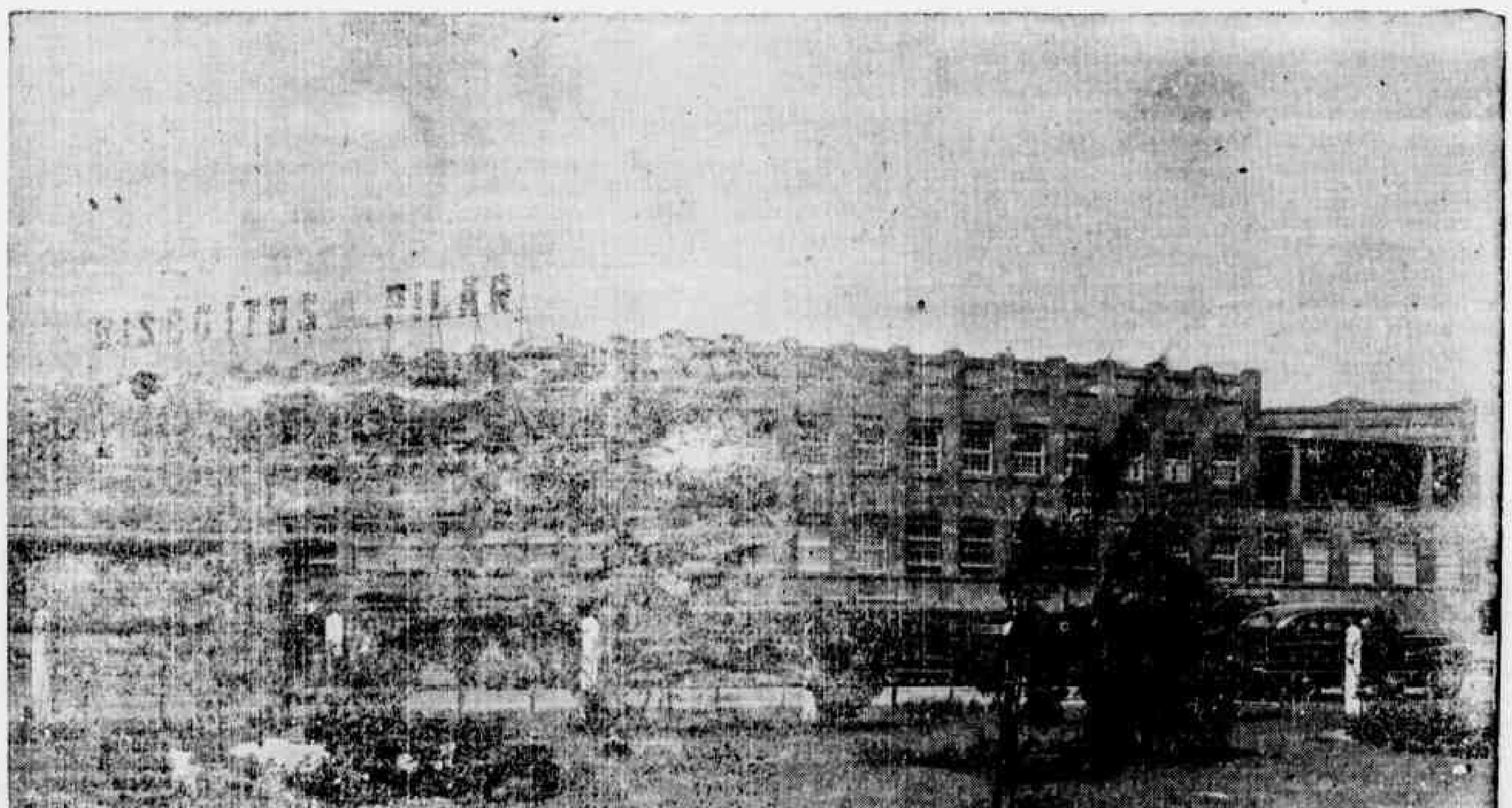
Entretanto, aquela atividade demasiada, havia, forçosamente, de trazer reflexos ao organismo de Joseph Leonard Turton. E assim foi, infelizmente. A 23 de dezembro, vespera do Natal de 1936, o incansavel inglês fechava os olhos para sempre, deixando um imenso vacuo entre seus amigos. O enterro do Diretor-presidente da Companhia Pilar, ao qual compareceram desde elementos representativos da sociedade pernambucana até o mais humilde dos colaboradores do extinto, foi a expressão de quanto era querido e admirado Joseph Leonard Turton.

REMODELAÇÃO DA DIRETORIA

Dias depois, nesse mesmo dezembro de 36, verificou-se a remodelação da diretoria. Ficou no cargo de Diretor-presidente a exma. sra. Joana da Fonseca Oliveira Turton, viuva do antigo chefe da firma; como Diretor-comercial Joseph Turton Junior e Diretor-industrial Walter Turton.

Joseph Turton Junior, que já era um elemento de primeira grandeza na "Pilar", quando auxiliava Joseph Leonard Turton, sendo Diretor-comercial — passou a desenvolver, nessas mesmas funções, atividades em dobrado e que o tornaram um expoente, não só em Pernambuco, como em todo o país. Com os que já possuia, a Comp. Produtos Pilar passou a apresentar uma frôta de caminhões e carros fechados para entrega de seus produtos a fregueses e casas comerciais. Já, então, era especialista no fabrico de biscoitos, bolachinhas e massas alimenticias. As praças do nordeste, de Bahia ao Ceará e do norte, do Ceará ao Amazonas, passaram a conhecer os bem confeccionados produtos Pilar, que foram, rapidamente, se impondo a todos os mercados dessa imensa faixa do país. Joseph Turton Junior teve refletida sua capacidade comercial entre os industriais e comerciantes do Recife, sendo eleito, pouco depois, presidente da Federação Pernambuco das Industrias. Exercendo esse cargo, que exige qualidades especiais, fez varias viagens ao sul, sobretudo ao Rio e a São Paulo, onde o autor destas linhas teve oportunidade de o

(Conclúe na 11ª. pagina)



Aspecto do novo e monumental edificio da Companhia de Produtos "PILAR", que honra o parque industrial de Pernambuco

ALIANÇA PERNAMBUCANA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA. ("APEX")

Dep. SIEMENS ELETROMEDICINA

tem o prazer de fazer público que, pelo vapor LOIDE SÃO DOMINGOS, vindo de Hamburgo, Alemanha, receberá uma grande remessa de 90 caixas com material da sua representada

SIEMENS - REINIGER - WERKE - A. G.

Erlangen, Alemanha,

constando de INSTALAÇÕES DE RAIOS - X, APARELHOS DE ELETRO-MEDICINA, PEÇAS E ACCESSÓRIOS.

Para informações dirijam-se á

ALIANÇA PERNAMBUCANA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.

Dep. SIEMENS ELETROMEDICINA

Escritorio, Armazem e Oficinas

Travessa do America, 66
Telefone: 9426
End. Telegrafico: "APEX"
Recife Pernambuco

APEX SIEMENS

Representantes da SIEMENS - REINIGER - WERKE A. G.,

Erlangen, Alemanha.

Oficinas com técnico especialisado da propria fábrica SIEMENS á disposição dos interessados.

"Pilar" Uma organização, etc.

(Conclusão da 10ª pagina)

ver em contacto, na capital bandeirante, com os elementos de prôa da Federação Paulista de Industrias — ainda fazendo estreita amizade pessoal com Roberto Simonsen, Horacio Lafer, Morvan de Figueiredo, Basilio Machado Neto, Romeu Nunes, André Matarazzo, Antonio de Moura Andrade, Comendador Peixoto, da fabrica de chapéus "Penda", Antonio Devisate e outros elementos de primeira linha da industria e do comercio paulistas.

Joseph Turton Junior faleceu, inesperadamente, a 13 de junho de 1946.

NOVA DIRETORIA

Reunida a assembléia da emprêsa para eleger nova diretoria, foram ocupantes dos cargos: Diretor-presidente Joana da Fonseca Oliveira Turton; Diretor-secretario, Paulina Almeida Turton viuva do falecido; e Diretor-gerente Walter Turton.

A este ultimo tem cabido funções espinhosas. E' ele, em verdade, que tem sido o animador da emprêsa nestes ultimos quatro anos.

Domina a Comp. Produtos "Pilar" as praças do nordeste e do norte — não investindo pelo sul, em busca de novos mercados, pelo fato das praças do nordeste e do norte consumirem toda a fabricação da "Pilar". Entretanto, agora mesmo, acaba de chegar novo maquinario destinado á Companhia sendo justo esperar, em face da competencia e do arrojo de Walter Turton, que o sul do país conheça a concurrencia dos produtos "Pilar" — tão bons como os melhores do mundo.

O DIRETOR-GERENTE

Não devo terminar estas linhas sem deixar consignada minha admiração pelo sucessor dos dois Turton ora desaparecidos. Walter Turton tem se revelado um admiravel continuador de seu pai e seu irmão. Com tão poucos anos é um conhecedor perfeito dos pesados encargos que lhe cairam sobre os hombros. Pensa como um industrial experiente. Não toma iniciativa errada. Por isso mesmo, não tenho duvidas em considerar a Companhia de Produtos "PILAR" sob sua direção, a primeira organização, no genero, existente no país.

UM ALMOÇO GRATUITO

Walter Turton possue um temperamento bastante frio. Suas iniciativas e realizações, ficam nas prateleiras da "Pilar". O "fa-ró!" não é a sua politica. Nunca se ufanou, por exemplo, de oferecer aos seus operarios um almoço sadio e nutritivo — apenas por 0,60 (sessenta centavos)! E diga-se, em complemento: a Companhia de Produtos "PILAR" tem prejuizo, mantendo o almoço dos seus operarios por preço tão irrisorio e sem paralelo em todo país. Entretanto, a idéia de Walter Turton — cobrando a refeição do meio dia aos operarios, com evidente prejuizo — é não humilhar o trabalhador, seu auxiliar e amigo, oferecendo-lhe um almoço para o qual não contribuisse. Porém, mesmo em tróca desses miseraveis 60 centavos, quasi o preço de um café pequeno! — não se poderá afirmar, honestamente, que esse almoço não seja gratuito. A importancia paga num evidente desequilibrio com a refeição servida, é, como acima disse, uma satisfação de ordem moral que Walter Turton deixa ao operario. Este, diz apenas: "Não almoça de graça". Na realidade, não mente. Apenas exibe em parte a verdade.

OPINIÃO VALIOSA

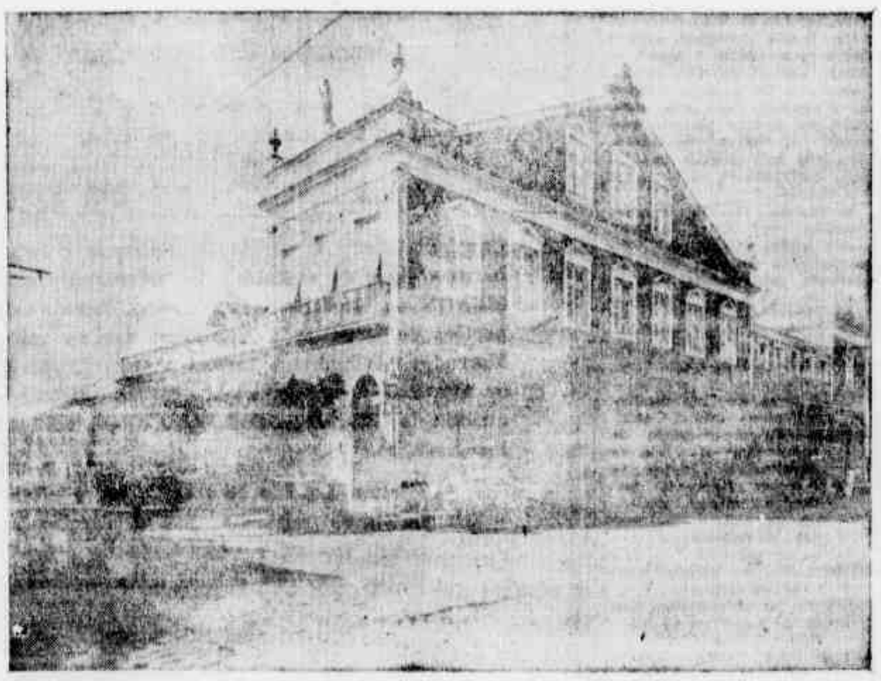
Disse, acima, que os produtos da "PILAR" são os primeiros do Brasil, no genero. Falando assim, não lanço, aos quatro ventos, cousa minha. Como reporter, mesmo não sendo considerado elemento do terceiro time ou do infantil, teria, em relação a massas alimenticias e a biscoitos, opinião menos convincente do que a que emitisse a respeito de um jornal. Aqui, estaria em materia da qual nunca me afastei e julgo ter o direito de ser ouvido. Entretanto, falando da maneira por que o fiz, não me louvei em sentimento particular. Ouvi de um dos proprietarios da Confeitaria Vienense — situada á rua Barão de Itapetininga, na capital paulista — a afirmativa de que os produtos "PILAR" são os melhores do Brasil e que, se fossem ás praças do sul, não teriam competidores. A opinião é valiosa. Procede de quem possue uma das maiores e refinadas casas de chá do sul do paiz — falando sobre um assunto em que é catedratico.

De fato. Aquele proprietario da Confeitaria Vienense disse as razões da sua preferencia. Falou da aperfeiçoada maquinaria da "PILAR", da seleção de todo material empregado, como dos tecnicos encarregados do fabrico de massas, bolachas ou biscoitos.

O acondicionamento dos produtos "PILAR", é, na realidade, outro fator que merece destaque através de qualquer cotejo com produtos similares. Observa-se, de pronto, a preocupação dos diretores da "PILAR" pela apresentação dos produtos postos á venda. E' licito e, sobretudo, honesto, que se louve, neste particular, os encarregados pelo acondicionamento e apresentação dos produtos "PILAR".

OPERARIOS QUE ENOBRECEM A CLASSE

As centenas de operarios da Companhia de Produtos "PILAR", dignificam e enobrecem a classe. Trabalham sob os metodos de higiene mais rigorosos, com o pensamento voltado para o interesse publico. Já existe, entre os operarios da "PILAR", um sentimento de dever bastante elevado.



Predio da antiga Fabrica "PILAR", que deu lugar ao novo predio, onde teve inicio a vitoriosa industria — sem similar, hoje, no Brasil

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º será dissertado o 4.º capitulo do Evangelho, segundo o Espiritismo, de autoria de Allan Kardec.

Esse Grupo receberá a visita do sr. Manuel Padilha, teosofista, que fará uma conferencia sobre o tema Karma e reencarnação.

A diretoria dessa instituição, está convidando todos aqueles interessados em assunto espirituais.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua da Palma n. 583, será estudada uma mensagem do Evangelho, segundo o Espiritismo e Livro dos Espiritos.

Esse Centro receberá a visita da comissão representativa da Escola Central do Quilo, chefiada pelo sr. Elias Sobreira.

LIGA ESPIRITA DE PERNAMBUCO

O presidente dessa associação religiosa, está convidando todos os diretores para tomarem parte na sessão de diretoria que se realizará, hoje, ás 16 horas, em sua sede, á rua Marechal Deodoro n. 171, no Feitosa, afim de tratar da chapa para eleição e posse de sua nova diretoria.

Avisa ainda, que amanhã, ás 19.30 haverá mais uma sessão doutrinaria evangelica, devendo ser lida e comentada por um dos diretores, mais uma lição do Livro dos Espiritos.

A presidente do seu Departamento Feminino, está convidando todas as cooperadoras para tomar parte na reunião de quinta-feira, as mesmas horas, devendo ser estudada por ocasião da mesma reunião mais uma lição do livo O Evangelho, segundo o Espiritismo.

TELEGRAMAS RETIDOS

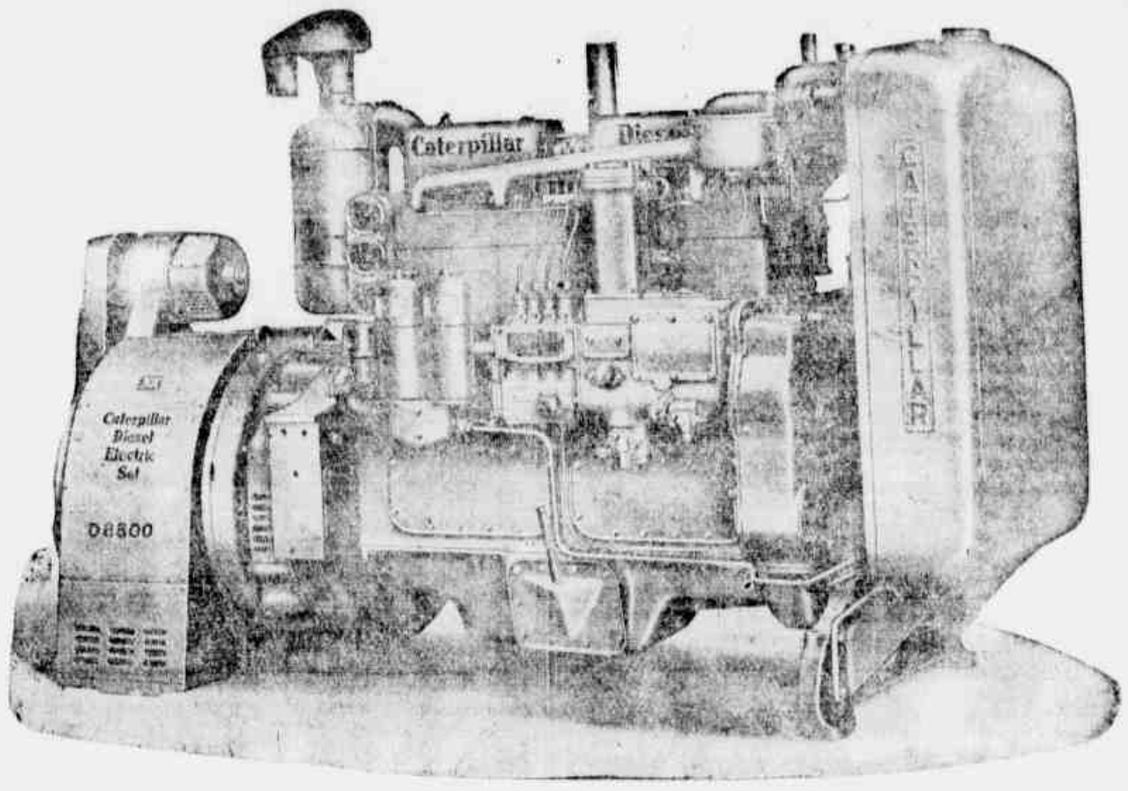
Acham-se retidos no Telegrafo Nacional, os seguintes telegramas: Pedro Boaventura Correia — Othon Vieira Leite — Rosa Bezerra — Henrique Rodrigues — Durame Vieira Queiroz — Guilherme Cordeiro Lima — Gerson, Progresso 297 — Olavo Gervasio — José Amintas — Francisco Cedeno — Humberto Goma — Alfiva Soares — Antonio Correia — Salomão Athar — Samuel Alves Santos — Waldemira, Imperial 759 — Zezinha Barbosa — Ruth, Encanta Moça 42 — Olga Veloso — Nina e Helena, Padre Inglês — Paulo Almeida — Flavio Martins Andrade — Servente Henrique Miranda — Amara Bernardes Oliveira — Joaquim Alves Sobrinho — Maria Pereira Silva — Vicente Cartri. Endereços não renovados: Antoinoto — Anguiles — Byington — Banordeste — Douro — Ferlesta — Nias — Onamor — Sagal — Trezdoras — Unamerica — Vaurora.

RESOLVA SEUS PROBLEMAS DE FORÇA E LUZ COM O

Grupo Diesel Eletrico

Caterpillar

REG. U.S. PAT. OFF.



PARA PRONTA ENTREGA

OSCAR AMORIM COMERCIO S. A.

AV. RIO BRANCO, 152 — RECIFE

FONE - 9315

DISTRIBUIDORES:

PARA OS ESTADOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS, PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Instalou-se em São Paulo, a 30 de setembro de 1949, o Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões, depois de meses de trabalhos preparatorios, e por especial ordenação da alta direção da entidade, com séde em Chicago.

A Diretoria do Capitulo Brasileiro está assim constituida:

Presidente, Prof. Carlos Gama; Presidente eleito, dr José Avelino Chaves; vice-presidente, dr. Sebastião Hermeto Junior; secretario, dr. Virgilio Carvalho Pinto; secretario suplente, dr. José Americo Soares Batista; tesoureiro, dr. Eurico Branco Ribeiro; tesoureiro suplente, dr Cesar Cintra Gordinho.

Foram tambem na mesma data fundadas Regionais nos seguinte Estados, Regiões e Cidades.

Rio de Janeiro, Prof. Gustavo de Gouvêa (Regente) Salvador (Bahia), dr. Fernando Luiz Filho (Regente) Recife (Pernambuco) dr. Luiz C. Tavares da Silva (Regente) Porto Alegre (R. G. Sul), Prof. Guerra Blessmann (Regente) Belo Horizonte (Minas), Prof. Lucas Machado (Regente) Curitiba (Paraná), Prof. Mario Braga de Abreu (Regente) Brasil Central (Minas), dr. Elpidio V. Cannabrava (Regente) Londrina (Paraná), dr. Jonas de Faria Castro Filho (Regente) Campinas (São Paulo), dr. Manoel A. Marcondes Filho (Regente) Santos (São Paulo), dr Luiz Tinoco Cabral (Regente) Fortaleza (Ceará), dr. Newton T. Gonçalves (Regente) Maceió (Alagôas), dr. Ib Gato Marinho Falcão (Regente) Juiz de Fóra (Minas), dr. João Ribeiro Villaça (Regente).

A instalação dos trabalhos da Direção tem sido de tal ordem que até o momento já sobem a 180 o numero de socios brasileiros do Colegio Internacional de Cirurgiões. Esta noticia é tanto mais auspiciosa quando se considera que o Colegio Internacional de Cirurgiões é representado em 54 paises e conta com 10.000 socios, encontrando-se até então o Brasil em situação de inferioridade em relação ás demais nações cultas do Universo.

Atualmente os cirurgiões brasileiros irmanados nos vários nucleos das Regiões, unidos no Capitulo Brasileiro entram em contacto com seus colegas de todos os centros medicos mundiais e vice-versa.

Muito cedo surgem os beneficios da nova situação criada com a instalação do Capitulo Brasileiro, pois o Colegio Internacional de Cirurgiões prepara o VII.º Congresso Internacional de Cirurgia, a se realizar de 1 a 5 de agosto proximo em Buenos Aires e o Prof. Carlos Ignacio Elves, Presidente do Capitulo Argentino, e sub-secretario do governo daquele país, veio especialmente ao Brasil convidar 2000 medicos brasileiros para o importante certame.

O governo argentino oferecerá grandes regalias aos congressistas e por seu turno o governo brasileiro facilitará as viagens, concedendo passaporte especial e o reconhecimento oficial da caravana medica que terá a assitência da Embaixada brasileira em Buenos Aires.

O VII.º Congresso do Colegio Internacional de Cirurgiões será certamente um acontecimento como os anteriores que congregam mais de mil cirurgiões, na Europa, ou nos Estados Unidos.

Agora é a oportunidade da America do Sul e pela 1.ª vez o Brasil comparecerá a reuniões internacionais do Colegio Internacional de Cirurgiões representado por numerosa e especifica embaixada, pois o entusiasmo é muito grande e são numerosos os pedidos de inscrição para o Congresso.

A Diretoria do Capitulo Brasileiro está estudando a possibilidade de admitir além de membros do Colegio Internacional de Cirurgiões e suas familias, outros medicos não cirurgiões que desejam participar do Congresso em Buenos Aires.

A secretaria do Capitulo Brasileiro á rua Cesário Motta 112 em São Paulo fornecerá todos os esclarecimentos aos interessados.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

C — Caixa Postal 332 e 262, Couro, Certo, Claudio Rocha.
G — Geraldo Seabra Silveira
H — Hiram de Lima Pereira, Hipolito Luna, Hillon Carneiro Leão.
O — Orcelia Gonçalves.
U — U. N.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

Com o novo método de ensino por correspondência do Prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da lingua portuguesa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, eliminou tudo o que é supérfluo da teoria gramatical, tornando o seu estudo suave e realmente proveitoso. O Curso, que se compõe de 52 lições escritas em linguagem simples e acessivel, tem a duração de um ano e abrange tôdas as questões da lingua. As lições são enviadas semanalmente.

MENSALIDADE: — CR$ 50,00

Peça prospecto gratuito, ou matricule-se enviando a primeira mensalidade com o nome e endereço completo para: PROF. BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL 5046 SÃO PAULO

AVISO

O astrologo e ocultista J. Janny comunica aos seus amigos e consulentes que, de volta de sua viagem ao Sul do país, encontra-se á disposição dos mesmos á Rua da Imperatriz n. 43, 2.º andar — Recife.

(80441)

BOA OPORTUNIDADE

A Sargentos e Oficiais da ativa ou da reserva, bem como a funcionarios de ambos os sexos, que disponham de algumas horas por dia, oferecemos excelente oportunidade aos que desejem aumentar sua renda. Preferimos os de comprovada atividade, relacionados e que dêem referências. Resposta para "Boa Oportunidade" na portaria deste Jornal.

(78006)

ESCRITORIO COM TELEFONE

Transpassa-se uma sala de frente com 4 janelas e um quarto para depósito, com telefone, armação, buzeos, etc., em um segundo andar da Rua Nova, á tratar á Rua da Aurora n. 1185.

(80562)

BATELAR

moderna batedeira de bolos (manual)

Distribuidores Exclusivos:

SATIC S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 289-291—Fone: 2-2376—S. Paulo

COOP. BANCO DOS IMPORTADORES DE PERNAMBUCO LTD.

Assembléia Geral Extraordinaria em continuação

Convida-se a todos os associados desta Cooperativa, para comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no proximo dia 21 do corrente, terça-feira, ás 14 horas, na séde social, Rua do Aragão 63, afim de serem tratados assuntos de interesse geral dos associados da referida Cooperativa.

Recife, 17 de Março de 1950.

pelos liquidantes
Prescilio J. Rego Pires.

(7804)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

EDITAL

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, pelo seu DELEGADO REGIONAL, torna publico pelo presente edital, que de acordo com as instruções 37/47, da Presidencia, ficam convidados todos os associados inscritos pelo chamada do edital publicado em 2-8-48, candidatos ás casas do Conjunto Residencial "Presidente Dutra", situado no Bongy, a comparecerem á Divisão de Aplicação de Reservas, no Edificio-Séde desta Delegacia, afim de apresentarem a documentação necessaria ao referido processado. (Carteira de Inscrição e Saúde e Ficha de Inscrição), dentro do prazo improrrogavel de 15 dias, a partir desta data.

Terminado o prazo acima citado será cancelada a referida inscrição.

Recife, 14 de março de 1950.

FRANCISCO BARRETO,
Delegado Regional

(7773)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DIRETORIA DO TEATRO SANTA ISABEL

EDITAL N.º 1

Esta diretoria torna público, de ordem do sr. Prefeito, a quem interessar possa, que até às 15 horas do dia 17 de Abril próximo vindouro, receberá propostas para a venda de um piano pertencente a êste Teatro, o qual tem as seguintes características:

Marca — Essenfelder
Número — 5232
Côr — Negra
Categoria — Piano de concerto, de cauda inteira
Conservação — Otima
Proposta minima — Cr$ 60.000,00.

As propostas deverão trazer todas as páginas devidamente rubricadas e ser apresentadas sem rasuras, emendas ou entrelinhas, com os algarismos escritos por extenso e em envólucros fechados e lacrados.

No dia e hora acima referidos, no Gabinete do sr. Prefeito, serão abertas e lidas as propostas na presença de todos os interessados.

O concorrente comprador perderá o direito sôbre o piano se no fim de oito (8) dias não o retirar do Teatro Santa Isabel.

Cada concorrente deve apresentar prova de ter recolhido aos cofres municipais uma caução no valor de TRÊS MIL CRUZEIROS (Cr$ 3.000,00).

Ao Prefeito fica reservado o direito de anular a presente concorrência se assim julgar conveniente aos interesses da Municipalidade, sem que aos concorrentes assista o direito de qualquer reclamação.

Recife, 17 de Março de 1950.

a) **WALDEMAR DE OLIVEIRA** — DIRETOR.

CHEVROLET

Temos para pronta entrega Onibus equipados com motor Diesel e á gasolina. Chassis Tigre Reforçados. Furgão Comercial.

Facilitamos o pagamento.

MESBLA S/A Rua da Palma, 251

Fone 7-2-7-3

CARRINHOS E FERRAMENTAS

PARA

CONSTRUÇÕES DEMOLIÇÕES ATERROS

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO AGRÍCOLA **MESBLA** RUA DA PALMA, 251

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO ACUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO, convida os seus associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social, á rua da Alfandega n. 35, 1.º and. afim de examinarem e aprovarem o relatorio, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal do exercicio financeiro de 1949.

No caso de não haver numero legal para a 1.ª Convocação, far-se-á em 2.ª Convocação no dia 27, á mesma hora.

Recife, 15 de Março de 1950.

Diniz Perilo — Presidente

A' SAO JUDAS THADEU AGRADECE UMA GRAÇA OBTIDA.

J. L. P.

(50357)

Djalma

QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1950

As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Executivo intentado pelo Instituto de A. P. dos Comerciarios contra o Cassino Imperio Limitada (Antonio Joaquim de Oliveira).

FAZENDA NACIONAL

Constando de Um Predio de alvenaria á Rua Aprigio Guimarães n. 466, no Sancho, em Tigipió desta Cidade. Avaliado por CEM MIL CRUZEIROS (CR$ 100.000,00).

FAZENDA DO ESTADO

Executivo contra Francisco Ludgerio de Andrade.

Constando de: Uma Balança "Felizola" em bom estado de conservação n. 21597. Avaliada por Mil e duzentos Cruzeiros (CR$ 1.200,00).

JUSTIÇA DO TRABALHO

Execução movida por Jair Amado Lira contra "AUTOVIAÇÃO PROGRESSO"

Constando de: Um Motor "Ben" de fabricante americano n. SA8285. Avaliado por Dois mil e oitocentos Cruzeiros (CR$ 2.800,00).

Aguardem descrição detalhada No Diario Oficial

Djalma

QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1950 — Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

No Executivo intentado pelo Instituto de A. P. dos Comerciarios move contra o Cassino Imperio Limitada (Antonio Joaquim de Oliveira)

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Um Predio de Alvenaria, á Rua Aprigio Guimaraes n. 466, no Sancho, em Tigipio, desta Cidade, construção de alvenaria, coberto com telhas de barro, pizo de cimento, tem três (3) janelas de frente, portas e janelas laterais, terraço ao lado, oitões livres, frente recuada, após o muro com portão e gradil de ferro, quintal murado, com duas salas, oito (8) quartos, banheiro e aparelho sanitario, edificada em terreno proprio, medindo 11 metros de frente. Avaliada pela quantia de CEM MIL CRUZEIROS (CR$ ..... 100.000,00).

O mesmo imovel se acha gravado com uma Hipoteca devidamente registrada no Cartorio do Registro Geral de Imoveis juntamente com as casas ns. 474 e 464, da mesma Rua garantindo um debito de CR$ 150.000,00 (Cento e cinco enta mil Cruzeiros) em favor de Eduardo da Costa Campos.

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo Snr Dr Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional venderá o imovel aludido no dia, hora e local acima mencionado.

Caução 20%

Djalma Eusebio Simões, Leiloeiro Oficial

Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157 Fones 3059 e 28483

"Presta contas 24 horas depois de efetuado o leilão"

INTEIRAMENTE GRATIS

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SECULO XXI renovou o contrato com a EMPRESA SECULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com séde no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seue inumeros leitores os BOLETINS SECULO XXI.

ATENÇAO

VINTE E CINCO RECORTES do cliché acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SECULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do dia 5 de Abril de 1950, a saber:

1.º Prêmio — CR$ 36.000,00 representados por uma sala de jantar e um dormitorio completo. Móveis do sul do pais de fino acabamento, em estilo e maciço.
Os móveis acima estão em exposição na MOVELARIA BOA VISTA, á Rua Imperatriz, 77, nesta cidade.

2.º Prêmio — CR$ 2 000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
3.º Prêmio — CR$ 1 000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
4.º Prêmio — CR$ 1 000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
5.º Prêmio — CR$ 1 000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SECULO XXI, no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO, á praça da Independencia **A PARTIR DO PROXIMO DIA 1.º DE MARÇO.**
O prazo para esta permuta encerrar-se-á, impreterivelmente, no dia 4 de Abril de 1950.

Os leitores dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte poderão permutar os VINTE E CINCO recortes do clichê acima por um BOLETIM SECULO XXI nas sucursais do DIARIO DE PERNAMBUCO, a saber:

Alagoas: — Rua do Livramento, 18, 1.º — Maceió.
Paraíba — Rua 13 de Maio, 399 — João Pessoa.
Rio G. do Norte — Av. Rio Branco, 515 — Natal.

NOTA IMPORTANTE

A Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda. esclarece que os BOLETINS SECULO XXI funcionam sob Carta Patente Federal n. 165 e são fiscalizados pelo Governo Federal, de conformidade com o Decreto-Lei n. 7930 de 3 de Setembro de 1945.

Seguro contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e o "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1950

ÁS 15 HORAS

Leilão Judicial

Executivo que o Instituto de A. P. dos Comerciários intenta contra a Cooperativa dos Horticultores do Recife Limitada.

NA AGÊNCIA DJALMA

RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Um prédio de alvenaria de tijolo, coberto de telhas de barro s/vigas de madeira, piso de cimento e pedra sito na Vila AGAMENON no Cordeiro, desta cidade, tendo quatro f[illegible] tôdas elas com portões de ferro, área interna e diversos salões, para comércio (estilo Mercado) edificada em terreno aquem de direito, medindo M 35, por 53 ou seja uma área quadrada de 1.855 metros quadrados avaliada pela quantia de UM MILHAO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ 1.200.000,00).

Djalma Eusébio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo Snr Dr Juiz de Direito dos Feitos da Fa[illegible]da Nacional venderá a quem mais der e lance oferecer o aludido imóvel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇAO 20%

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: [illegible]

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE bons quartos com refeições e vista para o mar em pensão familiar à RUA MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA

ALUGA-SE — Casa recem-construida com sala três quartos banheiro copa cozinha duas varandas quarto e sanitario externos lavanderia e garage Tratar à RUA AFONSO CELSO — junto ao n.º 68 (7628)

ALUGA-SE uma casa na RUA DAS GRAÇAS n.º 106 com 3 salas saleta 3 quartos internos 3 externos 2 terraços e 2 saneamentos A tratar na mesma rua n.º 178 (7652)

ALUGAM-SE quartos a rapazes. PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 81 — 2.º andar (49555)

ALUGA-SE — Na RUA DR. JOAO LACERDA CORDEIRO, uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala terraço cozinha, banheiro lavador, 2 oitões livres, bom jardim e quintal. Tratar com CAMPELO à Praça do Derbi n.º 195 (50337)

ALUGA-SE na RUA DAS GRAÇAS n.º 166, uma casa, com duas salas grandes, três quartos internos, saleta, cozinha, dispensa, dois quartos externos, dois saneamentos, um terraço, recuada, etc. Chaves na mesma rua no n.º 178. (7754)

ATENÇÃO — DENTRO DA CIDADE — Vende-se otima casa de comodos, com 15 quartos, terrea e 1.º andar. Com uma sala de jantar e um dormitorio. Negocio desembaraçado e de acordo com o proprietario. Agua abundante. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA (50195)

ALUGA-SE EM RUA CENTRAL — Sala e quarto completamente independentes, servindo para residencia ou fins comerciais. Com ou sem refeições farta e sadia, por não ser pensão. Cede-se a cozinha e sala de jantar. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (50195)

ALUGA-SE — Em OLINDA uma casa com dois pavimentos, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sendo um completo, 3 salas, hall, oitão livre, quintal e caixa para reserva dágua. Bonde e onibus a porta. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 153 com MARIA, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Fone: 3124. (7353)

ALUGA-SE magnifica casa, sita à RUA REAL DA TORRE n.º 607 na MADALENA, com os seguintes comodos: seis quartos, sendo um externo, duas salas, saleta, cozinha com fogão a gás, três sanitarios, sendo um completo, dois terraços, tendo um gradil de ferro e garage. Tratar na CASA DA FORTUNA, à RUA 1.º DE MARÇO 69. (50305)

ALUGA-SE apartamento confortavel, sito à RUA CLOVIS BEVILAQUA n.º 49 — transversal à rua José Bonifacio na TORRE. Com sala unica, três quartos internos, um externo, dois saneamentos completos, cozinha, lavandaria, varandas, etc. Tratar com Felipe — EDIF. OURO BRANCO — sala 712 — Fone 7450. (50378)

ALUGA-SE POR 5 MESES — Otima casa situada na AVENIDA BEIRA-MAR n.º 3692 — BOA-VIAGEM, mobiliada, com telefone, 4 quartos grandes, sala unica, 2 terraços, 2 sanitarios sendo um completo, copa, cozinha, dependencias, garage e grande quintal. A tratar à RUA DO APOLO n.º 90 — telefone 9488. (50560)

ALUGAM-SE quartos, na RUA DA AURORA n.º 31 — 1.º andar. A tratar no mesmo endereço. (50432)

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a rapazes de responsabilidade, uma otima sala de frente, com 4 janelas, em casa de familia à RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar. (50433)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, à RUA D n.º 2, casa, com três quartos, duas salas, agua, luz e saneamento, preço inclusive, agua. Cr$ 600,00. Chaves na RUA PADRE LEMOS n.º 191 mesmo arrabalde. (50431)

APARTAMENTO — Aluga-se com dois ou três quartos, a casal de boa moral, tendo lavatorio com agua corrente e janelas meio de silencio e poucas pessoas. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. Tambem bons quartos para casais e solteiros, no 2.º andar, bom predio e otima cozinha. (50435)

ALUGAM-SE a moças, rapazes ou casais, em casa de familia, quartos internos e externos, em casa com entrada independente e servida de bastante agua. A tratar à RUA VISC. DE GOIANA n.º 351 — BOA-VISTA. (50539)

ALUGA-SE um otimo quarto de parede, com janela, encerado, anexo uma sala, com bastante agua, a moças, rapazes ou casal sem filhos EDIF. PEROLA — RUA DAS FLORES n.º 135 — 3.º andar — baixinho. (50439)

ALUGA-SE um grande armazem, com uma área de 4 200 metros quadrados, sito à RUA DA AURORA 1343. A tratar com RENDA PRIORI & CIA., à RUA PADRE MUNIZ, 127 — 1.º andar, fones 6025 e 6977. (7800)

ALUGA-SE confortavel residencia de 2 pavimentos, na AVENIDA RUY BARBOSA. Dispõe de otimos terraços, amplos quartos, copa cozinha, 2 salas, 3 saneamentos, dependencia, garage, instalação de gás, grande quintal. Trata-se à PRAÇA DO DERBY n.º 49, ou pelo telefone 28.947. (50519)

ALUGA-SE ou vende-se uma importante casa, com 16 quartos, terraços, salas amplas, cozinha, duas garages e situada no coração da cidade. Tratar das 8 às 12 e das 14 às 16, pelo fone 3124, com Maria. (49798)

ALUGA-SE uma casa até 31 de dezembro, com ou sem moveis, à RUA BARAO DE JEQUITINHONHA n.º 358 — proximo ao terminal de BOA-VIAGEM, telefone 28.355. (50375)

ALUGA-SE um sótão, à RUA DIREITA n.º 184 — 2.º andar a casal sem filhos. (7803)

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com um terraço, sala unica, passagem, 3 quartos, WC, cozinha, lavandaria, quarto com WC, para empregado, à ESTRADA DO ENCANAMENTO, 1073 — CASA AMARELA. Tratar com Aloisio no BANCO CENTRAL. (50406)

ALUGA-SE uma casa, toda em alvenaria, sita à RUA BARAO DE MURIBECA n.º 228 — VARZEA, com 5 quartos internos, sala de visita, sala de jantar, dois quartos externos garage, etc., cacimba com poderosa bomba instalada e agua encanada, edificada em amplo terreno no qual se encontra ainda confortavel estabulo com capacidade para mais de vinte animais, em alvenaria e cobertura de telhas. A tratar no EDIF ALMARE — na AV. GUARARAPES — salas 203/204. (50398)

ALUGA-SE 2.º andar, da RUA DO LIVRAMENTO, 65, para moradia, com bastante agua, mediante contrato de 1 ano. Terraço, 2 salas 2 quartos, cozinha, banheiro e sanitario. Tratar na gerencia do ARMAZEM LIVRAMENTO. (7788)

ALUGA-SE em OLINDA, uma casa na RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 292. A tratar na Faculdade de Direito, das 8 às 12 horas. (50386)

ALUGA-SE OU VENDE-SE POR Cr$ 180 000,00. NO ESPINHEIRO — Rua 48 n.º 998, uma residencia com 2 terraços, sala unica espaçosa, 4 quartos copa, cozinha moderna, 2 saneamentos, lavandaria, etc., perto da Encruzilhada, sendo a venda, Cr$ 80 000,00 a vista e o restante pela Caixa Economica. Tratar na mesma, das 14 às 16 horas. (50389)

ALUGA-SE — O predio n.º 93, à RUA COSTA GOMES, na TORRE, 2 salas, 4 quartos, saleta, cozinha, 3 terraços, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar à RUA CONDE IRAJA' n.º 620, na TORRE. (50303)

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA JOAO RAMOS, 207 — AFLITOS. A tratar na AVENIDA BEIRA-MAR, 340 — BOA-VIAGEM. (50412)

ALUGA-SE a casa n.º 212, à RUA CARLOS LYRA, vis-à-vis a Maternidade de Afogados, agora toda reformada e com os comodos seguintes: jardim e terracinho na frente, sala unica, 3 quartos, cozinha com fogão a carvão, aparelho e banheiro, lavador e regular quintal. Aluguel Cr$ 900,00 mensais, contrato de 1 ano. A tratar à RUA SÃO MIGUEL n.º 348. (50490)

ALUGA-SE uma magnifica sala, em predio recem-construido, à praça do Mercado de São José, altos do Armazem Guarany, prestando-se para escritorio ou deposito. Tratar na RUA CAMBOA DO CARMO n.º 150, 1.º andar (50486)

ALUGAM-SE quartos de varanda, a rapazes ou casal sem filhos, com ou sem refeição. Tambem aluga-se vaga no sotão a rapazes. A tratar à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 31 — 2.º andar — por cima da Botijinha. (50417)

ALUGA-SE uma casa completamente nova, sita à RUA PAULO GUERRA n.º 60, em CAXANGA' com três quartos internos, um externo, gabinete sanitario completo um fogão DAKO completamente novo chave na Avenida Caxangá n.º 5570, a tratar com o Gondim, na Tesouraria da PREFEITURA DO RECIFE. (50511)

ALUGA-SE confortavel residencia, com 5 quartos internos, salas de jantar e visita, toda estucada e a tacos, terraços de frente e lado, cozinha com alpendre no lado dois sanitarios, sendo 1 completo, quarto para empregados, lavandaria, garage, recuada frente para o nascente oitões livres, etc. RUA DO SOSSEGO n.º 693 — BOA-VISTA. A tratar com Ananias Muniz — LIVRARIA CRUZEIRO — RUA NOVA n.º 371 — Fone 6401. (50509)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, na Conselheiro Ribas, 113, uma casa com 3 quartos, sala unica, demais dependencias. Preço Cr$ .. 800,00. A tratar com Joaquim Araujo, no proximo arrabalde. (50436)

ALUGA-SE a casa n.º 624, da AVENIDA BEIRA-MAR, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 sanitarios sendo um completo, 3 terraços, etc. A tratar na AVENIDA RUY BARBOSA n.º 735. (50459)

ALUGA-SE em CAMPO GRANDE, uma casa moderna, ainda não habitada com dois quartos internos, um externo, dois alpendres, salas, WC, toda murada, com muita agua encanada, luz, etc. A tratar à RUA DA AURORA, 49 — 1.º andar com Valença. (50522)

ALUGA-SE em casa de familia, 1 sala de frente a dois rapazes de bom comportamento ou a senhoras que trabalhem fóra (com ou sem refeições) RUA D. BENVINDA, 491 — PAISSANDU'. (50526)

ALUGA-SE uma casa em CAMPO GRANDE, com 4 quartos, 3 terraços 2 saneamentos e garage. A tratar na ESTRADA DE BELEM n.º 1585 — das 14 às 17 ou fone 2211 com DR. ALUISIO. (50458)

ALUGA-SE a casa à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 464 — PINA, a tratar na TRAV. DO AMORIM n.º 75, com sr. Humberto. (504553)

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, saudavel, nova, bem localizada, com todos os requisitos de higiene e conforto, sita à AVENIDA JOSE' RUFINO. Aluguel Cr$ 1 500,00. Trata-se com Rui Barbosa na RUA DO LIVRAMENTO n.º 105. (50419)

ALUGAM-SE otimos quartos amplos e arejados, a casais e a rapazes. RUA NOVA n.º 155 — sobrado. (50434)

ALUGA-SE OU VENDE-SE—Uma confortavel casa em CAMPO GRANDE, com três quartos internos, um externo, dois saneamentos sendo um completo, sala, cozinha, terraço, jardim, portão para entrada de automovel, situada à RUA N. S. DA GLORIA n.º 224, chaves na construção junto. Tratar com o Banco Aliança de Pernambuco, à RUA DA PALMA n.º 302, das 12 às 16 horas. (7853)

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem mobilia, sem refeições, para familia, em casa ampla com alpendre e jardim e muita ordem. Há lugar separado para cozinhar, à RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (50576)

ALUGA-SE um otimo pé de escada, para fiteiro, no centro da BOA-VISTA. A tratar à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 360, com Miguel. (50574)

ALUGA-SE — Uma casa na AV. ROSA E SILVA n.º 1055 — AFLITOS defronte do Clube Nautico, com cinco quartos internos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, fogão à gás, quarto e banheiro para empregados. Recuada, oitões livres. Tratar: BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 3º andar — sala 33, diariamente, das 14 às 18 horas. (50573)

ALUGA-SE otima sala independente, servindo para escritorio ou qualquer negocio. Tratar à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 345 — terreo (50571)

ALUGA-SE a casa n.º 364, à RUA 18, no JARDIM SAO PAULO. Tratar à ESTRADA DO ARRAIAL, 4156. (50570)

ALUGA-SE uma modernissima casa à RUA PADRE FERNAO CARDIM n.º 91 — IPUTINGA, com 4 quartos, 2 terraços, 2 sanitarios, sala de jantar, cozinha. A' margem da Avenida Caxangá. Ver a qualquer hora. Fone: 28.829. (50567)

ALUGA-SE um otimo quarto em casa de familia, no bairro de S. JOSE', a moça ou viuva que trabalhe no comercio, só serve pessoa de fino trato. A tratar na RUA DO NOGUEIRA n.º 180. (50580)

ALUGA-SE confortavel casa à AV 20 DE JANEIRO 143 — VILA DOS SARGENTOS BOA-VIAGEM, otima para quem trabalha na Aeronáutica, com 4 quartos, 1 externo, sala, copa, cozinha, 2 saneamentos, 2 terraços, oitões livres, entrada para automovel. Agua e luz. Chaves na casa vizinha. Tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 89. (50583)

ATENÇÃO — TERRENO NA MADALENA — Vende-se um, otimamente situado, próximo ao mercado, à RUA MONSENHOR SILVA, na MADALENA, frente para o nascente, medindo 11 metros de frente, por 50 de fundo, de esquina e arborizado. O local só tem construções modernas e recentes e com luz publica. Trata-se à RUA JOAO COIMBRA n.º 43 — MADALENA. (50427)

ALUGA-SE uma otima casa, à RUA DO MARQUES n.º 96, em PARNAMIRIM, com 4 quartos, 2 salas banheiro cozinha, oitão livre, com entrada para automovel A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 58 — terreo. (50477)

ALUGA-SE, no PINA, à RUA PEREIRA DA COSTA, uma casa com 3 quartos, sala de visita e sala de copa, cozinha saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ .. 600,00. Tratar com ADYR, na AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151. (50514)

ALUGAM-SE a estudantes e rapazes do comercio, otimos quartos com pensão esmerada, desde 650 cruzeiros. Sossego, conforto e distinção. RUA PAISSANDU' n.º 630 — BOA-VISTA, proximo a Faculdade de Medicina. Farta condução a cinco minutos do centro. (50426)

ALUGA-SE na RUA IMPERIAL, 748 — Uma sala com 2 janelas de frente e 2 quartos; dá-se direito a cozinha a casal com ou sem filhos. (50423)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER — O seu terreno, casa, sitio propriedade, etc., consulte ARTHUR D'ALMEIDA, à RUA DA PALMA, 295 — 3.º andar, sala 310, das 17 às 18,30 horas, telefone 7060 na sala 319; aos sábados, domingos e feriados, à AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES, 194 — OLINDA, fone 2920. (7789)

ALUGA-SE — Otima casa à RUA CONSELHEIRO PIRETTI n.º 70, em CASA AMARELA, com oitões livres, três quartos internos e um externo, sala ampla copa cozinha, dois terraços, bidé, toda estucada, mosaicada, tacos nos quartos e lavandaria. A tratar com CABRAL, na Casa Bancária Magalhães Franco. (50468)

ALUGA-SE NA BOA-VISTA — Na RUA DO JASMIN — junto do n.º 181, 2 casas recem-construidas, de 2 pavimentos, composto de 2 salas cozinha completa, dispensa, 2 grandes terraços, garage, quarto para empregada, um grande jardim, 2 banheiros sendo 1 completo; andar superior: 3 grandes dormitorios e um banheiro composto. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 830 — junto do Colégio São José. (50506)

ALUGA-SE — Otima casa de residencia, com 2 pavimentos e boas acomodações para familia de trato, localizada à PRAÇA DO DERBY n.º 73, podendo ser vista todos os dias, menos aos domingos, pois está em fase de limpeza geral. Aluguel mensal de Cr$ ... 3 000,00, contrato de 2 anos com fiador idoneo. Aos interessados, a tratar com o sr. Almeida pelo telefone 7327. (50464)

ALUGAM-SE comodos amplos e com janelas de frente, em predio de dois pavimentos, para familia, senhoritas, rapazes e cavalheiros de tratamento. Aceitam-se diaristas. RUA DA UNIAO n.º 307 — bairro da BOA-VISTA. (50461)

ALUGA-SE — A casa n.º 39, à RUA DR. ALUISIO BALTAR, na IPUTINGA, (onibus via Monsenhor Fabricio), com sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e lavandaria. Aluguel Cr$ 1 000,00 (mil cruzeiros). Chaves na mesma rua n.º 33. (50502)

ALUGAM-SE salas para consultorios e escritorios, à RUA DO HOSPICIO, casas comerciais na ENCRUZILHADA. Preços modicos. Trata-se à RUA BARAO DA VITORIA 325, em frente à Estação Central, fone 7154. (50501)

ALUGAM-SE NA BOA-VISTA — Em confortavel palacete de dois pavimentos, com 3 sanitarios, agua abundante, otima cozinha alugam-se quartos a senhores distintos, casais sem filhos, rapazes de fino tratamento RUA BARAO DE S. BORJA n.º 36 — BOA-VISTA — por traz do Hotel Central. (50498)

ALUGA-SE — EM CASA DE FAMILIA — 1 sala e 2 quartos, todos com janelas e confortaveis, com moveis ou sem moveis, em predio moderno à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385 — 2.º andar. (50421)

ALUGA-SE magnifico quarto e uma sala ricamente mobiliados, com farta e esmerada alimentação em casa de familia de trato. Conforto, sossego e distinção. A casal, moças ou cavalheiros distintos. RUA PAISSANDU' 620. Farta condução, a cinco minutos do centro. (50442)

BOA-VIAGEM — Vende-se um terreno 12x36, no terceiro jardim, em rua transversal, terceiro lote, perto da praia. A tratar com o Tabelião Pragana IMPERADOR n.º 468 (50160)

BOA-VIAGEM — Aluga-se à RUA VISCONDE DE JEQUITINHONHA, 183 — perto da Pensão Suiça uma otima casa em centro de grande terreno com um salão, dois grandes quartos, copa-cozinha saneamento completo dependencias para empregados e grande garage. Todas as dependencias possuem armarios embutidos. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 227 — 4.º andar telefone 9157 com o sr Antenor Cavalcanti. (50277)

BOA-VIAGEM — Aluga-se excelente residencia para familia de tratamento, tendo 4 quartos, sala unica sanitario completo, copa, cozinha, terraços, garage e dependencias de empregadas. Ver à AV. CONSELHEIRO AGUIAR, 2000 — por detraz do 3.º Jardim. Tratar com Anisio Portela fone 9142, depois do meio-dia. Aluguel Cr$ .. 2.200,00. (50557)

BOA-VIAGEM — Aluga-se o primeiro andar do EDIF. ATLANTICO, sito à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2515, moderno e confortavel. A tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 60. (50578)

CASA — Aluga-se uma não habitada, com agua, luz, à AVENIDA 13 DE MAIO, em TEGIPIO', a tratar das 9 às 11 horas, no Instituto dos Comerciarios — 2.º andar, com o dr. José Artur Leite. Preço Cr$ 500,00 — entrada pela rua Soldado Joaquim Xavier; ou com a proprietaria à RUA TELES JUNIOR n.º 25 — ESPINHEIRO, com Ana Leite. (50446)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma otima casa recem-construida, com uma sala, 3 quartos internos, 2 externos, 2 WC, 1 completo e outro para empregados, 3 terraços ventilados e garage, com ou sem moveis. A tratar à RUA DA PRAIA n.º 154. (50518)

CASA E SITIO JUNTO A ESTAÇÃO DE AREIAS — Aluga-se um otimo sitio com boa casa de moradia, com 3 quartos, 2 salas banheiro etc. Preço mensal Cr$ 600,00. A tratar à AVENIDA LIBERDADE n.º 461 — TEGIPIO'. (50552)

CASA — Com bom rendimento. Cr$ 250,00 mensais VENDE-SE sita à RUA 8 DE DEZEMBRO n.º 26 — MONTEIRO por Cr$ .. 12 000,00 a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102, com o Silva. (50585)

CASA NA BOA-VISTA OU MADALENA — Dispomos de terrenos nestes locais para construção de 20 casas e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Temos tambem uma casa na RUA DO PAISSANDU' n.º 714, com 4 quartos internos, tacos 2 quartos externos, 2 saneamentos 4 salas cozinha garage e lavandaria Cr$ 300 000,00 Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7860)

CASA EM OLINDA — Aluga-se sob contrato uma casa na beira-mar FAROL com 3 quartos, 2 salas, cozinha, gabinete sanitario, externo, 1 quarto, banheiro, lavandaria e gabinete sanitario, com um oitão livre. A tratar com o leiteiro Maia à RUA DA CONCEIÇAO n.º 78 ou pelo fone 4090 (7852)

CR$ 220,00 — E' o aluguel de um apartamento com 2 salas 1 quarto cozinha banheiro e uma pequena área, com luz, junto ao circular de BEBERIBE. Temos 10 construidos. Informações com o proprietario à ESTRADA DE BELEM n.º 179 — junto à Encruzilhada — diariamente. (50508)

CASA NO PINA — Sita à RUA CAPITAO REBELINHO n.º 740, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sendo 1 completo, sala unica, cozinha, muita ventilada, com grades de ferro em todos os quartos, agua muita. A tratar junto ou na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 245. CASA COSTA CAMPOS com Newton. (50538)

CASAS — Uma à RUA GASPAR DRUMMOND (Estrada dos Remedios). Três quartos, sala unica, 2 sanitarios, oitão livre e jardim. Preço: Cr$ 150 000,00. Outra à RUA DR. MACHADO (HIPODROMO). Construção do dr. Antonio Cassundé. Não habitada ainda. Terrasse de frente e lado, 3 quartos, sala unica. Tem vigia, podendo ser vista a qualquer hora. Preço: Cr$ 110.000,00 a vista. A prazo Cr$ 120.000,00 sendo 50% a vista e o resto em 3 anos. Uma no DERBY, à rua Barão de Goiana. Preço Cr$ 300.000,00. Mais informações com o sr. Ivan — EDIF. SEGURADORA — sala 316 — Fone 7326.

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma, muito confortavel, em otimo ponto, com 5 quartos sendo 1 externo, 2 salas de refeições, 1 saleta, 2 sanitarios sendo um completo com aquecedor a gás, dispensa, lavandaria, garage, otimo quintal com diversas fruteiras. Ver e tratar à RUA REAL DA TORRE, 483. Cr$ 2.200,00. (50429)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se à RUA LEAO COROADO, 96, com sala, três quartos, dois sanitarios, sendo um completo, quarto para criado. Recentemente construida. Exige-se fiador idoneo. Está aberta para ser corrida, das 9 às 11 das, 15 às 17 horas. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67, com o sr. Fernando. (50558)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma moderna e confortavel, no BAIRRO NOVO, proxima a praia, com jardim, oitões livres, terraço, sala unica, 4 quartos, sendo 1 externo, 2 WC, cozinha, lavandaria e um grande quintal murado. (Com bomba e muita agua). Ver e tratar: à RUA HENRIQUE GUIMARAES, 81 (circular do bonde). Domingo o dia todo e dias uteis, das 7 às 9 horas. (50553)

CASA — Aluga-se em CASA FORTE, uma casa pequena, provida de dois sanitarios, dois quartos internos e dois externos, um oitão livre, toda murada, recuada, espaço para jardim. Piso de taco nos quartos internos e no restante mosaico; o quarto de frente e a sala estucados, bastante agua e luz. Local saudavel, perto do onibus. E' uma casa excelente para pequena familia. Tratar à RUA DE SANTANA n.º 136, em CASA FORTE. (50517)

CASA — Aluga-se a casa n.º 53, à RUA FELIX CAVALCANTI — PRADO, a tratar com Regueira — CAIXA ECONOMICA — Matriz, das 7 às 13 horas. (50545)

CASA NO CENTRO DA CIDADE — Vende-se uma otima casa para residencia, com 2 janelas e uma porta, sala de visita, 4 quartos internos, forrada, saneada, com quintal, sita à RUA AUGUSTA, podendo servir tambem para comercio. A tratar com Carlos Nascimento à RUA VIGARIO TENORIO n.º 111 — 1.º andar, por cima da Casa Ferreira. (50551)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma moderna no BAIRRO NOVO, à beira-mar, com 7 quartos, sendo 3 externos, 2 sanitarios, garage, amplos terraços, recuada, oitões livres, para familia de tratamento, com ou sem moveis. Exige-se contrato por um ano com fiança idonea. Tratar à RUA DO BRUM n.º 196. Procure Leite. (50473)

CASA — Vende-se urgente uma, à TRAV. OSCAR PINTO n.º 15 — CASA AMARELA, terreno proprio, alugada do juro de capital de 20% ao mês. Tratar à RUA DA PRAIA n.º 40. (50579)

CASA NO DERBI — Vende-se uma em otimo local com dois pavimentos construção solida e moderna com acomodações para pequena familia de tratamento Negocio à vista e sem intermediarios Entendimentos com MARTINS à RUA DO APOLO n.º 97 (7485)

CASA — Aluga-se à RUA JOSE' CANDIDO PESSOA n.º 136 — OLINDA, com sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, com 3 terraços garage, quarto para empregada, etc. A tratar à RUA DA MATRIZ n.º 60. (50481)

CASAS — Temos para alugar — Se V. S., necessitar de alugar uma casa não perca o seu tempo em procurá-la; dirija-se à nossa organização que, com uma pequena taxa de Cr$ 50,00 nos incumbiremos de arranja' em varios bairros e para diversos preços. Tratar à "OIA" Organização Imobiliária e Administradora — EDIF TRIANON — sala 214 — 2.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (50418)

CASAS LUXUOSAMENTE ACABADAS — VENDEMOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — Espinheiro, na Avenida João de Barros, luxo e conforto a pessoa de bom gosto. Belas residencias em Aflitos — Madalena — Avenida José Rufino — Boa Viagem — Olinda etc. Peçam sem compromisso informações na "OIA" Organização Imobiliária e Administradora Ltda. — EDIF. TRIANON — sala 214 — 2.º andar. (50418)

CASA no CORTA JACA, em BOA-VIAGEM, à RUA DOS NAVEGANTES n.º 741 — Vende-se uma boa casa, com grande parte pela Caixa Economica Federal no CORTA JACA, à RUA DOS NAVEGANTES n.º 741 edificada em terreno proprio, de 25x72, com 5 quartos internos, 2 externos 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, lavador coberto e garage. Tratar na RUA 7 DE SETEMBRO n.º 370. (50265)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à RUA DOS NAVEGANTES n.º 429, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, cozinha e copa. Aluguel mensal. Tratar: ESTRADA DE BELEM n.º 1114 — Fone: 28 100, ou DUQUE DE CAXIAS n.º 201 — 2.º andar. Fone: 6746. (50572)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se uma casa no HIPODROMO com 3 quartos, 3 salas 2 terraços, WC isolado, exige-se fiador idoneo. Tratar com o sargento Zacarias, no Quartel do 3.º Batalhão à RUA SIQUEIRA CAMPOS. (50497)

CASAS E TERRENOS — Tenho para venda na Encruzilhada, Prado, Boa-Vista, Tamarineira Casa Forte Espinheiro, sendo algumas financiadas pelo Instituto dos Comerciarios e Caixa Economica. Informações com DR. BORBA — AV. JOAO DE BARROS n.º 1563. (7779)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma, recem-construida, no 1.º jardim de BOA VIAGEM. A tratar com Newton, no LARGO DO PARAISO 306.

CASAS PARA RENDA — VENDE-SE — Boa oportunidade para emprego de capital, 1 no Pina, com 2 salas, 3 quartos, 1 quarto superior, agua, luz, recuada e de esquina por Cr$ 15 000,00, rende Cr$ 600,00 mensais; outra no Zumbi, com 2 salas, 2 quartos e oitões livres, por Cr$ 16 000,00, rende Cr$ 350,00 mensais; outras na rua João da Mata, com 2 salas, 3 quartos sanitario, cozinha e luz fluorescente, por Cr$ 18 000,00, rende Cr$ 400,00; outras em diversos bairros para diversos preços. Informações na "OIA" Organização Imobiliária e Administradora Ltda. — EDIF. TRIANON — sala 214 — 2.º andar. (50418)

CASAS NO APRAZIVEL JARDIM S. PAULO — Vendem-se facilitando-se o pagamento 3 casas acabadas de construir e ainda não habitadas isentas de imposto por dez anos com as seguintes acomodações 3 quartos com piso de taco e mosaico janelas nos quartos sala unica dois saneamentos sendo um completo três terraço passagem para automovel cozinha grande quintal tanque para lavagem de roupa Trata-se com o sr Jocas de Lira Ferreira na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar Fone 9.44 (6641)

CASA EM OLINDA — Onibus à porta. Aluga-se a casa n.º 233, à RUA DO BOM SUCESSO, com luz e agua, 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, tendo sido reformada ha pouco. Tratar à RUA 27 DE JANEIRO n.º 65. (50416)

CASA DE COMODOS — Passa-se a chave de uma com todos os moveis e pertences, contendo 15 quartos muito arejados e a maioria com janelas e varanda, otimamente instalada nos 2.º e 3.º andares do predio sito à RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar, ponto comercial mais central da cidade. Tratar na mesma. Preço de ocasião. (50422)

CASAS A' VENDA — Uma à RUA TENENTE ANTONIO JOAO — GRAÇAS, com otimo acabamento e material escolhido, alicerce para dois pavimentos, 4 quartos internos e amplos, com gradis e janelas de ferro, basculantes, piso de taco, 1 quarto externo dois sanitarios sendo 1 completo ampla sala unica 3 terraços sendo 1 fechado com portas pantográficas de ferro, copa e cozinha com armários imbutidos lavadouro de azulejos, garage e terreno proprio 12x30. Preço Cr$ .... 350 000,00. Outra à RUA SÃO MIGUEL — AFOGADOS com 2 salas, 3 quartos internos e 3 externos, cozinha, sanitario, levandaria, piso de mosaico, fogão a gás e terreno proprio. Preço Cr$ 140 000,00. Tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — EDIF SAFI — sala 310 — fone 7060 aos sabados domingos e feriados, à AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 194 — OLINDA, fone 2920. (7784)

CASA MODERNA — Vende-se a casa n.º 91 da RUA DO SOSSEGO, oitão livre, primeiro andar, com 4 quartos, banheiro, 2 terraços, terreo com 3 salas, copa, cozinha, quarto empregados, banheiro, bom quintal. Local de primeira no centro da cidade. Tratar na mesma. (50455)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma casa na TRAVESSA DO JASMIN n.º 15 — BOA-VISTA, desocupada, com 3 quartos internos, um externo, duas salas, dois terraços oitão livre e recuada. A tratar na RUA PADRE MUNIZ n.º 96 — Fabrica de Mosaicos — SANTA RITA. (550513)

CASA EM JABOATAO — Vende-se uma otima casa moderna com quatro quartos, gabinete sala-copa, uma sala para negocio comercial, dois terraços laterais quintal murado, com fruteiras, quarto para empregada, à RUA 13 DE MAIO n.º 133, em JABOATAO. Entrega imediata. Preço de ocasião Cr$ 60 000,00. Para entendimentos, a tratar em OLINDA, à RUA DO BONFIM, 47, com o dr. S. Albuquerque. (50452)

CASA E MOVEIS — Vende-se uma com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro com WC. Oitões livres, terraço, terreno proprio, (10x20) ainda não habitada, com entrada de Cr$ 15 000,00 a vista. Tambem alguns moveis separadamente. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 87. (50512)

CASA MODERNA — E' associado do Instituto dos Comerciários? Vendo uma com a transferencia do contrato. Preço Cr$ ... 380 000,00. Informações com DR. BORBA — AV. JOAO DE BARROS, 1563. (7779)

CASA — Vende-se com regular terreno uma boa casa, à RUA JOSE BONIFACIO n.º 321 oitões livres, três terraços, com os seguintes comodos: Salas de visita e jantar, cinco quartos sendo quatro internos e um externo, grande copa cozinha dispensa quarto de banho completo garage quarto, banheiro para empregados, lavandaria e galinheiro. Podendo ser vista diariamente, das 9 às 12 horas. (50228)

EM GARANHUNS — Vende-se a chacara Vila Santa Terezinha com os melhores requisitos Preço razoavel. Tratar com Alcides Machado no BANCO DE GARANHUNS ou no RECIFE à rua Visconde de Goiana n.º 434. (50003)

EDIFICIO CONCORDIA — RUA DA CONCORDIA n.º 372 — ALUGAM-SE 2 amplos salões no 1.º andar, com cerca de 100,00 m2 cada um, muito ventilados, prestando-se para grandes ou pequenos escritorios, sede de sociedades ou outra qualquer finalidade. Tratar à RUA DIREITA n.º 90. (7792)

EM CONFORTAVEL RESIDENCIA FAMILIAR — De 2 pavimentos, no centro da cidade, alugam-se quartos arejados a casal com refeição, a preços modicos, a quem interessar discar para 28.782 — OLIVEIRA. (50503)

NEGOCIOS DIVERSOS — VENDE-SE — Temos otimas pensões com aluguel barato, contendo 2 andares, nas ruas da Concordia, Hospicio e Sossego, com 18 e 20 quartos respectivamente, com aluguel de Cr$ 750,00; por Cr$ .... 75.000,00 com 2 andares; mercearias, fabrica de doces, quitanda, carvoaria, farmacia, bares, salas para escritorio, salões, ponto comercial, etc. Tratar na "OIA" Organização Imobiliária e Administradora Ltda. — EDIF. TRIANON — sala 214 — 2.º andar. (50418)

NÃO PERCA A OCASIAO — Por ter de transferir residencia, está exposta à venda a mais confortavel Pensão de Recife, situada em bairro perto da cidade, em um palacete de dois pavimentos, contendo 22 quartos, jardim, quintal arborizado e telefones, servida por cinco linhas de onibus. Disque para o fone 28.946. (50532)

OLINDA — Vende-se uma otima casa na AV. SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 142 — junto ao n.º 150, com um grande salão, 2 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre, com entrada para automovel, saneamento e bom quintal perto da praia e do onibus, preço Cr$ ... 65 000,00, facilita-se o pagamento. Tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 42. (50376)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se 3 casas acabadas de construir, toda de alvenaria, contendo cada uma os respectivos confortos: 2 quartos, sala unica, com terraço de frente, banheiro, com WC, terraço atraz e cozinha. Estão situadas no JARDIM SAO PAULO, à RUA 7, a tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar — RECIFE, com os irmãos Breno de Souza e José de Souza. (50469)

OTIMA CASA — Aluga-se excelente casa, com sala, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sendo um completo, instalação de agua quente, amplos terraços espaçosos e moderna cozinha com copa, boa garage e pequeno jardim, isolada dos dois lados, com espaço independente para criação de galinhas — demais conforto a uma boa vivenda RUA GENERAL AGUIAR, 72 — SANTANA, perto do Radio Jornal do Comercio e otima vizinhança. Chaves junto ao n.º 58. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar com Alderico à RUA DA CONCORDIA n.º 188 — 1.º andar. (50524)

PERMUTA-SE uma boa casa localizada à RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 592 em TEGIPIO' a 3 minutos do ponto do onibus perto da melhor feira com as seguintes acomodações 4 quartos internos salas frente, de jantar e copa, otimo terraço, agua e um grande quintal com mangueiras, coqueiros, jaqueiras, bananeiras etc. Aluguel Cr$ 700,00 contrato de 2 anos, por uma casa na praia sendo no Pina nas imediações do 1.º Posto de Salvamento até Boa-Viagem. Informações na mesma. (550493)

PALACETE BRANCO EM JOAO DE BARROS — Vende-se à RUA ARNOBIO MARQUES — junto ao n.º 383 recentemente construido e não habitado por preço de ocasião facilitando-se o pagamento com acabamento primoroso obedecendo as normas cariocas de luxo conforto e acomodação, tendo as seguintes dependencias terraço de frente em azulejo colonial multicor sala unica 3 quartos internos em taco e com roda pés de madeira passagem com lavatorio, sanitario completo com descarga silenciosa cozinha com 2 pias e balcão em granito quarto externo para empregada, em mosaico inclusive roda-pés sanitario para empregada e lavador em azulejo coberto Frente para o nascente com 2 oitões livres Fundação em concreto armado Todas as dependencias estucadas em concreto armado Esquadrias em sucupira do Pará, envernizadas Cr$ 120.000,00 a vista e oitenta restantes em quatro meses. Tratar com DR. BUARQUE, na mesma, diariamente, das 8,30 às 10,00 e das 13,30 às 15 horas.

QUARTO — Aluga-se com refeições em casa de pequena familia a moça do comercio ou estudante. Tratar à TRAV. DO VERAS, 36 (EDIF. RUTH), apartamento 304 — 2.º andar. (50547)

SALA — Cede-se metade de uma sala com telefone. Trata-se no EDIF. SULACAP — sala 118 — 1.º. (50391)

SITIO, TERRA E QUADROS — — Frente 385 metros; fundo 285 metros; lado 85 metros. Contendo mangas 78 pés; jacas 8 pés; laranjas da Bahia 18 pés; comum 17 pés; cajús 7 pés; jaboticabas 11 pés; lima 6 pés; 15 bananeiras maçães; pitombeira 1 pé. A tratar na AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 3849 — defronte a Estação de Tejipió. (50402)

TERRENO — Vende-se um com 11x30, de esquina na AVENIDA S. PAULO. Preço baratissimo. Tratar com d. Julia à RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar — 2.º expediente. (50406)

TROCA-SE uma casa na RUA DO PEIXOTO, aluguel Cr$ 600,00, por outra do mesmo aluguel, na CABANGA, a tratar na RUA IMPERIAL n.º 1649. (50435)

TERRENOS COM GRANDES VANTAGENS — Lotes em BOA VIAGEM de Cr$ 25 000,00, para pagamento em 5 anos. Lotes na ESTRADA DOS REMEDIOS, por Cr$ 23 400,00, para pagamento em 5 anos. Lotes no JARDIM SAO PAULO, por Cr$ 6 000,00, para pagamento em prestações. Ainda casas e terrenos em outros bairros lhe oferece AURELIO, à RUA NOVA n.º 270. (7798)

TERRENO NO ARRABALDE — Proximo a CASA FORTE, medindo 13 e 14 metros de frente, por 35 e 37 de fundos, vendem-se a razão de 3 e 4 mil cruzeiros o metro de frente. Mais detalhes com o sr. Soares pelo fone 9104, AV. RIO BRANCO n.º 127. (7802)

TERRENO NA BOA-VISTA — Para construção de uma casa de apartamentos, otimamente situado logo atraz do Cine-Boa Vista, medindo 15 por 34, murado, etc. Vende-se à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — fone 9104, com o sr. Soares. (7302)

TERRENO — Tem-se a venda proximo ao centro da cidade em local servido por linha de onibus, um amplo terreno com cerca de 10 000 metros quadrados com boa casa de residencia fruteiras etc. Tratar com Soares no escritorio comercial deste jornal ou com Joaquim Martins à RUA DO APOLO 97. (7222)

TERRENOS NA BOA-VISTA, MADALENA E IBURA — Dispomos nestes locais de 20 terrenos prontos para construção imediata e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Preços a partir de Cr$ 40 000,00. Dispomos de 25 lotes no IBURA, que vendemos a preços populares. Vendemos tambem a prestação. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7860)

TERRENOS na praia, ou longe da praia. Preços modicos e facilidades de pagamento. Tratar com IVAN — EDIF. SEGURADORA — sala 316. Fone 7326.

VENDE-SE — Excelente casa de residencia, recem-construida, com 3 quartos internos, um externo, dois saneamentos, toda estucada, piso taco e mosaico, à RUA PADRE CAPISTRANO n.º 69 (2.ª parada de onibus depois do HIPODROMO). Ver e tratar na mesma. (50543)

VENDE-SE a casa 2379, situada à ESTRADA DO ARRAIAL. A tratar pelo fone 28.454. (50559)

VENDE-SE por Cr$ 45 000,00, uma casa de um só pavimento, com cinco quartos e mais um elevado, três salas cozinha, garage, dois quartos para empregadas, três saneamentos, sendo dois completos, fogão à gás e terreno de 24 metros de frente por 30 de fundo, na rua calçada, AFONSO BATISTA, no bairro do ESPINHEIRO. Tratar com A. Pimentel Travessa Marquês do Herval n.º 147 — 1.º andar. (50555)

VENDE-SE — Uma otima casa antiga com grandes acomodações, com calçamento a porta e onibus da Autoviária. Ver e tratar na mesma, à RUA DE APIPUCOS n.º 101 — MONTEIRO — (perto do Grupo Escolar Silva Jardim).

VENDE-SE excelente moradia, 4 anos de edificada, sita à RUA DA REGENERAÇAO, 200 (AGUA FRIA) toda estucada, construida em terreno proprio, totalmente murado, medindo 15x75 metros e com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, agua propria de poço artesiano, garage, instalação eletrica, oitões livres e com quintal inteiramente frutificado e jardim de frente. Tratar com PAULO, fone 2024 ou pessoalmente, nos horarios das 8 às 22 horas e das 13 às 17 horas, no escr. da Fratelli Vita — LARGO DA SOLEDADE, 1132 — 1.º andar. (7816)

VENDE-SE um chalet, à TRAVESSA DA FLORETA n.º 5 — SANTO AMARO construção nova, a tratar na RUA DIREITA n.º 184 — 2.º andar diariamente.

VENDE-SE — Magnifica residencia situada à AVENIDA MONTEVIDÉU em FERNANDES VIEIRA, perto da feira do Parque Amorim, proximo aos melhores colegios. Oitões livres, terraços, sala de visitas (adaptavel em quarto), sala de espera, sala de jantar, 3 grandes quartos internos, 2 externos copa, cozinha com fogão à gás, dispensa, 2 WC, sendo um interno e completo e mais garage. Preço de ocasião. Tratar na RUA 13 DE MAIO n.º 33, depois das 13 horas. (50564)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Uma otima residencia com 2 terraços, sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos sendo um completo cozinha com armarios revestidos de azulejo, balcões de marmorite e prateleira de azulejo toda estucada e tacqueada, oitões livres sita à RUA 2 n.º 139 — JARDIM SAO PAULO. A tratar com Cavalcanti, na Caixa de Crédito Mobiliário de Pernambuco, à AVENIDA RIO BRANCO, 25. (50471)

VENDE-SE uma casa toda coberta de zinco em otimo local, na ESTRADA VELHA DE AGUA FRIA, a tratar na RUA JOSE' DE VASCONCELOS n.º 28 — TAMARINEIRA — transversal à rua Conego Barata. Preço Cr$ 16 000,00. (50304)

VENDE-SE uma pensão, localizada, à RUA DO HOSPICIO n.º 659, em confortavel predio isolado com 21 quartos mobiliados, todos com janelas em dois pavimentos com telefone. Modico aluguel. A tratar na mesma. Negocio urgente e a vista. Preço de ocasião. (50400)

(Continua na 14.ª pagina)

ACORDEONS — SANFONAS — GAITAS
Mais barato no Brasil, importados. — "Scandalli", "Soprani", "Hohner", etc., dêsde Cr$ 1.500,00 (Botões ou Teclado Piano), 80 baixos, 2 mudanças Cr$ 3.500,00. Com metodo gratis para estudar. Vendemos tambem, metodo em separado Cr$ 25,00. Peçam lista enviando Cr$ 3,00 para a resposta à MAIOR DEPOSITO — "Casa Acordeon Azul" — Novo endereço - Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja - Rio.

Pequenos anuncios

(Continuação da 13.ª página)

VENDE-SE terreno 30x60, ou parte à RUA FLOR DE SANTANA, parto da Avenida 17 de Agosto. Preço Cr$ 3.300,00. Trata-se à AVENIDA BARBOSA LIMA n.º 149 — 2.º andar — sala 215 — telefone 9279. (50470)

VENDE-SE na ESTRADA DOS REMEDIOS, por ter o proprietario que viajar, uma otima casa em construção com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, isolada em centro de terreno, murado, faltando pagar à firma construtora somente 29 mil cruzeiros para acabar. Tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala n.º 1. (50489)

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, saneada e com bastante agua, de esquina, terreno localizado à AVENIDA BEBERIBE n.º 3173. Tratar na mesma a qualquer hora. (50487)

VENDE-SE otima residencia, na TAMARINEIRA, à RUA ALFREDO OSORIO, 381 (entre São Vicente), com 3 quartos internos, 2 salas, amplos terraços, banheiro completo, fino acabamento, garage, dependencia de empregado, terreno proprio, esquina e frente para o nascente. Preço de ocasião. (50484)

VENDE-SE uma casa, bem localizada no aprazivel bairro do GERBY, dando para a praça e rua Barão de Goiana, 141, com os seguintes comodos: oitões livres, 2 (duas) salas, 4 (quatro) quartos, copa, cozinha, 2 (dois) sanitarios, 3 (três) terraços, garage, etc. A tratar na mesma. (50451)

VENDE-SE a casa n.º 224, à RUA DA PAZ, no bairro do PINA, a tratar na RUA ADALBERTO CAMARGO, 34 — Vila dos Bancarios — AFLITOS. (50324)

VENDE-SE NA ENCRUZILHADA — Uma casa, cuja reconstrução foi agora terminada, com 3 quartos internos, 1 externo, salas visita e copa, saneamentos internos e externo, garage e lavandaria, à AVENIDA NORTE n.º 2041. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. Facilita-se o pagamento, sendo uma parte à vista e o restante em dois anos. (7719)

VENDE-SE — Vende-se otima casa desocupada, sita à RUA DO NOGUEIRA n.º 177, no bairro de S. JOSE', compreendendo terreo e 1.º andar, com entrada independente para o 1.º, prestando-se para ponto comercial ou moradia. Ver a qualquer hora e tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 310. (50251)

VENDE-SE pelo preço de Cr$ ... 55.000,00, pelas chaves, uma otima casa de alvenaria, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terreno proprio, medindo 5mx48m., local o melhor possivel, onibus bem à porta, situada à AVENIDA 17 DE AGOSTO. Negócio direto, com o proprietario, a tratar à RUA DE SÃO JOSE' n.º 82. (50413)

VENDE-SE um sitio em VITORIA DE SANTO ANTÃO, 3 mil laranjeiras Bahia, 200 coqueiros, 50 abacateiros, 12 sapotizeiros, 12 jaqueiras, 1.000 pés de bananeiras, 5 mil covas de roça, um açude, 1 apiario 16 casas, junto à rua do Maranhão e passando a estrada de ferro em frente. A tratar com João Correia, RUA DO TRIUNFO, 118 (ARRUDA). (50325)

VENDE-SE uma boa casa, edificada em terreno proprio, com oitões livres 3 quartos, gabinete, corredor 3 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios sendo um completo e 2 quartos para empregados e lavanderia. Ver e tratar de meio-dia em diante à RUA VICENTE PIZON, 177 — HIPODROMO. (50304)

PONTO PARA NEGOCIOS

AOS SRS. COMERCIANTES — Otimo ponto comercial numa das ruas mais movimentadas da cidade, proximo ao mercado de São José, traspassa-se por Cr$ ... 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros). Procurar o sr. Wilson no ARMAZEM TRIUNFO, à RUA DA PENHA n.º 76. (50396)

ATENÇÃO! — AGORA CHEGOU A SUA VEZ — Aproveite a ocasião! Negócio rendoso exposto à venda! Não perca esta oportunidade de ser um grande negociante. Uma só casa com (2) dois ramos de negócios! Seja breve, a fim de ficar com a mesma. Só vendo para crer. Tendo que fixar residencia no sul do país, quero chamar a atenção dos senhores comerciantes ou a qualquer pessoa da cidade ou do interior que deseje se estabelecer com um grande negócio, para esta ótima oportunidade que se lhes oferece. O ramo do negócio é "Mercearia e Bar" ambos os mais bem instalados e localizados na linha de CASA AMARELA. Procure empregar o seu capital com inteligencia, dirigindo-se com a maior brevidade possivel à RUA GUIMARÃES PEIXOTO, 15 — ponto terminal do onibus de TAMARINEIRA. (50333)

A MOVELARIA SÃO JOÃO — Vende porque pode: um guarda-roupa com espelho por Cr$ .. 280,00; uma penteadeira por Cr$ 290,00; uma mesa para jantar Cr$ 120,00. RUA DA MATRIZ n.º 121-A — BOA-VISTA. (50430)

ALUGAM-SE otimos salões comerciais, mosaicados e estucados, de 8.0x15.0 e de 4.0x15.0 fóra o quintal, servindo para qualquer ramo de negocio, no melhor local de AFOGADOS e pelo melhor preço, junto da feira e mercado, à ESTRADA DOS REMEDIOS — junto ao n.º 42. Trinta metros do Largo da Paz. Tratar no local. (50445)

APROVEITE A OFERTA — Vende-se importante estabelecimento de estivas e miudezas, fazendo grande apurado mensal, com secção de grosso e varejo, tendo exclusividade de distribuição da afamada "Aguardente PITU", em toda zona, incluindo-se ainda uma bôa carvoaria. Garante-se uma renda mensal de 12 a 15 mil cruzeiros. A casa presta-se para residencia familiar. Informações na AVENIDA JOAQUIM NABUCO nº 23 — OLINDA, ou pelo telefone 3960. (50488)

ALUGAM-SE salas para consultorios e escritorios, a RUA DO HOSPICIO, casas comerciais na ENCRUZILHADA. Preços modicos. Trata-se à RUA BARÃO DA VITORIA, 3255, em frente à Estação Central, fone 7154. (49822)

ATENÇÃO — Vende-se um otimo negocio de especiarias, bar e bilhar, no próspero bairro de AGUA FRIA, com um lucro mensal de Cr$ 12.000,00, ou passa-se o longo contrato de prédio, que é um amplo salão medindo 8x30 metros de frente, com marquize, quatro portas de aço e recem-construido. Negocio urgente, em virtude de o proprietario não poder estar à frente do negocio. Tratar no mesmo, à AV. BEBERIBE n.º 1893, à noite. (50442)

CASA COMERCIAL — Vende-se uma em TEGIPIO', perto do cinema, serve para qualquer ramo. Tratar na AVENIDA PADRE IBIAPINA n.º 355 — SANCHO. (50534)

CASA COMERCIAL EM AGUA FRIA — Aluga-se, à margem da Avenida, calçamento, bonde e onibus à porta, um otimo salão comercial, com 60 metros quadrados, servindo para qualquer ramo de negocio. Piso de mosaicos, com marquize, dependencia e banheiro. Aluguel a combinar. Sem luvas nem contrato. Tratar com Adyr, à AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 151, fone 9058. Chaves na AV. BEBERIBE n.º 2339 — AGUA FRIA. (50543)

FABRICANTES DE CALÇADOS! — Vendem-se 1 maquina de pontiar, semi-nova e 1 de sete instrumentos, em perfeito estado de conservação, ambas com os motores. Preço de ocasião, tratar na RUA DE HORTAS n.º 157, com B. Vilas Boas. (50031)

FABRICA DE CAFE' — Vende-se uma com amplas acomodações, bem localizada, com dois fornos giratorios, um mexedor, 4 mesas forradas de zinco, estufa, maquina de fechar latas, etc. Prestando-se tambem para confecção de bombons, etc. Toda eletrificada, 8 HP, com instalação eletrica de corrente 380 volts 220 volts e 110 volts. Tratar com FERREIRA, fone ... 28.356. (50447)

GELADEIRA — Vende-se otima geladeira de marca afamada, em perfeito funcionamento, por Cr$ 4.500,00. Ver e tratar à RUA PAISSANDU' n.º 630 — BOA-VISTA, a qualquer hora. (50426)

GARANHUNS — Vende-se em GARANHUNS, na AVENIDA SANTO ANTONIO, 170, o "Hotel Astoria", por preço de Cr$ ..... 25.000,00. Tambem troca-se por outro negocio em Recife. A tratar com o proprietario: sr. Rodolfo — GARANHUNS — Caixa Postal, 13. (50334)

INDUSTRIA — Está precisando de dois chefes de venda e dois viajantes. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 136 — das 8 às 10. (7857)

INDUSTRIA — Vende-se ou arrenda-se uma fabrica de caramelos, em completo funcionamento, a tratar à AVENIDA BEBERIBE n.º 2733. (50226)

LEIA DIREITINHO — VENDEM-SE 2 NEGOCIOS — Uma mercearia apurando mais de 60 mil cruzeiros mensais, com pouco fiado e um grande salão de bilhares e bar, deixando 6 mil cruzeiros liquidos por mês. Facilita-se uma parte do negocio com garantia. Informações com Miguel, "LORENTINAS n.º 205. (50202)

NEGOCIO A' VENDA, NA RUA DA IMPERATRIZ — Casa afreguezada e no centro da rua, fazendo bom negocio; o motivo será explicado pessoalmente. Informação à RUA DAS NINFAS n.º 262. (50541)

OTIMO PONTO — Vende-se o RESTAURANTE E BAR DO FORTE, à rua do Forte n.º 111 — Praça das Cinco Pontas, por preço modico. A casa é grande tendo comodos para familia ou hospedaria, aluguel muito barato, instalações de gás, telefone, etc., bom apurado, o que pode ser verificado. Ver e tratar a qualquer hora, o motivo explicar-se-á ao interessado. (50346)

OTIMA OPORTUNIDADE — Arrenda-se uma luxuosa alfaiataria, com grande movimento de vendas e confecções, instalada em predio moderno, no centro da cidade. A tratar com Leite, à RUA NOVA n.º 306 — sala 101, no EDIF. SANTANA — entrada por tráz. Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (50466)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se por motivo de viagem, um explendido Bar e Restaurante, em um dos melhores arrabaldes da capital, fazendo regular negócio, tambem posso vender sem mercadorias, a casa serve para diversos ramos de negocio, aceito um socio que queira tomar a frente do negocio. A tratar com J. VIANA, na RUA DA DETENÇÃO n.º 626. (50498)

OTIMO ponto comercial na RUA DA PALMA — terreo. Tratar com o sr. Maciel — CONCORDIA n.º 252.

ESTADO DE PERNAMBUCO
Distribuidores exclusivos:
Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.
Avenida Barbosa Lima, 91 — 1.º andar - RECIFE
PANAM - Casa de Amigos

OFICINA MECANICA — Vende-se uma proxima à Avenida João de Barros, bem montada, com grande movimento de serviço e todas as maquinas eletricas, ferramentas necessarias, para todos consertos e mais um automovel HUDSON, tipo 40, tudo pelo preço de ocasião. Tratar com Benvindo à ESTRADA DE BELÉM n.º 393 — das 14 às 17 horas. (50533)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Vende-se, propria para sapataria, alfaiataria, farmacia, lavandaria, casa de miudezas, etc. Este ponto é proprio para fabricante de calçados do interior, que queira ter uma loja de calçados na capital. Informa: RUA DO LIVRAMENTO, 33. (50552)

PRECO DE OCASIAO — Vende-se uma fabrica de bebidas, com cinco anos de existencia e bem localizada, tendo toda produção pronta entrega, a tratar na RUA DOS PRAZERES n.º 60 — POA-VISTA, com Placido Santiago. (50437)

PONTOS PARA NEGOCIOS — Ponto e casa comercial no Largo de Agua Fria, vende-se, entrega imediata, trata-se na RUA GOMES PACHECO, 471 — ESPINHEIRO, preço Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). (50465)

PONTO E MERCEARIA — Vende-se, no mesmo predio, aluga-se para oficina um apartamento, à AVENIDA S. LUIZ, 103 — PINA. (50361)

POR MOTIVO SUPERIOR — Vende-se um bem movimentado caldo de cana e bebidas, fazendo bom negocio, a quem desejar se colocar; a hora é essa. ZUMBY, 789. Junto a Loja Estrela. A tratar com CELSO. (50527)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se a metade de uma otima sala, com todos seus pertences inclusive maquina de escrever e empregada para auxiliar, situada no edificio mais central da cidade, EDIF. SEGURADORA, aluguel modico. A tratar urgente no mesmo edificio, à AV. GUARARAPES n.º 50 — 9.º andar — sala 908, a qualquer hora com CARVALHO. (50525)

VENDE-SE na cidade de GARANHUNS, São José Hotel, com o predio ou sem o mesmo, a tratar com o proprietario no Recife-Hotel, sr. Antonio Ferreira ou com a sra. Isaura Leite no referido Hotel. (50338)

VENDE-SE BAR E FABRICA DE BEBIDAS — Vende-se no melhor ponto da TORRE, perto da Fabrica de Tecidos, um bar e caldo de cana, anexo uma fabrica de bebidas. Facilita-se o pagamento. Informações à RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 36 — BOA-VISTA. (50496)

VENDE-SE otimo ponto para qualquer ramo de negocio e comodo para familia, à AVENIDA CAXANGA' n.º 1017. A tratar na mesma. (50457)

EMPREGOS

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Com conhecimentos gerais e tambem que queira ingressar no comercio, escreva pelo seu proprio punho para UN, posta restante deste jornal, dizendo quais as suas habilitações, idade e estado civil. (5008)

ARRUMADEIRA E COPEIRA — Com bastante pratica, precisa-se que dê referencias para casa de duas pessoas. RUA REAL DA TORRE n.º 620. (7783)

AOS SRS. CONTADORES — Oferece seus serviços, para expediente noturno, um contabilista habil, empregado numa grande firma. Cartas para KILIAN na posta restante deste jornal. (50535)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um chefe de escritorio, 25-35 anos, de preferencia que seja contador, com longa pratica, ordenado a combinar; uma taquigrafa, com pratica, Cr$ 1.500; um pracista para venda de livros, de preferencia que seja estudante de algum curso superior, Cr$ 1.000; 1 escriturario com boa letra e que seja datilografa, Cr$ 1.000; um faturista, bom datilografo e que tenha boa letra, rapaz ou senhorita, Cr$ 800. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7860)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, para casal com filhos, à RUA DA CONCORDIA, 680. Paga-se bem, porém exigem-se documentos. (50472)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça que não seja de menor e que saiba cozinhar, a tratar na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 447. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (50399)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para uma casal estrangeiro sem filhos. ESTRADA DO ARRAIAL, 2641 — TAMARINEIRA. (50491)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (7786)

COLOCAÇÃO PARA SENHORA — Precisa-se de uma senhora ou moça que tenha noções de arte culinária, desembaraçada e de bôa apresentação, com referencias para vender objeto para Cozinha, de grande utilidade e fácil colocação, podendo fazer bom ordenado. AGENCIA SOBRASIL — EDIF. SEGURADORA — sala 516. (50395)

COPEIRA — Precisa-se de uma, com boas referencias. ESTRADA DO ARRAIAL, 2641. (50462)

COZINHEIRA — Precisa-se na RUA DO FUTURO n.º 386 — esquina Teixeira Pinto — AFLITOS. (7787)

CAPOTEIRO com pratica de forros e capotas para automovel, precisa-se a tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (50515)

COSTUREIRA — Moça que tem pratica em trabalhos de gorros, precisa-se na RUA DO ARAGÃO n.º 7 — 2.º andar. (50524)

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se urgente de uma, de meia idade. Tratar à PRAÇA DA BANDEIRA, 116, somente até ás 8 horas. (7807)

EMPREGOS — Precisam-se de dois senhores para ocuparem vagas existentes numa Agencia de Turismo do Rio com filial nesta capital. Tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — sobre-loja 104. (7855)

EMPREGADA — Precisa-se de uma boa empregada, boa saude, meia idade, exigindo-se referencias. Paga-se bem. RUA DOS NAVEGANTES, 169 — proximo ao circular. (50528)

EMPREGADA — Precisa-se para serviços em casa de familia de tratamento, de senhora de idade e uma menina até 12 anos. Tratar à AV. JOÃO DE BARROS n.º 931 — das 14 horas em diante, diariamente. (7856)

EMPREGOS — Rapaz, solteiro, quites com o serviço militar, recentemente chegado do norte do país, oferece-se para trabalhar nesta cidade. Tem o curso ginasial. Cartas por favor, para a posta restante deste jornal para J. L. (50538)

EMPREGO — Industria está precisando para o seu departamento de vendas, de 2 senhoras e 2 senhores, que saiam se apresentar com elegancia e desembaraço. Tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 136 — das 8 às 9. (7755)

LAVADEIRA - ARRUMADEIRA — Para casal precisa de uma boa lavadeira que passe bem roupa de homem, faça arrumação e durma na casa dos patrões. Exigem-se referencias. RUA GONÇALVES MAIA n.º 235 — BOA-VISTA. (49853)

OTIMAS COLOCAÇÕES PARA RAPAZES E MOÇAS — Precisamos de pessoas de boa apresentação, alfabetizadas, para trabalho de grande rendimento economico. Tratar com Correia Lima — EDIF. TRIANON — sala 215 — das 8 às 12 horas, diariamente. (7694)

PRECISA-SE de três homens maiores de 21 anos e de boa apresentação, para um trabalho facil e lucrativo, apresentar-se com documentos pessoais, das 9 às 12 horas. Tratar na praça Joaquim Nabuco n.º 71 — 1.º andar, com Aurelio Hansan. (50387)

PRECISAM-SE de boa arrumadeira e cozinheira que seja limpa e com pratica de cozinha, para um casal. D. MANOEL PEREIRA n.º 252 (3.ª casa da Av. Visconde de Suassuna). (50530)

PRECISA-SE de um rapaz, ou moça, que tenha conhecimento de serviços gerais de escritorio e seja datilografo-correspondente n'A EQUITATIVA SEGURO FAMILIAR. Tratar no EDIF. SLOPER — 3.º andar — sala 33. Ordenado inicial Cr$ 700,00. Exigem-se prova de habilitação e situação militar regularizada.

PRECISA-SE de uma cozinheira que tenha competencia, paga-se bem, exigem-se referencias. A tratar na AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 261 — MADALENA. (7851)

PRECISA-SE — 1 ajudante de cozinheira. AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1170 — BOA-VIAGEM. (50415)

PRECISA-SE de uma habilissima datilografa, à RUA DA ASSEMBLÉIA, 67 — 2.º andar — sala 24, nos horarios das 8 às 11.30 ou das 14 às 17.30. (50407)

VENDEDORES E VENDEDORAS — Precisam-se de vendedores e vendedoras para vendas de artigos domesticos, à RUA DA PALMA n.º 385, é favor não se apresentar pessoas que não forem habilitadas. (50542)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL X TERRENO — Troca-se otimo terreno de esquina de 15x27 em JIQUIA', no valor de Cr$ 40.000,00, com planta aprovada pela Prefeitura para construção de linda residencia, a ser financiada pela Caixa Economica, por caminhonete moderna, em perfeito funcionamento. Tratar com DINIZ, à Praça Santos Dumont, 142 — VARADOURO — OLINDA. (50342)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED.

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia avisa aos seus clientes estabelecidos em Recife, e que têm ajustes para transporte de mercadorias de importação, das estações de Brum, Recife e Cinco Pontas para estações do interior, que os atuais ajustes terminarão em 31 de março de 1950.

Os novos ajustes serão feitos mediante as seguintes tonelagens minimas:

Firmas de estivas	500 toneladas
Firmas de ferragens	500 toneladas
Firmas de tecidos	300 toneladas
Firmas de medicamentos	200 toneladas
Firmas de miudezas	200 toneladas

As propostas para renovação dos ajustes deverão ser apresentadas, ao nosso Departamento Comercial, com antecedência de oito dias do término dos atualmente em vigor, portanto, até o próximo dia 23 dêste mês.

A ADMINISTRAÇÃO.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES DE SOTO — Acabamos de receber, motores 4 e 6 toneladas, bem como motores FORD e CHEVROLET legitimos. POSTO DE SOTO — RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (6843)

AUTOMOVEL — CITROEN 1947 — VENDE-SE — Baixa quilometragem. Só usado na cidade e em estado impecável. Para tratar: EDIF. SEGURADORA — 5.º andar — sala 512. (50549)

BICICLETAS e seus pertences, peças e pneus para todas as marcas inglesas, americanas, alemãs, v. s. encontrará em João Gonçalves & Cia. Ltda., à RUA DA CONCORDIA n.º 265 — RECIFE. (49455)

COUPE CHEVROLET 1940 — Vende-se por Cr$ 32.000,00. A tratar pela manhã com dr. Afonso no HOSPITAL DA AERONAUTICA, — PIEDADE ou à RUA NAVEGANTES, 1507 — BOA-VIAGEM. (50306)

CAMINHÃO — Vendem-se 1 FORD 1946, semi-novo, preço de ocasião. 1 Onibus CHEVROLET 1946, preço de oferta, lotação 41 passageiros. 1 Barata FORD 1934, preço Cr$ 12.000,00. 1 caminhonete FORD 29, preço barato. 1 caminhão INTERNACIONAL 1946, preço Cr$ 25.000,00. Informa GALVÃO — Imperial n.º 1032. Fone: 6738. (50377)

HUDSON COMODORO 1947, em estado de novo, com pneus faixa branca e forro de Nylon. RENAULT 1947, em otimas condições. JEEP 1948, com radio, muito bem conservado. FORD 1941, com pintura e forro novo, usando oleo 30. CAMINHONETE FORD 1938, freio a oleo, usando oleo 30. Vende ou troca-se. Ver e tratar na OFICINA SARAIVA em CINCO PONTAS, fone 7541. (50583)

JEEPS — Motores novos recebeu à Agencia e P. de S. São Cristovão — RUA DA AURORA n.º 295. Fone 2032. (50540)

PLYMOUTH 1948 — Vende-se um semi-novo, com 15.000 quilometros rodados. Pneus novos, em otimo estado de conservação. Preço Cr$ 90.000,00. Tratar com Ferreira, fone 28.356. (50447)

STUDEBAKER 1949 — Vende-se Champion Regio de luxo, grenat, faixa branca, forro de palinha, com 7.800 quilometros. EDIF. SLOPER — 1.º andar — sala 17. (7535)

STUDEBAKER — CHAMPION — R. DE LUXE — 9.48 — côr verde escuro, forro novo, pneus faixa branca, vende-se a tratar: HOSPICIO n.º 155 — fone 3124 e nos domingos RUA PEDRO HENRIQUE n.º 80. Tratar com Lemos. (7797)

VENDE-SE um CITROEN 1948, completamente novo, pneus, forro e pintura tudo novo; maquina em perfeito estado de funcionamento. A tratar com Edson Agra à RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar — fone 6887. (50482)

VENDE-SE um caminhão INTERNACIONAL, em otimas condições, preço fixo à vista Cr$ .. 12.000,00. A tratar na Travessa do Falcão n.º 106 ou no Patio do Paraiso, praça n.º 8315. (50531)

VENDE-SE um carro de entrega marca CHEVROLET, capota de aço, capacidade para 1.500 quilos e 5 passageiros na boléa. Tratar com o dr. Guedes. RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 217. (50545)

VENDE-SE um automovel marca FORD Baby, em perfeito estado de conservação, 4 portas, usando oleo 40, a tratar com Celso no Banco Industrial de Pernambuco à AV. MARQUES DE OLINDA nº 199 — das 12 às 6 horas. (50443)

VENDE-SE um automovel FORD, semi-novo, modelo 1949, faixa branca, a tratar à RUA DA AURORA n.º 1285. (50428)

VENDE-SE uma Barata FORD 48, conversivel, um CHALY 39, preço Cr$ 18.000,00; um FORD 41, um coração balança 33, conversivel, uma barata CHEVROLET 37, a tratar na BOMBA ESSO — RUA DO SOL. (50432)

PIANOS

PIANOS, Auto-Pianos, Serafina etc., conserto em geral autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-Hi-Tan" pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa — RUA DA CONCORDIA n.º 836. (482559)

PIANO — Vende-se um em otimo estado de conservação, com cêpo de metal, cordas cruzadas do fabricante alemão, F. L. Neumann Hamburg — Hofliefrant. A tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 572.

PIANO — Vende-se um piano de excelente marca alemã, ZEITHER WINKELMANN, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, 88 teclas, 3 pedais, piano para concerto, caixa do fabricante, afinado em si bemol. RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 82 — junto do Hotel Central. (50403)

PIANO — Vende-se um piano de cauda de concerto, fabricação americana. Preço: Cr$ 33.000,00. Para maiores esclarecimentos telefonar durante o expediente comercial para 7453 e fóra do expediente comercial para 28.003. (7801)

PIANO — Vende-se um piano alemão da conhecida marca HUDSON, em bom estado de conservação, otima sonoridade, cêpo de metal, teclado de marfim, o interessado poderá examiná-lo à RUA DOS PIRES n.º 57 — BOA-VISTA. (50409)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um em estado de novo, cordas cruzadas, cêpo de metal, com 5 pedais, em linda caixa de Carvalho. Ver e tratar com o Dr. Amaro Marques dos Reis, à RUA DA CONCEIÇÃO n.º 76. (78552)

PIANO — Vende-se um piano marca WIGNES, para aprendizagem, com muita sonoridade. RUA DA PALMA n.º 592. (50438)

PIANOS — Dörner — Carl Schell — Ritter — Essenfelder — Bechstein, Börde, estão à venda com o sr. Guilherme à AV. CAXANGA' n.º 112 — Praça João Alfredo. Compre o seu piano ao mais barateiro do nordeste. (50550)

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA D. BOSCO, sita à RUA IMPERIAL n.º 897, mantém uma bem organizada escola materna "Internato", para criancinhas de 5 a 9 anos. Aceita-as tambem por tempo limitado quando seus pais desejarem viajar. (50424)

CURSO DE ALTA CONFEITARIA E ARTE CULINARIA — Acham-se abertas as matriculas dos referidos cursos para SENHORAS e SENHORITAS, ambiente RIGOROSAMENTE FAMILIAR. ACEITAM-SE ENCOMENDAS de bolos e salgadinhos para casamentos, batizados e aniversarios. RUA DE SÃO JOÃO, 303, bairro de S. JOSE'. (50420)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — RUA NOVA n.º 363 — 2.º andar (Fundada em 1930). Acham-se abertas as matriculas para os cursos diurno e noturno. As aulas estão funcionando regularmente. (49964)

INSTITUTO D. PEDRO II — Estabelecimento de Ensino Modelar — DIURNO — Jardim da Infancia — Primário — Admissão — NOTURNO — Datilografia — Correspondencia — Contabilidade — Materias Avulsas — Preparo de Candidatos a Concurso do Banco do Brasil. Professorado de idoneidade e capacidade comprovadas. REAL DA TORRE n.º 375 — MADALENA.

PROFESSOR DE MUSICA — Ensina-se piano, violino, violão à domicilio, a tratar à RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 205. (50321)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento de asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ACACIO NUNES — Rua das Calçadas, 224
Vende Ferramentas de qualquer especie ou formato para uso em Oficinas.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral falta de apetite, neurastenia e perdas de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas torres, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — DINIZ. (5416)

DIVERSOS

A TARTARUGA PERNAMBUCANA — Comunica aos seus fregueses e amigos, que se transferiu para à RUA NOVA, 163, anexa à Sapataria Astréia. (50335)

A' PRAZO OU A' VISTA — Refrigeradores ADMIRAL, damos para pronta entrega. CONCORDIA n.º 451. DIOGENES D. DE ANDRADE & CIA.

A São Judas Tadeu o meu profundo reconhecimento, por uma grande graça alcançada. A. F. S. (7687)

A TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama patente "faixa-azul": Cr$ 66,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 160,00 um porta-chapéu: Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho. Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei: Cr$ ...... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul": Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau: Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas: Cr$ 1.500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei: Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 290,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ .... 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista" Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau" legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços E por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA, à RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente, às 12,50, no Rádio Jornal do Comercio o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. (45984)

BOLÇAS para viagem, camas, camas de lona, mesas, guarda-roupa, colchões, etc., à vista ou à prazo pelos melhores preços, só na MOVELARIA E COLCHOARIA SÃO JOÃO — RUA DA MATRIZ n.º 121-A. (50430)

CHAVES PERDIDAS — Quem encontrar uma carteira de côr verde, contendo diversas chaves, tenha a bondade de entregá-la na sala n.º 812 — 8.º andar, do EDIF. SEGURADORA, que será gratificado. 50463)

CIMENTO — Nacional e Estrangeiro para entrega imediata. PINTO, ALVES & CIA., à RUA DO BRUM n.º 27 — terreo. (50479)

COMPRA-SE qualquer quantidade de sêlos usados do correio. Paga-se bem. PERINO MARINHO, Caixa 100 — NATAL — R. G. DO NORTE. (50510)

CAPA DE CARDAN — Eixos de aço suecos de 3" e 3 1/4", para capa de cardan, recebeu à FERRUGINOSA, à RUA DO ALECRIM n.º 64. (50408)

CABELOS BRANCOS? Loção inovação, não é oleo nem graxa, não suja a cabeça e usa-se como qualquer loção, podendo lavar a cabeça quando quiser, fazendo voltar ao natural os seus cabelos brancos, de uso facil, não tem qualquer inconveniente. Vende-se em RECIFE na DROGARIA VILAÇA, em JOÃO PESSOA e CAMPINA GRANDE, em todas as farmacias e casas do genero. (48874)

CAVALHEIROS... SENHORAS — A LOÇÃO GENY, faz desaparecer por completo os seus cabelos brancos. A LOÇÃO GENY, não é tintura. Não contém nitrato de prata. Evita as caspas e queda dos cabelos. E' perfumada e de facil aplicação. Cabelos sedosos e perfumados, só com o uso do OLEO DE OVO GENY. A' venda nas principais casas do ramo. Produtos Geny Ltda. AV. MARQUES DE OLINDA, 277 — 1.º andar — RECIFE. (50321)

CASQUINHOS — Bolos, croquets [illegible] mendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6046. (5273)

CHAPAS GALVANIZADAS — Da ns. 26, 22, 25 e 28 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366.

CARRINHOS DE MÃO E PÁS DE CAVALO — Inteiramente metalicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição CASA RURAL — SCHENKER, RODRIGUES & CIA. — RUA DA CONCORDIA nº 333. — Fone 7622.

COFRES, ARQUIVOS E FICHARIOS — ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6522, Rua Duque de Caxias, 317 — 1.º andar — Fone 6367. (7746)

DINHEIRO — Sob hipoteca e outros titulos informa ZITO — EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 6 — 4.º andar — fone 6123. (50537)

DISCOS — Aquele que está faltando em sua Discoteca, procure adquirir hoje mesmo na CAMA PAULISTA, grande sortimento de todas as marcas. IMPERATRIZ n.º 131. (7796)

ESPINHAS, INPINGEM, ECZEMAS — Resultado prodigioso com a POMADA BRUGGEMANN. (47062)

FAQUEIROS, FOGÕES E BATERIAS DE COZINHA — ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6522. Rua Duque de Caxias, 317 — 1.º andar. Fone 6367. (7746)

FONO-VOX — Vendem-se 2 unidades, semi-nova, proprias para transmissões de ordens, informações, etc., um escritorio que precise de comunicação imediata, com sua dependencia. Preço de ocasião. PRAÇA DO CARMO, 122 — 2.º andar — NELSON. (50456)

LOCOMOVEL E PRENSA — Vende-se um locomovel de 6 HP., efetivos, funcionando muito bem, conservado, com 17 tubos novos e uma prensa tipo Balancim, sem uso, prestando-se para ceramica e outras aplicações. Preço Cr$ .... 12.000,00 e Cr$ 10.000,00, respectivamente, procurar Rubens, à AVENIDA DA SAUDADE n.º 254. (50201)

L. F. agradece várias graças alcançadas ao glorioso Frei Atanázio. (50205)

MOVEIS DA FABRICA SEM COMPETIDOR — 1 quarto com 5 peças em imbuia, fabricação propria, Cr$ 1.950,00. 1 sala de jantar com 9 peças em imbuia, fabricação propria, desde Cr$ ... 2.058,00. Peças avulsas pelos menores preços da praça. A' mais bem montada fabrica de moveis, onde V. S. pode confiar suas compras ou encomendas em qualquer estilo de mobilia, além do gigantesco STOCK, temos catalogos com 200 modelos de mobilia. "FABRICA DE MOVEIS MOURA ALVES". RUA IMPERIAL, 243 (junto à Praça Sergio Loreto). (50410)

MOVEIS — Familia que se retira para fóra do Estado, vende: um grupo com quatro peças para sala de visitas, sendo: 1 sofá, 2 poltronas (estufadas) e uma mesa de centro; uma mesa para sala de jantar; três cadeiras GERDAU; um petisqueiro; uma mesa quadrada para cozinha; um guarda vestido com espelho; uma penteadeira com puff e uma cama PATENTE para casal; tudo por Cr$ 2.500,00. Ver e tratar com Eunice — AVENIDA BEBERIBE n.º 2237 — AGUA FRIA. (50414)

MOVEIS FINOS — Vendem-se, por bom preço, um dormitorio em madeira de imbuia lavrada, estilo moderno, composto de 9 peças. A tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 204, na BOA VISTA, (paralela à Av. Visconde de Suassuna). No mesmo endereço, vende-se, igualmente, uma sala de jantar moderna, em imbuia lavrada, composta de 14 peças, sendo as cadeiras com assento de couro lavrado. (50566)

MANCAIS & ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º [illegible] Fone [illegible]

(Conclue na 15ª. pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 123 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9263

NORTE

"COMANDANTE RIPER"

(PAQUETE)

Esperado dia 21, para

Cabedelo e Natal.

"GOIAZ LOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 4 de Abril, para:

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins e Manaus.

"CAMPOS SALES" (PAQUETE)

Esperado dia 28, para:

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 6, sairá amanhã ás 22 horas, para:

Cabedelo e Tutoia.

"DIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 20, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

SUL

"JOAZEIRO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 7, sairá hoje ás 17 horas, para:

Salvador, Rio e Santos.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 21, para:

Salvador, Rio e Santos.

"DUQUE DE CAXIAS"

(PAQUETE)

Esperado dia 23, para:

Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 6, sairá amanhã ás 22 horas, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"INCONFIDENTE" (CARGUEIRO)

Esperado dia 25, para: RIO.

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 7, sairá dia 21 ás 22 horas, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"LOIDE AMERICA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 1, sairá após indispensavel demora para: SALVADOR, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"LOIDE EQUADOR" (CARGUEIRO)

Esperado dia 21, para: FORTALEZA, TENERIFE, LISBOA, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE BRASIL" (CARGUEIRO)

Esperado dia 26, para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ABARANGUÁ (Passageiro) — No porto atracado no armazem n. 10, sairá no dia 20, ás 23 horas para: Cabedelo e Natal.

ARARIBÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 23, sairá para: Cabedelo, Natal e Macau.

ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 23, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 20, para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 22, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUFIRA — Edificio Costeira — 9637

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

MOVEIS E COLCHÕES? Não esqueça, antes de comprar visite a MOVELARIA E COLCHOARIA SÃO JOÃO. Aceita encomenda de moveis de qualquer estilo. Conjunto para escritorios — Reparticões — Hoteis — Salas de jantar e Visita — Grupos de veludos, etc. Colchões de mola-crina. Cortiça — Capim, etc. Oficiais de 1ª ordem. Confecção esmerada. Preços especiais á vista ou á prazo. MOVELARIA E COLCHOARIA SÃO JOÃO — RUA DA MATRIZ n.º 121-A — BOA-VISTA. (50430)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma, reformada, perfeita, marca CONTINENTAL, preço para negocio. Ver, á RUA DO PAISSANDU' n.º 981 — BOA-VISTA. (50576)

POMADA BRUGGEMANN — Resultados positivos no tratamento de feridas etc. (47062)

RADIO PHILLIPS — Vende-se um do tipo 808, portatil, quase novo, funcionando com PILHAS ou com corrente eletrica. Preço baratissimo. Informações pelo telefone 6507. (50454)

REPRESENTAÇÕES — Por motivo que serão explicados pessoalmente aos interessados, transfere-se uma bôa linha de representações, todas feitas nesta praça. Dá-se preferencia a quem ficar com os moveis, bem como outros objetos que representam valor. Tratar no EDIF. AO ANEL DE OURO — 3.º andar — sala 36 — das 18 ás 20 horas, diariamente, com SILVA. (7795)

RADIOS DE AUTOMOVEIS — ONDAS CURTAS E LARGAS — ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone: 6522. Rua Duque de Caxias n.º 317 — 1.º andar — Fone 6367. (7746)

REFRIGERADOR — Vende-se um marca WESTIN HOUSE, de 6 pés, otimo estado de conservação, á RUA D. BENVINDA n.º 236 (BOA-VISTA). (50577)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 6 pés cubicos, em estado de novo. Ver e tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA, 249. (50563)

RECLAME DA MOVELARIA E COLCHOARIA SAO JOAO — Um quarto para solteiro por Cr$ 980,00, composto de 1 guarda-roupa com espelho, 1 penteador, uma cadeira de balanco, uma cama. Moveis novos e garantidos. Vendas á vista e a prazo — MOVELARIA SAO JOAO — RUA DA MATRIZ n.º 121-A. (50430)

RECEITA VALIOSA PARA FICAR JOVEM NUMA SEMANA — Compre hoje mesmo na casa de sua preferencia o brilhantina "REJUVENOL" tipo óleo vegetal, e com oito dias de uso sem tingir a pele, faça os seus cabelos brancos voltar á sua côr natural quer tenham sido pretos castanhos ou ruivos Centenas de pessoas garantem o efeito positivo de "REJUVENOL" óleo perfumado que dá brilho e vigor aos cabelos evita a sua queda, extingue a caspa e evita nascer novos cabelos brancos A venda em toda a parte E' aconselhavel comprar o vidro grande pois torna-se mais economico Fique sempre jovem usando êsse produto que está revolucionando o século XX!! Qualquer pedido deve ser dirigido ao seu unico distribuidor Abrahão Carlos Alliz, á RUA DUQUE DE CAXIAS 323 — RECIFE Restitui-se o dinheiro a quem provar que "REJUVENOL" não corresponde integralmente ao que está anunciado. Caso o seu fornecedor não tenha "REJUVENOL" faça o seu pedido pelo reembolso postal. (7708)

REFRIGERADOR COMERCIAL — Vende-se um semi-novo, marca WESTINGHOUSE, 15 pés, 2 portas, automatico, geiando séco. Tratar no ARMAZEM PERNAMBUCANO, á RUA DIREITA nºs 59/63, negocio sem intermediario. (50396)

RADIOLA BELMONT — Equipada com radio mundial, em bom estado. Vende-se ou troca-se. Tratar na firma ALFREDO FERREIRA FILHO. Praça Joaquim Nabuco, 173 com o sr Idalino. (50356)

RECEBEMOS para pronta entrega os afamados refrigeradores ADMIRAL, visitem sem compromisso a nossa exposição. DIOGENES D. DE ANDRADE & CIA. RUA DA CONCORDIA n.º 451. (49797)

SUORES FETIDOS — Pomada Bruggemann. (47062)

TODO carioca só usa Colchão GAUCHO, porque o Colchão GAUCHO, é fabricado com capim Gaucho, capim fresco e saudavel. Distribuidor: MOVELARIA E COLCHOARIA SAO JOAO — RUA DA MATRIZ n.º 121-A. (50430)

VENDER barato assim! 1 guarda-roupa, Cr$ 390,00; 1 cama com colchão, Cr$ 210,00; moveis novos e garantidos. MOVELARIA E COLCHOARIA SAO JOAO, RUA DA MATRIZ n.º 121-A. (50430)

VENDE-SE uma maquina fotografica, tamanho 13x18, com 3 chassis duplos. A tratar com Murilo, na redação deste jornal. (7865)

VENDE-SE uma maquina de costura de bobina, moderna, SINGER, uma PAFFE, semi-nova e um refrigerador GE de 4 pés, unidade aberta, ver e tratar á AVENIDA ESTANCIA, 244 — ESTANCIA. (505529)

VENDEM-SE — Passas de caju' e doce de laranja em calda. RUA QUARENTA E OITO n.º 751 — ESPINHEIRO. (50520)

VENDE-SE uma maquina SINGER com ou sem motor, semi-nova, preço de ocasião. A tratar á PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 31 — 2.º andar, por cima da Botijinha. (50417)

VENDE-SE um refrigerador da marca GE, de 4 pés, e uma motocicleta da marca ROYAL ENSFIED, ultimo modelo de uma maquina de costura de bobina, com 3 gavetas da marca RENNER semi-nova, preços de ocasião, ver e tratar á AVENIDA ESTANCIA 244 — ESTANCIA. (50478)

VENDEM-SE instrumentos musicais para banda de musica, boquilhas americanas, palhetas americanas e francesas legitimas, baterias de jazz-band, péles estrangeiras para taról e caixa americana, pandeiros, vassourinhas de aço e estojos para todos os instrumentos. Encordoamentos dourados, para violão a Cr$ 24,00, turuna a Cr$ 14,00, monogramm Cr$ 6,00, para cavaquinho Cr$ 3,50 e Cr$ 4,00 para bandolim Cr$ 6,00 e Cr$ 8,00; cordas avulsas para violino: crinas Cr$ 14,00 e encordoamentos para contra-baixo Cr$ 180,00. Não esqueca, amigo musico! Aqui fala para você "O CLARIM PERNAMBUCANO", á RUA IMPERIAL n.º 273 — RECIFE, defronte á Praça Sergio Loreto.

O CLARIM PERNAMBUCANO, dispõe de tudo, no genero, a preços sem competidor. (7853)

VENDEM-SE dois belissimos lustres de cristal, sendo um, com cinco braços e outro com quatro. A tratar na RUA DAS GRAÇAS n.º 182 — das 2 as 4 horas da tarde. (7716)

VENDE-SE um guarda-roupa semi-novo, por Cr$ 600,00 e um bureau por Cr$ 200,00, á RUA MANOEL BARROS LIMA n.º 74 — CAMPO GRANDE. (49840)

VENDE-SE um radio RCA VICTOR, com 11 meses de comprado, o motivo de me desfazer é uma viagem sem tempo determinado de volta RUA MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA (50349)

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE

Paquete "ALCANTARA"

Para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES. Esperado em 19 de Abril de 1950.

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226, terreo — Tel: 9112

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

CONVITE

A Comissão Executiva do Diretorio Municipal do Recife do Partido Social Progressista convida os correligionarios, trabalhadores como tambem amigos e simpatizantes do governador Ademar de Barros e o povo em geral para abrilhantarem com suas presenças as festividades, que serão levadas a efeito, domingo 19 do corrente, ás 20 horas, na Estrada do Belem n. 1665 (circular do bonde de Campo Grande) por ocasião da instalação e posse do Diretorio Distrital de Campo Grande.

Recife, 17 de março de 1950.

Milton Paulo de Sousa
Presidente da Comissão Organizadora do Diretorio de Campo Grande.

(7799)

SRS. USINEIROS E INDUSTRIAIS

Não deixem que vossos maquinismos se estraguem

Proteja-os usando o impermeabilizante URUBÚ.

Aonde fôr usado URUBÚ não haverá estragos.

Prospectos e mais informações com Santos & Pinheiro Ltda. - Cx. Postal 386 - End. Tel. NEGROLIN - S. Paulo.

VACINAS MANGUINHOS

— contra a peste da manqueira (carbunculo sintomático)
— anticarbunculosa (carbunculo hemático)
— contra a diarréia dos bezerros (pneumoenterite)

Registros numeros 1, 2 e 167 e respectivamente na D.D.S.A. do Ministério da Agricultura

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Rua Licinio Cardoso, 91 — Caixa Postal, 1420
RIO DE JANEIRO

Distribuidores Exclusivos nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas e Sergipe

ALFREDO CARVALHO & CIA

Rua Direita, 312 — Recife

Amanhã **PARQUE**

Uma comedia fantasticamente engraçada!
Shirley TEMPLE
Clifton WEBB
— em —
O GENIO vai para a ESCOLA

HOJE: — 2,50 — 5 — 7,10 — 9,20
O PIRATA

MODERNO AMANHA **BOA VISTA**

Uma aventura de epicas proporções! Um filme de ação, tumultuosa e heroica!

A 20th. Century-Fox apresenta:

Barbara STANWYCK
John BOLES
e Wallace BEERY em
MENSAGEM Á GARCIA

Hoje — MODERNO 1,30-3,30-5,30-7,30-9,30 FALAM OS SINOS BOA VISTA 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

ART-PALACIO

AMANHÃ

A MAIS BELA HISTORIA DE AMOR JA LEVADA Á TELA!

DAVID NIVEN — TERESA WRIGHT

no grandioso drama

"ENCANTAMENTO"

com EVELYN KEYES — FARLEY GRANGER

Prod. SAMUEL GOLDWYN para RKO-RADIO

Direção IRVING REIS — Imp. 10 anos

HOJE: 12 — 15 — 17 — 19 — 21 Hs. (ART-FILMS)
"PEGANDO TOURO A UNHA"
com TOTO e ISA BARZIZZA

TRIANON

AMANHÃ

POR QUE OS SEUS CABELOS FICARAM VERDES?

AMOR? ODIO? MEDO?

PAT O'BRIEN

ROBERT RYAN — BARBARA HALE

"O MENINO DE CABELOS VERDES"

com o garoto DEAN STOCKWELL

Em TECNICOLOR — Prod. RKO-RADIO

HOJE: 14 — 16,20 — 18,40 — 21 Hs. (Imp. 14 anos)
"A CATIVA DE MARROCOS"

HOJE — 10 HORAS — ESTHER FERNANDEZ em
"DE PECADO EM PECADO" (Imp. 18 anos)

HOJE no TEATRO ALMARE

SESSÃO VERMOUTH ÁS 17 HORAS

A COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS

SESSÃO CHIC ás 20,30 horas

BARRETO JUNIOR

APRESENTARÁ UM DELIRIO DE GARGALHADAS!

TUDO POR VOCÊ

Aguardem! O maior espetaculo da temporada com a engraçadissima comedia:
"AS TRÊS HELENAS"

Cadeira Cr$ 10,00

USINA CATENDE S. A.

Assembléia Extraordinaria

Convocamos os srs. acionistas para a reunião da assembléia a realizar-se, extraordinariamente, no proximo dia 20, ás 10 horas, na séde social, nesta cidade, para o fim de: a) deliberar sobre a revisão dos Estatutos Sociais; b) tomar conhecimento de diversas deliberações do Conselho Diretor, concernentes á organização interna da sociedade; c) deliberar sobre outros assuntos de interesse social.

Recife, 10 de Março de 1950.

João Azevedo
Superintendente

Francisco Vera
Diretor-Secretario

(7751)

EDITAL

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região, avisa a todos os profissionais, diplomados, licenciados, autorizados e provisionados, bem como, firmas construtoras existentes nesta região (Pernambuco, Paraiba, Rio G. do Norte e Alagoas), que em 31 de março terminará o prazo para o pagamento das anuidades previstas nos decretos 3.995 de 31 de dezembro de 1941 e 8620 de 10 de janeiro de 1946. Findo o prazo acima estabelecido as anuidades serão pagas com os juros de mora de 20%.

Lauriston Pessoa Monteiro
Secretario.

(7781)

EDITAL

Pelo presente convidamos o Sr. Manuel Luiz da Silva a assumir as suas funções na nossa agencia de Bonito, dentro do prazo de 8 (oito) dias ou alegar o motivo por que não o faz, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

Recife, 16 de Março de 1950.
Pinto, Alves & Cia.

USINA CATENDE S. A.

EDITAL

Pelo presente fica convidado o operario ANTONIO TIBURCIO VANDERLEI portador da carteira profissional n. 27.037, serie 10.ª, a reassumir o seu cargo nesta empresa, em Catende, Estado de Pernambuco, dentro do prazo de oito (8) dias, a partir da data da publicação deste edital.

Em caso contrario, será o mesmo demitido pela falta caracterizada de abandono de emprego.

Recife, 18 de Março de 1950.
CONSELHO DIRETOR
(7791)

VA A **ROMA** NO ANO SANTO

VIA AIR FRANCE

Procure nas agências da AIR FRANCE, gratuitamente o seu CALENDÁRIO COMPLETO DAS FESTIVIDADES DO ANO SANTO EM ROMA.

Estão à sua disposição os luxuosos SUPER CONSTELLATION da AIR FRANCE para sua peregrinação à ROMA. Aproveite esta oportunidade única em cada 25 anos.

Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838
São Paulo, Rua Libero Badaró, 184 — Tel.: 2-3902
Recife, Av. Guararapes, 210 — Tel.: 7549

AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a **Aerovias Brasil** transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INVADIDA PELOS NACIONALISTAS A CHINA CONTINENTAL

Desembarque protegido por unidades navais

Continua o avanço — Conquistada Shengmen — A 320 quilometros de Changai — No Vietnam — Atacados destroieres norte-americanos

TAIPE', 18 (U.P.) — Forças nacionalistas chinesas voltaram ao continente, desembarcando ao amanhecer de hoje e tomando a cidade costeira comunista de Shengemen cerca de 320 kms. ao sul de Changai. As últimas noticias, 12 horas após o desembarque, indicavam que os invasores nacionalistas continuavam a manter firmemente sua nova cabeça de ponte.

BOMBARDEIO

PARIS, 18 (U.P.) — Noticias de Saigon dizem que os rebeldes do Vietnam atacaram 2 destroires americanos nesse porto. Granadas de morteiro foram atiradas na direção dos destroires **Istcker e Anderson.** Nove granadas cairam perto dos barcos e uma outra explodiu em frente ao almirantado francês, ferindo 2 soldados. Três barcos da patrulha francesa responderam ao fogo. Noticias do quartel general trances, em Saigon dizem que, varias horas antes do canhoneio, uma patrulha francesa interceptou cerca de cem rebeldes que vinham da região de Nhabeb, tentando penetrar na area do porto, sendo obrigados a recuar.

ORDENS SEVERAS

PARIS, 18 (R) — De acôrdo com as informações aqui divulgadas, o comando das forças do Vietnam (insurgentes indo-chineses) ordenou que suas forças abram fogo contra qualquer avião americano que vôe sobre seu territorio.

POSIÇAO DA CHINA ANTE A O. N. U.

QUITO, 18 (UP) — O ministro do Exterior declarou que a Assembléia Geral do ONU deverá fazer um grande esforço coletivo, no sentido da conciliação para decidir se os comunistas chineses deverão ser admitidos na organização mundial. O Equador é membro do Conselho de Segurança onde até agora os comunistas não conseguiram desalojar a delegação nacionalista.

PEDE PACIENCIA

LAKE SUCCESS, 18 (UP) — O secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie, declarou que os jornalistas tenham paciencia quanto á questão destinada a resolver o litigio russo com a ONU sobre o caso da representação chinesa.

VOLTA AO CONTINENTE

TAIPE, 18 (UP) — Um comunicado naval informa que os nacionalistas desembarcaram uma força em local não revelado do continente, ocupando Chekiang e a cidade carbonifera de Shengemen 30 kms. ao sul de Chusan.

ANIQUILADOS 2 500 COMUNISTAS

TAIPE, 18 (UP) — Um comunicado da marinha nacionalista, anunciando um desembarque de tropas no continente da China, diz que 2500 comunistas foram aniquilados naquela operação. O comunicado não menciona contudo qual a direção tomada pelas tropas nacionalistas. Não fez alusão tambem a contra ataques-comunistas. A força de desembarque entrou em ação sob cobertura naval.

ADMITE A RESISTENCIA

WASHINGTON, 18 (R) — A Associação de Politica Exterior informou que os comunistas chineses já estão lutando com uma certa resistencia por parte do povo, mas acrescenta que não há perspectiva de que surja uma oposição em grande escala ao regime vermelho, "num futuro previsivel".

PRIMEIRA REAÇAO

HONG KONG, 18 (UP) — Os comunistas chineses acusaram os Estados Unidos de estarem tentando se transformar em senhores da Asia e indicaram que não tomarão conhecimento da advertencia feita pelo secretario de Estado Acheson, em São Francisco, contra a expansão da influencia comunista alem da fronteira da China. Os comunistas, em irradiação através da emissora de Pequim, qualificaram as palavras de Acheson de fabricações bélicas. Essa irradiação foi a primeira reação comunista ao discurso de Acheson e qualificou os presidentes Elpidio Quirino, das Filipinas, Syngman Rhee, da Coreia, bem como o imperador Bao Dai, da Indochina, como titeres do imperialismo americano.

FOGO CONTRA DOIS DESTROYERES

PARIS, 18 (UP) — Informa-se que forças rebeldes do Vietnam na Indochina abriram fogo de morteiros, durante á noite passada, na direção de dois destroyeres norte-americanos no porto de Saigon. O ministério da Defesa não confirma essa noticia, admitindo porem sua possibilidade.

ENGANO

TAIPE, 18 (UP) — A marinha chinesa abordou, por engano um navio ingles, pensando que fosse norueguês "Empire Dirk". Este ultimo, como se noticiou, está levando peças de aviões no valor de 5 milhões de dolares para um porto bloqueado da China. Navios de guerra chineses avistaram o cargueiro, que navegava escoltado por um destroyer inglês, e enganados pela semelhança de nome quiseram revistar o navio. Isso foi permitido pelos ingleses, verificando os chineses seu engano

Destruido pelas chamas um navio norte-americano

Socorro aos tripulantes — Recolhidos em alto mar

PEARL HARBOR, 18 (R.) — Sabe-se, agora, que o navio auxiliar norte-americano **Elder** foi destruido por um incendio provocado por uma explosão na casa de maquinas. Verificando que o fogo não podia ser dominado, os tripulantes atiraram ao mar todas as munições para evitar que uma explosão destruisse completamente o barco. Finalmente, a maioria deles desceram para os salva-vidas, ao passo que alguns outros foram tragados pelas chamas ou morreram afogados. Revelaram tambem os sobreviventes que o desastre ocorreu na sexta-feira ultima, e passaram, assim, uma semana vogando ao saber das ondas.

SOCORRIDOS

PEARL HARBOUR, 18 (U.P.) — Foram socorridos tambem os três oficiais e onze homens que tinham ficado a bordo do navio auxiliar **Elder**, quando os demais tripulantes desceram para os salva-vidas. O casco do navio, parcialmente destruido pelo incendio, vogava a certa distancia das bolas e baleeiras.

RECOLHIDOS 25 SOBREVIVENTES

PEARL HARBOUR, 18 (U. P.) — Foram recolhidos 26 sobreviventes do navio auxiliar da marinha norte-americana **Elder**, que desapareceu ha quatro dias com 40 pessoas a bordo. Esses sobreviventes, muito enfraquecidos, foram encontrados em balsas e salva-vidas no meio de uma grande mancha amarela sobre o mar. A tinta que faz parte do equipamento de todos os salva-vidas, para facilitar a descoberta dos naufragos, prestou assim bons serviços. Ainda não se têm pormenores sobre o afundamento do Elder.

PASSAM BEM

PEARL HARBOUR, 18 (R.) — O navio-oficina da Marinha americana "Comstock" anunciou ter recolhido a bordo, ontem, á noite, 26 sobreviventes do tender "Elder", que se incendiou em pleno Pacifico. Esses sobreviventes passaram sete dias vagando numa baleeira e em balsas salva-vidas, em meio de aguas infestadas por ferozes tubarões. A não ser queimaduras provocadas pelo sol, os naufragos se encontram perfeitamente bem.

INTERNACIONALIZAÇAO DE JERUSALEM

GENEBRA, 18 (U.P.) — O conselho de fideicomisso das Nações Unidas adiará até a setima sessão de junho o caso da aplicação do estatuto da internacionalização de Jerusalem — segundo fontes bem informadas. O conselho recebeu instruções da ultima assembléia geral, para rediqir o estatuto colocando a Cidade Santa sob administração da ONU e pô-lo em vigor na sexta sessão ora realizada aqui. Os delegados esperam enviar em breve um documento a Israel e Transjordania, cujos exercitos ocupam a Cidade Santa. Esses paises anunciaram que não tomarão conhecimento do estatuto Os dois governos serão solicitados a estudar o estatuto e dar suas sugestões sobre a melhor forma de aplica-lo. Não se espera, contudo, que dêem suas propostas antes de o Conselho concluir sua sessão atual a 6 de abril. Desse modo, o problema terá de ser levada á setima sessão que será realizada em Lake Success, em junho proximo.

FALECEU O GENERAL MUIR FAIRCIL

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O general Muir Faircil, sub-chefe do Estado Maior da Força Aérea norte-americana, faleceu, ontem á noite, na sua residência, com 55 anos de idade, vitima de um ataque cardiaco.

CRESCIMENTO DA POPULAÇAO DOS EE. UU.

NOVA YORK, 18 (R) — A população dos Estados Unidos aumentará de pelo menos 50 milhões, para atingir um total superior a 200 milhões, nos próximos 50 anos — prognosticou o professor Joseph Davis, da Universidade de Stanford. Baseia o prof. Davis suas estimativas no número de nascimentos nesses ultimos 10 anos.

DR. SOANERGES PEREIRA
Olhos ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1º de 10 às 12 e de 14 ás 18
Fones 2561? e 7186

Progressos no rearmamento das nações do Atlantico

Anunciados pelo secretario da defesa, Louis Johnson

Em andamento o programa de ajuda militar — Cooperação da Grã-Bretanha — Aviões de caça e bombardeio para a França — Treinamento

CHICAGO, 18 (R) — O secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, anunciou, hoje, substanciais progressos no rearmamento das potências do Atlântico Norte.

O sr. Johnson, que dirigia uma reunião de irlandeses a propósito do dia de São Patricio, disse, a respeito do planejamento estratégico e do rearmamento das potências signatárias do Pacto do Atlantico: "Nunca, no campo da cooperativa militar, se conseguiu tantas vantagens em tão curto espaço de tempo. Posso anunciar substanciais progressos em nossos esforços para aumentar as forças defensivas de nossos aliados do tempo de paz. Já estão em andamento as entregas de materiais previstas no programa de assistencia e defesa mútua. O porta-aviões francês **Dixmude** veio buscar um carregamento de aviões de caça e bombardeio, na base aero-naval de Norfolk. Fortalezas B-29 e outros tipos de aviões de combate foram recondicionados e estão prontos para fortalecer o poderio aéreo da Europa Ocidental. **Destroyers**, submarinos, tanques médios, baterias anti-aéreas, artilharia e fuzis estão sendo aprontados e empacotados para enrigecer os músculos e dar mais vigor aos braços de nossos parceiros de alem mar.

A ponte aerea para Berlim é um exemplo da capacidade de uma dessas nações do Pacto do Atlântico — a Grã-Bretanha. Cito a ponte aérea de Berlim como uma prova de que temos parceiros em que podemos confiar e de que não estamos sós na determinação de deter o avanço do imperialismo russo e o alastramento do comunismo sem Deus. A Grã-Bretanha está pronta a ajudar a França. Os italianos viram nascer a nova liberdade. A posição de nossos amigos canadenses é sólida. Nossos aliados holandeses, belgas e noruegueses, que na ultima guerra deram ao mundo impressionantes exemplos de energia em face dos mais graves perigos, estão novamente provando a capacidade que têm de retomar seus deveres e responsabilidades perante a familia das nações livres. Ao longo de toda a linha entre os 12 parceiros, trabalhamos juntos, afim de adquirir a força necessária para desencorajar ataques e, se necessário, ir á luta para resistir á agressão".

O QUE SE DEVE TEMER

NOVA YORK, 18 (U.P.) — O sr. James Blaine, chefe da administração do **Plano Marshall** na Belgica e Luxemburgo, disse que "a Russia é uma potencia de segunda ordem" e sabe que os Estados Unidos "não podem ser nem serão intimidados". Blaine que é presidente da Camara do Comercio do Estado de Nova York, disse á noite passada que a unica coisa que o Politburo entende e respeita é a força e "temos essa força, com sobras hoje em dia". Acrescentou que "aquilo que temos a temer mais do que a qualquer outra coisa, inclusive a bomba atomica são as quintas-colunas comunistas".

48 AVIOES PARA A FRANÇA

NORFOLK, 18 (U. P.) — O porta-aviões **Dixmude** levantou ferros, esta manhã, com uma carga de 48 aviões norte-americanos de caça e bombardeio, a primeira partida do programa de 1 bilhão de dolares para rearmar o ocidente europeu. A belonave tem o rumo de Bizerta, na A'frica do Norte, de onde os aviões cruzarão o Mediterraneo com destino á França.

DESMENTIDO

KEY WEST (Florida), 18 (U. P.) — O presidente Truman desmentiu, qualificando-as de ridiculas, as noticias divulgadas em Washington de que substituiria o atual secretario de Esatdo, sr. Dean Acheson. Os rumores diziam que o novo secretario de Estado seria o sr. Fred Vinson, presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos.

OFENSIVA CONTRA MACCARTHY

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O Departamento de Estado planejou uma ofensiva em larga escala contra o senador Joseph McCarthy e outros criticos da lealdade do seu pessoal. Em vez de defender-se contra a acusação de MacCarthy, dizem os meios bem informados que o Departamento tentará convencer os investigadores do Senado de que essas acusações estão, na pratica, embaraçando o prosseguimento da guerra fria. Acrescenta-se que o embaixador Phillip Jessup aprirá uma argumentação no Departamento na segunda-feira, quando deporá perante a subcomissão das relações exteriores do Senado sobre a declaração de McCarthy de que ele tem **inusitada afinidade** pelas **organizações de fachada comunista".**

OFERECIMENTO DO CANADA'

OTTAWA, 18 (R) — O Canadá ofereceu-se para treinar 150 oficiais de forças terrestres e 100 oficiais aviadores de paises do Pacto do Atlantico — anunciou ontem, no parlamento, o ministro da Defesa, sr. B. Clascon. Disse ele que o plano não prevê remuneração de qualquer especie. Mais tarde, se fosse possivel uma reciprocidade, oficiais canadenses treinariam em outros paises, sob condições identicas.

INFORMAÇOES ATOMICAS

WASHINGTON, 18 (UP) — O senador John Bricker disse que todas as fases da defesa civil na guerra atomica deveriam ser discutidas publicamente, apesar do perigo de fornecer informações á Russia. Bricker, que é membro da comissão conjunta de energia atomica do Congresso sustenta que não pode haver defesa civil satisfatoria, se o publico não souber o que está acontecendo.

BAIXA O "DEFICIT" DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 18 (U.P.) — O deficit do govêrno italiano, no ano fiscal que termina em trinta de junho, será 50 por cento menor que o do ano passado. Foi o que anunciou o ministro da Fazenda, Giuseppe Pella.

STALIN, O TODO PODEROSO primeiro ministro da União Soviética, "cumpre o seu dever", depositando numa urna convenientemente ornamentada o voto que afirmará a perpetuidade de sua ditadura. Mais de cem milhões de eleitores fizeram o mesmo, votando no unico partido concorrente. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Conselho Econômico Inter-americano

Será instalado amanhã, em Washington — Reunião preliminar — Proposta da delegação brasileira

WASHINGTON, 18 (U.P.) — A escolha do ministro da Fazenda argentino, Ramon Cereijo, para o posto de presidente do conselho economico interamericano, em sessões extraordinarias, parece assegurada depois da reunião privada em que, por unanimidade, se concordou em propor o nome do sr. Cereijo, ao se iniciarem oficialmente as sessões na proxima segunda-feira.

Tambem se concordou que o nome do secretario da Economia do Mexico, Antonio Martinez Baez, para a primeira vice-presidencia, e do secretario do comercio do Haiti, sr. Noe Frucand, para segundo.

Embora a seleção tenha se feito por paizes e não por homens, na pratica os postos serão indicados pelos chefes das respectivas delegações.

Na sessão de hoje, á qual compareceram os chefes das delegações e alguns participantes das mesmas, o embaixador do Brasil, sr. Hildebrando Acioly, como chefe de sua delegação, propoz que a presidencia do periodo extraordinario fosse conferida á Argentina e disse que, na proxima segunda-feira, formulará oficialmente sua proposta.

ACORDO ECONOMICO DE BOGOTA'

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O conselho economico e social inter-americano se reunirá na proxima semana para estudar 19 emendas apresentadas por 11 paizes sobre o acordo economico de Bogotá.

Contudo, não se antecipa a possibilidade de que haja unanimidade de pontos de vista a respeito das referidas emendas.

COMERCIO DOS EE.UU. COM A AMERICA LATINA

WASHINGTON, 18 (R.) — O ano de 1950 começou com um grande impulso nos negocios entre a America Latina e os Estados Unidos. No mês de janeiro, as outras Republicas americanas venderam aos Estados Unidos muito mais do que compraram. A America Latina vendeu aos Estados Unidos, nesse mês, mais em dolares do que comprou. Os dados preliminares do Departamento de Comercio, ainda sujeitos a ligeiras retificações, mostram que os Estados Unidos adquiriram na America Latina mercadorias no valor de . . . . 251.503.823 dolares e venderam 207.611.295 dolares.

COM O BRASIL

WASHINGTON, 18 (U. P.) — As importações norte-americanas do Brasil, em janeiro, sem incluir as entradas nos armazens, montaram em 55 milhões, 404 mil e 127 dolares, e as exportações em 18 milhões, 627 mil e 313 dolares. As cifras ainda não tabuladas são comparaveis ás dos meses anteriores, mas as importações do Brasil estiveram consideravelmente abaixo das de dezembro.

As importações norte-americanas do Brasil, em janeiro, constaram de: café — 760 mil e 508 sacas, no valor de 2 milhões, 756 mil e 391 dolares; cacau — 110 mil e 583 sacas, no valor de 2 milhões, 758 mil e 845 dolares; sementes de mamona — 1 milhão, 39 mil e 63 dolares; oleo de ricino, 246 mil e 37 dolares; coco babaçu' — 669 dolares; ferro 938 mil e 462 dolares; berilho — 33 mil 683 dolares; carne enlatada — 205 mil e 351 dolares; tapioca — 139 mil e 800 dolares; sisal de henquen — 530 mil e 724 dolares; e diamante, 87 mil e 964 dolares.

Repelidas as sugestões de Churchill sôbre a Alemanha

LONDRES, 18 (U. P.) — Os circulos ligados ao Foreign Office repeliram firmemente as sugestões de Churchill para que sejam dadas garantias de segurança á Alemanha Ocidental contra uma possivel agressão sovietica. Acrescentaram aqueles circulos que as forças das 3 potencias ocidentais no oeste da Alemanha são suficientes para garantir a segurança da Alemanha Ocidental contra qualquer agressão russa.

NOVAMENTE O BLOQUEIO

BERLIM, 18 (U. P.) — Está novamente em vigor o bloqueio parcial russo. Apenas 5 caminhões entram na auto-estrada de Berlim por hora, e hoje, pela manhã, 50 veiculos já formavam fila no porto de controle em Helmstedt.

PARA O TRABALHO ESCRAVO

BERLIM, 18 (U. P.) — O Telegraf, órgão anti-soviético, afirma hoje que os russos ordenaram o envio de mais 73 mil trabalhadores da Alemanha Oriental para as minas de uranio, perto da fronteira germano-tchecoslovaca.

DESVALORIZACAO DO MARCO RUSSO

BERLIM, 18 (U. P.) — A moeda soviética do leste da Alemanha sofreu hoje a maior baixa já verificada. Os alemães residentes na zona russa de ocupação, tomados de panico, procuraram desfazer-se a todo custo da moeda emitida por ordem das autoridades soviéticas.

CONTRA A DEMOLIÇAO

BONN, 18 (R.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, pediu ás autoridades britanicas que retardem a destruição duma doca em Hamburgo, onde as demolições estão marcadas para começar hoje. O pedido foi feito em nota ao alto comissário britanico, general sir Brian Robertson. A doca, designada como Elbe 17, foi construida para fins de guerra e pertence á maior firma de construções navais da Alemanha — a Blohm & Voss. O sr. Korand Adenauer pede ao general Robertson que mande sustar a demolição e reconsidere a questão, em vista da intranquilidade causada em Hamburgo, esta semana, pela noticia de que a referida obra estava na iminencia de ser destruida muito tempo antes do que se esperava. O prefeito de Hamburgo, Max Brauer, classificou a demolição projetada como "tática de terra talada". A policia alemã formará um cordão de isolamento em torno da área de cais, esta tarde, para evitar que o povo tente impedir a demolição.

SUICIDOU-SE O EX-DIRETOR DA FORD

NOVA YORK, 18 (U.P.) — O ex-diretor da Ford, sr. Phillip Page, que deverá depor contra aquela companhia numa ação de indenização de perdas e danos no valor de 251 milhões de dolares, atirou-se pela janela do décimo andar do hotel onde se achava hospedado. A policia declarou que Page, que contava 38 anos, caiu ou atirou-se pela janela.

DEMITIU-SE O GOVERNO BELGA

Consequencia da volta do rei Leopoldo — Poderão realizar-se novas eleições

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens apresentou o pedido de demissão do seu governo, composto pelos partidos social-cristão e liberal. Essa renuncia foi provocada pela disputa em torno da volta do rei Leopoldo.

CONSEQUENCIAS

BRUXELAS, 18 (UP) — A renuncia do gabinete belga, apresentada hoje, poderá levar a novas eleições nacionais na Belgica. Não é certo que o regente Carlos aceite a demissão do apoio apenas do partido social tar-lhe que tente formar o novo governo possivelmente com apoio apenas d partido social cristão. Se tal solução não obtiver maioria no parlamento, este orgão poderá ser dissolvido e convocadas novas eleições.

ADERIRAO A' GREVE

BRUXELAS, 18 (UP) — Milhares de trabalhadores deverão aderir á greve dos operarios em sinal de protesto contra o regresso do rei Leopoldo III. Os lideres socialistas da federação do trabalho convocaram a greve ontem e declararam que provavelmente o movimento se prolongará até que o parlamento chegue a uma decisão definitiva sobre a volta do soberano.

CONTRA A SABOTAGEM VERMELHA

BRUXELAS, 18 (R) — A Federação Internacional de Sindicatos Livres chegou a um acordo com o Secretariado Internacional de Comercio, pelo qual as duas organizações trabalharão juntas **em um só movimento sindical internacional.** O secretário geral da federação, sr. Olden Broack, declarou á imprensa que as duas entidades apoiarão o Pacto do Atlantico e se oporão á sabotagem comunista do material de guerra ocidental.

APROVAÇAO DO SENADO

PARIS, 18 (U.P.) — O Conselho da República, antigo Senado, aprovou, na madrugada de hoje, o acordo com os Estados Unidos sobre o fornecimento de armas. O resultado foi de 292 contra 20 votos. A Camara já tinha aprovado o tratado.

PROGRAMA DO NOVO GOVERNO FINLANDES

HELSINKI, 18 (R) — O novo governo de coalisão da Finlandia anunciou, ontem á noite, sua intenção de apoiar os esforços para a salvaguarda da paz, manter e desenvolver as relações pacificas da Finlandia com a União Soviética e outros paises vizinhos e aprofundar e aperfeiçoar o intercambio econômico e cultural com todos os povos

PODEROSO DESINTEGRADOR DE ATOMOS

Está funcionando nos laboratorios da Universidade de Columbia — O Syncro-Cyclotron produz uma corrente eletrica de 385 milhões de volts

NOVA YORK, 18 (R.) — A maior concentração de energia jamais produzida pelo homem contra uma simples particula de materia foi hoje libertada nos laboratorios de Nevison Hunson, a uns 30 quilometros daqui, segundo comunicação oficial. O novo e gigantesco *cyuchro-cyclotron*, capaz de produzir uma corrente eletrica de 385 milhões de volts, encontra-se agora em pleno funcionamento naquele novo centro de pesquisas nucleares da Universidade da Columbia, justamente três anos e um mês após o inicio de sua construção. Os cientistas da Univresidade estão amplamente satisfeitos com o perfeito funcionamento do novo desintegrador atômico e encaram agora confiantemente seus estudos sobre as forças nucleares capazes de fornecer a chave para a compreensão do misterio da materia.

"O novo *synchro-cyclotron* acaba de produzir os primeiros *mesons*" — diz um lacônico comunicado da Universidade da Columbia, que acaba de ser dado ao publico. Como se sabe, já antes disso, os cientistas das universidades da California e do Rochester conseguiram criar essas estranhas particulas, cuja existencia foi anunciada em 1935 pelo fisico japonês dr. Hideki Cukava que, ainda em dezembro ultimo, recebeu o Premio Nobel de fisica, justamente devido á sua conhecida teoria dos *mesons*. Anos depois, um cientista brasileiro, Cesar Lattes, comprovou o acerto da teoria de Yukava, ao fotografar o *meson*. As altas energias que o novo *synchro-cyclotron* é capaz de produzir, vêm facilitar enormemente a produção dos *mesons*, segundo afirmam os cientistas da Columbia.

APRESENTA RADIOATIVIDADE

WASHINGTON, 18 (R.) — O antigo porta-aviões "Independence", que participou das experiencias atômicas de Bikini, continua apresentando forte radio-atividade, três anos após as explosões naquela ilha. A noticia foi transmitida pelas autoridades navais, que acrescentaram que as maquinas do antigo porta-aviões vão ser usadas para experiencias de tiro, base naval de Magumugu, na California.

HABILITAÇAO DE MEDICOS

NOVA YORK, 18 (R.) — As autoridades sanitarias desta cidade lançaram um plano para habilitar os 30.000 medicos do Estado a enfrentarem qualquer futuro num desastre atomico. "Os problemas medicos associados a uma explosão atomica, numa cidade como Nova York, são quase incompreensiveis" — declarou uma das referidas autoridades. "Os efeitos posteriores a explosão, o calor e a radiação requereriam a mobilização de todos os recursos medicos do Estado de Nova York assim como dos Estados adjacentes" — acrescentou a mesma autoridade.

ELEVADAS VENDAS DE AUTOMOVEIS E CAMINHOES

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Continuam elevadas as vendas de automoveis e caminhões, nos Estados Unidos. Tanto assim que muitas agencias não conseguiram formar estoques, para enfrentar a habitual grande procura da primavera. Isso já levou a **Ford Motor Company** a restabelecer a semana de seis dias, que tinha suspenso em fevereiro; pois do contrário não poderá atender á procura de carros.

NAO ACEITOU OS PROTESTOS

GUATEMALA, 18 (U.P.) — A chancelaria da Guatemala respondeu ao governo da república do Salvador, que protestou contra os incidentes ocorridos durante o jogo de futebol domingo passado. A chancelaria, em sua resposta, declara não aceitar o protesto.

TRANSBORDA O RIO MADEIRA

PORTO VELHO, 18 (Meridional) — Continuam subindo as aguas do Rio Madeira, que já alcançaram niveis nunca visto. O trafego de trens na ferrovia Madureira-Mamoré está ameaçado de paralização.

Varias noticias de ultima hora

ACUSAÇÕES DE MOSCOU A DEAN ACHESON

MOSCOU, 18 (U. P.) — O autor teatral Anatalie Surov, num artigo publicado na "Gazeta Literaria", qualifica as recentes atividades do secretario de Estado, sr. Dean Acheson, de "historia total de um mentiroso americano". Surov precedeu seu artigo de afirmações de que existem amplos movimentos pacifistas nos Estados Unidos, "onde o homem comum, com os de todas as partes do mundo, se opõe á guerra". Em seguida, diz que demagogos de todos os matizes, como os senadores McMahon, Tydings e Connally, ao verem aproximarem-se as eleições para o Congresso, decidiram utilizar "temas pacifistas" para enganar o povo.

PETROLEO RUSSO A' ESPANHA

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Circulos ligados á industria do petroleo dos Estados Unidos estão em condições de confirmar a noticia aqui publicada, de que os russos estão procurando vender petroleo á Espanha. Não obstante, demonstraram interesse pela informação. A venda do petroleo russo á Espanha limitaria ainda mais o já restrito mercado petrolifero americano por efeito das leis britanicas impedindo a aquisição do petroleo em troca de dolares pelas zonas da região da libra esterlina

DESFAZ-SE O CONTACTO DA TCHECOSLOVAQUIA COM O VATICANO

PRAGA, 18 (R.) — O monsenhor Otavio de Liva, ultimo representante diplomatico da Santa Sé, que restava na Tchecoslovaquia, deixou esta capital, hoje, por via aerea, com destino a Roma. O ministro do Exterior, alegando que monsenhor Liva havia praticado atividades subversivas, ordenou a 16 de março que o prelado fosse expulso no prazo de 3 dias. Monsenhor De Liva era o derradeiro meio de ligação entre o arcebispo Beran e o Vaticano.

O NAVIO ABALROOU CONTRA O VELEIRO

HALIFAX, 18 (U. P.) — Teme-se que tenham perecido afogados 11 tripulantes de um veleiro de pesca que, pouco antes do amanhecer de hoje, foi abalroado por um navio mercante, proximo á entrada deste porto. O veleiro de 2 mastros, "Gertrude da Costa", estava carregado de pescado e afundou um minuto depois de ser colhido pelo navio mercante de 5 mil toneladas, o "Island Connector".

PRODUÇAO DE CHUVAS ARTIFICIAIS

KINGSTON (Nova York), 18 (U. P.) — Cientistas norte-americanos estão escalando montanhas em busca de uma base para as experiencias destinadas a provocar chuvas em Nova York. Já começaram a surgir os primeiros protestos contra a experiencia, dizendo-se que as mesmas poderão causar serios danos á cidade.

TENSAS AS RELAÇOES ENTRE SALVADOR E GUATEMALA

CIUDAD DE GUATEMALA, 18 (U. P.) — Continuam tensas as relações entre a Guatemala e o Salvador, em consequencia do ultimo "match" de futebol entre as seleções de ambos os paises, nesta capital. Em Salvador, numerosos cidadãos guatemaltecos foram atacados e surrados, morrendo dois deles. Mas tambem o povo guatemalteco demonstrou hoje tremenda indignação contra a repressalia salvadorenha e realizou diversos atos de protesto. Ao mesmo tempo, os lideres politicos da Guatemala expediram manifestos, pedindo que o povo guarde a necessaria calma. Disseram esses lideres que inimigos da Guatemala e do Salvador querem dividir ambos os paises. Como se sabe, no começo da semana, o governo salvadorenho protestou contra os incidentes no "match" de futebol. Mas muitos "fans" salvadorenhos haviam sugerido a declaração de guerra.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1950

O ROMANCE DO RIO GRANDE

Americo de Oliveira COSTA

I

NATAL, março — Depois de Proust, de Joyce, de Kafka, de Huxley, de Faulkner — para somente citarmos alguns nomes mais representativos do moderno mundo da ficção, — evidentemente não é mais possivel aludir a fronteiras do romance, a limites, a dimensões, sobretudo a normas. Um caracteristico, mesmo, da obra romanesca, em nossos dias, é que ela supera todas as conhecidas perspectivas convencionais e ideais — dando resultado a uma renovação e a uma ampliação em direções, realizações, estilos, capazes de infundir substancia vigorosa a um genero literario de que tanto se tem proclamado a decadencia.

Naturalmente que, segundo a noção comum e classica, um romance é, antes de tudo, uma "historia". Essa "historia", em geral nucleo da obra, sem duvida que continua — mas quantos territorios não anexou a arte do romance, inserindo-se, de maneira mais larga e real, á corrente da vida, as atividades de relação, á atmosfera do tempo, aos fenomenos e peculiaridades tanto de uma sociedade e de uma cultura como de uma região! O conceito do lucido critico português João Gaspar Simões é, a esse respeito, exatissimo: "No romance está a feição verdadeiramente moderna da literatura, elaborada sobre realidades diretas, empirismo humano, experiencia pratica, sentido social da vida". Que distancia não vai, por exemplo, de "La Princesse de Cléves" a "Les Thibault"! Do relato de conflitos sentimentais do individuo (que já significava um aprofundamento de terreno sobre as narrativas de cavalaria e os livros picarescos, aos "tableaux" em que se jogam, dramaticamente, destinos coletivos, — é, assim, toda uma imensa e rica superficie incorporada lentamente, em desenvolvimentos e superposições que não excluem, é certo, — dentro da variedade de processos e da complexidade de visões e objetivos, — a permanencia de antigos temas, — dadas, no caso, a invariabilidade da natureza humana, a inexgotabilidade do interesse humano em referencia á condição do homem.

—

Levou-nos a estas observações sem originalidade o contacto do mais recente romance do sr. Erico Verissimo, **O Tempo e o Vento** (*). Obra numerosa e tentacular, tanto de concepção como de realização, ela transborda dos quadros comuns, para projetar-se em cheio, como um largo e impetuoso rio, sobre planicies inesperadas.

A primeira e acentuada impressão que **O Tempo e o Vento** nos proporciona, portanto, é a do seu arcabouço, da sua arquitetura, da sua montanha.

Tomando como tema a formação social gaucha — através de personagens de ficção, intercalados ou justapostos a manifestações, a expressões do cotidiano ou do ambiente — acaba o autor por exibir-nos um prodigioso mural, que se anima, como uma saga, de todas as cores vivas e ardentes da legenda e da historia.

Ha alguns anos, uma peça de Noel Coward, teatrologo britanico, obtinha rumoroso sucesso no palco e no cinema. Envolvia a historia de duas ou três gerações de algumas familias inglesas e chamava-se "Cavalcade".

O romance do sr. Erico Verissimo poderia ter esse rotulo, sobretudo na sua sugestão de cavalgada, através do vento, nessa terra gaucha, de onde a imagem de um homem a cavalo, com seus aprestos e indumentarias tradicionais, se irradia como o mais poderoso simbolo; simbolo, aqui, nas mesmas dimensões genericas dessa cidade imaginariamente chamada de Santa Fé, que, no romance, disfarça e resume outros nomes de cidades, estas sim verificaveis nos mapas e divisões territoriais do Rio Grande do Sul. Ou ainda do proprio Sobrado...

O cavalo, aliás, já que enveredamos no assunto, tornou-se algo mais do que uma constante da vida do gaucho, para entrosar-se na sua mesma definição sociologica. E' abundantissimo, como se sabe, o material etnografico e folclorico que registra a importancia daquele animal no esquema das atividades e dos habitos gauchescos, condicionados ás contingencias da propria terra, desde os dias primitivos, como lembra o romancista, quando lagunistas e vicentistas se foram fixando no Continente, estabelecendo invernadas e currais, que mais tarde se transformaram em estancias. No romance do sr. Erico Verissimo, o fenomeno resulta fartamente documentado, tanto sob aqueles prismas, como sob o psicologico. Ocorrem-nos duas observações de um dos personagens do romance, o dr. Winter, duas entre tantas outras á margem do assunto. A de que ele conhecia no Rio Grande, homens que á força de lidar com cavalos começavam já a ter no rosto traços equinos (pag. 347). Ou a que assim se expressa: "Como era elegante a musica daquela gente! Não passava duma cantiga que tinha o ritmo do trote do cavalo, um lamento prolongado, pobre de melodia" (pag. 348). Já o velho Blau Nunes, o bom guasca contador de "causos", criado por Simões Lopes Neto, recomendava: "Fala ao teu cavalo como se fosse a gente".

—

Exigia talento, esforço, tenacidade, audacia, pesquisas, — essa tentativa. Não faltou ao escritor patricio nenhum desses atributos, na construção de sua obra. Falamos, ha pouco, na incursão de lagunistas e vicentistas sobre o Continente. Mergulha nessas imediações a trama novelesca, que vai levantando os marcos da evolução sul-riograndense, — a indiada solta, as areas iniciais de povoamento, as reduções missioneiras, emigrantes açorianos, desbravadores paulistas, fundadores de cidades, aventureiros, colonos, alemães, soldados, tropeiros, cientistas, simples viajantes — num ambiente que se ia impregnando de um espirito peculiar, inclusive na predominancia de certos mitos e lendas como principios e rotinas, em maneiras de linguagem como em noções determinadas de honra, vi-

(Conclue na 6.ª página)

UM HISTORIADOR DA PRAEIRA

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, março — O sr. Amaro Quintas é, inegavelmente, o maior estudioso da Praieira, entre nós. Há anos que se dedica ao assunto, e carinhosamente o estuda e pesquisa, remexendo arquivos, consultando jornais e livros, decifrando manuscritos, relacionando e ordenando o material existente, corrigindo datas, interpretando fatos, num esforço comparavel ao de nossos melhores mestres, um Varnhagen, um Nabuco, um Oliveira Lima, um Euclides, um Capistrano, a quem o clássico pó dos arquivos, segundo Gilberto Freyre, não entediava nem repugnava, como a certos copiadores profissionais do labor alheio.

Conhece-lhe todos os pormenores, sabe tôdas as questões conexas, não ignora nenhuma de suas particularidades.

Sua monografia sôbre o "Sentido Social da Revolução Praieira" é hoje indispensavel em qualquer biblioteca especializada. Merecem igualmente referencia dois ensaios seus: "Considerações sôbre a Revolução Praieira" e "Um Interprete da Revolução Praieira". Ambos continuam pontos de vista expressos na monografia referida.

O sr. Amaro Quintas vê na praeira uma revolução no sentido exato da palavra, isto é, um movimento para transformar a estrutura mesma da sociedade, uma tentativa de transmutação completa de valores, como diria Nietzsche.

Muitos dos principais chefes da Praieira perceberam e proclamaram isso. A êste propósito, o sr. Amaro Quintas reuniu abundante documentação.

"A Praieira, assegura-nos êle, foi mais uma resultante dêsse estado de desequilibrio econômico-social, dessa insatisfação existente no meio da massa, do que mesmo um movimento provocado por causas meramente politicas". E cita em seu apôio Joaquim Nabuco, que, em "Um Estadista do Imperio", afirmara sagazmente que se tratava de um acontecimento "mais social que politico."

E' interessante notar que o autor de "Balmaceda" olhava com simpatia a Praia, ao contrário do progenitor, que a detestava.

(Conclue na 6.ª página)

A Sociologia do Banguê

Renato ALMEIDA

O estudo da formação brasileira pelos ciclos economicos trouxe luzes novas á interpretação da nossa historia, que a cronologia politico-militar não permitia até então. Por via de regra, as determinantes de muitos fatos, ie quase todos os fatos, eram procuradas em razões de estado, ou na vontade dos govêrnos, quando, na realidade, acontecimentos outros é que abriam os caminhos da historia. Além dos dados étnicos e politicos, predominavam os economicos. O estudo dessas causas essenciais é que preocupa os sociologos modernos, demarcando a linha formadora da nacionalidade, os seus impetos e tendencias.

O ciclo da cana de açucar, cuja importancia tem sido considerada com relêvo, na sociologia, na economia e na literatura, acaba de ser estudado com particular minucia, dentro do quadro alagoano, no notavel ensaio de Manuel Diégues Junior: **O Banguê nas Alagoas**. Obra de pesquisa e de historia, o autor mostra, através de uma documentação segura, como o engenho de açucar fixou o homem, deu-lhe prosperidade, riqueza, titulos de nobreza, indices de civilização e de cultura, criando todo o Estado.

O banguê, como se sabe, é o primitivo engenho de açucar, a fórma rural da sua fabricação, antes que se industrializasse com a usina. Centro de formação social, no engenho "se agrupa o elemento humano, seja o elemento humanov 12345 12333 proveniente de grupos indigenas, seja o originado das importações de escravo negro; nêle o português é a figura dominante, porque em tôrno do lusitano se constituiam a economia e a sociedade da região açucareira". Essa síntese é tese do livro, que Diégues Junior demonstra, á luz da evolução historica, através da feição que tomam os acontecimentos das expansões humanas, seguindo o curso dos rios, do progresso das localidades com os lucros do açucar, da criação da sociedade e das diretivas politicas, por fim das manifestações culturais e folcloricas. O banguê é todo o centro de irradiação. Determina as condições sociais, orienta a administração, condiciona a economia, inspira artistas, cria lendas e superstições. Tôda a vida é caudatária do engenho e os seus proprietarios, os senhores de engenho, constituem a aristocracia da terra, numa base patriarcal, que só foi suplantada quando a usina destronou o banguê e as fórmas de fabricação e transporte rural foram dominadas pela tecnica moderna.

Dois fatores contribuiram para êsse fato e Diégues Junior os estuda com muita clareza — a usina e a estrada de ferro. Em suma, o elemento velocidade. Ora, deveria trazer gente nova. O senhor de engenho, pacato e sossegado, reagiria seguramente contra essa invasão, que não tinha de ser da técnica, mas por igual do homem. Veio o homem da cidade "de espirito apenas comercial quando não vilão", como sublinha Gilberto Freyre, e os contornos da sociedade antiga se mudariam inteiramente, de uma feição rural para um panorama industrial. Logo "a área banguezeira que passou a servir-se da estrada de ferro — mostra Diégues Junior — veio a sofrer os efeitos do progresso do meio de transporte. Aí mais que o declinio houve quase o desaparecimento total: a absorção pela usina". E depois conclui: "usina e estrada de ferro como que se uniram para acabar o banguê". Foi a transformação integral que sofreu todo o país num fenomeno de ordem geral, e a cidade dominou o campo. Na Bahia, por exemplo, no tempo do engenho, a cidade de Santo Amaro da Purificação foi um grande centro, vivo e ativo, inclusive com elementos culturais e artisticos, até que a usina apareceu, com o homem da capital, o seu proprietario. E resultou que o municipio, continuando muito prospero, viu a sua pequena cidade entrar em declinio absoluto.

Esse fenomeno, importantissimo na nossa vida social, trazendo o predominio da capital sôbre o campo e do bacharel sôbre o senhor do engenho, explica tôda a evolução brasileira de 1880 a esta parte. O choque da feição rural com a industrial continua e suas condições economicas e politicas são evidentes. Nada explica melhor o populismo paulista do que o declinio de uma sociedade dos famosos "de 400 anos" por uma gente nova enriquecida com facilidade nas industrias, especuladora e audaciosa, despreocupada com o passado e desterrosa do futuro, mas senhora do momento presente. Agora já não é mais o bacharel politico cheio de tricas e sofisticas que domina, êsse já passou tambem, é o técnico, o especialista, o homem de negocios. Vimos do carro de boi ao avião.

Dentro do chamado complexo brasileiro do açucar e no quadro de Alagoas, Diégues Junior nos mostra o fenomeno em todas as suas circunstancias e realidades, num largo e substancioso inquerito, que bem traduz os indices da vida nordestina, o seu esplendor na época banguezeira e seu declinio depois que

(Conclue na 2.ª página)

Pernambuco e o Romance

Valdemar CAVALCANTI

RIO, março — Escreve o critico Waldemar Cavalcanti em "O Jornal":

"Alguem observou: Pernambuco não tem um romancista nacional. O Estado tido e havido como matriz literaria do norte já deu poetas e grandes: deu Manuel Bandeira, o maior de todos, deu Joaquim Cardoso, Olegario Mariano e, dentre os mais novos, Mauro Mota, Odorico Tavares e Manuel Cavalcanti. Deu um sociologo do porte de Gilberto Freyre, criticos como Alvaro Lins e Oscar Mendes, ensaistas como Sylvio Rabelo e José Antonio Gonçalves de Melo Neto, jornalistas como Anibal Fernandes, Andrade Lima Filho e Luiz Delgado. Mas não ofereceu realmente ás letras brasileiras — observa o comentarista — um romancista de estatura equivalente.

O fenomeno salta ainda á vista quando se verifica que os Estados vizinhos, os miudos — aqueles "municipios" a que se referem muitos pernambucanos, ás vezes dando de ombros com algum desdem. E' ver, por exemplo, a pequenina Paraiba: dali sairam um José Americo de Almeida, que plantou um marco do moderno romance brasileiro, "A Bagaceira", e um José Lins do Rego, autor de um afresco admiravel sobre a vida na área da cana de açucar, Alagoas, tão pobre em tudo, saiu-se com um Graciliano Ramos, inigualavel nas suas aguas-fortes, soberano em sua tecnica de narrar e de fixar tipos e fatos. Indo um pouco mais adiante vamos ver Sergipe com o seu Amando Fontes, com um livro definitivo como "Os Corumbas".

Só Pernambuco, então com toda a sua soberba literaria, é que não contribui com um nome nacional para o romance — lamenta o comentarista. Noutros tempos esteve em evidencia o nome de Mario Sette. Mas ao leitor de hoje o que mais agrada, na obra do velho e simpatico escritor pernambucano, não é mais "A Senhora de Engenho", mas aquelas paginas deliciosas, como as de "Arruar", em que ele procura recompor o passado com uma ternura paciente de chinês. (De passagem: dizem-me que na Academia Brasileira ha uma corrente favoravel á concessão do grande premio de conjunto de obra a Mario Sette; seria uma justa homenagem ao velho militante da literatura, toda uma vida dedicada ás atividades intelectuais).

E' preciso, porém, não esquecer as perspectivas que foram abertas por Luiz Jardim: ele mostrou, com "As Memorias do Meu Tio Gongaza", que pode vir a ser o grande romancista de que Pernambuco precisa. Revelou dispor de forças invulgares de criação, capaz de construir uma obra solida diferente do nosso trivial. Basta-lhe apenas fechar olhos e ouvidos ás manifestações mais exage-

(Conclue na 6.ª página)

Chapéu de Côco

Conto de Saldanha COELHO

Pensei que fôsse um mendigo, dêsses que percorrem as ruas e os edificios na esperança de uma esmola, e fingi que não o estava vendo ali á entrada da sala, mudo, á espera que lhe dêsse atenção. Êle examinava tudo, olhando os móveis, os embrulhos de livros empilhados na mesa, as paredes vazias. Vestia um brim grosso, lembrando esses homens corpulentos que carregam e descarregam navios, seu rosto queimado, parecendo a sombra do chapéu de côco preto, e nos seus pés largos prendiam-se sapatos de pano amarrados por cordões grosseiros. Dava a impressão de um louco manso, vestido naquela blusa igual a uma camisa de fôrça, pelo brilho que lhe acendia os olhos sempre inquietos e vivos como olhos de rato, e se mantinha parado no limiar da porta, indiferente ao seu pouco caso, distante e surdo ás batidas da máquina, como se estivesse certo de que eu acabaria rompendo seu silencio desprezado.

— O senhor deseja alguma coisa? — perguntei para me ver livre dêle.

Chapeu de Côco entrou então na sala e pediu que eu lhe vendesse cinquenta jornais. Pagaria adiantado, disse, e depois viria buscá-los. Achei estranho que se interessasse por um jornal literario e quis saber para que êle os queria comprar.

— Eu vou vender no suburbio. Se der certo, apareço e levo mais.

Não acreditei no seu sucesso, sabia que jornais dêsse genero não são vendidos assim, como um jornal diário, mas, afinal, desde que êle os comprava á vista, resolvi vendê-los e lhe entreguei dois pacotes de vinte e cinco. Chapéu de Côco levou um e pediu-me para guardar o outro durante alguns dias.

Avaliei o seu prejuizo, o tempo e o dinheiro que êle ia perder, anunciando um jornal de letras que ninguem compraria, e o imaginei numa esquina, ao lado dos jornais espalhados no chão, animado pela esperança de vender tudo, dando gritos, sacudindo nas mãos exemplares que pareciam querer entregar-se de qualquer maneira áquela gente, olhando-o de passagem, indiferente ao jornal, rindo do seu chapéu de côco. Depois mudar de idéia, agarrar-se ao balaustre dos bondes, sair andando atrás de cada um, correr os bairros e as casas e parar outra vez numa esquina, frustrado. O dia seria assim, sua voz repetindo um estribilho monótono, êle suportando aquêle descaso com a mesma paciencia com que esperou por mim, em pé na porta. A solidão aumentaria com a noite, aos poucos iriam escasseando na rua os que o poderiam ouvir, e Chapéu de Côco, acreditando num êxito no dia seguinte, ia carregar o pacote para casa ou ficar alí, teimoso na sua ignorancia, vendo a noite passar numa solidão e numa insistencia de estátua.

* * *

Cheguei á redação e êle já estava lá, encostado em frente ao elevador. Sem dar tempo de lhe perguntar porque me procurava tão cêdo, pediu que lhe entregasse o resto dos jornais, com a mesma frieza da outra vez.

— Vendeu os outros? — indaguei á-toa, pondo-o á vontade. Chapéu de Côco disse que sim e foi entrando comigo, sem nenhum constrangimento. Arrependeu-se de não ter levado os dois pacotes, tal a facilidade com que se esgotou o primeiro, e pediu para lhe reservar outro tanto, fazendo questão de pagar adiantado. Sua revelação me surpreendeu, desfez inteiramente a hipotese de que o jornal ficaria encalhado, sem publico, envelhecendo num desprezo sempre maior a cada nova manhã que Chapéu de Côco insistisse em anunciá-lo nas esquinas.

Vendia-os de madrugada — contou — percorrendo a gare e os trens com seu corpo enorme quase calmo, indeciso no ritmo dos vagões em movimento, e olhava com descaso os que lhe compravam um exemplar, com repugnancia os que permaneciam dormindo nos bancos, alheios á sua figura estranha e grande jogando no embalo dos carros, passando entre êles com a lentidão e a tristeza de um entêrro. Assim esgotava suas horas, assim podia suportar as madrugadas que tanto lhe pareciam fazer mal, a ponto de imprimirem no seu rosto aquelas marcas de insônia, aquela palidez que parece brotar de uns nervos acostumados á dôr.

* * *

Chapéu de Côco apareceu na redação muitas vêzes, para comprar as novas edições ou, se estas não haviam saído, para levar numeros atrazados. Com o tempo perdeu a cerimônia e entrava diretamente no assunto, mesmo se fôsse preciso interromper alguma conversa.

— Vim buscar mais: o negócio está dando — e sorria de leve, um sorriso que não se completava, que lembra um gesto contido.

Sua frequência regular e os renovados pedidos de jornal aumentaram minha curiosidade, embora essa curiosidade se prendesse mais a êle, ao mistério que envolvia sua figura grotesca, do que á maneira dêle vender os jornais. O consumo de Chapéu de Côco era quase idêntico ao de tôdas as bancas do centro da cidade e sua explicação de que nos trens do suburbio muita gente comprava o jornal para passar a viagem, deviam ser para mim uma prova de que êle falava a verdade. No entanto, não sei que pressentimento, que sugestão de seu corpo abrutalhado e ridiculo naquele chapéu de côco preto me fizeram desconfiar de seu êxito. O certo seria eu não lhe dar nenhuma importancia e, ao contrario, estimulá-lo a vender cada vez mais, a aumentar cada vez mais o lucro do nosso jornal de letras; mas o impulso de acompanhar-lhe os passos foi tão forte, nasceu em mim de um modo tão imperativo, que logo depois que o ouvi entrar no elevador que descia, escolhi uma de suas próximas visitas para segui-lo, encoitá-lo de longe como a alguem que se quer surpreender.

Nesse dia, pouco antes de sair, Chapéu de Côco me pediu que arranjasse outros periodicos literarios para êle vender.

— No suburbio, o pessoal gosta muito de jornais assim — acrescentou dando aquelas costas, onde a gola da blusa caia como que do alto de um muro.

* * *

Permaneci indeciso, sem saber se devia ou não bater-lhe á porta. Descia e subia rua, passava diante daquele jardim devassado de algumas flores que as trepadeiras de parasitas não haviam destruido ainda, sem nenhuma coragem de entrar na sua casa, onde a unica presença de vida parecia ser uma lampada acesa que se refletia pelas vidraças. Supus que Chapéu de Côco não fôsse vender os jornais, porque conservou-os embrulhados desde a redação até em casa, mas tambem me ocorreu que êle podia estar esperando para viajar de madrugada nos trens de suburbio e neste caso eu teria de esperá-lo algumas horas mais. Resolvi então ir procurá-lo, sob o pretexto de por uma coincidencia tê-lo visto entrar em casa.

Depois de bater palmas com insistencia á sua porta, sem que viessem me atender, torci o trinco de vagar e de minha posição só pude ver um armario que se perdia nos limites da pequena fresta por onde eu olhava. Ai empurrei mais, aumentando pouco a pouco o campo de visão...

Ele estava sentado no centro do cômodo e quando a porta se abriu, ficamos de frente um para o outro. Eu meio confuso, encarando aquêles olhos parados que eram um convite e uma ameaça, e Chapéu de Côco, dando a impressão de que nada o perturbava naquele quarto cheio de jornais e revistas amontoados pelas paredes, naquele quarto onde os numeros do nosso jornal de letras estavam empilhados e cobertos de pó, inclusive os primeiros dois pacotes

(Conclue na 6.ª página)

Das Caatingas aos Igapós

Gláucio VEIGA

— I —

RECIFE, fevereiro — A Amazonia alimentou sempre uma imensa literatura. A' exceção dos livros de Bates, de Wallace, Humboldt, Agassiz, livros bordados de nomenclatura latina, pesados, gravidicos de ciencia, estufa de teorias (pois, para o mimetismo Wallace documentou-se no Amazonas), o que sobra é uma produção androgina onde a seriedade cientifica desaparece amolecida pela imaginação desbragada. Imaginação que pezou no relato dos coloniais cronistas, em cujas paginas temos de peneirar o possivelmente verdadeiro, como o livro publicado por Toribio Medina, **"Descubrimiento del rio de las Amazonas segun la relación hasta ahora inedita de Fr. Gaspar de Carvajal con otros documentos referentes a Francisco Oreilana y sus compañeros"**, obra fundamental para os primordios da colonização do vale amazonico. Nem Acuna, com o "Nuevo Descubrimiento del gran rio de las Amazonas" (1641), escapou ao mau vezo de contar o que viu deturpadamente e exagerar o que não viu.

Os famosos **Anais historicos do Estado do Maranhão**, obra de Bernardo Pereira de Berredo, onde varios historiadores se apoiaram, estão completamente á margem, tal o acervo de falsidades. Se João de Barros não engrossou a fila dos mitomanos foi simplesmente porque sua expedição com "novecentos homens, em que entravam cento e treze a cavalo, coisa que para tão longe nunca saiu deste reino" (Cfr. **Decada**, I), afundou-se lá pelas alturas da orla maritima do Maranhão.

Entre os contemporaneos, Euclides da Cunha continua insuperavel na sua honestidade e na exatidão. Já Raimundo de Morais, escritor oficial das coisas, dos homens e dos animais da Amazonia, "dono do assunto", portanto, pintou uma Amazonia cinematografica, onde as enchentes eram antes diversão, a caça ao caimã um snobismo de caboclo e tudo se passava, numa comunhão entre o homem e o meio.

Depois, Raimundo de Morais, cientificamente, andava nuzinho. Nu em pelo. Não se enroupava em nenhuma teoria cientifica, dispersivo e triturando-se num autodidatismo, exercitado pacientemente na cabine estreita e desconfortavel dos seus "gaiolas" que obedeciam ao seu comando. Descobriu rios "solteiros" e rios gemeos". Rios "solteiros" seriam aqueles que não tinham semelhantes. O rio Negro era "solteiro". Já o Purús e o Juruá são "gemeos" (Cfr. "O Anfiteatro Amazonico", pags. 60, 111, 112, 117, 118 — Edições da Editora Nacional).

Por evidente se induz tratar-se de uma pura ingenuidade de alguem desaparelhado de metodo cientifico. Tal ingenuidade, em Raimundo de Morais, desmanda-se noutro livro, "O Homem do Pacoval", onde a pg. 21 resolve esboçar uma descrição antropologica, numa minuciosidade quase celular, dessa especie humana pré-historica... A descritiva do escritor amazonense é tão marcante, tão convincente ao leitor avesso á antropologia e jejuando em relação ás modernas doutrinas da Historia, que ele fica acreditando que o homem pré-cabralino tinha aquele nariz, cobria-se com tais cabelos e pêlos, mexia-se com quais pernas...

Alfredo Lustosa Cabral, no agonizar de um seculo e no vagir de outro, riscou um roteiro, comum na epoca e que se reproduziu, nesta segunda guerra-mundial: a caminhada das caatingas aos igapós. Caminhada que na sua dramaticidade estupenda inhumou, nos barrancos dos rios, nas "estradas de madeiras", milhares de cearenses, de paraibanos, pernambucanos, alagoanos, enfim, todo o nordeste humano.

Era uma troca violentissima de **habitat**. Curtido pelo sol, ressequido pelas estiagens, o nordestino iria viver como coruja na escuridão da mata e se amolecer nas aguas barrentas e no calor exaustivo que o faria suar como um copo de refresco barato.

O seu enfurnamento na Amazonia, um decenio no verde e no liquido, apertou-se em 152 paginas, numa brochura simples, desataviada mas agigantando-se num livro que é a maior pagina de humanismo e de compreensão de toda a literatura sobre a planicie amazonica:

DEZ ANOS NO AMAZONAS (1897-1907) — (Memoria de um sertanejo nordestino emigrado áquelas paragens em fins do seculo passado) — Prefacio de Otacilio de Queiroz — Escola Industrial de J. Pessoa Edt.

Otacilio de Queiroz farejou, com seu radar espiritual, intensamente, receptivo, o valor do manuscrito que esse paraibano, afundado no sertão, aferrolhava na gaveta. Não trepidou, em endossar, com um prefacio áquelas paginas de um nome intelectualmente desconhecido.

—x—

Nada mais gostoso que escorregarmos a pena sobre um livro que se identifica perfeitamente conosco.

A aventura de Alfredo Lustosa Cabral tambem foi uma aventura minha. Apenas o nosso movimento inicial fôra dispar. Ele se atirou voluntariamente na Hyloea. Um general, hoje reformado (graças a Deus), industriado por um major posteriormente transformado em policial, atirou-me por castigo e a varios oficiais para a fronteira, no atual "Territorio do Guaporé". Hoje agradeço ao gal. reformado e esquecido, num suburbio do Rio, a oportunidade que me deu de ler "O ultimo capitulo do Genesis". Mas, deixemos o pobre general da reserva.

Em 1946 chegava eu no Amazonas e por força do oficio percorri o vale em todas as direções, afora 32 horas contadinhas de vôo.

O Amazonas de Lustosa não

(Conclue na 6.ª página)

Parlendas e Adivinhas

Jordão EMERENCIANO

RECIFE, março — A principio, o leitor ficará pensando que esse titulo "Parlendas e Adivinhas" se refira a revivescencias daquelas antigas praticas — entre religiosas e diabolicas — que visavam devendar o misterio do futuro. Praticas essas já condenadas — de modo algo veemente — por Mercurio, no seu discurso, no *Auto da Feira* de Gil Vicente:

Muitos presumem saber
as operações dos céos,
de que morte hão de morrer,
e o que há de acontecer
aos anjos e a Deos,
e ao mundo e ao Diabo.

O leitor apressar-se-ia se tal supuzesse, embora, no fundo a cousa tenha raizes imemoriais que, de algum modo, se entrelaçam um pouco, com aquelas velhissimas praticas. O homem — no decurso de toda a historia e de todas as civilizações — tem uma tão insopitavel sede, um tão indisfarçavel gosto pelo misterio, pelo religioso, por um mundo extra ou supra terreno, que, ontem, como hoje, procura, inconscientemente, revestir até os seus colloquios com forças não muito canonicas, do véu liturgico, de um caracter de culto religioso.

TOBIAS

"Parlendas" é o titulo do ultimo livro de Verissimo de Melo (*Parlendas*. Biblioteca da Sociedade Brasileira de Folk-lore — Natal 1949). Verissimo, diga-se mais uma vez, é um pesquisador que alia ao vigor da sua mocidade a honestidade e o entusiasmo da pesquisa. Aos poucos, vai realizando uma obra que lhe dá credito e autoridade na investigação do nosso folk-lore. Suas monografias "Adivinhas" "Superstições de S. João", "Acalantos" foram recebidas como excelentes contribuições para a interpretação da alma popular nas suas manifestações folcloricas.

Um leigo, no assunto, olhará com incredulidade para esse material julgando-o muito escasso e até destituido de importancia. Isso seria um erro. Antes de mais nada, é animadora a bibliografia luso-brasileira que sobre o assunto se vem reunindo. Em segundo lugar o estudo dessas manifestações folcloricas revela, não raro, imprevistas influencias e origens quase imemoriais — o que abre largas perspectivas para o conhecimento das migrações culturais. Convem não esquecer, tambem, o que esses estudos podem revelar da alma popular, da sua psicologia, das suas crendices e até da sua filosofia.

Um trabalho, como esse de Verissimo de Melo, pressupõe não só o senso e o gosto da pesquiza como um aturado e longo trabalho em recolher formas e variantes que, aos poucos, vai se diluindo na memoria publica.

Ás vezes, esse material se presta a interpretações excessivamente subjetivistas, para não dizer mesmo fantasistas. Admitir, por exemplo, que certos jogos infantis, como "uma, duas angolinhas", podem "exprimir o sadismo do menino das casas-grandes e dos sobrados do tempo da escravidão" é, talvez, generalizar, perigosamente, um ou outro pormenor. E é um exagero, embora, secundado e admitido por um indigitado mestre brasileiro.

Pode-se, tambem, discordar de certas versões recolhidas por Verissimo de Melo. Tive ensejo de ouvir de modo diferente — na região em que fui menino e vivi largos anos — muitos desses jogos infantis, adivinhações e trava-linguas. Exemplo: a parlenda "Adão foi feito de barro — colega, me dá um cigarro" sempre ouvi dizer assim: "Adão foi feito de barro, companheiro, me dá um cigarro". E' sabido que o homem do interior quase nunca emprega esse vocabulo *colega*, usando de preferencia os de *mano companheiro, compadre*, etc. O dito "chuva com sol" sempre terminava com o refrão "casa Irene com mororó" ao envés de "raposa com rouxinol". Da parlenda "Amanhã é domingo" conheci uma variante diversa das apontadas por Verissimo. O dito de escarneo "conheceu o velho Bala? vontade tambem consola" era na minha região, alterado para "co-

(Conclue na 6.ª página)

TOBIAS E OS ALEMÃES

Otto Maria CARPEAUX

Só hesitando a gente se aproxima de um problema dificil, cuja analise ainda é capaz de ferir a sensibilidade de muitos. E' verdade que José Verissimo já reduziu ás justas proporções os resultados da ação da chamada **Escola do Recife**; e o livro de Hermes Lima sobre Tobias Barreto é de admiravel isenção de espirito. Contudo, ai está o exemplo de João Ribeiro cuja formação germanica tanto o distinguiu (e tambem isolou) entre os seus contemporaneos; e o outro, de Graça Aranha, exemplo ainda bem vivo. De modo que o problema da Escola do Recife, o da influencia das fontes alemãs na evolução intelectual do Brasil, ainda é atualissimo. E por isso mesmo...

Influencia benefica ou influencia nociva? Acho que nem se deva perguntar assim. O entusiasmo irrefletido justifica-se tampouco como o medo daquele espantalho de "escolastica alemã" que os franceses pintaram depois de 1870 e em 1914. Kant como "filosofo prussiano" e Nietzsche como "militarista". Os "Werturteile" os julgamentos de valor, seriam melhor eliminados de antemão quando se trata de analise e compreensão.

Antes de mais nada é preciso admitir os fatos. Por volta de 1870, quando o ecleticismo filosofico de Cousin dominam as academias brasileiras, um jovem autodidata no interior do Nordeste conseguiu, por sua vez, dominar a lingua alemã, adquirindo com esse recurso conhecimentos cientificos que o Continente inteiro ainda ignorava, tornando-se capaz de aplicá-los de maneira pessoal e original. Tobias Barreto foi natureza apostolica. Mas apostolo de que? Da ciencia alemã, evidentemente. Ai surgem, porém, as duvidas. Pois, uma coisa chamada "ciencia alemã" não existe.

—

Tobias cita muitos autores alemães. Sem preocupação da ordem podem-se lembrar os seguintes: Haeckel, pontifice do darwinismo alemão e do monismo biologico; Ludwig Noiré, outro filosofo monista, mas de segunda ou terceira categoria; Kant (em que Tobias apreciava sobretudo os argumentos contra o materialismo simplista); Ihering e Hermann Post, os renovadores da ciencia juridica; Helmholtz, fisico positivista (mas não no sentido de Comte); Schopenhauer e Eduard von Hartmann, os filosofos do pessimismo; Savigny, o grande romantico fundador da escola historica no estudo do Direito; David Friedrich Strauss, o critico hegeliano do Novo Testamento. A lista está, sem duvida, muito incompleta. Silvio Romero, falando das "descobertas" da Escola do Recife, acrescenta os nomes de Hegel e dos historiadores Mommsen, Droysen e Sybel, e mais o post-hegeliano Zeller, neo kantiano Friedrich Albert Lange, o filosofo

(Conclue na 6.ª página)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

DOAS NOTICIAS PARA O MOVIMENTO ESPERANTISTA

C. SILVEIRA

E' nos sumamente agradavel a noticia que nos traz do interior paraibano o nosso co-idealista Geraldo Pires Sitonio, acerca da influencia que, graças à colaboração de dedicados samideanos do Recife, esta secção vem exercendo nas cidades longinquas, nos lugares de dificil acesso as idéias que enaltecem o espirito humano.

E' que o Esperanto encerra virtudes maravilhosas. Possue, por assim dizer, uma varinha magica, o poder de atrair a todos os homens que jamais desceram do seu amoravel dominio no campo da cultura, campo que é lavrado com firmeza, dedicação e entusiasmo por milhares de esperantistas, certos da colheita dos melhores frutos.

As impressões daquele samideano fixam, sem a menor duvida, o quadro auspicioso de um grande movimento, que cada vez mais se alteia, em função dos nobres objetivos que encerra.

Tais objetivos já são demasiado conhecidos. Entretanto, vale sempre insistir na necessidade do emprego do Esperanto, em qualquer parte, emprego que determina uma inquebrantavel ligação entre os homens de todas as Patrias, de todas as raças, de todas as convicções politicas e religiosas, estabelecendo, assim, uma familia onde todos os seus membros se compreendam, discutam os seus problemas, num ambiente de construtiva fraternidade.

O exemplo que estamos dando à estampa, oriundo de Itaporanga, só pode perfeitamente calar no coração dos esperantistas. Ele precisa de novos imitadores, novos paladinos da causa que defendemos.

Por certo, que o Esperanto será recebido triunfalmente nas demais cidades do "hinterland" nordestino, ou, para melhor dizermos, em todos os recantos distantes das capitais brasileiras.

Outra agradavel noticia nos oferece o sr. José Elias Sitonio: em Campina Grande, em que pese a inexistencia de grupos esperantistas, o idioma da Humanidade está sendo acolhido entusiasticamente, tal o interesse que se observa pelo seu aprendizado.

Aliás, em notas anteriores, já tivemos oportunidade de nos referir com simpatia ao trabalho pró-esperanto de diversos samideanos campinenses.

José Macedo, J. Honorio P. de Melo e outros certamente não se descurarão de organizar, o mais breve possivel, um grupo esperantista que possa, decisivamente, orientar o movimento na prospera cidade paraibana, contribuindo, dessa maneira, para o seu progresso intelectual.

Da dedicação, das atividades postas à prova num sentido organico, "nia movado" muito ganhará em amplitude, aglutinando sob sua bandeira fraternizadora os que crêem na força invencivel do Esperanto, como elemento de paz e harmonia entre todos os povos.

A FARMACOPÉIA INTERNACIONAL E O ESPERANTO

Caetano COUTINHO

O projecto de redação de uma Farmacopéia Internacional tem sido uma questão sempre proposta nos diversos Congressos Internacionais de Farmacia.

O assunto começou a ser estudado no 1.º Congresso Internacional de Farmacia, efetuado por iniciativa do governo russo, em 1865, na cidade de Brunswick, sob a presidencia do farmaceutico Dittrichs, de Praga.

Dois anos depois, em 1867, o 2.º Congresso, reunido em Paris, é que foi denominado "Congresso Internacional das Sociedades de Farmacia", a que concorreram farmaceuticos de 13 paises, consagrou em seu programa a questão de Farmacopéia Internacional, nestes termos: "Estudo dos meios de compor um Codigo ou Formulario legal universal para os medicamentos oficinais, cuja uniformidade de composição é conveniente estabelecer em todas as farmacias do mundo civilizado".

Foi Mialhe, o conhecido farmaceutico francês, o relator. E escreveu em seu parecer: "No momento em que as novas vias de transporte tornam faceis e numerosas as comunicações entre os diversos povos da terra, sentem-se para todos estes homens atraidos dos mesmos males, a necessidade de um tratamento baseado em medicamentos e nos agentes que tenham em todas as nações civilizadas uma unica e igual interpretação, de sorte que uma prescrição medica possa ser identicamente executada seja em Paris, Londres, Viena, Berlim, etc., seja nos paises da America, com a mesma facilidade para os farmaceuticos e a mesma segurança para os doentes".

"Afim de obter tais vantagens, é preciso que todas as nações civilizadas adotem e reconheçam como legal um Codex farmaceutico, identico em sua linguagem, em suas formulas essenciais, em seu sistema de pesos e medidas".

E foram estas as conclusões aprovadas pelo Congresso de 1867:

1.º — Adoção de um Codex universal, ou existencia de formulas universalmente adotadas;

2.º — Adoção da lingua latina em sua redação;

3.º — Adoção do sistema metrico.

Nos congressos seguintes — de 1869, em Viena; de 1874, em São Petersburgo; de 1881, em Londres, continuaram os trabalhos.

O farmaceutico Méhu, em nome da Sociedade de Farmacia de Paris, apresentou o manuscrito de volumosa obra, mas redigida em francês. O Congresso de 1874 incumbiu o dr. Jordan, farmaceutico em São Petersburgo, de traduzi-lo para o latim; mas por morte de Jordan a tradução não apareceu.

No Congresso de 1875, em Bruxelas, o farmaceutico von Waldheim, sabio poliglota vienense, apresentou seu **Projectum Pharmacopoeae Internationalis**, em latim, contendo 293 medicamentos. Mas não ficou resolvida a questão.

No Congresso de 1893, em Chicago, apresentaram-se 300 farmaceuticos, dos quais, apenas 12 europeus, não havendo francezes nem alemães.

Foi propriamente um Congresso americano.

No Congresso de 1897, em Bruxelas, o professor Remington, que havia presidido o Congresso de Chicago, fez interessantes comunicações sobre as revisões das farmacopéias e sua influencia sobre as relações entre medicos e farmaceuticos e sobre a necessidade de uma farmacopéia internacional dos medicamentos heroicos. Para esse fim, a **American Pharmaceutical Association fez o donativo de 25.000 francos.**

O professor Morales, do Mexico, declarou que havia Comissões encarregadas de formar a Farmacopéia Pan-americana; e com um pouco mais, ter-se-ia a Farmacopéia Internacional.

O Congresso Internacional de Farmacia notavel foi realizado em 1900, em Paris. A Academia de Medicina da França, interessada na questão da Farmacopéia Internacional, designou para seu representante o professor Bourquelot. Este, em parecer magistral, procurou demonstrar a utilidade de convencer os poderes publicos e o corpo medico da importancia da questão, mostrando os graves inconvenientes, os perigos mesmo que podem resultar da execução de uma prescrição medica, ao passar de um pais para outro.

Um dos importantes problemas a resolver, no tocante á Farmacopéia Internacional, é o da lingua em que esta deverá ser redigida.

O latim, como vimos, já foi proposto. Mas esta lingua morta não serve para as relações internacionais modernas. Se em 1867 Mialhe já achava que as novas vias de transporte daquela epoca tornavam faceis e numerosas as comunicações entre os diversos povos da terra, que diria ele, se vivesse na atualidade?

Para o latim adaptar-se ás relações internacionais, haveria necessidade de refundir totalmente seu vocabulario, sua gramatica e sua sintaxe. Não seria mais latim...

Até para os objetos de uso diario tinham de ser inventados novos termos. E não teriamos mais que um latim deformado, um latim "de cozinha".

Por vezes, já tem sido citado o exemplo dado pelo professor Carlo Bourlet, em uma conferencia feita na Escola Superior de Marinha, da França, de não poder o melhor latinista dizer em latim a frase corriqueira: "Tiro o lenço do bolso de minhas calças", simplesmente porque os romanos não tinham lenço (para se assoar), nem bolso nem calças.

Um exemplo frizante de que o latim deixou de ser a antiga lingua internacional por excelencia, dos cientistas, está na sua decadencia nas farmacopéias.

Anteriormente a 1820, as Farmacopéias eram descritas só em latim: a inglesa, austriaca, belga, espanhola, finlandesa, francesa, a norte-americana, de 1820 em latim e inglês. Até 1870, ainda dominva o latim. No periodo de 1900 a 1910, somente a da Austria era redigida em latim, o que se explica pelas 20 linguas faladas no territorio do extinto imperio, a da Hungria, em hungaro e latim; a da Belgica, em latim e francês. Todas as demais, na lingua nacional: alemã (desde 1890), inglesa (desde 1864), dinamarquesa (1893), norte-americana (desd a de 1820), espanhola (1865), finlandesa (1835), francesa (1837), grega (1899), italiana (1892), japonesa (1907), mexicana (1884), norueguesa (1895), holandesa (1891), russa (1871), sueca (1901), suiça (1893), portuguesa (1876).

Note-se que os paises latinos não foram os ultimos a abandonar o latim. Este aparece agora unicamente na nomenclatura ou nos subtitulos, em geral num latim "culinaire".

Mesmo nesses casos não ha uniformidade. Vejamos, por exemplo, **alcool**, comum, absoluto e diluido nas farmacopéias que tenho á mão: Farmacopéia francesa: **alcohol ethylcum, spiritus rectificatus**. Argentina: **alcohol aethylicum, alcohol aethylicum, dehidratum**. Venezuela: aethylus, aethylum dilutus. Norte-americano: **alcohol, spiritus dradtum, alcohol dilutum**. Portuguesa: **spiritus vel alcohol, spiritus absolutus**. Brasileira: **spiritus rectificatissimus, alcohol absolutus, alcohol dilutus**.

Indispensavel á cultura humanistica, a bela lingua do Lacio não se aplica, porem, á Farmacopéia internacional.

Podera ser adotada uma lingua viva, nacional? Nunca será possivel chegar a um acordo, nesse sentido.

As rivalidades de cada povo, as dificuldades das diversas linguas, mesmo que se pretenda fazer qualquer idioma **basic**, não o permitirão.

A solução é aceitar a introdução de uma lingua internacional auxiliar, uma lingua segunda, facil, eufonica, usada ao lado da lingua materna de cada povo.

Como disse o professor Carlo Bourlet, "a unica solução possivel é a adoção de uma lingua neutra, que não melindre nenhum amor-proprio nacional, e que, além disso, tenha a imensa vantagem de ser muito mais simples, muito mais facil, por ser mais regular do que qualquer lingua nacional, mesmo a inglesa. Que tal lingua artificial seja possivel e utilizavel, não pode mais ser posto em duvida, porque esta lingua existe e vive: o Esperanto, com seus milhares de adeptos que a escrevem e a falam, suas centenas de jornais, seus livros de ensino e dicionarios em todos os idiomas (até em turco, armenio, hebraico e japonês), sua bibliotéca de muitos milhares de obras diversas".

O Esperanto tem como principios fundamentais o maximo de internacionalidade das raizes e a invariabilidade dos elementos gramaticais. Está experimentado ha mais de 50 anos, e julgado capaz em todos os dominios da inteligencia humana.

Em relação á medicina e á farmacia, tem sido editadas em Esperanto, revistas, com colaboradores de varias nacionalidades. Uma delas, "Internacia Medicina Revuo", editada na Belgica, e que não aparece ha anos por causa da guerra, publicou um excelente vocabulario tecnico de termos de medicina e de farmacia, trabalho do dr. Briquet.

O farmaceutico Celestin Rousseau, estabelecido em Lavallois-Perret (Seine), presidente do Sindicato Geral dos Farmaceuticos da França, apresentou para o 10.º e para o 11.º Congresso Internacional de Farmacia, interessantes teses sobre a Farmacopéia e a Nomenciatura farmaceutica internacionais, as quais me forneceram muitos dados para escrever estas linhas.

Publicou mais o farmaceutico Rousseau um grosso volume — **Poliglota vade-mecum de Internacia Farmacio** (Vademecum poliglota de Farmacia Internacional), em Esperanto e com vocabulario correspondente em 9 linguas. Traz informações gerais, quadros comparativos de formulas de varias Farmacopéias e formulario de algumas preparações frequentemente prescritas em diversos paises.

Um de seus colaboradores foi o esperantista belga Oscar Van Schoor, farmaceutico, cujo nome é conhecido entre nós.

Já contamos no Brasil com excelentes manuais para o ensino do Esperanto, sem mestre, ou em cursos; com dicionarios esperanto-português e português-esperanto, e com as melhores obras da literatura mundial, traduzidas no idioma do genial medico dr. Luiz Zamenhof.

Procurem todo estudar o Esperanto, elemento de ligação entre todos os povos, que agora mais do que nunca, precisam dele.

Fevereiro — 1945.

NOTA

Este trabalho foi bublicado na revista "O Farmaceutico Brasileiro", numero de setembro de 1945. Com a devida venia reproduzimo-lo, pois se trata de uma excelente contribuição para a causa do speranto. O professor Caetano Coutinho é um dos mais eminentes esperantistas patrios, conhecedor profundo do idioma auxiliar. Farmaceutico que é, o assunto que aborda só pode despertar interesse nos meios cultos brasileiros.

—:::—

O Esperanto na Paraíba

ITAPORANGA

Do sertão paraibano, onde se encontrava em visita á sua familia, acaba de chegar a esta cidade o samideano Geraldo Pires Sitonio.

Trouxe suas impressões do movimento esperantista no interior do vizinho Estado, tendo-nos confessado sua surpresa em encontrar a cidade de Itaporanga, apesar de situada no alto sertão, um parente seu, o sr. José Trigueiro Rocha e a esposa deste, professora Terezinha Sitonio Trigueiro, interessados no estudo do Esperanto, incentivados exclusivamente pela leitura da secção "Esperanto — Lingua Bela Viva", deste DIARIO.

CAMPINA GRANDE

Em Campina Grande, apesar de não haver grupo esperantista organizado, nota-se grande interesse pelo aprendizado da lingua de Zamenhof, de acordo com as informações do estudante José Elias Sitonio, que traduz perfeitamente o Esperanto.

Esse samideano, que reside á rua da Floresta n. 250, está prestando a sua colaboração ao movimento esperantista, podendo, os interessados, dele obter qualquer informação que necessitarem.

TABAJARA ESPERANTO-KLUBO

Os esperantistas paraibanos comemoram, hoje, o transcurso de mais um aniversario da fundação do Tabajara Esperanto-Klubo.

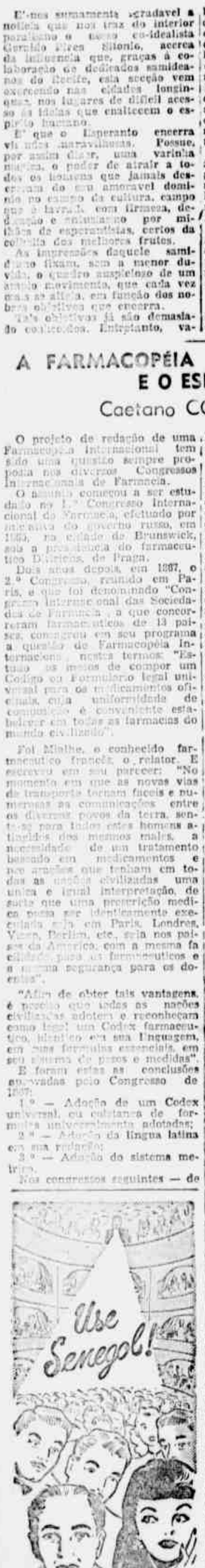
O acontecimento tambem encheu de alegria os esperantistas de Pernambuco, que vêem nos co-idealistas da Paraiba constantes batalhadores em prol de nossa causa comum.

A Renato Diniz, Claudio Lenos e Manuel Tavares, as saudações cordiais desta secção, extensivas ao "esperantistaro" do vizinho Estado.

INSTITUTO PROGRESSO

Graças á cooperação do ilustre dr. Meton de Alencar, um novo curso de Esperanto vai iniciar-se no Instituto Progresso, na semana entrante.

As aulas do idioma auxiliar nesse instituto sempre se realizam com animação, contribuindo, para isso, o espirito de compreensão dos seus diretores, sobretudo o dr. Meton de Alencar.



ENXERGUE NOITE E DIA, USANDO AGUA SANTA LUZIA

protege os olhos

TAQUIGRAFIA — GRÁTIS

(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. 13.500 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso Curso. — Inf. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM, 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro.

A Sufocação da Asma, Bronquite e Tosse Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta força que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão como por encanto. Em poucos minutos **Mendaco** começa a circular no sangue, aliviando e promover uma respiração facil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alivio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atua sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os ataques desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Em mui pouco tempo fará com que se sinta anos mais forte e mais jovem. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

A SOCIOLOGIA DO BANGUÊ

(Conclusão da 1.ª página)

o açucar deixou de ter predominio na economia brasileira. Os elementos historicos da pesquisa são dos mais valiosos e colhidos numa investigação criteriosa, em que o fator humano é pôsto em grande destaque, acentuando-se o valor do trabalho do escravo "pé de boi dos engenhos" e a dificuldade que houve para admitir o trabalhador livre, numa atividade pouco lucrativa para salarios elevados. Estuda ainda as deficiencias da agricultura no Brasil e mostra os êrros cometidos e as persistentes dificuldades.

O livro de Diégues Junior não é um livro atual apenas pela fixação do problema mas pela realidade com que o ptrpõe, dando-lhe, pois, as possibilidades de novas sugestões, que muitos dos fatos economicos e sociais perduram e ainda desafiam os estadistas e economistas. Não é uma obra de historia por mais que a parte historica seja tratada com erudição e espirito critico, mas de sociologia, na qual se faz um côrte transversal num dos aspectos da vida brasileira, em determinada região. Resultam ensinamentos e advertencias e o fenomeno regionalista se nos depara fixado com argucia em face do conjunto nacional. E o fato historico estudado se projeta socialmente em sua flagrante realidade, pois não se trata de acontecimentos perecidos, mas de circunstancias existentes na nossa vida, cuja feição póde ter sido alterada pelo tempo, mas cuja essência perdura.

Não poderia deixar sem particular referencia o capitulo relativo ao folclore, não apenas pela cópia de informações que traz aos folcloristas, senão pelo critério e pela conceituação. Esclarece Diégues Junior: "de fato, são as manifestações populares que o folclore encerra o melhor desenho a caracterizar um assunto. Se hoje não podemos estudar a historia nacional sem conhecer as manifestações folcloricas que envolvem os seus episodios, muito mais se dirá em relação á vida rural. Expansão de idéias do povo, modo através do qual — em poesia, em adivinhação, em anedota, em lenda, até mesmo em pulha — êste povo exprime seus pensamentos e tradúz sua opinião, o folclore constitui material rico e valioso para entendimento dos aspectos economicos, sociais e culturais da comunidade rural". E, nesse alto sentido social, aproveita a lição do folclore alagoano para nova acôrça ao seu trabalho, revelando como o açucar foi o centro da vida da região, não apenas nas camadas altas da sociedade, mas em todo o povo, que criou seu vocabulario para o trabalho, inventou versos para cantar nos momentos especiais da lavoura da cana e do fabrico do açucar, como a "botada" que era o inicio das atividades anuais do engenho, dansou, cantou, curou-se, rezou, em suma, viveu a vida entre os verdes canaviais e os banguês. E é interessante notar que muitos fatos folcloricos subiam até ás casas-grandes, numa comunidade de sentido tradicional e popular.

O livro de Diégues Junior é uma contribuição admiravel aos estudos de sociologia brasileira, escrito com elegancia e clareza, revelando um agudo espirito critico e uma investigação honesta e de absoluto criterio cientifico. Depois, como disse, embora seja a análise de um fato regional, não se limitam suas conclusões ao fenomeno alagoano. A investigação ecologica e social tem uma aplicação brasileira e está densa de sugestões aplicaveis a outros quadros nacionais. Isso sem falar no mérito da obra como modêlo de estudo sociologico, feito com um método muito recomendavel, sujeitando a documentação a uma critica esmiuçada e alargando sempre as perspectivas dos problemas. Na equipe de estudiosos e ensaistas da vida social brasileira, Diégues Junior se coloca, com êste livro magnifico, em posição de destaque, e presta assinalado serviço á nossa cultura.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, cranqueiras, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonsêca, Pequeno Brasileiro Monossilábico de Japiassú, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Souza, Proverbios de Lamenza e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME ....

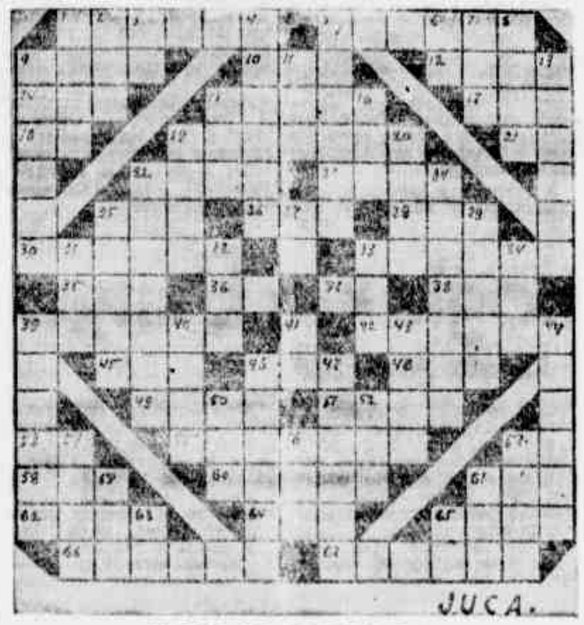
PSEU. ....

RES ....

Palavras CRUZADAS

3.º TORNEIO

PROBLEMA N.º 1



HORIZONTAIS

1—General romano.
5—Medico português.
9—Palavra turlesca empregada para significar excelencia ou primor de alguma cousa.
10—Peixe.
12—Desvio.
14—Mesa.
15—Rubino.
17—Raiz.
18—Nota musical.
19—Licença.
21—Nota musical.
22—Pintor flamengo.
23—Tumor.
25—Ganho das tangas.
28—Rio do Brasil.
29—Rei de Israel.
30—Peixe do mar.
33—Recurso, fig.
35—Branco, inv.
37—Doença.
38—Atalho.
39—Abalheiro.
42—Arvore oleaginosa do Brasil
45—Grupo.
46—Abaixo.
48—Sul.
49—Rio da Russia.
51—Rei de Esparta.
53—Nota musical.
55—Região da Italia.
57—Cousa breve.
58—Grande numero.
60—Nautico.
61—Rio da França.
62—Desterrado
64—Funcionario inglês
65—Vantagem.
66—Vinagre de salmoura.
67—Aguardente.

VERTICAIS

1—Oh!
2—Antiga montanha da Grecia
3—Relicario.
4—Nome proprio masculino.
5—Carrinho.
6—Nota musical.
7—Constelação austral.
8—Califa musulmano
9—Remedio caseiro.
11—Uma das ilhas Lucaias.
13—Rio da Russia asiatica.
15—Jarro.
16—Cidade do Ceará.
19—Desfazer.
20—Pato real.
22—Decisão infalivel.
22—Porto do Estado do Rio de Janeiro
25—Aldeia de indios, no Brasil
27—Maneira.
29—Lago no Estado do Para.
31—Circulo.
32—Interjeição.
33—Pastora francesa.
34—Batrachio, amfibio.
39—Sinal para aviasr de algum perigo.
40—Tafetá grosso e ondeado.
41—Nota musical.
43—Orquidea indiana.
44—Cabo para governar as velas.
46—Poleame que se firma no chicote dos cabrestos.
47—Grande quantidade de pingos.
50—Vão.
52—Jurisconsulto português.
54—Jogo.
56—Nome proprio masculino.
57—Pesca gorda e baixa fig.
59—Jovem republicano alemão.
61—Acucena
63—Nota musical.
65—Nota musical.

(Dicionario consultado: Simões da Fonseca).

PROBLEMA N.º 2

HORIZONTAIS

1—Serie de casos inventados com fim comico.
5—Planta.
6—Bebida, o mesmo que jacuba.
7—Planta do genero anemona.

VERTICAIS

1—Especie de colher destarta, com que os pedreiros introduzem massa nas juntas das pedras.
2—Epifitia peculiar ao cafezeiro.
3—Cheiro, acogulado.
4—Filho de Jacó.

(Dicionario consultado: Silva Bastos).

CASAIS

1—Três — Beijos que nagueja um pouco só gosta de mulher trigueira
ANTONIMAREPE—Recife

2—Quatro — O bandido ficou indeciso ao entrar no carcere.
ANTONINO—Recife

3—Três — Terreno esteril só se encontra no deserto.
PEREIRA—Recife

4—Três — Vi esta antiga maquina de guerra dentro da pequena embarcação costeira da India.
REIS PEREIRA—Recife

5—Duas — Permutei minha bengala por uma especie de cogumelo comestivel.
ANTOMAREPE—Recife
SINCOPADAS

6—Três (duas) — Encontrei uma sucia de vadios dentro da choça.
PEREIRA—Recife

7—Três (duas) — O traficante de mulheres é o causador da prostituição.
ANTOMAREPE—Recife

8—Três (duas) — Você pode avaliar
Como bom auxiliar
Que divide e soma certo
A despesa calculada
Da construção almejada
De um bom mercado aberto.
DEBRITO—Recife

9—Três (duas) — Moça que busca ser bela
Procurando simulacro,
Comparo a beleza dela
Tal qual boneca de trapo.
JOÃO DA ROÇA—Nazaré

—:::—

ECLITICAS

10—Duas-duas (três) — Torture o rebanho para ele ficar despedaçado.
ANTONINO—Recife

11—Duas-duas (três) — Oculte e enlaça o animal com muita preguiça.
REIS PEREIRA—Recife

12—Duas-duas (três — O regulo de regulos tem o atrevimento de enfrentar certo animal quadrupede do Malabar.
PEREIRA—Recife

MESOCLITICAS

13—Duas-uma — Dansa de negros não causa impressão muito boa.
ANTOMAREPE—Recife

14—Duas-uma — Ata ali o preguiçoso.
ANTONINO—Recife

15—Duas-uma — O presente é condição para alegrar o patuscо.
REIS PEREIRA—Recife

PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas especies de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc., e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a Capital e sessenta para o Interior e Estados vizinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

Velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' — UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON

Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia, abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades:

Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL e CONTABILIDADE.

Inumeros jovens têm sido colocados no comércio desta praça por intermedio desta Escola.

CRITERIO — EFICIENCIA E CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos.
RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE.
Diretora: Chrysólitha Bittencourt.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5 399

MUNDO DE LUZ E SOM

A BATALHA DE BASTOGNE

Wise LION

Do RIO — Prova da respeitavel importancia que alcançou a filmagem de "O Preço da Glória", que o Brasil verá com esse titulo, mas é, no original, "Battleground", é fato de que 70.000 metros de madeira foram necessários para a reprodução do bosque de Ardennes. (Ora, direi, nem só de madeira vive um filme, mas é bem certo, respondemos nós, que a importancia da montagem de um filme, representa grande parte do que ele poderá valer). Por esse motivo, mais de 500 árvores foram embarcadas do norte da California para os estudios, encontrando-se entre essas, numerosos pinheiros gigantescos semelhantes aos que existem nos bosques de Bastogne.

Alem disso, cerca de 75.000 metros de madeira foram utilizados para umas plataformas especiais sobre as quais se construiram diversas partes da montagem. Outra parte do "ambiente" incluia um trilho de ferrocarril de mais de 40 metros de comprimento, montados sobre uma plataforma de 5 metros de altura. Tambem uma casa campestres foi cuidadosamente reproduzida.

Entrementes, os carpinteiros, os eletricistas, jardineiros, bombeiros e todos os demais empregados dos estudios — com excepção dos encarregados de "maquillage", já que não se usou tal coisa — estavam sumamente atarefados preparando o montagem — e o pessoal da roupparia esfregava, contente, as mãos. jamais haviam visto um trabalho tão facil. Todos os membros do elenco, exceptuando a artista franceza Denise Darcel, vestiam uniformes de soldado raso, sem mudanças nem alterações de nenhuma espécie!

Entretanto, essa alegria repentinamente se transformou em consternação e assombro! Foram necessárias 148 caixas das que o Exército usa para guardar roupas, com uma capacidade de 6 metros cubicos cada, para que ali se guardassem 10.328 peças de equipamento, sem contar os 4.836 artigos tomados dos depósitos do estudio. O equipamento regulamentar consistia de camisas, camisetas, cuecas, cinturões, sobretudos, uniformes de faxina, jaquetas, cartucheira sapatos botas uma enorme quantidade de insignias militares botões e placas de metal. Entre os artigos tomados aos depósitos dos estudos se encontravam vários uniformes alemães e numerosas peças de roupas que se usavam no periodo da luta em Bastogne, em 1944, e as quais já não poderiam ser obtidas no próprio Exército.

Alem do vestuário e seus acessórios foi necessário arranjar cerca de 27.000 exemplares de outras peças, constituindo em tendas de campanha de todas as classes e tamanhos; ferramentas de sapadores, machados, acessórios, de trincheiras, cem latas de gazolina de um galão cada, 200 mochilas para transporte aéreo, 400 paraquedas, 400 facões, 400 garfos, 400 colheres, um completo "trem" de cozinha de campanha e até um altar portátil para um capelão...

O sucessos que têm lugar em "O Preço da Glória" são veridicos. Tiveram lugar durante a guerra, quando um punhado de soldados americanos ficou encurralado pelas forças inimigas nos arredores de Bastogne, em 1944.

O elenco de "O Preço da Glória" está perfeitamente á altura de seu importante argumento. Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiak, George Murphy, Marshall Thompson e outros, incluindo Denise Darcel, artista francesa, e um pelotão de paraquedistas do Exército norte-americano. Estes foram os homens famosos da Divisão Aérea 101, que tão heroicamente defendeu Bastogne. Alem de reviver frente á "camera" os importantes papéis que tiveram na vida real, esses homens atuaram como conselheiros técnicos com o fim de assegurar mais ainda autenticidade do grande filme.

"O Preço da Glória" abarca um turbulento periodo de sete dias, entre os quais o dia de Natal de 1944, desenrolando-se nos imponentes cenários de campos cobertos de neve, trincheiras, casas e jardins destruidos, assim como outros aspectos de uma furiosa guerra, com notável exatidão e um realismo que jamais se vira em outra pelicula.

O "Preço da Glória" tem por ambiente, como dissemos, o famoso campo da batalha de Bastogne, na Bélgica. O argumento é original de um homem que lutou naquele campo... e que tem lutado nos estudios de Hollywood: Robert Pirosh, escritor cinematográfico que foi sargento de infantaria durante a guerra e que recebeu seu batismo de fogo na própria Bastogne. A direção do filme esteve a cargo de William A. Wellman, aviador condecorado da Primeira Grande Guerra — e cujo nome se acha ligado a filmes com "Asas", "Beau Geste" e "Ceu Amarelo". A produção esteve a cargo de Dora Schary, com a colaboração de Pirosh.

As cenas de "O Preço da Glória" foram rodadas tanto nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer em Culver City como "in location", com algumas pasagens tomadas no Fort Lewis, Washington. Vários episódios autenticos, filmados sob o fogo do inimigo pelo Corpo de Sinaleiros do Exército norte-americano, estão fielmente reproduzidos nesse filme que teve um grande preço, a perseverança de Dore Schary, não descansou enquanto não viu em perfeito andamento aquele que seria o "The Big Parade" do ultimo conflito, sem ser, ao mesmo tempo, nitidamente um filme de guerra, mas um romance de 50 homens e uma pequena cujos destinos a guerra entrelaçou e dispersou...

Esta é Denise, em "O Preço da Gloria", o muito esperado "Battleground", que Dore Schary produziu. Denise andou cantando em "night clubs" — e agora, para usarmos um dos mais sovados trocadilhos do mundo — está encantando em Hollywood... Todos gostaram muito de ve-la entre os 50 heróis de "Battleground". Vejam bem o cliché e verão por que todos gostaram.

O VALE DA TERNURA

Do RIO — Filme da Republic, com Alice Tilfim — Myrna Loi, Billy Buck — Robert Mitchum, O avô — Louis Calhern, Fred Tiflin — Shepperd Strudwick, Tom — Peter Miles, A professora — Margaret Hamilton, Jinx Ingals — Patty King — Jackie — Jackie Jackson, Beau — Beau Bridges, Little Brown Jug — Little Brouwn Jug, Nino — Nino tempo e Dale — Tommy Sheridan.

História de John Setinbeck. Produzida e dirigida por Lewis Milestone.

O pequeno Tom Tiflin ficaria imensamente feliz se Billy Buck (ajudante de seu pai na fazenda) lhe prometesse o potrinho, mas seu pai lembra-lhe, rindo, que o cavalinho vale demasiado para que Billy o dê de presente... vale pelo menos cento e cinquenta dólares!

Porém, quando Fred Tifin e Billy vão á cidade para vender o leite, Fred compra para seu filho um substituto para o cavalinho... um pequeno pony vermelho, de propriedade de um falido circo ambulante, e o qual fôra deixado para ser vendido sob ás vistas do sheriff.

Tom sente-se invadido de uma imensa alegria quando vê o pony vermelho, pela primeira vez, e essa alegria transborda quando vem a saber que Billy tambem adquirira um pequeno selim vermelho. E tambem prometeu que, se cuidar de seu cavalinho com carinho, poderá montá-lo no "Dia de Graças".

O poney vermelho torna-se um ponto, em torno do qual se revelam os mais estranhos complexos do sentimento humano. Fred Tiflin, que anteriormente fôra professor, nunca foi capaz de identificar-se com o rancho e a vida do rancho. Ele sente-se aborrecido pelo fato de que os rancheiros vizinhos e o povo local não o chamam pelo seu primeiro nome. Secretamente, tambem se ressente em virtude do seu filho pedir conselhos a Billy Buck, no tocante ao treinamento do poney ao invés de fazê-lo a ele, seu pai. A despeito de todo carinho e trato de sua gentil esposa tentando aproximá-lo do rancho, ele é repelido por uma barreira invisivel. Nessa altura ele deixa escapar seu ressentimento contra o velho sogro, o qual vive presentemente do passado, relatando suas aventuras, sempre e sempre, numa repetição cansativa.

Tal patética identificação com o passado, da parte do velho senhor, torna-se duplamente lamentável, quando ele compreende que ninguem deseja ouvi-lo, ninguem, exceto Tom. "Era um trabalho para homens", dizia ele a Tom pensativamente", e agora somente meninos gostam de ouvir a respeito".

Com o correr do tempo, Tom cuida de seu poney com carinho, alimentando-o, escovando-o, sempre sob a direção de Billy Buck e excluindo o pai. Quando a situação doméstica se torna um tanto tensa, Fred Tiflin vai á San José, assistir a uma reunião levada a efeito em uma velha escola: a despeito de todo esforço de sua esposa Alice, na tentativa de aproximá-lo ao seu povo, ele parece muito ao contrário afastar-se cada vez mais.

Uma semana antes do "Dio de Graças", quando havia prometido a Tom que poderia montar o seu poney, este adoece. A moléstia é devido, em parte, a um êrro cometido por Billy Buck, o qual havia assegurado a Tom de que não choveria mais, e que por conseguinte, o cavalinho poderia ser deixado fora do curral. Chove, e não obstante Billy se encontrava a salvo da chuva no celeiro, imediatamente o animal foge e enfrenta a chuva novamente.

Billy na escola tem o pressentimento de que alguma coisa de anormal estava acontecendo; abandona as aulas e corre para casa. Lá ele vai encontrar o poney do lado de fora, sob a chuva, acreditando que Billy fôra negligente. Uma particula de duvida tolda a crença de Tom, em relação a infalibilidade de Billy Ele não havia previsto a mudança do tempo, como tambem não havia verificado se o poney se encontrava a salvo da chuva, no celeiro.

O cavalinho piora, e Tom dispondo todo seu tempo com ele, levanta-se altas horas da noite para ajudar Bily Buck na sua vigilancia. Alice manda buscar Fred, que se encontra em San José, pois sente que Tom necessitará do amor de seus pais, caso algo venha acontecer ao seu poney. Fred sente-se conscientemente feliz pelo fato de sua presença ser necessária em casa, e u'a mudança perceptivel envolve toda sua pessoa.

Billy Buck permanece otimista até o ultimo momento; mas, a despeito de toda sua aptidão veterinária e de todo seu otimismo, o cavalinho morre. Tom fica louco de tristeza e amargor quando vê os insetos descerem sobre o seu pobre cavalinho morto. Ele ataca um urubú e é por ele atacado.

Tom está inconsolável com a morte de seu poney e Billy se sente responsável. Ele não calculou devidamente com respeito a mudança do tempo, como tambem não foi capaz de salvar o poney. Em desespero, a fim de ganhar novamente a estima de Tom, Billy promete ao menino o cavalinho que em breve ser-lhe á oferecido pela égua de sua propriedade. Essa promessa, afinal, tira o pequeno de sua imensa tristeza. Toda a sua afeição e cuidado que anteriormente havia dispensado ao poney, ele agora os dispensa á égua. E muitos sonhos afluem á cabecinha do menino, imaginando-se montado no futuro cavalinho, fazendo proezas inconcebiveis...

Billy compreende que Tom não pode ser mais desapontado: ele precisa ter o seu cavalo, nem que para isso seja preciso sacrificar a vida da égua. Felizmente o cavalo nasce sem dano algum para a égua e Billy orgulhosamente apresenta-o a Tom. A fé do menino em Billy é restaurada. Tambem passou a confiar no pai, pois Fred voltou de San José para estar ao lado dele, quando mais precisava de consolo. Através de sua nova compreensão para com o filho, Fred parece haver tambem criado um maior entendimento para com sua esposa e seu sogro. E, Billy Buck, afinal, chama-o pelo seu primeiro nome!

TROCOU HOLLYWOOD PELOS ESTUDIOS LATINOS

Do RIO — "Passaporte para o Rio", foi o segundo grande exito de Arturo de Cordova no cinema argentino, onde debutou de maneira triunfante e sensacional com "Deus lhe pague", que, como todos sabem, constituiu pleno motivo de orgulho tanto para a sua produtora, a "Argentina Sono Film", como para o seu realizador, Luis César Amadori, e seus intérpretes, Arturo e Zully Moreso.

"Astro" de fama internacional e o mais famoso de sua pátria, o México, Arturo de Cordova já filmou em seu país, em Buenos Aires e em Hollywood. E somente nos países latinos, o artista conseguiu peliculas á altura do seu grande talento, pois que na Meca do Cinema só teve papéis muito aquém do valor que realmente possue. Haja visto os filmes como "Casanova Aventureiro", "Gaivota Negra", e outros mais, que só fizeram prejudicar a sua carreira. Em compensação, no México filmou "Selva de fogo", com Dolores del Rio, "Cinco rostos de mulher", com Pepita Serrador, "Abismo", com Glória Marin, "A Deusa ajoelhada", com a deslumbrante Maria Felix, todos filmes onde pôde revelar-se em toda a pujança do seu talento multiplo.

Arturo de Cordova nasceu em Mérida, Estado de Yacatan, México e chama-se na realidade Arturo Garcia Rodrigues; parte de sua infancia passou em Nova York, onde esteve 7 anos, chegando no ano de 1919 em Buenos Aires, onde estudou no "Colégio del Salvador", um dos mais famosos da capital argentina. Em seguida, passou para outro, e embora as circunstancias induziam-no a abraçar a carreira de Direito, o Destino, sempre caprichoso, impôs-lhe algo diferente. Obrigado a trabalhar para sustentar-se, partiu para a Suiça, a fim de dedicar-se firmemente a certos estudos. Mas aqui tambem sua rota deveria ser outra, pois acabou ingressando num "team" de football que percorreu a Europa. Regressou depois a Buenos Aires, cidade que muito apreciia, e onde residia sua familia: dedicou-se ao jornalismo, e em breve tornou-se popular.

Seguindo esta nova profissão foi para o Chile, mas voltou imediatamente para o México, onde ingressou no rádio como comentarista esportivo. E este foi o passo para o cinema. Fez a sua estréia já como figura principal, e após vários filmes, foi chamado a Hollywood, naquele tempo ainda o centro de atração cinematográfica. Alem dos dois acima citados, ele apareceu em "Por quem os sinos dobram", aliás, a sua estréia, e depois em "Réfens", com Rainer (incrivelmente sacrificada num papel ridiculo) e "Loura Incendiária", com Betty Hutton. Atualmente, sua atividade está dividida entre o México, Buenos Aires e Hollywood (mas só com papéis bons — diz êle).

O seu trabalho em "Passaporte para o Rio", dá-lhe plenas oportunidades para vencer mais um papel forte e impressionante, ao lado da linda Mirtha Legrand e de Francisco de Paula. Aliás, a critica argentina em peso, elogiou bastante tanto este filme dirigido por Daniel Tinayre, como o desempenho de Arturo de Cordova, cuja carreira segue sempre em sucesso crescente!

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Bing Crosby e Bob Hope, preparam-se para empreender uma nova viagem diferente, a do **Restabelecimento**, ou seja a participação numa revista musical que será levada á cena no famoso **Palladium**, de Hollywood, numa noite do mês corrente. A renda reverterá em beneficio do **Hospital dos Veteranos**, destinada aos casos não amparados pelo governo. Bing e Bob foram convidados por intermedio da cantora Peggy Leek, **partenaire** do popular **crooner** no filme **Mr Music**...

E por falar em viagens, Dorothy Lamour, que já apareceu em tantos **Road to...** ao lado de Bob e Bing, está progredindo na sua industria de vestidos a preços baixos: mais de mil lojas dos Estados Unidos apresentam atualmente as **criações Lamour**, vestidinhos que são desenhados e confeccionados de conformidade com as posses das moças pobres... Wanda Hendrix, a **estrela de A Dansa dos Milhões** e **O Pecado de Amar** após a briga que teve com seu esposo Audie Murphy embarcou rumo á Florida para esquecer as maguas junto de sua familia. A loura Joan Caulfield, interprete de **Brotinho Infernal**, continua negando que tenha marcado a data do seu casamento com Frank Ross: — "E' tudo invenção dessa gente!", afirma a simpatica lourinha... Mas, não se surpreendam se Joan e o ex-esposo de Jean Arthur entrarem na pretoria **ainda este mês**... Um dos **acontecimentos mais importantes** da crônica de Hollywood teve lugar ante-ontem á noite, por **ocasião da World Prémière** de **Tarde Demais**, produção de William Wyler, interpretada por Olivia de Havilland, Montgomery, Clift e Ralph Richardson; todos os grandes **cartazes** da Sétima Arte compareceram em grande gala, proporcionando um **stew** que os fans postados á porta do cinema jamais esquecerão. **Quando** vocês ouvirem centenas de rapazes assobiando, **fiu-fiu**, podem estar certos de que Paulette Goddard está andando de bicicleta, vestida com o seu originalissimo **short** de pele de **mink**. — escreveu para seus leitores um jornalista do Mexico, que na vespera tivera a sensação agradavel de encontrar Paulette num dos jardins da cidade...

«Volpone»

Extraido do célebre romance de Stefan Zweig e Jules Romains

ARGUMENTO

Do RIO — Veneza na sua época de maximo esplendor.

O levantino Volpone, armador do "Sagitario" e do "Furace", vê-se atacado pelo senhor Corvino e Voltore, seu advogado antes um oficial do porto. Trata-se que Volpone já havia vendido e recebido uma parte do carregamento do "Sagitario", cujo atrazo está causando inquietações.

O oficial intima Volpone a entregar no prazo de uma hora as mercadorias vendidas ou que devolva a importancia recebida, advertindo-o de que, em caso contrario, seria preso e encarcerado. O armador dirige-se ás pressas á casa de um agiota para pedir emprestada a quantia necessária para aplacar seu comprador. Mas o agiota, Corbaccio, que já estava ao par das dificuldades do armador, o afasta brutalmente.

Desta forma então Volpone é preso e trancafiado. Na prisão encontra um divertido boemio, Mosca, que o consola e encoraja.

Neste interim espalha-se em Veneza a voz de que o "Sagitario" está chegando ao porto. O agiota sente-se, então, cheio de afetuoso interesse por Volpone e obtem sua libertação mediante fiança. O seu feroz credor com seu digno advogado mudam, tambem, rapidamente de opinião e retiram sua queixa, alegando que se tratava de um equivoco. Mas naquele momento chega um homem que avisa a Volpone que seu navio se encontra no porto, e então este compreende a razão de todas aquelas generosidades.

Saindo da cadeia, Volpone não se mostra ingrato: Mosca é libertado mediante sua fiança. Neste periodo o armador prossegue na sua ascensão. E' finalmente um homem rico. Conquistou Veneza. Uma suntuosa festa deve reunir, no seu majestoso palacio, a fina flor da nobreza veneziana. Mosca foi por Volpone nomeado mordomo geral e secretario particular.

Infelizmente, na mesa preparada para oitenta convivas, há somente dez, entre os quais Corbaccio, Corvino e Voltore. Mosca ordena que comecem a servir o banquete assim mesmo. Uma multidão de criados sai da cozinha e dirige-se cerimoniosamente aos comensais, ao passo que uma orquestra interpreta suaves melodias. Mas o efeito é sinistro com a mesa vazia. No salão reina certo embaraço, existindo mais criados do que convivas. Volpone, então retira-se, alegando enfermidade.

Ofendidos por esta atitude, os comensais dão livre curso ás suas queixas. Volpone escuta as frases malevolas que são pronunciadas, com as quais se regozijam pela sua enfermidade. Promete exercer uma vingança. Já que o consideram enfermo, se dará, dai por diante, como enfermo. Mosca presta-se com prazer para secundar este artificio.

Os amigos se apresentam muito interessados. Voltore, Corvino e Corbaccio rivalizam em magnificencia com o levantino, porque este deixa entrever a possibilidade de um testamento generoso em favor dos mesmos.

Canina, a cortezã, deseja casar-se com Volpone. Mosca pede a Canina que Corvino e Corbaccio sejam os seus padrinhos. Estes, inquietos, redobram sua generosidade para com o moribundo. Todos o querem, cuidam dele, o servem e lhe trazem presentes. Corvino, desejando afastar a previdente Canina, chega a levar a Volpone a sua propria esposa..., a doce Colomba. E se um vende sua mulher, o outro vende seu filho (Corbaccio), desherdando-o a favor de Volpone. O ouro... sempre o ouro domina. Leon, capitão da armada, filho de Corbaccio, sabe, por intermedio de Mosca, que seu pai o havia deserdado em favor do levantino e então se precipita na casa deste.

Chegando, Leon ouve gritos de socorro partidos de Colomba. Derruba, então, a porta e lança-se sobre o velho sátiro, espancando-o. A seguir, abre a janela e chama dois guardas. A confusão atrai tambem as cortezãs de Volpone. Todos vão parar diante da Côrte.

Diante do juiz, Voltore toma a defesa de Volpone. Leon torpemente ataca a todos, inclusive o Tribunal. As testemunhas, previamente doutrinadas por Mosca, não confirmam a versão do capitão Leon, que passa por perfido caluniador.

Quanto a Colpone, o Juiz continua pensando tratar-se de um homem honradissimo. Mas o levantino deseja fazer a sua ultima farsa aos amigos que tão ansiosamente aguardam o seu ultimo suspiro, e faz anunciar o seu falecimento. Para abertura do testamento, vão buscar o Juiz Voltore, Corvino e Corbaccio, que se sentem cheios de esperanças.

Infelizmente para eles, Volpone havia designado, como seu herdeiro universal ao seu amigo Mosca. Ao ver frustradas suas esperanças, os 3 homens confessam-se logrados e proclamam os seus sacrificios que inocentemente haviam feito. Suas confidencias revelam ao Juiz a realidade dos fatos: Leon não tinha mentido nas suas acusações. O grande culpado na realidade, era Volpone e só a morte o havia livrado da forca.

Para evitar complicações, Mosca se compromete a cumprir em nome do defunto as promessas feitas por esse e tranquilizados, todos se retiram.

Mas quando, Volpone entende reivindicar seus direitos de proprietario, Mosca o enxota de sua casa: Volpone morreu e ele é seu herdeiro.

E o ouro acumulado pelo levantino servirá para regozijar o povo veneziano pela passagem do carnaval.

OS INGLESES SERÃO EXPULSOS

A profecia de uma humilde jovem que morreu na fogueira e foi santificada

Do RIO — Joana D'Arc é uma figura de mulher cuja evocação sempre emociona e exalta. Porque ela — a gloriosa e santa padroeira da França, — não foi apenas a inspirada e destemida á vitória e deu a seu rei uma corôa. Mais do que tudo isso, Joana é o simbolo dessa bondade que a humanidade sempre procura e sempre destroi. Mocidade, fé, coragem, entusiasmo, todos esses dotes ela possuia, com tal intensidade que cortezões, reis, soldados, rainhas e suditos brilhavam ao redor dela apenas como reflexo da sua figura heróica.

Quando Joana nasceu (provavelmente no ano de 1412, na aldeia de Domremy) Jacques D,Arc jamais poderia imaginar que sua humilde filha estava reservada, por uma predestinação da Providencia, a ser, na vida e no mundo, alguma coisa mais que uma simples guardadora de rebanhos. Sadia de corpo, rápida na ação, Joana era tambem profundamente católica. Aos treze anos escutou pela primeira vez as vozes de São Miguel, de Santa Catarina e de Santa Margarida. Foi a segunda destas Santas quem lhe apareceu, á porta da sua casa, para dar-lhe instruções e recomendar-lhe que expulsasse os ingleses, influindo, ainda, para que o Delfim fôsse ungido em Reims... Sua divina missão era contrariada e combatida pela Casa de Anjou; cuja rainha, Iolanda, não queria que Carlos VI fosse proclamado Rei de França. Atendendo ás ordens de Joana, os Angevina aclamaram-na como sendo a donzela de Lorena que estava destinada a cumprir a velha profecia de libertação da França.

E assim aconteceu. Contrariando a vontade de seus pais, a aforavel "Pucelle d'Orleans" montou a cavalo, firme e decidida a salvar a França e auxiliar o Delfim. Alta, robusta, irradiando tôda a beleza de seus dezito anos, com seus cabelos curtos, como usavam, então, os frades franciscanos. Joana foi a Chinon, vestida como homem, na ocasião em que se celebravam as festas da Côrte. Assombrou todo mundo ao reconhecer imediatamente a Delfim, que estava oculto entre a multidão, assegurando-lhe, desde logo, que ele seria coroado em Reims. E profetizou: "Os ingleses serão expulsos... O sitio de Orleans será levantado... E o nosso rei será coroado em Reims".

E caminhou para Orleans, a frente do seu exército, montada num cavalo branco. A pura e bela donzela, envolta na sua resplandescente armadura, brandindo sua espada milagrosa e agitando uma bandeira branca que era o simbolo da esperança para a cidade sitiada, internou-se, heroicamente, no campo. Nove dias mais tarde, após uma sangrenta batalha em que ela foi alvejada por uma flecha, o cerco foi levantado e Orleans de todo libertada para a França.

Carlos foi coroado em Reims, em julho de 1429. Joana esteve a seu lado durante toda a cerimonia da coroação. Uma trégua firmada com a Inglaterra foi o climax do seu triunfo.

Fracassou o ataque a Paris. O poder de Joana D'Arc desapareceu pouco a pouco. Os Angevina, que já não precisavam mais da "Pucelle", deixaram que ela fosse aprisionada pelos Bourguignons, nas proximidades de Compiégne. Nem o Rei nem seus conselheiros tentaram fazer alguma coisa em seu favor. Sentindo-se traida e abandonada, Joana procurou evadir-se da sua prisão, saltando um muro de setenta pés de altura, ferindo-se seriamente.

Reanimada depois, foi entregue aos ingleses que andavam ansiosos por queimar a "feiticeira", a "bruxa" que os tinha derrotado.

Depois de tudo isso vieram a tortura e o infame julgamento em cujo curso ela, com o seu valoroso espirito, envergonhou os membros do tribunal que a condenaram a ser queimada viva.

Com o coração angustiado, a estalar de sofrimento, mas leal ainda a seu infiéis, Joana foi forçada a não os atender. E quando as chamas começaram a consumi-la, reafirmou, gritando, com toda a força de seus pulmões, sua fé em Deus — e morreu como verdadeira mártir.

Seu coração, porém, não chegou a queimar-se. Receiosos de terem sacrificado uma santa, seus verdugos lançaram seu corpo ao Sena.

JOHNNY ALLEGRO

Novela cinematografica sob a direção de Ted Tetzlaff, com George Raft, Nina Foch, George Macready, Geer, Gloria Henry, Ivan Triesault, Walter Rode

Johnny Allegro, dono de uma loja de flores em um luxuoso hotel, é na realidade, um personagem chamado Johnny Rock, que possui uma pena de dez anos a cumprir na penitenciaria. Certo dia, vem a conhecer a bela loura Glenda Chapman que o ajuda a fugir de um agente do governo, que conhece o seu passado criminal e este o informa de que Glenda é suspeita de pertencer a uma quadrilha internacional de espionagem e falsificação de moeda. O agente lhe ordena que a vigie e o informe de qualquer coisa.

Johnny finge matar o detetive e foge com ela para um aeroporto particular onde a persuade a leva-lo junto na sua fuga. Os dois vão de avião até a Florida e daí de barco até uma ilha nos mares das Caraibas onde se unem a Morgan Vallin espero de Glenda, que é agente de uma potencia estrangeira e um homem de raras peculiaridades. Detesta usar o revolver para matar preferindo fazê-lo com o arco e a flexa. Sua missão é enviar quantidade fabulosas de moedas falsas nos Estados Unidos.

Johnny fornece essas informações aos agentes e procura levá-los até essa ilha, Vetch e Grote vão fazer uma visita a Vallin e morrem depois de discutir com este. Johnny procura descobrir o lugar onde eram escondidas as moedas falsas, porem é descoberto por Vallin, que tambem sabe quem ele é. Depois de arremessar todas suas flexas contra ele, os dois homens iniciam uma luta corpo a corpo na qual Johnny mata Vallin. Glenda e Allegro são presos, porém ele consegue perdão por ter cooperado com as autoridades federais.

SABIAM?

George McMannus, o criador do popular casal Fafuncio Marócas, é uma dos pioneiros do desenho animado.

Lon Chaney só deu entrevistas quando lutava para tornar-se "astro", vendo como os produtores o exploravam, pagando pouco por suas primeiras grandes caracterizações ("O principe Satan" e outras).

Mary Pickford quase brigou com Carl Laemmle, quando este reapresentou, a titulo de curiosidade, na época da United Artists dos "big four" um velho filme de Mary com King Baggot.

O melhor interprete do Kaiser, nos filmes anti-germanicos da outra guerra, foi Ruser Julian. O melhor Hitler dos filmes anti-nazistas foi Robert Watson.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OS ORDENADOS FABULOSOS

Segundo o Departamento do Tesouro de Tio Sam, Betty Grable é a estrela que maior ordenado percebe, em suas atividades. Com cerca de $300.000 dolares, em sua ultima temporada. Miss Grable causou inveja a muitas mulheres que não possuem "aqueles" atributos, para valer tanto. Mas não ficariam tão arrogantes, se soubessem que o imposto sobre a renda destes tais $300.000 segundo o proprio Tesouro, atingem a bela cifra de $234.996. Façam as contas, sejam e que sobra, e esqueçam esta mania de querer trabalhar no cinema.

O FOLCLORE PORTUGUÊS NO CINEMA

Do RIO — Portugal essa patria que Tomas Ribeiro denominou de **Jardim da Europa á beira mar plantado**, tem resistido através dos tempos a todos os duros embates da sorte. Isto porque tem, lastreando a nacionalidade uma causa sutil, acumulada através dos seculos pelo proceder humano, que não lhe deixa desagregar-se: E' a tradição.

A tradição portuguesa entretanto é baseada fortemente, como não podia deixar de ser no seu riquissimo folclore. Sobre o **folclore** é que Armando de Miranda baseia a sua realização para o cinema. Em montagem de grande estilo e realizada por habeis artistas, o esteta procurou comunicar ao Mundo o que de mais belo e expressivo tem o Patria Portuguesa. Colocou á frente da sua seleção de fados cantigas, desafios e etc..., nomes como das três lindas Irmãs Meirelles, Luiz Piearro, Estevão Amarante, Tenos Kel e na experiencia do Ballet Verde Gaia e no Corpo de Bailes do Teatro São Carlos de Lisboa, as dansas tipicas das provincias.

Assim é Portugal sob o ponto de vista **folclórico** é uma revista muito expressiva em que se realça pela primeira vez e em conjunto harmonico, num filme de longa metragem, o que é Portugal. Sobre este filme disse um critico cinematografico: "O português ouvirá o querido pedaço de terra onde nasceu, e o brasileiro ouvirá Portugal todo inteiro" Armando de Miranda aliás, não é neófito em cinema além de ser um intelectual dos mais respeitados em Portugal já dirigiu alguns filmes de fôlego, entre eles, podemos citar **Capas Negras**. Por isso espera-se que o mais recente trabalho de Miranda, isto é, **Assim é Portugal** agrade ao grande publico, não só por constituir um grato **recuerdo** aos portugueses, mas porque, por si só a pelicula musical tende a agradar qualquer platéia.

PARA A MULHER NO LAR

Arte Culinaria

BOM-BOCADO DE COCO

100 gramas de farinha de trigo amanchada com o leite de um coco tirado sem agua. Junte, em seguida, 12 gemas, levando as claras à neve. Por outro lado, faça uma calda em ponto de pasta (leve) com 800 gramas de açucar.

Enquanto quente, junte 170 gramas de manteiga, 3 colheres de queijo de Minas, duro ralado, depois de frio, junte á outra parte misturando-as aos poucos. Leve ao forno quente, em forminhas untadas.

* * *

BOLO DE CASTANHAS

Faz-se um delicioso bolo com um quilo de castanhas descascadas e cozinha-se durante 10 minutos em agua salgada. Tira-se segunda pele e acaba-se de cozinha-las completamente. Escorre-se e passa-se em peneira fina. Juntam-se 104 gramas de açucar e 200 de manteiga e depois dois acotes de baunilha.

Mistura-se bem, põe-se em forma untada com manteiga. Quando estiver completamente frio, tira-se da forma cercando-o de creme Chantilly.

* * *

BREVIDADES

400 gramas de açucar, 450 gramas de polvilho, doze gemas e 6 claras. Batem-se as claras, juntam-se as gemas, o açucar; bate-se como para pão de ló junta-se o polvilho e bate-se bem. Asse-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular.

* * *

BOLO DE AVELAS

Batem-se bem 200 gramas de açucar com três gemas até ficar reduzido a uma massa embranquiçada, juntam-se a esta massa 50 gramas de farinha de trigo peneirada, mexendo-se sempre. 100 gramas de aveias moidas e, por ultimo, três claras batidas como para suspiro. Depois de tudo bem ligado, deita-se numa forma untada com manteiga e vai ao forno em calor regular, para assar.

* * *

PUDIM FRANCES

Em forma lisa, arrumam-se uma camada de palitos de pão de ló, uma geléia de groselhas, outra de palitos, outra de geléia de abricot e assim até encher a forma. Rega-se então o pudim com uma mistura de três colheres de Rhum e seis dagua. Deixa-se o pudim em lugar fresco até o dia seguinte. Na falta de Rhum, serve qualquer outro licor. Tira-se da forma no momento de servir e rega-se com creme de baunilha bem perfumado.

* * *

FIOS DE OVOS

Faça uma calda, não muito grossa.

Mexa bem. Ponha numa vasilha algumas gemas com as claras inteiras e passe-as em peneira. Leve depois, os fios, (com aparelho proprio) sobre a calda fervendo. Não tendo o aparelho, faça um furinho numa casca de ovo, enfie-a com gema, deixando escorrer os fios na calda fervente.

Quando estiver cozido, pingue um pouquinho de agua na calda, com uma espumadeira, retire os fios, coloque-os numa peneira para escorrer e depois arranje-os no prato.

* * *

AMANTEIGADO DE AMENDOIM

Meio quilo de amendoins torrados, bem claros e moidos, 200 gramas de açucar em calda, em ponto de pasta, 6 gemas. Deite na calda fria os amendoins moidos, as gemas e leve ao fogo mexendo sempre. O ponto é de receber de bolas de ovos. Faça as bolachas no dia seguinte, passe-as em calda no ponto de quebrar.

* * *

BALAGANDANS

Faça uma calda com 350 gramas de açucar; quando estiver grossa, deite nela um coco ralado, 150 gramas de amendoas peladas, torradas moidas e 6 ovos. Mexa tudo no fogo até o ponto em que se possa fazer bolinhas que depois são passadas em açucar.

* * *

QUADRADINHOS DE ABACAXI

Um mamão verde lengo. Faça-o nacos, com uma faca, na casca por fora todo o leite, e no dia seguinte passe-o por uma fervura. Role o abacaxi, mais ou menos do tamanho do mamão. Meça o abacaxi ralado, deite numa caçarola e junte a mesma quantidade de mamão ralado, e meio tanto a mesma quantidade de açucar. Mexa no fogo até dar ponto mais ou menos como marmelada. Então este doce e massa na pedra-marmore, corte, depois de fria, os quadradinhos e passe-os em açucar, levando-os depois a secar ao sol.

* * *

CREPES DE CHOCOLATE

Quatro ovos, o peso deles em açucar e manteiga, farinha de trigo e chocolate "Barring". Bata os ovos muito bem, junte o açucar, a manteiga, a farinha e por ultimo o chocolate. Asse em tabuleiros untados com manteiga em fogo brando. Depois corte os quadradinhos, em dois a dois com geléia e passe açucar por cima.

* * *

BOLO FRANCES

250 gramas de açucar refinado, 250 gramas de manteiga, oito gemas de ovos, 250 gramas de farinha de trigo peneirado e herva doce.

Bate-se muito bem a manteiga; junta-se o açucar depois a herva doce; vão-se deitando as gemas uma a uma, mexendo sempre. Continuam-se a bater a massa durante uns cinco minutos e finaliza-se misturando a farinha com muito cuidado. Vai ao forno em forma untada com manteiga e forrada com papel. Forno regular.

* * *

PUDIM DE CASTANHAS

Um quilo de castanha, 400 gramas de açucar, baunilha, cidrão cerejas cristalizadas, amendoas torradas e um copo dagua. Deixe as castanhas de molho durante algum tempo, depois cozinhe descasque, passando, enquanto quentes, em peneira. Faça com as 400 gramas de açucar uma calda grossa perfumada com baunilha.

Reserve 8 colheres de calda e despeje o resto na massa das castanhas, mexendo com colher de pau, até obter uma massa compacta. Arranje (com uma faca) a massa no prato em que deve ser servido o pudim, despeje por cima o resto da calda, enfeite com lascas de cidrão e cerejas cristalizadas.

* * *

TORTINHA DE LARANJA

Peneire 2 xicaras bem cheias de farinha de trigo, faça uma cova no meio, junte duas gemas uma colher bem cheia de manteiga, meia xicara de banha geladinha, uma colher de vinho branco e amasse com cuidado. Depois forre com ela as forminhas e faça o seguinte recheio: duas xicaras bem razas de açucar, meio copo de caldo de laranjas bem acidas ou de abacaxi, 3 ovos, uma colherinha de manteiga. Mexa, no fogo até engrossar. Tire, passe em peneira, encha as forminhas (não até em cima, porque cresce muito) e leve no forno a assar.

* * *

CHARLOTE RUSSE

Unta-se uma forma lisa com geléia de qualquer fruta bem desfeita. Depois guarnece-se com palitos de pão de ló o fundo e os lados tendo o cuidado que fiquem os palitos bem unidos. Faz-se um creme de baunilha com doze gemas, 400 gramas de açucar, meia fava de baunilha e um litro de leite. Junta-se tudo numa caçarola, bate-se um pouco e leva-se ao fogo brando, mexendo-os sempre; quando estiver para ferver retira-se do fogo, e juntam-se-lhe 60 gramas de gelatina dissolvida em meia garrafa de agua fervendo; mistura-se tudo muito bem e põe-se sobre gelo para esfriar, mexendo-se de vez em quando.

Principiando a coalhar, junta-se-lhe meia garrafa de nata batida, mistura-se e deita-se o creme na forma que se preparou. Dispõe-se, então, por cima, uma camada de palitos de pão de ló bem unidos, e coloca-se a forma numa geleira, para que fique o pudim bem gelado.

* * *

MANGABAS EM CALDA

Escolha as mangabas antes de ficarem muito maduras; fura-se com um espinho de laranjeiras até o centro para que saia todo o leite e deixe-as de molho por 24 horas. Descasque-as então e leve-as ao fogo em agua fria deixando ferver por uns 15 minutos; retire do fogo e escorra numa peneira de taquara.

Faça uma calda rala, junte-lhe as mangabas escorridas, deixe ferver em fogo brando para que elas fiquem bem passadas na calda. Quando esta estiver ao ponto de fio brando, retire-a do fogo. Guarde o doce em potes de louça.

* * *

MARRONS DE BANANA

Tome 30 bananas nanicas e 60 colheres de sopa, mal cheias, de açucar; amasse as bananas, junte o açucar e leve ao fogo brando mexendo sempre até que apareça o fundo da panela. Junte então meio copo de vinho tinto bom e deixe ainda no fogo até que novamente apareça o fundo da panela.

Retire, junte um pouco de essencia de baunilha e despeje numa travessa untada de manteiga. No dia seguinte enrole os marrons de banana em forma de bananinhas passe-os em açucar refinado, leve ao sol para secar e depois embrulhe-os em papel impermeavel e depois se quizer, em papel prateado.

* * *

LICOR DE PESSEGOS

Deixe em infusão, durante 30 dias, em 2 litros de alcool 42 graus proprio para licores) 150 caroços de pessegos, mais ou menos. Deixe tambem um pouquinho de poupa para dar a cor. Tire depois os caroços filtre o alcool e guarde-o bem engarrafado.

Para fazer o licor é preciso na vespera misturar bem em uma vasilha: 3 copos de açucar com 2 de agua fervida fria e, no dia seguinte, adicionar 2 copos de essencia de pessegos. Mexa bem e filtre. Se ficar muito espesso pode adicionar mais um pouquinho de agua fervida. Filtre e engarrafe. (Para licor de ameixas use o mesmo processo).

* * *

BOLO DE NOSES

Peneirar 3 xicaras de açucar com 3 xicaras de farinha de trigo; bater, separadamente, 4 claras e 4 gemas e juntá-las ao açucar peneirado com a farinha, fazendo-se muito bem, a seguir juntar 1 xicara de leite, 1 xicara de nozes moidas com a pele e por ultimo uma colherinha de bicarbonato dissolvido em 1 colher de leite; untar uma forma com manteiga, despejar nela a massa e assar em forma regular. Se quiser, cobrir o bolo com clara batida com açucar.

* * *

BOLO DE NOSES COM GELEIA

Bater 14 gemas com 250 gramas de açucar e juntar a mistura 130 gramas de nozes moidas, 130 gramas de amendoas tambem moidas, e, se quiser, um pouco de baunilha. Feito isto, deixar a massa descansar meia hora e, então, juntar 10 claras muito bem batidas (como para suspiro). Assar em duas formas iguais ou num tabuleiro (cortando depois a massa em dois pedaços iguais) sendo as formas ou este bem untadas de manteiga. Depois de assados unir os dois bolos com uma geléia de frutas no meio.

* * *

O BOLE PRETO

Batem-se 400 gramas de açucar com quatro ovos; ferve-se uma garrafa de leite com quatro colheres bem cheias de manteiga e com ele escaldam-se 400 gramas de farinha de trigo; junta-se tudo e bate-se bem.

Continuando-se a bater juntam-se aos poucos um pires raso de nozes moidas, um de amendoas secas ao forno e socadas, um de passas picadas, um de ameixas pretos picadas, um calix de vinho do Porto, um calice de conhaque, a raspa de um limão e por ultimo uma colherinha de bicarbonato de soda. Forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo; forno quente.

OS INDISPENSAVEIS VESTIDINHOS

Eis um modelo, duas-peças que você poderá fazer em séda armada e usar numa tarde de festa ou de passeio. Foi especialmente desenhado para as jovenzinhas que desejam volume na saia, á altura dos quadris.

Para um tecido mais espesso, eis um vestido de linhas assimétricas, com botões e cinto de verniz.

Mesmo durante os trabalhos caseiros mais rudes, a dona de casa deve manter a sua elegancia. Para isso nada melhor do que um avental gracioso com arremates de sinhaninha e bolsos aplicados em forma de maçã.

E, finalmente, para as suas compras da manhã, este encantador vestidinho com amplos bolsos e botões de madeira.

UMA DAS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO

Em Nova York a sra. Jacqueline Delubac, esposa do famoso ator Sacha Guitry

Betty WILSON

(London Express Service)

Classificada como uma das dez mulheres que mais bem se vestem no mundo, a sra. Jacqueline Delubac, terceira esposa do famoso ator Sacha Guitry, deixou há poucos dias Paris com destino a Nova York, onde cumprirá um contrato para o radio. Naturalmente, apresentar-se-á com um dos mais completos gaurda-roupas do mundo.

A sra. Delubac, que é vestida por Paquin, comprou recentemente um casaco de pele branca, lindissimo, branco, adornado com filetes de cetim negro, para combinar com um fino vestido de lã negra. Ela está usando roupas para o dia de comprimento médio. Adquiriu tambem um vestido para jantar em cetim negro, inteiramente drapeado com um grande decote. Um casaco de "astrakan" curto, arredondado, com mangas três quarto foi tambem incluido na primeira lista de suas compras.

Em seguida, a sra. Delubac adquiriu quatro dos ultimos modelos para vestidos de gala dos quais três são longos e um médio.

Em linhas gerais, podemos dizer que um é em veludo negro outro, em cetim branco; o terceiro em rosa-palido e o quarto em tule de tom alaranjado.

OS ACESSORIOS

Os acessorios incluem sapatos dos mais famosos criadores do mundo: de Londres, Paris, Roma, Milão e Nova York; quatro bolsas de couro de crocodilo em tons diferentes e fortes; e duas sombrinhas com cabo arredondado, que, diga-se de passagem, são as unicas que os parisienses chamam de "Chamberlain".

OS PERIGOS DA OBESIDADE

Póde parecer superfluo recordar aqui os perigos da obesidade: todos estão quase convencidos que cada um cuida de defender-se como póde deste antipatico inconveniente que enristece a existencia e reduz as possibilidades de sucesso. Mas para quem quer recordar, aqui está o que uma série de estatisticas recentes cuidaram de determinar em quais limites a obesidade compromete a duração da vida. Mas não falaremos aqui nos numeros apurados, pois as mulheres não gostam de lidar com algarismos. Diremos apenas que mesmo uma obesidade mediocre reduz a duração da vida, enquanto uma obesidade consideravel resulta ou póde resultar numa séria ameaça. Entre a magreza e a obesidade, o maior perigo de redução da vida está com a obesidade.

Os inconvenientes da obesidade não se podem restringir, apenas a este fenomeno de um encurtamento da vida: outros, muito inconvenientes, se refletem na menor atividade e na redução da capacidade de produzir. Para a mulher, porém, o fato de uma provavel vida mais curta não é argumento suficiente para fazer com que combatam essa tendencia á obesidade.

Há o lado mais sério: a beleza, a juventude, a elegancia e... o amor. Você combaterá corajosamente a obesidade, a tendencia a ela se souber que em outra estatistica foi apurado que os homens podem gostar de uma mulher feia, de uma mulher burra, de uma mulher deselegante, de uma mulher magra, mas nunca se apaixonarão por uma mulher gorda!

Não é esse, leitora, um estimulo mais forte do que todos os outros?

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" Sala 111 Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

BOM PALADAR

CREME IMPERIAL — Ferva 3 copos de leite com 1/2 fava de baunilha, adoçando á vontade. Deixe esfriar, junte, então, 3 colheres de maizena, e torne a levar ao fogo até cozinhar bem. Deixe esfria rnovamente. Bata a parte 3 claras de ovo em ponto de suspiro e junte ao creme, voltando ligeiramente ao fogo, a fim de cozinhar as claras. Estando assim pronto, deite na forma e, quando frio, vire num prato. Faça uma gemada (coalda) com 3 gemas, leite e açucar aromatizado com baunilha, derramando-a sôbre o creme que deve ser servido frio. A gemada também lá deve estar fria.

CREME CHANTILLY — Bata meio litro de creme de leiteria com 75 gs. de açucar, juntando uma clara em neve e um pouco de essencia de baunilha. Depois de batido leve o creme á geladeira até o momento de servir.

CREME DE MORANGO — Meio litro de leite, 200 gs. de açucar, 200 gs. de morongos, 1 colher de fécula de batata, 6 ovos, sendo as claras em neve. Misture o leite com a fécula, o açucar e as gemas e leve ao fogo, mexendo sempre. Quando engrossar, retire, passe por uma peneira fina e deixe esfriar. Esmague bem os morangos, junte as claras em neve, bata e adicione essa mistura ao creme frio, mexendo tudo muito bem. Em seguida despeje tudo num prato fundo de cristal e leve á geladeira. Desmanche 2 colheres de vinho do Porto, 4 colheres de geléia de morangos e também leve á geladeira. Na momento de servir derrame esta geléia desmanchada por cima do creme.

ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, cintos e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com moldes e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1222, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 mezes uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouça ás 3as. e 6as., das 9,30 ás 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

CONSERVE A LINHA

O medo de engordar é a obcessão de muitas mulheres. E esse medo benefico faz com que se pesem todas as semanas; apenas adquirem meio quilo a mais do que indica a tabela, fazem um regime rigoroso durante três dias e o meio quilo se vai, num abrir e fechar de olhos.

Outras, ao contrario, começam a ter medo da gordura somente quando ela já invadiu abusadamente o corpo. E só se apercebem dela quando verificam que as saias já não lhe servem e as blusas justas dão-lhes, na região da cintura, um aspecto de varios pneus sobrepostos...

Pesar-se todas as semanas na mesma balança e, se possivel, á mesma hora, é, ainda, o primeiro passo para uma cura de emagrecimento ou para conservar o peso na justa medida, porque enfrentando a realidade das cifras não há perigo de abandonar-se a um fatal otimismo nem de insistir em um pessimismo prejudicial.

Para emagrecer com segurança e rapidamente, é preciso "querer" emagrecer. E preciso que a sua vontade de perder alguns quilos seja mais forte do que os seus habitos e a sua gula: é preciso que, ao menos por um mês, o regime seja seguido rigorosamente, sem exceção de especie alguma.

Pela manhã, uma xicara de chá ou café com pouco açucar.

Ao meio-dia um bife e uma boa salada crua, fruta á vontade.

A' tarde, suco de fruta ou de tomate, uma xicara de chá.

A' noite, um prato de peixe cozido, ou outro bife, com verdura cozida ou crua, bastante fruta.

Antes de deitar-se, suco de fruta ou de tomate.

O pão, ao menos na primeira semana, deve ser evitado, mas pode ser substituido por um biscoito de agua e sal (apenas um).

Embora isso lhe pareça um regime de fome, a coisa não é tão terrivel assim, pois poderá fazê-la perder de dois a três quilos em um mês. A primeira semana é a mais "dura", mas se você é inteligente achará muitos meios de atravessá-la brilhantemente.

Quando tiver vontade de morder um pãozinho quente, ou se sentir alucinada por um prato de pastéis, corra ao espalho, olhe-se de frente, de perfil, de costas, e não terá mais vontade de enganar o regime.

Não há, porém, necessidade de sofrer mais do que é devido. Se durante o dia sentir-se fraca, procure uma fruta para comer, beba um copo dágua, lentamente. Isso é suficiente para iludir o estomago que, coitadinho, é por demais confiante.

Se depois de um mês de regime não tiver emagrecido de dois a três quilos, pode concluir que a sua gordura depende do máu funcionamento de alguma glandula e que um medico deve ser consultado para restabelecer o equilibrio perdido.

De qualquer modo, porem, lembre-se que o regime tem sempre a sua importancia e que todos eles (deste tipo) se baseiam na renuncia aos doces, ás gorduras e bebidas alcoolicas.

Naturalmente a vida ativa, sport, ginástica não devem ser esquecidos, pois são otimos auxiliares no emagrecimento para conservar a rigidez da carnadura e evitar as rugas e as "pelancas" mas como sabemos que a maioria das mulheres não quer ouvir falar disso, diremos apenas que, em todas as curas de emagrecimento, o regime é o principal. Sem ele nada será conseguido, tanto na perda de peso como na conservação da linha.

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e S. filis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS á tarde
Consultório: Edificio Sloper, Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova, 382 — Fone 6-9-6-7
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372
Tegipió — Recife

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe do Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro 123 — Telefone 28287

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428
Expediente: — das 12 ás 19 horas — Rio de Janeiro
(49649)

COLEGIAIS!

Para melhor preparar vossos estudos, deveres e exames, adquiram estas EDIÇÕES GLOBO.

ATLAS ESCOLAR

de A. G. LIMA. Nova edição dêste atlas do Globo
Obra consagrada através de 7 sucessivas edições — Preço Cr$ 70,00.

ENCICLOPÉDIA DO CURSO SECUNDARIO

de ALVARO MAGALHAES (3.ª edição). A definição simples, clara e adequada de todos os têrmos de Gramática, Literatura, História da Civilização, Geografia, Fisica, Quimica, Matemática, Zoologia, Botânica e Mineralogia. Perto de 600 páginas e 600 ilustrações. — Preço Cr$ 150,00.
Pedidos às livrarias ou a

José Ferreira de Oliveira

Rua Visconde de Goiana, 8 — RECIFE
— esquina Santa Cruz —

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos de Barros Lima nº 287 figado, rins) Sifilis Vias Urinarias
Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova 382 — 3º andar 10 as 12 e 15 as 18
Fone: 7108 Res. Rua Manoel Campo Grande

ADVOGADO TRABALHISTA

DR. PAJUABA NÉTO

Causas trabalhistas, Ações de cobrança, Despejos e Desquites.
Residencia e Escritorio Rua Velha n. 180
Telefone n. 3407
(7722)

Dois Problemas

Duas soluções

De acôrdo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:

Nº 1 Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.

Nº 2 Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequências.

Regulador **XAVIER**

O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

PARA A MULHER NO LAR

LEMBRE-SE...

... Que o peso é um dos principais elementos com que o medico conta para ajuizar do estado de saude de seu filhinho.

E' comum a leitura em livros didaticos, assim como em anuncios de tabelas de peso, de acordo com as idades o que leva muitas mães a ficarem impressionadas com o peso apresentado pelo seu filho, verificando que não corresponde ao prefixado pela tabela. Esquecem elas que não existe um rigor matematico nessas publicações, bem como em tudo que se relacione com a medicina.

Multiplos fatores podem influenciar sobre o peso inicial da criança, fazendo-o diminuir ou aumentar, sem que entretanto ela seja considerada uma criança doente.

Geralmente o peso — é mais baixo para o sexo feminino. Assim, pela tabela abaixo é dado a verificar essa diferença:

PESO

Homens: minimo: 2.500 gramas; medio: 3.450 maximo: 4500.

Mulheres: minimo 2.500 gramas; medio 3.250; maximo 4.000.

Entre os fatores que podem influenciar sobre o peso inicial da criança podemos citar:

Idade da mulher;

Numero de partos;

Condiçõcs fisicas e trabalho da gestante;

Tempo de repouso anterior á poca do parto;

Alimentação.

1) — Quanto á idade, temos:

Até 19 anos 3310 gramas.

Até 20 e 24 anos. 3.306 gramas

Até 25-29 anos. 3.375 gramas.

Até 30-34. 3.454 gramas.

Até 35-39. 3.359 gramas.

Mais de 39. 3.368 gramas.

2) — Estudos realizados demonstraram que cada gravidez vencida acarreta 75 gramas de peso inicial do proximo filho e que filhos de mães robustas são geralmente mais pesados do que os das mães fracas.

3 — E' interessante notar que quanto maior for o tempo de repouso anterior ao parto tanto maior será o peso de nascimento da criança. Se não vejamos:

Mães que trabalham até o dia do parto — peso da criança 3.010 gramas; mães que trabalham até 10 dias antes do parto, 3.290; mães que trabalham até varias semanas antes do parto, 3.366 gramas.

4) — Quanto á influencia da alimentação materna sobre o desenvolvimento do feto tem sido julgado de modo diverso.

Czerny e Keller, sustentam o seguinte:

"O desenvolvimento do feto não é influenciado de maneira sensivel, mesmo nos casos de grande sub-alimentação da mãe, desde que receba alimentação suficiente para manutenção da vida.

Se isto é verdade em relação aos alimentos plasticos e caloricos parece não o ser, quando se trata de vitaminas.

Verificações clinico-experimentais demonstram que o teor vitaminico do alimento têm influencia segura sobre o peso e a saude do recem-nascido.

O desenvolvimento do peso se faz do seguinte modo: nos três primeiros dias, a criança perde 10 por cento de seu peso inicial. Assim, uma criança que ao nascer apresenta um peso de 3.500 gramas perde 350 gramas naquele periodo. Terá então: 3.500-350 igual 3.150 gramas. E neste epoca (terceiro dia de nascimento) que o sêr humano normal apresenta o menor peso de sua vida.

Do terceiro dia em diante, começa haver recuperação do peso que deve chegar ao seu limite entre o 10.º e 12.º dias de nascida. Dai em diante, o aumento é rapido ate os três primeiros anos de vida.

De um modo geral, pode-se dizer que o peso inicial dobra ao 5.º ou 6.º mes triplica do 11.º ao 12.º meses e quadruplica aos dois anos de idade.

Constatou-se de um modo geral que a criança criada a custa de mamadeira, requer, mais um mês para a duplicação de seu peso e apresenta no fim do primeiro ano pelo menos 250 gramas de diferença, em relação á criança criada normal a curva de peso deve obedecer a seguinte progressão.

No 1.º trimestre deve aumentar de 25-30 gramas por dia ou 200 gramas, semanalmente.

No 2.º trimestre deve aumentar de 20-25 gramas por dia ou 175 gramas, semanalmente.

No 3.º trimestre deve aumentar de 15-20 gramas por dia ou 150 gramas, semanelmente.

No 4.º trimestre deve aumentar de 10-15 gramas por dia ou 120 gramas, semanelmente.

De 1 a 2 anos, o aumento será de 75 gramas semanais ou de 250 gramas a 300 por mês.

Existe um meo pratico para conhecer o peso aproximado da criança em relação ao mes E' o seguinte:

Multiplica-se o numero correspondente dos meses de vida por 600, no primeiro semestre e por 500 nos meses imediatos, com a soma do peso inicial.

Exemplo:

Formula: p igual meses x 600 (500) mais P1 (peso inicial).

Peso inicial — 3.000 gramas

Idade igual 5 meses.

Qual o peso?

5 x 600 mais 3.000 igual 6 000 gramas.

Para uma criança de 8 meses temos:

3.000 mais 6 x 600 mais 2 x 500 igual 7.600 gramas.

OUVIDOS — NARIZ - GARGANTA

DR. SILVIO CALDAS

Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das superuações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina

Imperatriz, 218, 1.º - Fone 3080

Só para mulheres...

Anita GALVÃO

Adaptei esta de uma frase celebre; se não consegues conquistar o coração de um homem, encha-o de amor proprio até a borda; o que transbordar cabera a ti.

• • •

Não sei se você é assim, mas eu não suporto o cheiro de cigarros apagados no cinzeiro. Quer saber como evitar isso? Salpique o fundo do cinzeiro com um pouco de bicarbonato de sodio. Dá otimos resultados!

• • •

Lá vem o bicarbonato outra vez! Mas, a verdade é que podemos usa-lo para tanta coisa. Por exemplo: é comum que os cubos de gelo dos refrigeradores adquiram um gosto estranho. E' que a forma do gelo "pega" o gosto dos alimentos. Basta lavar as formas com agua morna e bicarbonato e isso não acontecerá mais

Pequenos conselhos de beleza

As cintas ou as roupas muito apertadas determinam, ás vezes, a vermelhidão da ponta do nariz porque prejudicam a circulação. Outro inconveniente desse uso é a formação de pequeninas veias nas pernas, principalmente nas coxas, que podem, com o tempo, transformar-se em incomodas varizes.

• • •

O uso de algum oleo nos cabelos é imprescindivel ao realce de um penteado. Do contrario os cabelos sairão do lugar e darão a impressão de descuido.

• • •

Dacer uma escada trazendo a cabeça um livro de peso medio e mantê-lo em equilibrio e bem assim todo o corpo, é exercicio muito recomendado para dar elegancia ao andar e ensinar atitudes corretas.

• • •

O descanso faz falta á beleza. As artistas de cinema, nos intervalos de seu trabalho, costumam sentar-se numa poltrona, estirar bem os pés e conservar-se assim, de olhos fechados e sem falar, durante 10 minutos.

OS COSMETICOS

Em principio, toda mulher, a partir dos vinte e cinco anos, deve usar cremes. E' uma obrigação para quem deseja conservar por muito tempo a maciez, o aveludado e a mocidade da pele.

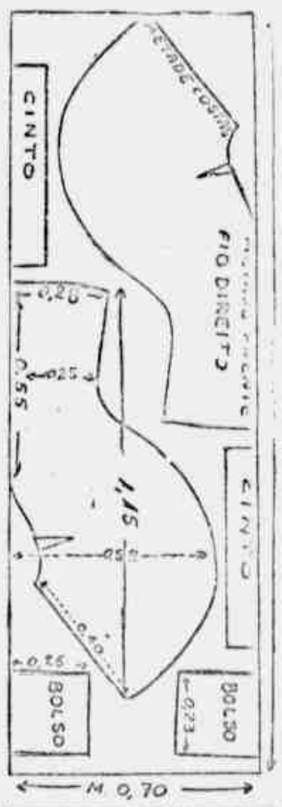
O uso de creme é indispensavel tambem para as mulheres que no verão procuram as montanhas ou as praias e que reduzem, assim, a influencia prejudicial do sol, a ação do ar umido do mar. E a experiencia demonstra que a pele não protegida torna-se muito cedo ressecada, flácida, sem vida.

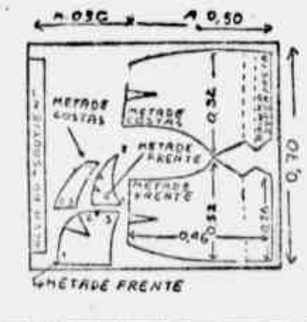
As mulheres do campo nos dão um exemplo indiscutivel. A maior parte apresenta aos trinta anos um rosto envelhecido, uma pele que não pode ser comparada á das mulheres da cidade que na mesma idade se mostram jovens em consequencia dos cuidados dispensados ao rosto. E portanto, uma coisa muito provada que os cremes são necessarios á mulher e que bem escolhidos, não são prejudiciais nem contrarios á conservação da juventude.

Por isso, se tiver que fazer economia, não a faça por meio de cremes preparados em casa, porque um bom creme requer muito cuidado na sua preparação, o emprego de uma série de produtos diversos, uma associação de perfumes variados uma manipulação longa e trabalhosa. O essencial é que saiba escolher "o seu creme", isto é, o que melhor convém á natureza de sua pele. E isso pode ser conseguido com produtos de boa procedencia, cujo fabricante tem o cuidado de apresentar mais de uma qualidade, cada qual apropriada a um determinado tipo de pele.

Para as Estações Balneárias

Este traje de banho, em três peças, pode ser confeccionado em qualquer tecido espesso, de algodão. Repare que a jaquetinha não é mais do que uma ampla gola, nas costas, enquanto as estolas que descem na frente simulam um casaquinho.





DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

EDIFICIO SEOPER - SALA 17

SABE REPOUSAR?

Talvez não. Talvez você faça com o sono como faz com a alimentação: não tem programa. E' estranho, mas é um fato que a civilização está se opondo em desacordo com a disciplina. Quanto mais aumentam os remédios, a comodidade, menos uma pessoa sente necessidade de impor-se a uma linha de conduta física. Engorda? Remédios e massagens. Não tem sono? Comprimidos para dormir, calmantes. Precisa ficar acordado? Excitantes. Em suma, jogamos indiferentemente com o nosso corpo, a nossa saude, e ficamos espantados quando sabemos que as clinicas de nervosos aumentam cada vez mais.

O corpo é uma coisa muito seria e as suas necessidades devem ser respeitadas. Nada de "beliscar" mas comer em horas estabelecidas, ingerir alimentos sãos. Nada de tirar "cochilos" durante o dia, mas dormir á noite todas as horas necessárias. Com esses cuidados, não só os nervos estarão sempre a postos, bem equilibrados, mas a juventude e a beleza durarão mais.

Se quer repousar perfeitamente, crie um ambiente próprio. Seu quarto de dormir deve ser claro, arejado, com poucos móveis e poucas bugigangas, situado, de preferencia, na parte mais tranquila da casa. Durma num ambiente completamente escuro. Deixe de lado as roupas muito enfeitadas e justas e volte ao simples camisolão de dormir pelo menos três vezes por semana.

SABEDORIA DO LAR

As telas de piano, sujeitas a amarelar, devem ser cuidadas assim: humedecê-las com um pano de flanela embebido em alcool diluido e secá-las depois com flanela seca e amornada. Por um momento, devem ficar expostas á claridade do dia. As manchas de moscas, no teclado, são tiradas sôbre elas, enxugadas com um pano molhado em agua morna, secas pelo processo do polimento — flanela aquecida. As manchas de tinta saem facilmente com cinza de charuto em um pouco de oleo purificado colocado em cima, por algumas horas. Depois, oleo misturado a vinho tinto, fórmula preciosa para dar as teclas o brilho primitivo. Um pano de flanela seco, completa o serviço.

• • •

As nozes são um alimento excelente. Entre outras, possuem a propriedade de eliminar as toxinas do nosso corpo, protegendo-nos contra a ação de possiveis intoxicações.

• • •

Ao cozinhar frutos e vegetais frescos ponha pouca agua e, quando atingir a fervura, reduza o fogo. O fogo brando, além de deixar a comida mais gostosa, ainda conserva melhor as propriedades nutritivas, pois evita a perda de sais minerais indispensaveis ao nosso organismo.

• • •

As assadeiras de aluminio dão melhor resultado na confecção de bolos, porque distribuem o calor por igual.

• • •

A luz demasiado intensa prejudica os olhos. Evite fixar paredes brancas iluminadas pelo sol, porque esses reflexos intensos, podem até causar enxaquecas.

• • •

Moveis niquelados — passe um pano seco, de preferencia flanela ou um trapo de lã para preservá-los da umidade.

• • •

As cortinas coloridas só devem ser lavadas com agua fria, á qual se tenha juntado um pouco de vinagre. Deixe secar á sombra. Passe a ferro, pelo avesso e quando estiverem ainda ligeiramente úmidas.

SANATORIO RECIFE

Direção Dra. Arnaldo Di Lascio e Irmãs Pernambucanas — Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — RECIFE

Doenças Nervosas e Mentais Regimes — Repouso — Eletroterapia

CONSELHOS DE BELEZA

Não sou especialista da pele. Qualquer conselho meu é apenas para as pessôas de cutis normal e para conservar a mesma. Um fator muito importante para a bôa pele é o bom funcionamento do intestino, uma bôa alimentação, um repouso de meia hora diariamente e oito horas á noite, se aborrecer o menos possivel, para isto é não ligar muito a tudo ou melhor á casa e as contrariedades que a mesma traz: a dificuldade de empregada e de generos enfim o proprio metal que, ás vezes, anda curto já dá aborrecimento.

Mas para hoje vou falar a respeito dos diversos tipos de pele que aliás são três: sêcas, gordurosas e combinadas (regiões sêcas outras gordurosas), quanto a duvida a qual tipo pertence a sua pele é preferivel guiar-se pelo tratamento da combinada.

A maioria das mulheres são propensas a ficar com a cutis ressequida, depois dos vinte e cinco anos. O vapor, a exposição ao vento e ao sol sem um bom creme secam-nos a pele.

As epidermes secas requerem muito cuidado, uma vez que enrugam mais facilmente, são mais sensiveis e envelhecem depressa.

Darei hoje um tratamento contra a secura da pele. Estas pequenas dicas devem tornar-se um habito cotidiano, executado pela manhã e á noite.

1º) Aplique levemente o creme de limpeza. Empregue os movimentos de dentro para fóra com muita delicadeza. Não de por terminada a aplicação do creme enquanto não juntar também o pescoço. Procure conservar o creme na pele nem que seja cinco minutos. Retire depois com um tecido macio toda a gordura.

Embeba em agua fria um pedaço de algodão, esprema-o e umedeça-o com um tonico adstringente. Passe-o delicadamente em todo o rosto. Deixe secar e faça sua maquilage. Se a pele for gordurosa o processo a empregar será mais ou menos o mesmo. Terá que usar uma camada de creme mais leve e mais fino e use com mais constancia o adstringente.

Não acredito que haja alguma para deixar o corpo livre. Tenha no seu armário camisas de noite "de grande estilo" mas tenha um maior numero de camisolas lisas, folgadas, sem cintura justa e sem laçarotes, rendas, plissês, etc.

Se tem dificuldade em conciliar o sono, tome um banho morno antes de deitar-se. Coma também uma maçã, lentamente, ou dê um passeio, respirando profundamente. E não se esqueça deixa a leitura de um livro ou romance muito interessante, para durante o dia.

Contra-indicação para o uso do sabonete nas peles gordurosas. Dedique meia hora por dia ao embelezamento de sua cutis e de você mesmo.

Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte ás suas necessidades.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 330 - São Paulo

SUCURSAL DE PERNAMBUCO

Rua 1.º de Março, 25 — 3.º andar — Recife

OS HOMENS "A LA MODE"

MADGE CASTLE

LONDRES — Um dos enigmas deste mundo é a razão pela qual os homens se sentem ofendidos á simples sugestão de que seu vestuario tambem está sujeito aos caprichos da moda. O simples fato de tocar no assunto leva praticamente todo homem a retesar a espinha dorsal como se tivesse engulido uma espada.

Disse-me outro dia um alfaiate, assás penalizado: "Em questão de gostos, os homens são tremendamente conservadores. Interessam-se por alguns pormenores do terno, como, por exemplo, bolsos e fórma da lapela, mas não gostam de alterações radicais."

"Conservador" é seguramente uma palavra que póde ser aplicada muito adequadamente á propria irmandade dos alfaiates. São estes apenas cruéis ditadores da humanidade masculina, dominando e governando mais duramente do que os costureiros com suas clientes.

Deve-se convir, sem duvida, que o homem deve muito de sua elegancia á perícia e habilidade do alfaiate. Verdadeiro artista em seu ramo, o profissional póde confeccionar um terno de molde a ocultar as menores imperfeições da pessoa, porém, não permitirá nenhuma variação capaz de prejudicar a sua obra-prima.

Conservadorismo — Em seus estilos pessoais, os homens continuam a aderir, felizes, ao já conhecido, usado e merecedor de sua inteira confiança. O fato tem compensações. Por exemplo, não estão sujeitos a abrir o jornal e deparar com noticias como esta: "As calças na presente estação, serão usadas pouco acima dos joelhos, alternativamente, presas ligeiramente com um cinto na altura da coxa."

Quanto á cabeça, usa-se o que sempre se usou. Ninguem se lembrará de arrancar a copa do chapéu masculino ou decretar em lugar da fita, uma "ruche". Na verdade, em questão de chapéus, é tão grande a semelhança entre as confecções oferecidas ao publico masculino que é desculpavel que um homem tente comprar o modelo do ano anterior, julgando ser da nova estação, se bem que, indubitavelmente, a oportuna intervenção do vendedor inteligente impeça semelhantes equivocos.

Manda a verdade que se diga, porém, que, por mais que maridos, pais e irmãos ostensivamente façam questão cerrada de mostrar sua ignorancia em materia de modas, basta dar uma olhada nas fotografias das roupas masculinas nos ultimos 50 anos para se aquilatar em que medida a moda as afetou. Longe de um esplendido e decantado isolamento, parece, pelo contrario, que ocorreram grandes e profundas alterações nos modelos e estilos.

Influencia norte-americana — Que aconteceu por exemplo, á sobre-casaca? Houve tempo em que esta peça imponente era o alicerce do guarda-roupa masculino. A moda destruiu-lhe a importancia e, hoje, a não ser nos palcos ou para "espantalhos" nas plantações, praticamente desapareceu. O fraque, tambem sai do uso apenas para casamentos e cerimonias oficiais muito meticulosas.

Outra moda masculina que obteve rapidamente grande aceitação foi o terno estilo traje de "golf". No principio, o terno "bombacha" obteve o reconhecimento oficial dos alfaiates, e depois, então, o traje de "golf" foi adaptado como terno.

Todavia, a maior parte dos elegantes nada tinha a ver com o "golf" e nos começos de 1930 todo homem disposto de estar na ultima moda fazia questão de possuir um terno estilo traje de "golf".

Presentemente, as tendencias da moda masculina parecem muito influenciadas pelos costumes norte-americanos. Alegres cuecas desde o amarelo-canario até o azul-anil cobrem pelos paletós mais ou menos severos. O "pullover", da mesma fórma, apresenta os mais variados estilos e côres.

E multiplicam-se as modificações. Os homens, em lugar de pijamas, preferem cada vez mais, para dormir, as cuecas. E, se observarmos as praias, veremos que o encanto, fantasia e alegria dos trajes de banho se devem tanto aos modelos masculinos quanto aos femininos.

Tudo isso prova que a moda, olha para o homem de fórma muito menos casual e desinteressada do que poderiamos imaginar, pois moda quer dizer negocio.

Mágica econômica

E' possivel transformar os sapatos de passeio em sapatos de noite, se o orçamento da leitora proibe a aquisição de um par, ou se um convite subito não permite a comprar.

O metodo a seguir para "glamourizar" os sapatos de passeio de corte simples — inclusive os de camurça preta, de cetim ou couro branco— é entrelaçá-los aos pés com fitas da mesma côr.

Pode-se, por exemplo, coser as fitas na borda dos sapatos e entrelaçá-las em forma de sandalias de "ballet", para atá-las num elegante laço. Desta maneira, os sapatos de dia se convertem em sapatos de noite e, alem disso, calçam os pés de maneira mais cômoda para dançar.

Outra forma de entrelaçar a fita é passando-a ao redor dos pés antes de por os sapatos. Primeiro, pelo peito do pé, depois envolvendo o tornozelo, onde se ata a fita. Este metodo tem a vantagem de dispensar a costura das fitas nos sapatos.

SERVIÇOS DE FUNDIÇÃO

A FUNDIÇÃO NACIONAL aceita encomendas de fundição em ferro de moldação facil ao preço de Cr$ 4.50 em bronze Cr$ 16.00 e em aluminio Cr$ 16.00. Crivação em ferro fundido. — Cr$ 4.00. cavilhas de bronze. Cr$ 14.00. Serviços com bom acabamento e entrega rapida.

Avenida DR. JOSE' RUFINO, junto ao n. 2506 — BARRO. (7344)

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no POSTO DE SOTO (QUEIXITE)

RUA PASSO DA PATRIA, 345

4ª TRAV. DA CONCORDIA

a preços muito suaves

— Espero que não fique zangado, meu bem, mas o cano furou de repente...

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffers de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra musculares e endovenosas sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora 42 1º - Fone 2427. Das 10 ás 17 horas á rua Dario de Pernambuco, 86. Fone 6773. Residencia: RUA DAS AGUAS VERDES N. 202

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raqueano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova, 162 e Praça do Derby, 211

— TELEFONE 6070 —

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

Dra MIRIAM KELNER

VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES

DOENÇAS de SENHORAS RETO e ANUS PARTOS ONDAS CURTAS

Cons. 7 Setembro-105 Fone 3266 Das 14 ás 18 hs.

PARA VIVER TRANQUILO! Seguro de vida, PARA SEGURO DE VIDA!

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Tobias e os Alemães

(Conclusão da 1.ª página)

Diez, "e cinquenta outros" ("Historia da Literatura Brasileira", 3ª edição, vol. I, pagina 297). Essa expressão "cinquenta outros" é muito significativa. Trata-se de nada menos do que do inventario do trabalho cientifico de um grande pais inteiro durante uns 100 anos. E os resultados desse trabalho aceitam-se indiscriminadamente em bloco. A situação de Tobias foi, "mutatis mutandis", a mesma de certos jovens brasileiros de hoje que acabam de estudar nos Estados Unidos, conhecendo lá um novo mundo, ou então, para ficar mais perto do nosso problema, a mesma situação dos que leram as traduções castelhanas de Dilthey, Weber, Schler, etc. realizadas pelo Fondo de Cultura Economica no Mexico. A confusão é inevitavel. Tobias tambem ficou confuso. E não é facil desemaranhar o negocio.

Sendo que o fundo de cultura até dos mais fervorosos "americanistas" e "germanistas" entre nós ainda é de origem francesa, convém lembrar as antinomias do espirito galico: existem, lado a lado, "les deux Francés", a de Montaigne e a de Montaigne e a de Pascal, cujo dialogo continua pelos seculos afora. Ah, se fossem duas Alemanhas! São mais, na verdade, talvez aquelas 50 de que Silvio Romeiro falou. Mas quanto ao seculo XIX, a oposição pode ser reduzida a existente entre Kant, de tendencia cientifico-matemática, e Hegel, de tendencia historicista. Durante a primeira metade do seculo XIX e sobretudo até a revolução de julho de 1830 (cuja repercussão foi maior na Alemanha do que na propria França), o historicismo de Hegel continuou ocupando o campo; parecia identico com o historicismo romantico dos conservadores (Savigny), agradando portanto aos poderes estabelecidos. Depois de 1830 surgiram porém os "jovens hegelianos" (Bruno Bayer, Ruge, David Friedrich Strauss, Marx), discipulos rebeldes que interpretaram a filosofia dialetica do mestre de maneira revolucionaria. Contra essa onda perigosa o rei da Prussia chamou, em 1841, o velho filosofo romantico Schelling; no entanto, o jogo estava perdido. A derrota ruidosa de Schelling pelos "jovens hegelianos" é uma das mais importantes datas da historia intelectual da Alemanha. O velho retirou-se; mas a vitoria não coube aos seus adversarios e sim aos adversarios da filosofia em geral, aos fisicos Robert Mayer e Helmhotz, aos quimicos Bunsen e Liebig, aos darwinistas alemães. Em 1870 — justamente no momento em que Tobias decobriu a ciencia alemã — a cultura filosofica no novo "Reich" entrou naquela decadencia que foi depois denunciada por Nietzsche com palavras tão duras. Hegel estava esquecido; ou antes, o ultimo hegeliano, Marx, estava posto para fora da ciencia oficial das Universidades e ató fora da sociedade.

—

Tobias conhecia Marx; até o citou. Mas o marxismo parecia-lhe "loucura". Será que discerniu bem o hegelianismo (embora heretico) de Marx? E' um fato que Tobias não notou a incompatibilidade entre o historicismo de Hegel e o de Savigny; a esse respeito parece-se com um conservador prussiano de 1930. Mas a outro respeito tomou as atitudes de um neokantiano de 1870, interpretando o historicismo no sentido de "evolução" assim como a definiram os darwinistas. Não parece ter compreendido a oposição irredutivel entre as "duas Alemanhas", a cientifica kantiana e a historicista-hegeliana; aquilo que Rickert chamaria depois de "dualismo de metodos".

Ora, esse equivoco não perdeu a atualidade: ressurgiu em face das novas "ciencias do espirito" que constituem a contribuição, a partir de 1910 mais ou menos, da Alemanha ao "modernismo" no sentido mais amplo da palavra. Cito, outra vez e de proposito sem preocupação alguma de ordem, alguns nomes: os sociologos Marx, Weber, Troeltsch, Mannheim; os filosofos Dilthey, Husser, Scheler, Heidegger, Jaspers; filosofos como Vossler, Spitzer, Walzer, Ermatinger, historiadores das artes plasticas como Riegl, Worringe, Max Dvorak; depois, Rudolf Otto, Sombart, Meinecke, Leisegang — "e cinquenta outros" (no dizer de Silvio Romero), que não constituem absolutamente um bloco; são bem visiveis os campos opostos dos neo-hegelianos (ou pelo menos, anti-positivistas) e dos anti-hegelianos kierkegaardianos (ou da alta fenomelogica). A confusão em face do impressionante "bloco" dos "cinquenta outros" não é portanto fenomeno reservado a epoca de Tobias — mas isso é, como diria Silvio Romero, que gostava tanto das expressões pitorescas da giria, "historia de outros cinquenta mil réis".

Pernambuco e o Romance

(Conclusão da 1.ª página)

radas da critica de improviso; tanto aos louvores excessivos como ás picuinhas.

Seria o caso de se voltarem para a ficção alguns dos escritores e poetas da nova geração de Pernambuco. Abandonarem um pouco os atalhos do conto para tomar o largo caminho do romance. Deixarem formalmente o mundo das abstrações poeticas para a experiencia maior de suas forças criadoras — inclusive da sua poesia mesmo. Há ali em Pernambuco muito material de romance pacientemente á espera, ha muitos anos, de um explorador capaz, ha até romances como que escritos pela natureza e pelas circunstancias, romances em negativo — o romance do mangue e o romance do Capibaribe, por exemplo. E isso sem falar na riqueza e variedade do elemento humano, que é, em qualquer parte, fonte perene de romance.

TOADA EM ABRIL

(Continuação da 8ª. pagina)

passando o lenço pelo bigode e nos dava a explicação nas suas proprias palavras. Pudera! Tinha uma Enciclopedia em vinte e tantos volumes e uma Historia Universal em quarenta.

Já papai era diferente. Não tinha a menor vaidade com os livros como tudo o mais. Eram montões por todo canto, pelos consolos dentro dos bidés, debaixo do canapé onde costumava ler.

Quando queria escrever, mandava buscar na venda um tinteiro de duzentos réis e duas penas de tostão. Pousava o papel sobrea mesa de jantar e ordenava, com o dedo nos labios:

— Chiu! Menos barulho!

—x—

Uma noite, armei-me de coragem, entreabi a porta do salão sagrado e disse gravemente:

— Dá licença, Vovô?

Ele ergueu a cabeça do livro, sossegado:

— Que quer você, minha neta?

Fui me chegando.

— Queria que o sr. me explicasse o que quer dizer "flamengo".

Fechou o livro, marcando a pagina com a fitinha. Tirou os olhos de caranguejo.

— Flamengos? Por que quer saber isso?

— Falam tanto neles, Vovô. Só queria que o sr. me explicasse! As meninas flamengas tinham os olhos azues, não? E parece que os flamengos não eram lá muito boa coisa... Eram hereges...

Ele ficou pensativo, passando repetidas vezes o lenço pelo bigode que era tão alvo como o linho. Riu-se.

— Pem. Conto-lhe a historia dos holandeses no Brasil e depois você dirá se eles foram bons ou maus.

Fiquei satisfeitissima.

— Vai contar uma historia? Então, vou chamar Fatima.

Ela atendeu logo ao meu chamado e ficou com os olhos brilhando de excitação. Vovô ia contar uma historia!

Sentámo-nos no divã, muito solenes. Ele se acomodou numa poltrona de cuja guarda tirou uma caixa de charutos e o cinzeiro. Parecia uma figura de livro de historia: estava de chambrebre, barrete e chagrins de seda, bordados a ponto de cruz por Vovó.

— Então vocês querem saber coisas acerca dos holandeses... Pois bem: já ouviram chamar o Recife de Mauricéia?... Foi assim mesmo ha muitos anos, quando mandava e desmandava aqui um principe holandês de nome João Mauricio de Nassau. — Acendeu o charuto, apontou para trás: — Tenho ali, no bric-a-brac, um retrato seu. Depois vou buscar. Mauritztad... Mauricéia...

Vovó botou a cabeça na porta.

— De sofá, eim? — Ela chamava sofá a toda cadeira comprida.

— Vovô vai contar uma historia!

— Não diga! Ele deu para isso depois de velho?

— Ora, Maria! Elas vieram perguntar acerca dos holandeses e achei melhor fazer-lhes um relato completo. Queres ouvir tambem?

— Deus me livre! Já sei isso de cór e salteado. — Disse Vovó, retirando-se com certa pressa.

Vovô riu-se.

— Está aí: tua avó tem a sua gota de sangue holandês. A mãe dela era o tipo da holandesa velha, com a... (arrependeu-se do que ia dizer). Bem, era uma senhora muito **abundante** e de olhos azues como contas.

Compreendemos o verdadeiro sentido do **abundante**, com muitas risadas. O nosso interesse ficou mais aceso. Você notou-o e começou a narrativa sem se interromper mais. Eu estava com os olhos bem abertos, mas o que via era o palacio de Friburgo. O principe com os cabelos louros que lhe chegavam aos ombros, montado num corcel branco e fogoso. A côrte, os arautos com trombetas e pergaminhos. E tudo era de ouro: espadas de ouro, sapatinhos de ouro, jaezes de ouro. As damas, nos seus vestidos de saias-balão tinham a pele alva, rosada, como a dos bonecos de porcelana que moravam em cima do piano. Na minha imaginação, todas pareciam com a menina de Mariapolis e, por causa daquele detalhe sobre a mãe de Vovó, apareciam-me todas vastamente **abundantes**.

— Quando vocês estiverem maiores, hão de ler um livro de Frei Manuel Callado que tenho ai.

Depois, veio Fernandes Vieira do seu reino encantado que era o engenho. Visualizei um homem atletico, moreno e belo, montado num corcel bravio e negro como a noite. Fernandes Vieira tinha nos olhos fogueiras de amor patriotico e as palavras saltavam-lhe dos labios como brasas sagradas.

Henrique Dias tornou-se o meu predileto. Então negro tambem podia ser heroi? Inacreditavel!

— Ele não era mulato, Vovô?

— Nada! Tição legitimo. Tinha de brancos somente os olhos e os dentes. Pronto! Fiz a dentadura do negro tão alta que chegava a ser luminosa!

Fernandes Vieira, numa choupana escondida no meio da mata, desobedecia a El-Rei de Portugal! Sublime! Seus olhos irradiavam uma centelha que me botou formiguinhas pelo corpo. O meu querido principe fôra embora, sofrendo uma grande injustiça. Os flamengos eram inimigos. Odiei-os, lutei contra eles como ninguem, na batalha de Guararapes. Minha espada rutilante bastava tocar num hereje, para que ele caisse morto. Ah, aquela batalha na voz de Vovô! Confundiam-se o heroismo, o sacrificio das mães mandando para a guerra os filhos quase meninos, a poesia da lenda daquela senhora com um menino nos braços, animando os soldados — Nossa Senhora.

E as heroinas de Tejucupapo?... Danadas! Mas, para falar a verdade, não eram as moças bonitas que deviam ser. Minha imaginação engendrou-lhes uns **papos**, uns estomagos inchados...

Odiei d. Ana Paz. Que mulher ruim! Namorava com André Vidal e ia avistar-se com o Principe, vestida de homem! E queimava com ferro em brasa as escravas bonitas. El, era viuva?... Quem sabe se não assassinou o marido com veneno na comida?... O diabo é quem duvida!

Que bom a gente ser pequena e ter um avô querido sabedor de historias tão empolgantes! Ele dizia que eu era a **menina** dos seus olhos. Mais tarde, aprendi na escola que a **menina** é a pupila. Eu era a menina dos olhos de Vovô. Com os meus cabelos amarelinhos que suas mãos tantas vezes acariciaram, com os meus pensamentos extravagantes, com as minhas trelas, fiz dele o mais rico dos avôs. Em troca, construi para mim um mundo harmonioso, ensolarado de beleza.

Naquela noite, deu-nos tambem Olinda, que até então não me sugeria mais que praias e coqueiros. Abriu os braços entusiasmado (pois sera olindense) e ela lhe saltou do peito, viva, com todo o encanto dos seus balcões coloniais, dos seus sobrados mouriscos. Fez um cromo, sem querer. Beijava-lhe as silabas com uma especie de cavalheirismo de velho para velho. Marim dos Caetés... Olinda do cemiterio de Guadelupe onde descansava seu pai. Olinda das procissões se espreguiçando pelas ladeiras, ao som dos sinos. Olinda dos olhos verdes. Olinda de ventos rispidos, de montes e mares se confrontando num duelo poetico. Hoje, Olinda das sombras.

Velhice fidalga, a velhice de Olinda! Velhice de avó. Toda ela é a historia de um mundo que finda, de um mundo tão doce, tão simples, tão bom! Olinda, teus olhos têm luzes mortiças, têm luzes antigas, clarões de revolta que outrora brilharam nos olhos bonitos de tantas senhoras! Olinda, teu peito está cheio de ecos de heroicos fantasmas, queridos, queridos, que em palidas olhas visitam as sombras, passeiam nas sombras, as sombras de Olinda, tão cheias de Historia!

Coqueiros, conventos, mansões seculares, a casa caiada lá de Rio Doce, porteira assombrada do Pau Amarelo, com a alma penada bem magra e bem branca, falando em botija maldita enterrada na casa do engenho.

Coqueiro, que gesto saudoso esse teu! De adeuses, não é?...

Olinda devota que sobe a ladeira e reza uma prece por alma dos mortos, nos altos da Sé. São mortos ilustres, deixai-a rezar! São indios, são brancos, são negros, são frades heroicos, são freiras piedosas, e aquelas senhoras gorduchas e tristes, que nasceram mortas e mortas amaram e mortas sofreram e mortas ficaram nas tumbas sombrias.

Velhice fidalga, a velhice de Olinda! Velhice de avó. Recife transforma-se, enfesta-se, cresce e ela pensando nos tempos passados, com os olhos perdidos em quadras distantes, lembrando as historias de lances heroicos, cantando baladas a sombras galantes.

La para as tantas, Vovó interrompeu o nosso sonho maravilhoso, trazendo o calix de vinho do Porto, morno, que Você bebia todas as noites para ter um sono bom. Olhei-a um tanto desconfiada. Seria ela tambem uma inimiga?... Não. Aqueles olhos de conta eram os da minha avozinha querida que sabia contar a historia linda da velha que tinha um engenhinho.

Quando fomos para a cama, não havia em nós nem sombras da Menina B... Se o Bicho tivesse coragem, que aparecesse.

Fazia luar. A claridade favorecia conversas. A negra reclamou muitas vezes.

— Ca'a essa boca, aí, Burundanga — disse eu — Meto-te já uma estocada no bucho!

Fatima gemeu. Quando o sono chegava, ela começava a se espreguiçar e a ronronar como um gato.

— Ah! — exclamou — Eu queria ser Fernandes Vieira só para meter uma estocada no bucho daquele freguês do leite.

— E' mesmo!

— Só para ele não dizer mais que a gente subiu na carrocinha sem o seu consentimento.

Era verdade. O freguês do leite bem que merecera uma boa estocada

SOBRE UM FOLKLORISTA PROVINCIANO

(Continuação da 8ª. pagina)

graçolas com que se divertem as crianças do nordeste. No entanto em "Acalantos" Verissimo de Melo reconstitui aquelas cantigas de ninar usadas pelas mães nordestinas para embalar seus filhos. A poesia aí se manifesta com um surpreendente raio de alcance logo que ouvimos aqueles versos. E' uma ressurreição rilkeana que força nossa volta ao mundo da infancia e do passado.

Notamos nesses estudos de Verissimo de Melo o resultado de suas experiencias, algo de novo e positivo a' se encontra situando em segundo plano o convencional nas exegeses dessa natureza. Sómente o verdadeiro talento é que poderia fugir á rotina e modificar tudo com o vigor e a fôrça de sua personalidade. Uma tarefa com perspectivas tão vastas exige trabalho meticuloso, pesquisas sérias, a adoção de um metodo que oriente seu itinerario. E realizá-la com profundidade significa uma vitoria que nem todos podem alcançar.

ANOTAÇÕES À MARGEM DO "LOG BOOT"

(Continuação da 8ª. pagina)

rém a maldita desconfiança, o meu egoismo... Conseguirei ser feliz algum dia, conhecer o que seja o verdadeiro amor, a entrega absoluta a submissão? Preencherei essa lacuna, encontrarei essa coisa indefinida, que procuro? Quando chegará o dia em que me deitarei com a criatura amada, sem procurar sondar-lhe os recessos mais intimos da alma, sem porcurar lêr-lhe no rosto adormecido o estigma da traição, da mentira? Quando poderei repousar abraçado á criatura amada, sem ter que passar antes por esses cinco minutos de verdadeiro inferno — duvidas, suspeitas, esses malditos minutos eternos que se antecedem ao meu sono agitado, cheio de monstros e demonios?

....

BORDO DO "MADSON", 1945 — Ninguem jamais me disse, me pediu ou me escreveu dizendo: "Vem, sendo eu morro..." Tenho, ao contrario, enfrentado os maiores obstaculos, fechado os olhos a todas as regras e preconceitos para ir ao encontro das pessoas que amo ou julgo amar. Confesso que tenho fracassado estupidamente, por duas razões: (a) porque, ao invés de aceitar as criaturas amadas como elas realmente são, isto é, com defeitos e virtudes (coisas tão humanas!), procuro, insistentemente, ignorar-lhes as fraquezas e faltas inumeras, querendo transforma-las em pequenos deuses; (b) porque me apaixono facilmente; e, uma vez apaixonado, sou como uma criança grande e voluntariosa, que aceita tudo cegamente, sem refletir...

....

Dentro da carta de D. L., enviada de Arcencion Island, uma outra da sra. sua mãe, que me escreve pela primeira vez. Detenho-me em duas linhas apenas, que me dizem num estado de inquietação terrivel: "Qualquer amigo do meu D. é para mim, como se fosse tambem um filho". E mais adiante: "... pois amo meu querido D. como não amo a ninguem no mundo, apesar de suas faltas..." Apesar de suas faltas?, que quererá dizer ela com isso?

Guardo a carta na gaveta, olho no vazio e revejo o rapaz. Será que, por o amar tanto, estou querendo transforma-lo num pequenino deus?...

....

O Professor, etc.

Continuação da 8ª. pagina)

"Parece que os tempos mudaram — ironiza Antonio Ricardo. Eu por exemplo duas vezes fui convidado para entrar na chapa do meu partido, com compromisso de honra para ser eleito; porque até a vida havia exposto nas lutas que me empenhara e das duas vezes tive que resignar-me a ficar como 10.º ou 13.º suplente. E' por isso que resolvi abandonar a politica partidária e hoje não aceito a inclusão do meu nome para chapa de espécie alguma, pois já estou velho para ser ludibriado". Quando retoma o seu lugar no DIARIO, o que poderia o sr. Anibal Fernandes escrever senão isso: "Nabuco é um cidadão do Recife. Sempre se considerou do Recife e não de nenhuma cidade, por mais ilustre que fôsse. Nasceu num 2.º andar da casa 39, no aterro da Boa Vista, naquele longinquo 19 de agosto de 1849, ás 8,30 da manhã, no ano em que a Provincia mais padecera dos horrores da guerra civil".

Está neste trecho a linguagem mesma do órgão da Pracinha a que nos acostumamos. Apenas informações e objetividade nos comentários.

Uma magnifica contribuição para as festas do centenário de Nabuco, as conferencias do sr. Anibal Fernandes.

O ROMANCE DO RIO GRANDE

(Conclusão da 1.ª página)

da e ação. A proposito de linguagem, são modelos coloridos e pitorescos, dialogos como os do capitulo "Ana Terra", que é dos mais belos, com a participação de Pedro Missioneiro. E tambem o gosto gaucho pelo adjetivo "lindo", numa utilização sempre revestida de sabor especifico.

E' a penosa e dura conquista da terra, sua modelagem, suas caracteristicas fisionomicas, sua natureza, sua alma, em suma, — o que sentimos afirmar-se no livro do sr. Erico Verissimo, numa experiencia romanesca que deixa para trás tudo quanto o autor realizara até aqui e que representa na ficção brasileira, a presença de uma obra poderosa e original.

Somente um homem, um escritor com o profundo conhecimento que fosse uma completa integração telurica, mesmo nas suas ultimas e mais delicadas nuances psicologicas, teria, afinal, elementos para a concretização dessa experiencia. Na geografia humana do pais, o Rio Grande se distingue por varios indices bem diferenciados, a que não são estranhas as suas particularidades de fronteira, possibilitando influencias e inserções de costumes, de naturezas diversas.

Quando pensemos, então, no processo de seu desenvolvimento, feito por etapas geralmente marcadas pelo calor e a angustia de conflitos guerreiros, — maior ainda se torna o interesse com que todos nos voltamos para o espetaculo do seu itinerario. Acentuando que essa eventualidade assinalou desde o berço o carater do povo, já mestre João Ribeiro citara um escritor gaucho, que assim depunha: "... o Rio Grande nascia da guerra e tinha de embalar-se e crescer ao som e ao alarido dos toques de rebate e dos impetos de luta".

Nos personagens de **O Tempo e o Vento** refletem-se todas essas curiosas circunstancias, — homens, mulheres, crianças, a movimentarem-se, com suas esperanças e seus sacrificios, suas paixões e seus odios, seus problemas pessoais ou politico, na Campanha sempre tumultuaria de "peleas" e entreveros, de arrogancias de caudilhos e de apelos ao combate, fosse com castelhanos ou fosse a dolorasa guerra entre irmãos, dos epicos farrapos aos obstinados federalistas e republicanos.

— "Escute o que vou lhe dizer, amigo", — confidenciara o capitão Rodrigo a Juvenal Terra. "Nesta provincia a gente só pode ter como certo uma coisa: mais tarde ou mais cedo rebenta uma revolução". — "Que é que adianta plantar, criar, trabalhar como burro de carga? O direito mesmo era a nossa gente nunca tirar o fardamento do corpo nem a espada da cinta. Trabalhar fardado, dormir fardado, comer fardado, dormir com as chinocas fardado..." (pag. 172).

Tantas guerras seguidas marcariam datas obrigatorias de rememoração, pontos de referencia generalizados. "Os velhos diziam: "Foi na guerra de 1800..." ou "Foi na de 1811... ou 1816... ou 1825" (pag. 177). — "Alguns brigavam por obrigação; muitos por profissão; mas a maioria brigava por gosto" (pag. 211).

Mas ha, tambem, um dialogo muito significativo:

— "Pelo que vejo por aqui ninguem morre de morte natural..."

Fandango cuspiu no fogo e replicou:

— "E' meio dificil, moço. Mas alguns até morrem..." (pag. 473)

—

Numa terra assim batida de asperas situações, a existencia das mulheres se circunscreve sempre em esquemas sombrios, principalmente quanto ás pioneiras, como Ana Terra.

"O destino das mulheres da familia era fiar, chorar e esperar", dizia esta á filha Bibiana.

Na rapsodia de dona Picucha Terra Fagundes, ha este pedaço:

— "Siná de mulher é essa: ficar em casa esperando, enquanto os homens se vão em suas andanças.

Mas por que será que o tempo custa tanto a passar quando na guerra?

Decerto, não pode andar ligeiro, tropeçando num morto a cada passo...

E por que ás vezes o vento geme tanto que parece ferido?

Decerto porque viu muito horror no seu caminho" (pag. 288).

Muito mais adiante, o dr. Winter escreverá a Koseritz: "...tudo é feito com o pensamento na proxima guerra ou na proxima revolução. Ha nos olhos destas mulheres uma permanente expressão de susto" (pag. 395). Por outro lado, dona Bibiana dirá ao dr. Winter: "Nesta Provincia, doutor, quando uma mulher se despede do marido, do filho, do irmão ou do noivo, nunca sabe se é por pouco tempo ou para sempre" (pag. 410).

"Marlborough s'en va-t-en guerre.
Dieu sait s'il reviendra..."

—

O Tempo e o Vento" — 1.º vol. — O Continente — Erico Verissimo — Editora Globo, Porto Alegre — 1949.

Um Historiador da Praeira

(Conclusão da 1.ª página)

O conselheiro Nabuco era um aristocrata cem por cento, um reacionario terrivel, para quem a plebe só merecia bala, chicôte ou cadeia. E' pelo menos o que se conclui das citações do sr. Amaro Quintas. Combatendo ardorosamente a revolução, o velho senador fornece, sem querer, excelente prova do caráter popular da Praieira.

Num livro indicado pelo historiador pernambucano, observa o pai de Nabuco que Chichorro da Gama, que representava no mais alto grau o espirito praieiro, não poderia fundar um banco, á falta de arrimo por parte dos comerciantes, proprietarios e capitalistas, pois "S. Exc. tem por si sómente os proletários, a gentalha ávida de desordens e novidades, e esta coorte de famelicos e ardentes empregados por S. Exc.".

Há nessas palavras um desprêzo imenso pela "rapaziada descalça", a que alude o "Portilhão", ou pelos "esfarrapados" e "mulambudos", a que se refere o "Lidador", orgãos dos guabirús.

Outra coisa que se deve notar é a enorme quantidade de jornais, revistas e pasquins, de linguagem virulenta, que enxameavam então, alguns com titulos bem significativos: o Proletario, O Artista, O Homem do Povo, O Advogado do Povo, o Liberal Pernambucano, o Repúblico, etc.

Dirigia-os homens de cultura e coragem, sinceros e desinteressados, na sua maioria. Antônio Pedro de Figueiredo, Borges da Fonseca, Nascimento Feitosa, Abreu e Lima são os principais interpretes do movimento.

Deste ultimo diz Gilberto Freyre, em "Sobrados e Mocambos", e repete-o em "Nordeste", com pleno assentimento do sr. Amaro Quintas, que foi um precursor da teoria da luta de classes, uma das aquisições mais curiosas e importantes do marxismo.

Salientou ainda a significação do fator econômico, ao escrever que ninguem deve esquecê-lo, para que "os males da sociedade em que vivemos não se agravem todos os dias."

"Somos na verdade socialistas" — afirma na "Barca de S. Pedro", n. 20, segundo informação do prof. Amaro Quintas. Um livro dêle se intitula sintomaticamente "O Socialismo".

Outra figura admiravel da época é Antônio Pedro de Figueiredo, de quem Gilberto Freyre assevera que merece um estudo á parte. Sugiro daqui ao prof. Amaro Quintas que faça êste estudo. O autor de tão lucido ensaio sôbre "O Sentido Social da Revolução Praieira" poderia tentar outro, mais largo e mais sugestivo, sôbre o Cousin Fusco — critico social de sólida cultura, de profunda intuição, arguto e desassombrado, a quem o prof. Amaro Quintas classifica, um tanto exageradamente, de genial.

Uma frase dêle sôbre a divisão das classes me parece singularmente penetrante: "O sofrimento social, diz êle, proveniente da incoerencia das relações que ora existem entre os homens, como produtores, distribuidores e consumidores, continúa a manifestar-se claramente nas partes mais ricas e civilizadas da Europa, por uma divisão cada vez mais profunda entre as classes que gozam ociosas e as que trabalham quebrantadas pela miséria."

Sujeito de idéias tão avançadas não pertencia, entretanto, á praia, que lhe movia forte campanha por isso, chegando mesmo a ser demitido por Chichorro da Gama do cargo de professor de inglês do Liceu, hoje Colégio Pernambucano. Apesar de jovem, possuia boa fama de inteligencia e saber, substituindo vários colegas de cátedras diferentes e tendo traduzido a Historia da Filosofia de Victor Cousin, a quem admirava muito, o que lhe valeu a alcunha pejorativa por que era vulgarmente conhecido.

Não se impregnara apenas do socialismo francês assinala o prof. Amaro Quintas, mas do dos povos saxônicos, e expôs concepções bastante adiantadas para a época.

"A preocupação fundamental do genial mestiço foi o nosso problema social" — adverte o arguto historiador pernambucano.

Figueiredo acusa sobretudo o latifundio, a que atribui todos os males de então, e o prof. Quintas concorda com êle. E' ainda do redator do "Progresso" o seguinte conceito, que parece de um comunista militante de nossos dias: "O Capital defrauda desapiedadamente o trabalho".

Outro vulto de relêvo da praieira: Antonio Borges da Fonseca.

Viajado e lido, criador de uma ortografia estapafurdia, republicano fervoroso, não participou do movimento desde o inicio, só tendo aderido a êle muito mais tarde. "Tornou-se, entretanto, ensina o prof. Amaro Quintas, um dos lideres mais salientes, e, quiçá, o unico a poder dirigir a revolta armada, com possibilidades de êxito e com possibilidades de fixar um conteúdo doutrinario solido" Esse "eterno revolucionario em potencial", como lhe chama o professor pernambucano, merece tambem estudo á parte, como aliás o reconhece o autor das "Reflexões sôbre o Destino do Mundo". Sua figura quixotesca projeta-se nas doutrinas e nas armas, qu emanejou com tanto denodo quanto a pena. Realista e perspicaz, lançou-se á campanha, sabendo de ante-mão que perderia. Mas tinha o gôsto da aventura, amava a ação, só podia viver num clima de luta e perigo constante.

Excelente expositor, defendeu a republica e o socialismo com idéias e não apenas com palavras. Dirigiu vários jornais e pasquins, escreveu muito e quase sempre bem. Defensor dos pobres e dos oprimidos, e defensor gratuito, trabalhador incansavel, bem merece o titulo que lhe deu Nabuco, de "revolucionario em disponibilidade", ou o de "autêntico condutor de massas", conforme o prof. Amaro Quintas.

Foi dos que mais contribuiram para sustentar a revolta, que a principio condenara, permanecendo-lhe fiel até o fim, quando já eram numerosas as defecções.

E' interessante verificar ainda, segundo atrás lembrei, a atuação enorme da imprensa na propagação do movimento. Sobretudo, como acentúa o historiador pernambucano, dos pasquins, que existiam em grande quantidade e aos quais Nabuco atribui "consideravel influência em nossa politica", tendo contribuido tambem, segundo êle, para a "sua profunda democratização".

Um dêsses panfletos desabusados e impiedosos, O Volcão, chama Figueiredo de "safado", com todas as letras, e alude acremente á sua côr e ás suas origens humildes.

No tempo de Joaquim Nabuco ainda havia muito disso. O artista de "Massangana" foi violentamente injuriado e remoqueado várias vêzes em panfletos e até em jornaiis de certa responsabilidade, segundo se vê nas conferências de Anibal Fernandes.

As paixões politicas eram então mais fortes, o sangue mais quente, as campanhas mais ferozes, os ódios mais duradouros, os ataques pessoais mais saboreados pelas turbas.

O prof. Amaro Quintas salienta, na sua tése de concurso sôbre a Praieira, que as verdadeiras raizes do movimento "se encontram na insatisfação reinante na massa pela opressão exercida pela "feudalidade" territorial, aliada ao elemento estrangeiro". Esse cunho social foi amplamente analisado pelos maiores jornalistas e pensadores daquele tempo, como transparece do ensaio já citado e de outros trabalhos do sr. Amaro Quintas. O autor apenas reforça os argumentos dos revolucionarios e de seus contemporaneos, não tendo, pois, pretensões a originalidade. Há, porém, um ponto em que o mestre pernambucano se mostra sózinho: é quando estabelece analogia entre a praieiira e o 48 francês, baseado em documentação inédita.

Muita coisa há mais nos trabalhos do prof. Amaro Quintas sôbre o movimento de que nossos autores didáticos falaram pouco e superficialmente, sem escapar da censura o próprio João Ribeiro, sempre inteligente e objetivo.

Desejava poder acompanhá-lo através de suas páginas tão vivas e brilhantes, tão eruditas quanto despretenciosas.

O sr. Amaro Quintas escreve com espontaneidade, sem parnasianismos inuteis, mas sem atentados graves ao idioma, quase sempre revelando bom gôsto, preferindo a expressão direta ás perifrases, sem temor de repetir palavras, desde que o pensamento o exija, ás vêzes se entusiasmando um pouco, mas sem cair na ênfase, a não ser num ou outro trecho isolado.

Ninguem lê impunemente Anatole, Barré, Gide, Renan, Eça de Queirós, Machado de Assis. E sei que o prof. Amaro Quintas compreende e ama, embora não lhes aceite a doutrina venenosa, a êsses mestres da sua e da minha juventude.

DAS CAATINGAS AOS IGAPÓS

(Conclusão da 1.ª página)

mudou. E' o mesmo. A mesma exploração do homem. O paludismo devastando, a indiada nos flexando e a borracha se desvalorizando. Os "barracões" e as "barracas" violam a floresta, espaçadamente. A esperança de riqueza num presente de alucinante pauperismo e um padrão de vida elevadissimo, este o meu Amazonas. Todavia, o Lustosa alcançou fase aurea, em que a E. F. Madeira-Mamoré pagava em libras esterlinas e o "caboclo" cambiava o ouro britanico pelo papel nacional porque a libra lhe pesava no bolso...

Topei, pelos barrancos dos rios, as ruinas humanas desse fastigio. Filhos de seringalistas educados na Europa, arrastando-se como autenticos "poor whites", de pé no chão, pitando cigarros de palha prostituindo a sua cultura européia no contacto cotidiano com o primitivismo. Senhoras falando o francês, de cabelos desgrenhados, numa exibição truanesca de gestos aprimorados e mimica acanalhada. Muita miseria amortalhando muita grandeza.

A guerra como que sacolejou a modorra. Mas, foi um acordar rapido. Novamente caiu a borracha, os sirios e judeus fecharam suas lojas, liquidaram suas "prestações" e corvejaram para outras paragens.

O navio "Manauense", referido pelo autor á pg. 121, é meu conhecido. Nele viajei uma vez. Reportando-se ao preparo da caissuma, observa o autor que a mastigação da mandioca era exercitada pelas cunhãtans. Aponto, de inicio, um equivoco do autor. A caissuma não se prepara com a madioca e sim com frutas, especialmente a pupunha. Stradelli, nos "Vocabularios da lingua geral português-nheengatu e nheengatu-portugês (Revista do I. H. e G.B., vol. 158, tomo 104, pag. 407), assim define a caissuma: "Bebida fermentada, de frutas, geralmente pupunhas, ou milho cozido e mascado para facilitar a fermentação. O milho grosseiramente pilado é empastado com agua morna e posto a cozinhar em pupecas de folhas de arumã ou pacova; e quando cozido, uma parte é desmanchada pura e simplesmente na agua, outra é desmanchada nela depois de concenciosamente mascada. E' um serviço em que se empregam todos os que estão presentes na casa, sem distinção. A bebida fica pronta no terceiro dia e servida depois de cuidadosamente escumada".

Estranhei tambem a peculiaride do fato das cunhãtans mascarem. Porque, como muito bem diz Stradelli, na caissuma se empregam todos que estão presentes sem distinção.

O autor refere-se certamente ao caxiri que, segundo o saudoso Kock-Grunberg, no "Zwei Jahre unter den Indianern", uma de suas primeiras obras, assim descreve a sua preparação, no primeiro volume (pags. 65-66): "Extremamente nauseoso, como o seu aspecto, é tambem o preparo desta bebida tão estimada em todo alto rio Negro e seus afluentes em muitas outras regiões tropicais da America do Sul. Beijús muito queimados são despedaçados e deitados numa amassadeira de madeira, molhando-os com agua fresca. Para acelerar a fermentação acrescenta-se beijús mastigado pelas mulheres e, em algumas tribus, tambem pelos homens. As folhas de uma certa arvore ás vezes tambem o caldo de cana de açucar, fornecem ingredientes embriagantes. Toda esta massa é bem amassada pelas mulheres. Depois, a amassadeira é espessamente coberta de folhas frescas de bananeiras ou de esteiras, ficando na maloca quente ao lado do fogo sustentando a noite inteira. No dia seguinte a beberagem já pode ser tomada, sendo então inocua e um tanto doce e chamada na linguagem geral de payauru. Transforma-se em verdadeiro caxiri só depois de fermentar dois dias, contendo, então, bastante alcool para produzir solida borracheira. A mulher que fora da mastigação tem o monopolio do preparo do caxiri, passa a massa escura e ainda em forma de mingau por uma grande peneira colocada num cavalete triangular".

Continua o grande tenologo a descrever, á moda germanica exaustiva e minudentemente, o preparo do caxiri. O citado Stradelli conceitua o caxiri nos "Vocabularios": "Bebida fermentada de qualquer especie de fecula, mas, de preferencia, de farinha de mandioca, cozida antes em beijú e desmanchada em agua fria. Festa indigena do nome da bebida, que nela largamente se bebe".

Como sabemos as bebidas fermentadas são conhecidas de todos os indios brasileiros e não somente dos Tupis-Guaranis, como parece julgar Metraux (Cfr. "La Civilisation matérielle des tribus Tupi-Guarani", pg. 112).

(Continua)

DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA
Linhos DALVY
Exija esta marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.
DALVY S/A
Matriz: Rio — C. P. 1850
INDUSTRIALIZAÇÃO — SÃO PAULO ★ PLANTAÇÃO — PARANÁ
DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA

PARLENDAS E ADIVINHAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

nheceu seu Bola? vontade tambem consola". As exemplificações dessas divergencias seriam um, nunca acabar. Isso, porém, não significa insuficiencia de pesquisa ou fantasia do Autor. Pelo contrario a multiplicidade de variantes demonstra que o material colhido foi abundante e em varias fontes. Essa riqueza de variantes — em torno de um motivo central — tem as mais diversas causas: a procedencia da origem não foi a mesma para todos; o motivo tomou a feição do colorido local; a poetica popular, rica e fantasista, desenvolve novas formas, etc. etc.

Muitos dos trava-linguas, dos jogos, e das parlendas recolhidas por Verissimo são, integralmente, as que conheci na minha região. Quantas vezes, ainda menino, eu repetia com irmãos mais novos e companheiros de escola, ao soar de meio dia: "Panela no fogo, barriga vazia, macaco torrado que vem da Bahia". Se chegava eu lodice em casa diziamos todos, fazendo "mão torta": "uma esmolinha para São Serafim: — quem não dá fica assim...". Quantas vezes a minha curiosidade infantil ao perguntar "que é isso", tinha essa resposta inexplicavel: "A risco". E ainda hoje quando se pergunta "que horas são", a resposta é certa "faltam dez réis prá meio tostão".

Lembro-me bem que o "pidão" ouvia sempre essa moralidade pouco caridosa: "dá doi, chorar faz pena... eu como a galinha você as penas"... Há uma verdadeira multidão desses conselhos realistas. E eles vêm de muito longe. A velha e farrista Maria Parda que tanto chorava "porque vio as ruas de Lisboa com tão poucos ramos nas tavernas e o vinho tão caro, e ela não podia viver sem ele", ouviu de duros corações, ao implorar que lhe fiassem uns quartilhos, sentenças bem duras: "Paga, si quereis beber, porque debes de saber que quien su yegua mal pea, aunque nunca mas la vea, el se la quiso perder". Olhade, mulher de bem, dizem qu'em em tempo de figos — não na hi nenhuns amigos...".

O dito "quem dá e torna a tomar, vira carcunda pro mar" é velhissimo. Sob se suas multiplas variantes, ele lembra, de algum modo, a santidade, a quase sacralidade da compra e venda entre greco-romanos.

Para não levar muito longo esse breve passeio pelo livro de Verissimo de Melo resta dizer que ele realiza um benemerito trabalho, salvando esse rico material folclorico da sua provincia. E isso sem pretensões e empafia. Trabalho honesto, simpatico e util.

—

Ainda nesse setor foi publicado recentemente, uma pequena monografia do historiador e etnografo Camara Cascudo (*Consultando São João* — pesquisas sobre a origem de algumas adivinhações. Departamento de Imprensa, Natal 1949). Camara Cascudo é hoje o chefe de uma verdadeira escola que se formou á margem do Potengi. E' um pesquizador que não guarda só para si o resultado de suas descobertas e das suas investigações. Da boca de discipulos seus — tenho ouvido, muitas vezes, o carinho paternal, o entusiasmo e a dedicação com que ele descobre vocações, estimula estudiosos, anima os seus colaboradores e discipulos. E o faz sem arrogancias, sem ditadura intelectual auto-suficiente. Cascudo parece um aedio e rosado prelado português, de boas letras e alegre mesa, a ensinar, com um paternal e risonho ar, as coisas mais serias e mais dignas de interesse como se estivesse, apenas, contando uma historia pitoresca para divertir. Até parece um daqueles alegres mestres gregos que ensinavam passeando ou em meio de um farto banquete.

Essa ultima monografia de Cascudo trata do seguinte: "o nome no papel", "o anel no copo" "a clara de ovo", "o sonho da ceia", "a sombra nagua e no espelho", "o primeiro nome na voz do acaso", "com os vegetais".

Em capitulos rapidos e concisos, Cascudo remonta ás origens antigas dessas adivinhas. Em Cascudo se encontram amadurecidamento, segurança e propriedade de estilo que fazem da sua leitura um prazer. Trata de velhas adivinhas que todos ouvimos e sabemos, mas que descritas por ele ganham um sabor novo, um encanto especial.

Sem duvida alguma, a escola de Natal, sede da Sociedade Brasileira de Folclore, vem realizando um trabalho de pesquiza e de estudo exemplar. Ali se improvisam valores nem se fazem autoridades nesses assuntos, de noite para o dia. O programa ali é trabalhar, pesquizar e investigar. Esse o unico caminho para ganhar autoridade e credito. Bem haja, portanto, a Camara Cascudo e aos seus cooperadores que realizam tarefa tão honrosa.

CHAPÉU DE CÔCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

de vinte e cinco, que êle disse ter esgotado em duas horas.

— Como vai? — perguntei, esquecido de justificar porque estava ali, em pé no limiar de sua porta.

Chapéu de Côco não respondeu e continuou a me olhar, talvez me desprezando mais do que o desprezei no dia que o vi na redação, confundindo-o com um mendigo.

— E' tarde e naturalmente vai começar a vender os jornais agora — acrescentei, fingindo não ter notado nada.

Ele permaneceu impassivel, olhando-me, apenas.

Nem uma palavra, um movimento que indicasse a existencia de uma vida dentro daquele brim grosso, azulado. Chapéu de Côco ficou imovel, imovel como se estivesse morto, enterrado no seu tumulo de jornais e revistas de arte. Em mim crescia um mal estar, uma vontade de dar gritos que o tirassem daquele sono incômodo e sair, não suportá-lo mais. O ser desprezivel que foi Chapéu de Côco pareceu agora um monstro poderoso que me subjugava, tolhia-me os gestos com a fôrça que se desprendia dos seus olhos fixos, paralizando meus movimentos como que por uma asfixia lenta e permanente. Não me lembro o tempo que estive sob seu dominio, sem vontade ao menos de dizer outra qualquer frase sôlta, desconexa: só lembro que quando já estava fóra de sua casa, bem de longe olhei-a e vi Chapéu de Côco á janela, seguindo-me com os olhos.

• • •

Desapareceu, não nos procurou nunca mais para comprar o jornal. O porteiro do edificio me falou de um homem mal vestido que esteva muito tempo esperando por mim no corredor do décimo andar. Mas não deve ter sido êle, como tambem não foi êle que vi parado na esquina, alto e corpo pesado numa roupa de marinheiro da fachina. O homem se parecia com êle, assim de costas, mas quando o olhei de relance vi que seu rosto era um rosto vulgar, não era como o rosto de Chapéu de Côco, onde um brilho lhe acendia os olhos sempre inquietos e vivos como olhos de rato.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIDA DOS CAMPOS

ENTERITE DOS ANIMAIS NOVOS

Jorge VAITSMAN
(Médico Veterinário)

Os animais novos são vitimas frequentes de numerosas infecções ou afecções localizadas no aparelho intestinal, caracterizadas por uma diarréia persistente, de curso geralmente fatal, caso não seja feita medicação energica e em tempo de evitar o agravamento do estado do doente. De um modo geral, as doenças do aparelho gastro-intestinal apresentam o sintoma diarréia, mas nem sempre é possivel ter conhecimento real de sua origem, sem exames rigorosos às vezes de laboratorio, inclusive, para firmar um diagnóstico seguro, e, portanto, orientar a terapeutica correta de cada caso.

Até há pouco tempo, era impressão geral que toda enterite (diarréia) decorria da ação de um virus ou germe infeccioso, ou da presença e ação espoliativa de parasitos diversos, incluindo os vermes. Sabe-se hoje, contudo, que muitas diarréias dos animais novos podem ter origem em intoxicações alimentares transmitidas pelo leite e na falta ou deficiencia de vitaminas na ração normal das gestantes. Os leitões, principalmente, podem apresentar estes tipos de diarréia, geralmente fatais. Diante de tais casos numa pocilga, a medicação que logo acode ao espirito do criador é orientada no sentido de combater germes, protozoários, vermes, etc. E então passa a aplicar remedios e mais remedios que nada curam, pois a origem do mal não é eliminada. As diarréias em leitões de 1 a 2 dias de nascimento, por exemplo sempre têm origem na alimentação deficiente ou errada (alimentos estragados, restos de comida fermentados) das porcas criadeiras. Verificam-se, assim, muitos fracassos e o criador fica desanimado e descrente da terapeutica veterinaria. E' por isso que sempre encarecemos a necessidade de um diagnóstico correto feito por veterinario, devendo o criador não prescindir da colaboração e orientação deste profissional em nenhum caso de doença nos seus animais. Infelizmente, ainda é muito comum em nosso meio rural, a aplicação indiscriminada de remédios, com fracassos que se refletem na economia do criador.

Nos casos de enterites, por exemplo, existem à venda numerosos produtos com indicações especificas, mas o criador geralmente se guia, apenas, pela afirmativa de que "recomenda para a cura das diarréias". A's vezes, o remedio é de fato, aplicavel no caso de sua pocilga, estabulo, canil, viveiro, etc., e os resultados são satisfatórios. As coincidências dessa natureza não são, porém, a regra, falhando na sua grande maioria.

Ultimamente, a terapeutica das diarréias em muitas zonas de criação, orienta-se no sentido da aplicação da sulfametamida e seus derivados. Esta orientação só é correta quando se trata de diarréias ou enterites infecciosas e algumas poucas de natureza parasitaria (coccidiose).

Mesmo assim, é preciso selecionar qual a sulf, indicada em cada caso, pois dentre os derivados sulfamidicos alguns pouco ou nenhum beneficio trazem ao tratamento das enterites infecciosas. O sulfatiazol e a sulfadiazina, por exemplo, de ação energica nos casos de pneumonias, são muito inferiores à sulfaguanidina, quando se objetiva uma terapeutica corretiva das enterites. Outro ponto a considerar na medicação enterica, pelas sulfas, já hoje generalizada entre os criadores independentemente de receituario medico é o das dosagens corretas, condição essencial para resultados positivos. Temos observado, no interior, em algumas fazendas de criação de bovinos, principalmente, cu dosagens pequenas e portanto, inócuas, ou altas dosagens, anti-economicas e provocando intoxicações mais ou menos graves, salvo quando é usada a sulfaguanidina.

Duas questões básicas os criadores devem ter em consideração no caso das enterites dos animais. Primeiro: saber, com certeza, sua causa, sede e origem infecciosa, ou parasitaria, ou se são devidas a disturbios alimentares, erros na alimentação das gestantes, etc. Segundo: aplicar a medicação especifica corretamente.

Geralmente, entre os bovinos novos, até o primeiro mês de idade, as diarréias são de natureza infecciosa e, daí para diante, de origem parasitária. Nestes casos, exceto quando se trata de verminose, para cujo diagnostico diferencial se faz mistér o exame clinico orientado por veterinario antes da aplicação de vermifugos (fenotiazina ou não), a sulfaguanidina é preferivel. As dosagens devem ser indicadas pelo veterinario. Em casos especiais, o criador, na impossibilidade de ouvir o profissional, pode tentar a medicação, orientando a aplicação do produto do seguinte modo: 1º dia — dose maxima de 3 e 1/2 gramas para cada 10 quilos de peso do animal.

Assim, um bezerro com 40 quilos de pêso pode tomar 14 gramas. Este total é dividido em 3 partes, para aplicação de manhã, à tarde e à noite. No 2º dia — dar 2 gramas de menos (12 gramas); no 3º dia — 10 gramas e assim por diante, sempre dividindo a dose total em 3 porções diárias.

Nos casos de enterites de outros animais (porcinos, equinos, aves, etc.), a relação, peso e dose tambem deve ser rigorosamente observada. Em geral, para qualquer sulfa esta relação é de 1:3 gramas para 10 quilos de peso, podendo ser ultrapassada apenas no caso da sulfaguanidina. No tratamento de enterites de aves (coccidioses, por exemplo), fazer a medicação do lote onde estão os animais doentes e a droga, finamente triturada pode ser misturada á ração na dose de 1 a 1 e 1/2 %. Para as outras especies, é preferivel o tratamento individual, utilizando-se o produto em forma de suspensão no leite ou na água, exceto quando existem muitos animais doentes ao mesmo tempo (casos de enterites infecciosas dos suinos e coccidiose dos bezerros) quando então a medicação coletiva é mais pratica.

Em qualquer caso, o criador deve buscar a orientação do veterinario e só na impossibilidade de material de sua presença tomar a iniciativa de medicar seus animais, dentro das limitações que julgamos oportuno desenvolver acima.

CULTURAS CONSOCIADAS

Shisuto, José MURAYAMA
(Engenheiro agrônomo)

Agora, quando muito se fala no incremento da fruticultura e no entusiasmo pela mesma, é oportuno abordar o tema das culturas intercaladas.

Para se formar um pomar, quer seja de maçã, de caqui ou de citrus, o lavrador gasta, inicialmente, apreciável capital. Este, ao contrário do que acontece na olericultura, em que rende juros dentro de 5 a 6 meses, só apresentará lucros a partir do segundo ou terceiro ano. Durante êsse tempo todo, o pomicultor só gasta. Para cobrir em parte as despesas, é necessário pensar em culturas intercaladas.

As distancias de plantio das mudas frutícolas são, em geral, de 5 metros para cima. Sobra por conseguinte, muito espaço livre, no qual suplantará, no primeiro e no segundo ano, arroz, feijão ou tôda sorte de verduras como pimenta, pimentão, beringela, ervilha, enfim culturas de porte baixo, compativeis com o solo, clima e localização das terras. E' facil de se calcular que, enquanto o pomar se forma, o produto dessas culturas vai ajudando o custeio e a manutenção do mesmo.

EMPREGAR O SUFICIENTE PARA TER O MAIOR PROVEITO

Romulo CAVINA
(Eng.º Agrônomo)

Quando o lavrador se dispõe a lavrar um trecho de terra e nele fazer uma lavoura ou "abrir uma roça", sabemos que a sua preocupação maior é a de gastar o "minimo" e obter o "máximo".

E' claro que ele começará a trabalhar ou a pagar empregados ou socios, a comprar sementes e adubos, a esperar pela colheita, a prepará-la e levá-la ao mercado, anotando todas as despezas.

Estas despezas, todavia, tambem, têm limite, isto é, darão lugar a mais produção até um certo ponto, a partir do qual a cada aumento de despezas não mais haverá aumento de rendimento, podendo haver até redução.

Ora, para ter um alqueire de lavoura de milho precisa-se da área de terra que exigirá uns tantos "serviços" para ser preparada.

Até um certo momento, aumentando-se o numero de pessoas trabalhando no alqueire da terra, tambem aumentará a eficiência, a perfeição e a rapidez do serviço.

Para cada caso, para cada fazenda, esse aumento de pessoal será conveniente até um dado ponto e, daí para diante, dará prejuizo igual ou maior ao que o fazendeiro terá se não empregar quantidade de gente "suficiente", para o serviço.

Do mesmo modo: um alqueire de milho precisa de tanta semente, em uma quantidade otima e que deve ser respeitada, porque empregando mais ou menos o fazendeiro estará no bom caminho para o prejuizo.

E' a pratica que ensinou ao lavrador o quanto é suficiente em sementes ou em trabalho para preparar o seu alqueire de milho. Mas a sua preocupação é igual tanto quando reduz as despezas, como quando as aumenta.

O fazendeiro deve empregar o minimo para obter o máximo de colheita, mas, por outro lado, deve cuidar para que êsse minimo seja realmente suficiente para atender ás exigências da colheita esperada.

Para abrir uma lavoura, portanto, é preciso ter o bastante para isso fazer. E' preciso ter cuidado para que, empregando o máximo — que seja o minimo possivel — se possa esperar o maior rendimento.

Facilmente, o fazendeiro verá que — para cada aumento dos recursos empregados — haverá um certo aumento de rendimento. Este aumento irá crescendo até um certo ponto e daí para diante, mesmo havendo emprego de maiores recursos, haverá decrescimo de rendimento. E' nessa mudança que se vai o lucro!

Esta é a maneira de proceder acertadamente: empregando o "suficiente" para ter maior proveito, o lavrador estará gastando o "minimo" para obter o "máximo".

Qualidades do ovo de consumo

O valor do ovo de consumo depende de cinco coisas: frescura, limpeza, tamanho, coloração e infertilidade.

Ser fresco é a primeira condição para que o ovo seja um bom alimento. E considera-se fresco o ovo de postura recente. Este recente é variável com o clima: assim num clima temperado o envelhecimento do ovo é um processo moroso e um ovo com 8 a 10 dias pode, até ser considerado fresco.

E' necessário que esse ovo, uma vez posto, vá ter, o mais breve possivel, as mãos do consumidor, nas melhores condições.

Essa vigilancia, ainda, a criar-se a condição de limpeza, tambem muito necessárias. Ovo sujo ou com casca sem brilho ninguem compra para comer, alem de ser de conservação muito mais dificil:

O ovo lavado, que foi sujo, é facil identificar, não tem brilho. Sem brilho é ainda o ovo velho.

O tamanho do ovo mostra-se tambem de influencia decisiva no seu valor. Um ovo de 40 gramas é um ovo pequeno, que o consumidor deve aprender a refugar.

Ovos de 50 a 56 gramas são de pêso médio e grandes já serão os de 60 gramas e mais.

Entre nós, não se vende ovo a pêso. Mas um dia chegará em que teremos de estabelecer uma classificação seguindo o pêso, a idade e a limpeza.

Quanto a infertilidade do ovo, devemos lembrar que se trata de uma condição muito necessária, para que ele seja comestivel, de boa qualidade.

Ovo para consumo deve ser "claro".

E' que a fecundação ou gaiação prejudica esse ovo, devido a possibilidade de contaminação. Se a galinha põe mesmo sem galo, porque trazer o concurso deste galo, inutil, senão prejudicial.

Finalmente temos a coloração, elemento de apreciação não desprezivel, visto como influe mais do que se pensa na escolha do ovo que se compra.

As galinhas leves, das raças como a legorne branca, põem ovos de casca branca tipica.

As galinhas de dupla utilidade produtores de ovos e carne, como a Rhodes Vermelha, põem ovos castanhos ou rosados.

Em face de ovos brancos e de ovos rosados as donas de casa se dividem, umas preferem os brancos e, outras, os rosados.

Como os ovos da galinha crioula são coloridos, e como ovo "caipira" é ruim, parece ter-se estabelecida uma ligação entre uma coisa e outra. Daí a preferencia pelos ovos brancos.

A cal na água da irrigação

Quando o agricultor desejar conhecer a proporção de cal contida na água da irrigação, poderá recorrer á seguinte análise, muito facil de levar ao cabo: Enche-se uma quarta parte de uma proveta com água que se deseja analisar; adicionem-se-lhe duas ou três gotas de hidroxido de amonio e quatro ou cinco gotas de cloreto de amonia, aqueça-se lentamente esta solução e adicionem-se-lhe várias gotas de oxalto de amonia. Se o liquido resultante se tornar leitoso imediatamente, é por que a água da irrigação contém uma pequena quantidade de cal. Se permanecer claro, quer dizer que a água não contém cal alguma. Nesta análise é mister ter em mente que ainda que o liquido se torne completamente leitoso, a proporção de cal na água é muito limitada.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

400 PAGINAS — 50 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 18,00
(incluso despesas postais)
Usinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 - BARBACENA, Estado de Minas Gerais

É OPORTUNO FORMAR CACAUAIS?

A. Chaves BATISTA

Muitos agricultores bem intencionados e economistas estudiosos de nossos problemas, têm-nos perguntando se o estabelecimento da cacauicultura em Pernambuco encontra franca margem de possibilidades econômicas para a colocação comercial do cacau nos mercados internacionais, em face da situação já firmada dos paises produtores, na Africa e na América.

A essa indagação, oferecemos resposta afirmativa e categórica, bazeada em dados estatisticos insofismáveis, e em considerações de ordem técnica, que afastam qualquer preocupação.

As necessidades do consumo de cacau, no mundo inteiro, totalizam, presentemente, 900.000 toneladas, segundo inquérito da F. A. C.. Entretanto, a produção mundial, atingiu somente a 610.000 toneladas, em 1947, ultimo ano a que se referem as estatisticas, e esse volume de produção ainda deve ter caido um pouco, em 1948 e 1949, com a devastação dos cacauais de Costa do Ouro.

Nessas condições, carecem os mercados de 290.000 toneladas de cacau, para que sejam atendidos, com normalidade, os suprimentos reclamados pelos paises consumidores.

Existe, assim, uma falta de 290.000 toneladas de cacau, que é uma ampla garantia de sucesso comercial para a fundação de novas e gigantescas lavouras cacaueiras.

E essa garantia, exatamente, deve de ser aproveitada por Pernambuco que, numa grande produção de cacau, estabilizará, com segurança, sua economia.

No balanço da produção mundial de cacau, o Brasil situa-se em segundo plano, com 120.000 toneladas métricas, logo abaixo da Costa do Ouro, cujas safras montavam a 300.000 toneladas, em 1936 — 1937.

Da quota brasileira, 98% pertencem á Bahia, o que faz dêsse Estado, o centro de monopólio do cacau nacional, com o beneficio de todas as vantagens, que esse produto proporciona a economia publica, e que todos reconhecemos, desde a juventude, nas escolas primárias.

E' tempo agora, porém, de Pernambuco associar-se ao vizinho Estado na produção cacaueira, explorando os favoráveis fatores ecológicos que possui, para alcançar êsse objetivo.

O cacau, no mundo, atravessa grave periodo de crise, e, muitos anos decorrerão, antes que se restaure a posição de equilibrio aproximado entre a produção e o consumo que se verificava antes da 2.ª Grande Guerra, em 1939.

Essa crise, resulta, precipuamente, da destruição de dezenas e dezenas de milhões de cacaueiros, na Africa, por doenças de virus, e pela sensivel redução da produção, nos paises Antilhanos e na América do Sul, por doenças — causadas por fungos. Além disso, somam-se ainda as dificuldades de "mão de obra" na época da ultima guerra e a própria natureza da constituição dos cacauais, com árvores não selecionadas, de pequena frutificação por ano, que interferem, na conjuntura atual, poderosamente.

Podemos então esquematizar assim, o panorama do cacau, no mundo:

África — Doença de virus, chamada de "swollen shoot", e causada por virulentas raças do patógeno — domina na Provincia Oriental da Costa do Ouro e sob focos espalhados na Provincia Ocidental dêsse país, em Ashanti e Trans-Volta e na Costa do Marfim; "swollen shoot" de raças pouco virulentas — ocorre em diversas regiões da Costa do Ouro, Ashanti, Costa do Marfim e Nigéria.

A situação, nesses países africanos, é alarmante, pois, só a Costa do Ouro, que produzia 300.000 toneladas de cacau já em 1947 teve suas safras diminuidas para 192.000 toneladas.

E a produção decairá muito mais ainda, ante o imperioso programa do govêrno inglês, de erradicação de 46 milhões de cacaueiros em Costa do Ouro; só na Provincia Oriental, numa área de 160 milhas quadradas, serão destruidos 20 milhões de árvores, e, quanto mais tempo demorar essa providencia, mais elevadas, proporcionalmente, serão as perdas pois que varia entre 150 e 400 árvores doentes, o numero de plantas por acre, de modo geral.

Com a destruição de tão consideravel quantidade de árvores, a reconstituição dos cacauais se fará lentamente, por vários motivos técnicos, e, sobretudo, na dependencia das facilidades que possa dispor o "Cocos Marketing Board" para ir efetuando o pagamento das indenizações, na base de £ 7, tambem por acre.

PAISES ANTILHANOS — Uma doença originada por fungo — a "vassoura de bruxa" "Crinipellis perniciosa (Stahel Sing) desde muitos anos atrás, vem dizimando os cacauais, e, consequentemente, reduzindo-lhes a produtividade, tanto em Trindad como em Tobag. A produção em Trinidad, segundo Patrito Silva, baixou de 26 milhões de libras pêso, em 1934, para 7 milhões em 1945.

AMERICA DO SUL — No continente sul-americano, além da citada "vassoura de bruxa", outra doença de fungo, a "moniliase", causada por Moniliaspp constitui entrave ao progresso da cacauicultura, influindo na produção mundial de cacau.

Na Guiana Holandesa, no Equador, na Colômbia e na Venezuela, essas duas enfermidades são de grande importancia, e ameaçam lograr destaque, tambem, no Peru e na Bolivia.

A "moniliase", por si só, é de significação economica, ensejando prejuizos de 30 a 90% das colheitas, como vem acontecendo em grande áreas na Colômbia.

BRASIL — Felizmente não existe aqui a temivel doença "swollen shoot" e a "vassoura de bruxa" se acha limitada a Amazonia, cujos cacauais praticamente, não têm expressão economica. Defendido o restante do país contra essa ultima doença, pela quarentena estabelecida através da Portaria n.º 420, de 12-8-940, do Ministério da Agricultura, nossas possibilidades para a cacauicultura, se apresentam como de caráter excecional.

Com efeito, a produção comercial de cacau exige, hoje em dia, o cultivo de árvores selecionadas, em ambiente tropical-umido, de queda pluviométrica nunca inferior a 1.200 mms. anuais, atendidas as exigencias de solo fertil e profundo, e de defesa fitossanitária da lavoura.

Esses requesitos podem ser satisfeitos em Pernambuco, sob todos os aspectos.

A lavoura de cacau da Bahia é antiga, e, sua modernização não se processa em ritmo apreciável, apesar dos esforços do Instituto de Cacau, deixando-nos então aberto o campo, para que organizemos cacauis, com todas as exigencias da técnica.

Não exprime para nós grande significado a questão da doença "podridão parda" do cacau porque essa doença causada pelo fungo **Phytophthora palmivora** Butler existe em todas as plantações de cacau, de toda a parte e é controlada por pulverisações de fungicidas, e a "formiga de enxerto" de que alguem já nos falou, está limitada á Bahia.

Graças ao intenso labor cientifico e á competencia invulgar de Pedrito Silva e Sóstenes de Miranda, da Estação Experimental de Cacau, de Uruçuca, Bahia, refletidos em diversos e notáveis trabalhos publicados, pode Pernambuco contar com as indicações necessárias para o assentamento da cacauicultura em breve tempo, dispensando-se de estudar os problemas de distanciamento e de sombreamento das árvores de cacau, bem como, e, especialmente, dispor de material de cacaueiros selecionados, para a instalação de seus cacauais.

Dessa maneira, agora, mais do que em qualquer outro periodo, em tôda a história da vida economica de Pernambuco, é vantajoso que formemos cacauais industriais.

A CRIAÇÃO DE GALINHA D'ANGOLA

A galinha d'Angola, galinhola ou pintada, não perdeu de todo seus hábitos selvagens. Com certos cuidados, são criadas as seguintes raças domesticadas pertencentes a uma das cinco espécies conhecidas: Cinzenta, Camurça, Lilás, Roxa e Branca. No Brasil há preferencia pela criação da Cinzenta.

Adapta-se perfeitamente ao mesmo meio, embora a muitos desagrade o seu canto estridente e aborrecido. Para criá-la, há necessidade de continuar o trabalho de domesticação, devendo o criador observar seus hábitos e modificá-los, gradativamente.

A galinha d'Angola, em sua vida selvagem, anda em bandos organizados, como em familias. Aproximando-se a postura, os casais se afastam do bando, a ele só voltando após terem os pintadinhos atingido desenvolvimento que permita acompanhar o bando originário.

Assim, para reprodução, os casais devem ser mantidos em parques fechados, para eles especialmente construidos, devendo lembrar o mais possivel o ambiente natural, com arbustos, area e pedras. Alem do abrigo, complete-se a cobertura com tela, porque as galinholas, quando levantam vôo, costumam não voltar e dificilmente são encontradas.

A construção desses abrigos deve observar as mesmas recomendações para os galinheiros comuns, quanto ao tamanho, material empregado, orientação e manutenção.

As femeas chocam depois de pôr 20 a 30 ovos. Não tocar no ninho, que deve ser bem disfarçado e protegido. A incubação dura de 26 a 28 dias.

Os pintos são muito fracos e sensiveis, devendo a eclosão se processar na chocadeira. Sua alimentação é a mesma de galinha comum.

Os frangos são criados da mesma forma e, sendo bem mais rusticos, podem ser alimentados com as mesmas rações.

Os parques devem ser bem amplos, completamente telados e com arbustos onde as aves possam passar a noite, como é de seu hábito.

Há criadores que têm galinhas d' Angola de mistura com a criação comum, a cujos costumes se habituam, inclusive o de viver livres no terreiro. Neste caso, o dificil é apanhar os ovos para reprodução podendo acontecer apareçam no terreiro os pintadinhos já crescidos, atrás do casal, sem que o criador tenha, nem de longe, desconfiado com que estas aves escondem os seus ninhos.

NOTAS RURAIS

R. TENORIO

36 — Para boa verdura leirões bem adubados.
37 — A fruta bichada — deve ser enterrada.
38 — Os sapos são amigos da agricultura.
39 — Adubo curtido é o que exigem as plantas de jardim.
40 — A batata doce amarela é mais nutritiva.
41 — A tristeza do gado é transmitida pelo carrapato.
42 — A sombra peneirada é a melhor para o cafeeiro.
43 — Com o reflorestamento combate-se a erosão.
44 — O café fino e bem torrado não faz mal a ninguem.
45 — Verdade ou "conversa" é importante pensar na seca.
46 — Criar abelhas significa aumentar as rendas.
47 — Aproveite as varzeas cultivando arroz.
48 — O potassio melhora o sabor da uva.
49 — Não queime nem venda estrume, ponha-o na lavoura.
50 — Combata a erosão para ter celeiros ricos.
51 — Colha as sementes de ingá é semeie entre os cafeeiros.
52 — As sementes de mamão perdem o poder germinativo quando expostas ao tempo.
53 — As unhas mal tratadas são abrigos de microbios.
54 — A banana S. Tomé é muito exigente.
55 — Aproveite a jaqueira para fazer moveis; é madeira boa.

CONSELHOS AOS CRIADORES

Vicente de LACERDA
(Médico Veterinário)

1 — A espiroquetose das aves tem como agente transmissor o carrapato que vive nas frestas dos ninhos, dos poleiros, das paredes dos galinheiros, etc. Saindo á noite para sugar o sangue das aves, ele, neste ato, transmite ás galinhas, o germe causador da espiroquetose. No combate, pois, a esta doença deveremos, antes de tudo, procurar destruir o carrapato, que é o seu agente transmissor.

2 — Quando o cavalo, o burro, o jumento comem nos cochos colocados como serventia publica, junto ás barracas das feiras, das vendas de beira de estrada, etc., estão sujeitos a se contaminar com o microbio de muitas doenças. Entre elas, o do catarro ou do garrotilho, do mormo, etc. Tudo, pela simples razão de que antes possa ter comido nos aludidos cochos um animal atacado por uma das doenças em questão, contaminando-o desta maneira.

3 — Os bezerros representam um valor que precisa ser protegido convenientemente, mercê de uma alimentação adequada e de medidas preventivas, tomadas no devido tempo, para evitar que apanhe um grande numero de doenças que comumente pode atacá-los, dizimando-os quase de um momento para outro. Entre essas doenças temos, por exemplo, a pneumoenterite, as pasteureloses, o carbunculo ou pá inchada, etc.

4 — O leite crú, seja de onde fôr, é perigoso para o homem que toma. O leite crú, quando originario de uma vaca doente, póde transmitir ao homem ou a quem quer que o ingira graves molestias como, entre as mais temiveis, a tuberculose e as bruceloses. Assim sendo, é conveniente tomar o leite sómente depois de previamente fervido pelo espaço de meia hora, pelo menos.

5 — Os pintos devem ser criados em pinteiros apropriados, com fundos de tela dupla, removiveis para facilidade de limpeza. Criando-os no meio ambiente, em contacto direto com o solo, eles estão arriscados a adoecerem vitimados principalmente pelas verminoses intestinais e pela diarréia branca bacilar.

6 — A gripe dos leitões é uma doença grave que os dizima impiedosamente. Todavia, esta doença é facil de ser evitada, mercê de cuidados higienicos rigorosos, de uma alimentação farta e abundante e da vacinação prévia respectiva.

E' muito comum aos bezerros serem atacados por uma doença, nos olhos, caracterizada pela formação de um caroço em cima da retina. Este mal é a queratite contagiosa, e seu principal agente transmissor é a mosca domestica, abundante nos lugares onde há quasi que absoluta falta de higiene.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do M. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

Boa fórmula para combater a diferite

Para combater a diftreia, muitos avicultores tiveram resultados positivos com o seguinte tratamento:

	Gramas
Glicerina	15
Acido salicilico	6
Clorato de potássio	
Xarope simples	100

Deve ser aplicado de manhã, com uma pena, na garganta das aves doentes.

COMBATE ÁS PRAGAS

Hélio CARVALHO
(Engenheiro Agrônomo)

Entre os numerosos fatores que influem negativamente na produção agricola em nosso Estado, podemos citar como um dos mais importantes, a ocorrencia de pragas nas diversas espécies cultivadas, levando o agricultor pernambucano ao desanimo ou á situação se conformar compulsoriamente com uma produção limitada e que não compensa, muitas vezes, as despesas efetuadas com a instalação dos seus campos de cultivo.

Para exemplificar, podemos evidenciar o caso do algodão que tem na lagarta conhecida vulgarmente por "coruquerê", um dos fatores limitantes de sua produção. Destruindo as folhas do algodoeiro, reduz a citada praga, consideravelmente a nossa produção cotonicola, prejudicando sensivelmente aqueles que entre nós se dedicam ao cultivo da preciosa malváceas.

Apesar de se empenharem os técnicos da Secretaria de Agricultura, por todos os meios ao seu alcance, no sentido de uma assistencia fitosanitaria a mais ampla possivel, queremos dizer daqui que não é viavel absolutamente, dentro dos recursos de que dispõem, uma ajuda cem por cento satisfatoria aos nossos lavradores, no combate e debelação ás pragas que mitam a produção agricola em nosso Estado. Assim é que, a área cultivada com algodão é por demais extensa para um controle eficaz por parte dos poderes publicos que não se encontram munidos do aparelhamento necessario á debelação, não só da praga em fóco, como tambem das demais que ocorrem nas diversas espécies cultivadas com expressão economica em Pernambuco.

Para que se compreenda o acerto dessas nossas afirmativas, basta que se diga que, para atender aos reclamos dos nossos plantadores de algodão que têm no "coruquerê", um dos seus maiores inimigos, deveria possuir o Estado no minimo, cêrca de dez mil pulverizadores, o que representaria quase uma dezena de milhões de cruzeiros, não se computando as despezas, tambem elevadissimas com os inseticidas indicados para os diferentes casos.

Cumpre assim aos agricultores, na defesa dos seus proprios interesses, atentarem para a necessidade de se munirem com equipamentos modernos que assegurem ás diferentes espécies vegetais, condições satisfatorias de desenvolvimento.

Compreendendo tal necessidade, vem a Secretaria de Agricultura facilitando a aquisição por parte dos nossos ruricolas, de implementos agricolas, tais como enxadas, enxadecos, foices, chibancas, pulverizadores, inseticidas, arados, etc., revendendo-os por preços em geral acessiveis aos nossos homens do campo.

Um pulverizador costal, com capacidade para 20 litros, do modelo que vêm os poderes publicos, através da Secretaria da Agricultura, fornecendo ao preço de Cr$ 670,00 aos agricultores do Estado, atende perfeitamente ao controle de uma área de 4 hectares, ou sejam 40.000 metros quadrados. Por conseguinte, no caso de um algodoal plantado com o espaçamento de 3x3 metros, apenas uma dessas máquinas permite que vegetem livres do "coruquerê", cêrca de 4.500 algodoeiros, tomando-se por base a produção média por hectare de 650 quilos de algodão em caroço e levando-se em consideração a redução de 40 a 50% que o "coruquerê" ocasiona nos nossos algodoais, salta ás vistas que as despesas efetuadas com a aquisição de pulverizadores e inseticidas são sobejamente compensadas pelo aumento consideravel da produção.

Dentre os inseticidas aconselhados no combate ao "coruquerê", citam-se: os arseniatos de cálcio e chumbo, o Rodhiatox, etc. De um modo geral, as pulverizações devem ser procedidas, usando-se quanto ao arseniato de cálcio, por exemplo, a dosagem de 400 grs. para 100 litros dágua. Para cada quatro hectares cultivados com algodão, deve-se possuir um pulverizador e 10 quilos de arseniato.

As pulverizações constituem o metodo mais eficiente no combate ao "coruquerê", razão pela qual conceitamos os plantadores de algodão no sentido de que adquiram pulverizadores e inseticidas, aparelhando-se assim para enfrentar um dos mais acérrimos inimigos do seu trabalho.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 3573 —

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FABRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
INDUSTRIA BRASILEIRA
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
Rua da Palma, 167 - Caixa Postal, 718 — Recife

LITERATURA da SEMANA

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA NO "CODIGO PENAL MILITAR" COMENTADO POR AMADOR CYSNEIROS: "Ao soldado Fulano de Tal, para que leia e medite."

ESCRITA EM "LA PESTE", DE ALBERT CAMUS: "Para Edson, LA PESTE de que Deus o livre e guarde. Polly".

No Recife o poeta Manuel Cavalcanti

Depois de curta permanencia no Recife, voltará ao sul depois de amanhã o poeta pernambucano Manuel Cavalcanti, uma das mais poderosas afirmações da poesia brasileira do nosso tempo.

Após intensa colaboração em jornais e revistas daqui iniciada ainda nos seus tempos de ginasial, Manuel Cavalcanti emigrou para o Rio, onde, em 1939, estreava em livro com **Lanternas pela noite** para ser logo julgado uma das vozes mais puras e altas do nosso lirismo por criticos da categoria de Alvaro Lins e Tristão de Athayde. Em 1946, esse conceito era renovado com a publicação de **A Veste do tempo**, livro onde o autor apurara ainda mais o seu sentimento poetico e os seus meios de expressão.

O poeta Manuel Cavalcanti será homenageado amanhã, com um almoço na residencia do "scenteur" José Carlos Cavalcanti Borges.

DESENHO DE PETRONIO SANTOS, jovem pintor pernambucano, cuja exposição recentemente realizada sob o patrocinio deste suplemento, constituiu verdadeiro acontecimento artistico

Crítica

Depois de longo periodo de quase inatividade em que os novos livros, bons ou máus, apareceram e não foram julgados, pressente-se uma fase de grande movimento e animação na critica literaria brasileira.

Em maio proximo, Alvaro Lins restaurará o seu rodapé semanal do **Correio da Manhã**, do Rio. Esta noticia que publicamos em primeira mão vai ter a mais intensa repercussão no Brasil inteiro.

Tambem Tristão de Athayde logo ao regressar da Europa, voltará á critica literaria pelas colunas da **Tribuna Popular**, o jornal de Carlos Lacerda.

No suplemento **Letras e Artes**, tambem do Rio, o conhecido critico português João Gaspar Simões iniciará em abril proximo uma seção permanente de estudo dos novos livros aparecidos no Brasil e em Portugal.

Cabe tambem aqui uma referencia ao critico de **O Jornal**, Jorge Serpa Filho, cujos ensaios aparecidos já ha algumas semanas, vêm revelando ao país um escritor seguro nos seus metodos de exposição e julgamento.

Ciro dos Anjos na Paraíba

A serviço do IPASE, onde é um dos diretores de serviço, encontra-se na Paraiba o escritor Ciro dos Anjos, um dos romancistas brasileiros mais admirados pelos circulos literarios e pelo publico nordestino em geral.

O autor de **O amanuense Belmiro** e de **Abdias** conta em Pernambuco com um grande numero de amigos. Lamentamos que o objetivo e a rapidez de sua viagem não deem oportunidade ás homenagens a que tem direito.

Jornal de Letras

JOÃO CONDÉ

Encontra-se á venda no Recife o nº. 8 do "Jornal de Letras", o grande mensario brasileiro dirigido pelos irmãos Condé. Sempre com excelente aspecto grafico, publica, ampliadas, todas as seções dos numeros anteriores, inclusive a de critica literaria a cargo de Odilo Costa Filho.

Para comemorar em junho proximo o seu primeiro aniversario, "Jornal de Letras" estabeleceu interessante concurso cujas bases são as seguintes:

a) Até o dia 15 de maio de 1950, a direção de "Jornal de Letras", á avenida Erasmo Braga 255, 10º. andar, sala 1004, receberá os trabalhos concernentes ao concurso que ora promove.

b) Este concurso visa premiar um poema, uma historia de assombração e uma critica sobre livro nacional de qualquer época.

c) Cada um dos trabalhos premiados dará ao seu autor o direito a receber a importancia de quinhentos cruzeiros.

d) A comissão julgadora escolhida entre as figuras de maior revelo nas letras brasileiras, só será divulgada simultaneamente com o resultado do concurso.

e) O criterio adotado é o de limitar o tamanho da critica a 5 paginas, a historia de assombração a 8 paginas e o do poema a 3 paginas, no maximo.

f) Os concorrentes devem apresentar-se sob pseudonimo, enviando em envelope separado — onde se mencionará o titulo do trabalho — o verdadeiro nome e endereço.

g) Os trabalhos premiados serão publicados no numero de aniversario, que dedicará uma pequena reportagem aos vencedores do concurso.

CARAS E CARÉTAS

Galeria

CVI

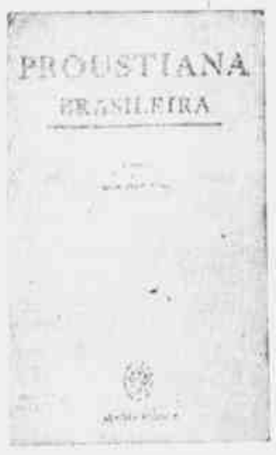
Consuelo dos Reis e Mello nasceu aos 20 de maio de 1923 e é Moreira Reis no registro civil. Fez precarios estudos em alguns colegios desta cidade, não completando nenhum curso. Aos 17 anos casou-se com o bancario José Thales de Mello, tambem escritor.

E' auto-didata. Escreve por vocação e não por vaidade. Colheu material para o romance **Toada em Abril** nas tradições e nos ranchos da propria familia que é tradicional em Pernambuco.

Mandou-o para o concurso instituido pelo **Cruzeiro**, sem muita esperança.

Contudo o romance ainda obteve um setimo lugar, com o voto do critico Alvaro Lins, que faz parte da comissão julgadora.

O livro morreria na gaveta se por iniciativa do nosso colaborador Ferreira Gonçalves, não publicassemos hoje o terceiro capitulo.



Reprodução da capa da Proustiana Brasileira, a bela antologia ora lançada pela Revista Branca, no Rio. Sobre o autor de **A La Recherche Du Temps Perdu** escrevem: Tristão de Athayde, Roberto Alvim Correia, Otacilio Alcerim, Augusto Meyer, Evaristo de Morais Filho, Jaime Adour da Camara, Lucia Miguel Pereira, Rocha Filho, Otto Maria Carpeaux, Eustaquio Duarte, Josué Montello, Alcantara Silveira, Sergio Buarque de Holanda, Raimundo Souza Dantas, Gastão de Holanda, Violeta de Alcantara Correia e Henriette Maron. Introdução de Saldanha Coelho. Ilustrações de Santa-Rosa.

Cangaceiros

Lemos o primeiro capitulo do romance que José Lins do Rego está escrevendo há coisa de um mês. "E' o livro que sempre desejei escrever" — diz-nos ele. Indagamos outros detalhes acerca de Cangaceiros. Ficamos sabendo que doze capitulos estão prontos e que sob alguns aspectos o romance será uma continuação de Maria Bonita. Deverá estar concluido em abril e tudo indica que será entregue ao publico em agosto proximo.

Revela-nos ainda Lins do Rego:

— Este meu romance está sendo escrito com as saudades do Nordeste. E' livro, todo ele, arrancado das minhas recordações, das historias que ouvi contar, dos meus assombros de menino.

BRENNO ACCIOLI num desenho de Martins

Sartre no Brasil

Outra noticia recebemos em primeira mão por este Suplemento: por iniciativa do Museu de Arte Moderna, da Aliança Francesa e de outras associações culturais de São Paulo, Jean Paul Sartre deverá chegar hoje áquela capital, onde realizará uma serie de conferencias.

A presença no Brasil do criador da filosofia existencialista é sem duvida uma das noticias literarias mais importantes do ano.

Certo ou errado (presumivelmente errado) Sartre há muito projetou-se da França e é uma das figuras mais discutidas do seu tempo.

OS ESCRITORES na vida comum

Quando Dickens publicou o **Pickwick** em folhetins, o sucesso do romance foi enorme e toda Londres lia avidamente as aventuras do simpatico herói que tanto se parecia com um Dom Quixote. Certo individuo, muito doente, tambem acompanhava o romance e como se sentisse cada vez pior, perguntou ao medico que o visitava:

— Doutor, será que ainda viverei para alcançar o fim das aventuras de Pickwick?

Ineditos de frei Jaboatão foi o titulo a que Gilberto Osorio de Andrade subordinou o seu ensaio sobre o famoso frade pernambucano. E' um titulo que define a obra, que define pelo menos o seu caráter de originalidade, o seu ponto de partida de um material até então vigorosamente desconhecido. Só depois da revelação de seus originais, sobretudo os poeticos, o antigo cronista da provincia de Santo Antonio assume um lugar efetivo na literatura do tempo dele. Lugar que lhe é conferido com toda justiça pelo seu critico e biografo.

A plaquete traz um prefacio de frei Bonifacio Muller, O. F. M., e o discurso de saudação de Silvino Lopes a Gilberto Osorio.

Revista Branca

Saiu o numero 10 da **Revista Branca**, que se edita no Rio sob a direção de Saldanha Coelho. O sumario é o seguinte:

Literatura brasileira; Revelações de um inquerito; Um aspecto de Nabuco: Quincas o Belo — Gilberto Freyre; Joaquim Nabuco (Anos de aprendizado) — Jayme Adour da Camara; Nabuco e os ingleses — Eugenio Gomes; Posição de Nabuco na literatura brasileira — Otto Maria Carpeaux; Aspecto do politico Joaquim Nabuco — Haroldo Carneiro Leão; Nabuco, historiador e sociologo — Flavio Guerra; Elegia a um poeta morto — R. F.; Apologos sobre uma garrafa de poesia — Da Costa e Silva Filho; A proposito de uma antologia (II) — Haroldo Bruno; Ensaio e poesia — Rocha Filho; Tristão e Alceu — duas faces do mesmo enigma (II) — Constantino Paleologo; Cronica da provincia — Lenine Pinto; O romancista da musica ao longe (I) — Raymundo Souza Dantas; Sonata — Saldanha Coelho; Os novos valores expressionais do humano (III) — Eustaquio Duarte; Fuga — Souza Leão Neto; Manuel Bandeira e a dificuldade do ser — Reynaldo Bairão; Notas de leitura — Herberto Sales; Victor Hugo, jornalista — Renato Jobim; Topicos; Posição do critico — S. C.

Ainda esta semana, **Revista Branca** será exposta á venda na Editora Nacional, á rua da Imperatriz.

Enviados da R. B.

Para uma tomada de contacto com os circulos culturais de Pernambuco, chegaram ao Recife esta semana os jovens escritores Saldanha Coelho e Haroldo Bruno, diretor e redator da conhecida **Revista Branca**, do Rio. São dois valores da novissima geração brasileira, afirmados em generos dificeis como sejam o conto e o ensaio critico, e através de uma atuação literaria das mais intensas.

Ao primeiro devemos iniciativas editoriais das mais interessantes como, por exemplo, o lançamento da **Antologia de Contos dos Novos Autores Brasileiros** e agora da **Proustiana Brasileira**. Haroldo Bruno e Saldanha Coelho pronunciarão esta semana, conferencias nesta cidade, em local e dia que o DIARIO noticiará. Os temas já foram escolhidos: **Faces de uma geração** e **Aspectos de Joaquim Nabuco escritor.**

DOS ARQUIVOS

O NOSSO COLABORADOR ANTONIO MARROCOS, numa fotografia evocativa dos seus tempos de jogador do Timbaúba Futebol Clube

TOADA EM ABRIL

Capitulo de romance de Consuelo dos Reis • MELLO

— III —

A biblioteca de Vovó era para nós o lugar sagrado da casa. Quando a gente é pequena dá mais valor ao que tem a sua dose de misterio. Naquela biblioteca não se entrava; só mesmo Vovó para fazer a arrumação. Havia lá dentro u'a mesa de jacaranda com pernas entalhadas imitando patas de leão — velha fabricação de Beranger; sobre ela, um tinteiro de bronze que era um cisne dentro de um laguinho. Vovó levantava a aza do bicho e mergulhava a pena na tinta. A cadeira de braços, com espaldar comprido, obra de marchetaria. Havia tambem uma vitrina dentro da qual Vovó guardava uma coleção de objetos antigos, principalmente porcelanas. Eram pratos brazonados de Limoges, Birmingham, peças de Shangai com delicados motivos orientais em azul escuro; as de Macau mais espalhafatosos; um rarissimo pratinho da India, uma coleção de tigelinhas chinesas nas quais as negras, durante o fastigio de Olinda, vendiam arroz-doce e canjica.

Tambem um velho revolver da guerra de Canudos, facas de ponta de Joazeiro, punhais de Pasmado de fino acabamento, metidos em bainhas de prata lavrada.

Sombras do passado, fragmentos de mortas raizes, reminiscencias da Colonia e do Imperio. Cada objeto daqueles tinha uma historia. Por este talher de prata com a corôa de baronato e logo abaixo um B e um S em vertical e horizontal, servira-se muitas vezes a baronesa da Soledade, aquela meiga senhora que lá estava no album de madreperolas e por quem Vovó parecia guardar um grande veneração.

Este castiçal, tambem de prata, alindara a mesa dos Viscondes de Guararapes, padrinhos de matnáe.

Aquela paisagem de Franz Post e aquele busto feito pelo escultor Rodolfo Bernadelli vinham dos salões do Marquês de Olinda, nosso antepassado.

Dentro da vitrina cujas prateleiras eram forradas por velhos retalhos de damasco, havia tambem restos do nosso gordo e opulento passado familiar. Dentro duma redoma de vidro, um Santo Antonio de olhos furados. Tinha aquele santo uma historia engraçada: Correra certa vez, em Recife, a noticia de que em Afogados, havia um santo milagroso que chorava sangue. um Deus nos acuda. Desceram-se verdadeiras romarias de devotos á casa privilegiada, na qual, pelo preço de meia pataca, podia-se ver a coisa extraordinaria. Quando o galego, pai de Vovô, soube que o santo era um Antoninho da sua querida Lisboa, passou a perna ao cavalo e foi investigar. Pagou a meia pataca e entrou na sala de visita no meio da qual, naquela mesma redoma, a imagem chorava sangue. Desconfiou, não sei porque. Quis ver de perto, mas os homens da familia privilegiada se opuseram. A suspeita aumentou e ele — homem disposto — abriu caminho a rebencadas. Pois, se era o seu amado Antoninho de Lisboa! Descobriu tudo: o sangue era vinho, que manava através dos olhos furados dum algodão previamente embebido, que estava dentro da cabeça oca. Ali mesmo ele desagravou a ofensa. Sovou de avô a neto, vituperou os vivos e os mortos e trouxe o santo para casa.

Num estojo de veludo já desbotado, repousava o leque de marfim que minha bisavó levara no casamento. Num engaste de ouro, uma conta do terço pelo qual meu bisavô e toda a familia rezavam o Mês de Maio no engenho.

Enfim, quanta coisa evocativa dum passado ao mesmo tempo tão proximo e tão distante e tão irremediavelmente perdido.

O salão era muito amplo, com quatro janelas para o oitão. O piso alfombrado, as paredes forradas de livros. Um divã, duas poltronas e um lustre de bronze pesado e imovel.

Lugar sagrado, aquele. Tudo quanto se relacionasse com o saber, estava ali dentro. Até o cheiro, sim, o cheiro de charuto, naftalina e flores, devia ser o cheiro do saber. Vovó, que passava horas inteiras trancado com os livros, só podia ser mesmo um homem muito sabido. Respondia, sem piscar, a qualquer pergunta que lhe fizessemos. Quando não podia dar uma explicação completa com os ff e rr, dizia:

— Esperem que vou ver se é isto mesmo.

Entrava na biblioteca, tirava um livro da prateleira, acavalava uns oculos de lentes miudas que pareciam olhos de caranguejo. Corria o dedo pelas paginas e vinha muito satisfeito,

(Conclue na 6.ª página)

O POETA CAMINHA E FAZ VERSOS

Deífilo GURGEL

A BUSCA ENERVANTE DO VERSO PERFEITO
TRANSFORMA OS MINUTOS EM DIAS MEDONHOS
E AS SURDAS PANCADAS, NO FUNDO DO PEITO,
SAO PONTE ENTRE A VIDA E O SEU MUNDO DE SONHOS.

O POETA CAMINHA. SEREIA ENGANOSA
OS BRAÇOS LHE ESTENDE, SORRINDO E CANTANDO
NO ENTANTO, NO LAGO, FLORESCE UMA ROSA
QUE O VENTO CORTEJA E CONSPURCA, PASSANDO.

PEDAÇOS DA INFANCIA, TALVEZ, DE REPENTE
CHEGANDO E PARTINDO, ROUBANDO-LHE A MENTE
AS VERDES PAISAGENS QUE UM DIA ELE QUIS.

OS VERSOS SE ALINHAM PERFEITOS, NO MAR;
NA AREIA DA PRAIA, NAS CASAS E NO AR
E O POETA CAMINHA, CONTENTE E FELIZ.

Natal — Jan. 950

Anotações à Margem do «Log Book»

Gasparino DAMATA

RECIFE, Pernambuco, meados de 1945 — Deixo d. Domingos Tavares na porta de uma livraria da rua Nova e volto ao armazem 1, onde o navio está atracado; preciso mandar preparar o alojamento dos soldados que viajarão para Ascension Island, de madrugada.

No caminho, me detenho na ponte da Boa Vista, e penso na situação embaraçosa de há poucas horas atrás. Eu vinha agarrado no braço de M., aéreo, quando esbarrei com meu amigo Benedito — que me sorriu de uma maneira discreta, porém significativa. Despedi-me de M., e ficamos conversando á porta de livraria; para a surpresa minha, a conversa versou sobre tudo, menos sobre aquilo que eu mais queria falar.

Já nos ultimos momentos, quando nos preparavamos para a despedida, uma alva: "Você gosta mesmo daquela mulherzinha?" Enrubesci, gaguejei e limitei-me a sorrir distante, vago.

"Não sei o que lhe diga, d. Domingos; porque continuo procurando algo; algo que não sei definir bem o que seja" Antes porem que ele atacasse, defendi-me com unhas e dentes: "Deus? não creio que Ele seja mais um problema... Abraço-me — um abraço demorado confiante.

Olhando agora para esse jangadeiro mirrado jogando improficuamente sua rêde nas aguas barrentas do Capibaribe, pergunto a mim mesmo se tenho amado, se sei realmente o que tem sido o amor. Porventura as pessoas que tenho amado, ou julgado amar, não terão sido meros joguetes dos meus caprichos, vicios exclusivamente em função de meu egoismo? Que tenho feito com as mulheres que julguei amar, senão oferecer-lhe um carinho rapido, roubar-lhes satisfazendo apenas meus instintos sexuais?

Quando as tive nos braços, enrosquei-me completamente?; creio que não. Sempre estive distante, intocavel, tranquilo nesse meu mundo sombrio, impenetravel. E os amigos?; porventura terei amado a algum deles?; creio que nunca amei nenhum. Sou e continuarei sendo um ser feito fechado, árido, me oferecendo ás pessoas amadas em pequenas doses...

Essa minha alegria, esse meu temperamento nervoso, expansivo — minha exteriorização nada significa em face do homem inquieto e desconfiado, que vive dentro de mim. Desconfiado, sim a palavra propria, adequada, para classificar a mim mesmo.

Mas como procedem outros mancebos, tendo vivido anos, embora um tanto ilhado, em meio á gente que vivi?).

Um grande desconfiado, é o que na realidade sou. Duvido?; eu as tenho ás duzias. Duvido até de minha propria sombra! Ah, se não fosse essa maldita duvida, a desconfiança que me atormenta constantemente, como eu não teria sido feliz com C., eu mesmo com as outras que me interessaram, que chegaram a encher certos momentos de minha vida atribulada, oferecendo-me uma relativa paz de espirito. Po-

(Conclue na 6.ª página)

Sôbre Um Folklorista Provinciano

Moacir Souto MAIOR

DOM JARDIM, fevereiro — De Verissimo de Melo se póde dizer que vem estudando há alguns anos o folklore do nordeste com uma lucidez, uma segurança, um bom gosto que o consagraram desde suas primeiras manifestações mestre na especialidade que escolheu. Não existe em seus trabalhos nada que seja resultado da improvisação ou que constitua a recapitulação do que havia sido feito anteriormente, mas se encontra bem nitida a originalidade nesse investigador que domina o assunto com um talento inconfundivel. A pesquiza aliada a uma aguda perspicacia possibilitam ao jovem folklorista natalense os elementos mais positivos do seu êxito. Enquanto muitos dos que se dizem cultores do genero desprezam o campo vasto da tradição oral por uma mediocre sub-literatura, Verissimo de Melo recolhe o material, compara-o, procura identificar sua origem, deixando como nas verdadeiros ensaios bem claro o seu pensamento, sem contudo estabelecer conclusões apressadas. A atmosfera de um autentico ensaio é aquela que respiramos com a leitura dos seus trabalhos, que nos dão sempre uma imagem particularizada dos temas que estudam, sem desviar-se da amplitude dessa orientação. Por isso eles possuem aquela originalidade, aquela graça, compreensiveis aqueles instantes em que a presença da poesia os desviam desse estreito cientificismo que é alheio á participação de todo elemento criador. Nos temas que Verissimo de Melo estuda a poesia anima tudo com a sugestão de um horizonte indefinido, que clarifica toda realidade já então sob o dominio do poetico e do lirico. Póde-se por isso sentir-se nos seus ensaios o encanto, que nos transmite o folklorista ao nos integrar no territorio fechado e ignoto das adivinhas e das superstições de São João.

A proposito das previsões feitas pela critica no aparecimento de "Adivinhas" temos de afirmar que seus ultimos livros: — "Superstições de São João", "Parlendas" e "Acalantos" confirmam totalmente sua vocação para os estudos de folklore. Aquele metodo tão pessoal de recolher o material e analisá-lo com um espirito cientifico constitui a experiencia mais profunda em que se desenvolve sua trajetoria. Nenhum preconceito de "grupo" ou de "escola" o apaixona e esse é um dos elogios que lhe atribuimos com mais justiça. Toda sua ligação com o folklore é baseada unicamente nas pesquizas que realiza, acrescentando ele posteriormente uma documentação segura que serve para melhor ressaltar suas observações. Eis aí um criterio e uma orientação que alcançam sempre resultados fóra do comum quando utilizados por quem se acha integrado no assunto como é o caso de Verissimo de Melo.

"Superstições de São João" reune todas as crendices celebradas pelas moças na noite do nosso santo mais popular com o fim de verificar se casarão proximamente, qual o nome do futuro esposo, a profissão do noivo, etc. Esse ciclo é dos mais sugestivos de nossa demopsicologia e a ele se liga a superstição conhecida por "reflexo na agua" que desvia para uma esfera diferente o sentido amoroso das outras. "Parlendas" se compõe de brincadeiras, ditos e

(Conclue na 6.ª página)

O Professor e o Jornalista

Zilde de E. MARANHÃO

ENGENHO MACACOS (Aliança) — Março — O sr. Anibal Fernandes reuniu em volume — edição **Diário da Manhã**, Recife — as conferencias que, sobre Joaquim Nabuco, pronunciou na Academia Paraibana de Letras — O pernambucano Joaquim Nabuco — e no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, — Nabuco cidadão do Recife — e teve a gentileza de nos ofertar um exemplar.

Acabamos, neste instante, de nos deleitar com as páginas magnificas que o sr. Anibal Fernandes escreveu, já que não nos foi possivel ouvi-lo de viva voz. Da leitura uma certeza nos ficou: quem, no futuro, quizer conhecer da magnitude com que, no Brasil e em Pernambuco, principalmente, comemoramos o centenário de Nabuco, onde sua vida e sua obra foram estudadas e postas diante do publico, certamente terá que não desprezar as conferencias do sr. Anibal Fernandes.

Vazadas num estilo todo pessoal, quando o jornalista comentador dos fatos de todos os dias não faz sombra ao escritor nem ao professor, o sr. Anibal Fernandes — com **Nabuco, cidadão do Recife** — convence e agrada aos mais diversos paladares.

Si, aqui, o conferencista nos dá a impressão de usar de propósito a ironia fina tão de gosto do sr. Antonio Ricardo, logo mais nos põe diante do redator das **várias** do velho DIARIO, para mais adiante surgir o professor. Tudo dentro do harmônico e do lógico, sem forçar o tema que esgota totalmente.

Nas páginas que o sr. Anibal Fernandes escreveu, ressalta, de pronto, o seu grande amor á França eterna.

... "A França conduzia-nos a todos naquela época. Vinham-nos de lá as idéias, politicas e literárias, o hábito de tomar rapé, de vestir, de pentear, de nos conduzir no meio de gente". Deveria o sr. Anibal Fernandes ter acrescentado — vinham tambem da França os vicios.

Paris ditava a moda e apontava rumos novos. De lá partia u'a chama bastante forte para, do lado de cá do Atlantico, com seu calor, modificar costumes e entusiasmar idealistas. Paris era o idolo. E Recife, a quem chamaram de cidade conservadora, assistia, num espaço relativamente curto, três revoluções de caráter liberal invadir e tomar conta das suas ruas. A França esteve presente em todos esses movimentos. Ai, o professor.

Antes, o cronista do "Pequeno" nos dava lição magnifica sobre a mudança dos tempos:

(Conclue na 6.ª página)

SONETO

Felix de ATAYDE

QUANDO EU CHEGUEI AQUELA NOITE AO PORTO
APENAS TUA SOMBRA ME ESPERAVA
ESTAVA TÃO CANSADA E ATÉ CHORAVA
QUE TAMBEM EU CHOREI DE DESCONFORTO.

NO MAR SÓ O BATEL DO AMIGO MORTO
E UMA VOZ (NÃO A TUA) QUE REZAVA
NEM NOSSO SONHO QUE SONHEI ESTAVA
QUE DESSE ALENTO NESSE MUNDO TORTO.

TU NÃO ESTAS NO PENSAMENTO ENORME
E SÓ TUA LEMBRANÇA TÃO DISFORME
PERMANECE GRAVADA EM PANO PRETO.

EU JAMAIS TE ENCONTRAREI NO MEU CAMINHO
MESMO QUE TE PROCURE COM CARINHO
SERÁS SOMENTE SOMBRA NO SONETO.